SÁBADO/DOMINGO, 1º E 2 OUTUBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.393 – R$ 10,00 – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 – SC: R$ 12,00

JEFFERSON BOTEGA

COMO É O FUNCIONAMENTO DA URNA ELETRÔNICA

Nos últimos dias, funcionários da Justiça Eleitoral prepararam equipamentos em depósito de Porto Alegre

ELEIÇÕES 2022

DISPUTA CHEGA ÀS URNAS COM JEITO DE PLEBISCITO

O brasileiro vai votar para presidente da República neste domingo diante de um cenário mais radicalizado do que o de 2018. Driblando adversidades, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro conseguiram manter a polarização, e os resultados das últimas pesquisas de intenção de voto aumentam a expectativa sobre o julgamento do eleitor a respeito de ambos no domingo. No Estado, a corrida envolve a sequência ou não de gestão tucana. | 6 a 27

MINISTROS DO TSE VÃO ACOMPANHAR APURAÇÃO NA CORTE

O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA VOTAR

OS DESTAQUES DA COBERTURA DO GRUPO RBS

ONDE HAVERÁ PASSE LIVRE PARA OS ELEITORES

PAINEL COMPARA OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

PAINEL COMPARA OS CANDIDATOS A GOVERNADOR

NO IPEC, LEITE APARECE COM 36% E ONYX TEM 27%

OLÍVIO TEM 31%, MOURÃO, 24% E ANA AMÉLIA, 23%

QUANTO CUSTARAM AS CAMPANHAS NO ESTADO

MARCELO RECH

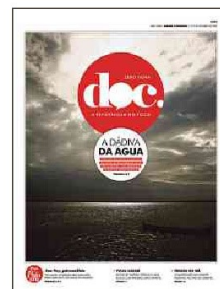
A tecnologia que nos orgulha | 3

ROSANE DE OLIVEIRA

As interpretações para a mais recente pesquisa | 6 e 7

RODRIGO LOPES

Olhos do mundo estão voltados para nós | 32

DOC

A RECUPERAÇÃO DO PARQUE DA LAGOA DO PEIXE

DONNA

TRÊS AMIGAS UNIDAS NA LUTA CONTRA O CÂNCER

FÍNDI

CAPITAL INICIAL FAZ SHOW NO SÁBADO EM PORTO ALEGRE

VIDA

ALERTA PARA O EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Os "crimes" de Giorgia Meloni

A nova primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, definiu a si própria com a seguinte descrição: "Sou mulher, mãe, italiana e cristã". O que poderia haver de tão perigoso assim numa frase como essa? Mas aí é que está: sua definição foi carimbada pela imprensa europeia, mundial e brasileira, automaticamente, como uma prova de que ela é "extremista", "fascista", "totalitária" e, pior do que tudo, uma "ameaça à democracia". Giorgia é condenada, também, por ser a política mais popular da Itália de hoje – isso é considerado como crime de "populismo", nome com o qual se deprecia atualmente a atuação de todo adversário conservador que tem a maioria do seu lado.

Giorgia Meloni é a última prova da doença, até agora aparentemente sem cura, que infecciona cada vez mais a vida política dos países que foram um dia as grandes democracias do mundo: a ideia de que, se o governante eleito não for de esquerda, ele é uma "ameaça à democracia". Essa ameaça é tanto maior, para as classes intelectuais, os devotos do "politicamente correto" e as castas burocráticas que mandam na Europa sem nunca terem tido um único voto na vida, quanto maiores forem as votações de quem não concorda com eles todos.

> *É condenada, também, por ser a política mais popular da Itália de hoje*

A nova chefe do governo italiano é denunciada como extremista por ser favorável ao primeiro-ministro Viktor Orbán, da Hungria, cujo pecado mortal é ser anticomunista, ganhar todas as eleições que disputa e nunca violar nenhuma lei de seu país. Outra prova do direitismo populista de Giorgia Meloni é o seu esforço para minimizar, com subsídios do erário público, os aumentos monstruosos nas contas de energia elétrica, que subiram até 500% em um ano; acham que isso vai contra a "orientação da comunidade" e não beneficia os imigrantes pobres da África. Ela é contra as sanções à Rússia, que não trouxeram benefício, absolutamente nenhum, para a Itália; só prejuízo. Eis aí, para as mentes progressistas, mais uma ameaça à democracia.

Giorgia Meloni, acima de tudo, comete o desafio imperdoável de pensar com a própria cabeça, propor medidas que os seus eleitores aprovam e não levar a sério, como mandam as leis religiosas da mídia mundial, a política miúda das merkels, macrons e outras nulidades absolutas, com pose de estadista, que levaram a Europa à situação em que ela está no momento – recessão, inflação recorde, mendicância energética e medo do frio no próximo inverno. Giorgia, em suma, não é uma "globalista". Por isso, e por todo o resto, não tem perdão – e não terá nunca.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Um voto de confiança

Ela deixou no passado um tempo marcado por longas, conturbadas e duvidosas contagens de votos em papel. Antes da era das fake news, figurava no hall de conquistas da nação. Neste domingo, com 26 anos de história e nenhuma fraude comprovada, a urna eletrônica chega a mais uma eleição, em meio a ataques.

Desde os tempos do Brasil Império, a adulteração de resultados foi uma constante nas disputas por cargos eletivos no país. O problema só começou a ser combatido de forma estruturada a partir de 1932, com a criação da Justiça Eleitoral. Desde então, o processo evoluiu, e a informatização foi fundamental para reduzir a intervenção humana, principal causa de erros, involuntários ou não.

Os questionamentos em torno do equipamento, usado pela primeira vez em 1996, não são novos. Mas lançar suspeitas ao vento sem evidências sólidas é, no mínimo, desconsiderar o fato de que todo o processo, do início ao fim, é fiscalizado por um batalhão de gente: mesários, militantes, membros de organismos independentes, especialistas. Isso sem contar as mais de 30 barreiras de segurança do sistema.

Antes de compartilhar qualquer conteúdo nas redes neste fim de semana, pare e pense: o que há por trás de mensagens que tentam desqualificar o processo sem provas? A quem interessa tumultuar a votação? Se presenciar qualquer suspeita de violação no próximo domingo, leve às autoridades. Faça a sua parte. Mas dê um voto de confiança às urnas.

FOTOS MATEUS BRUXEL

Para reforçar

- A urna não está conectada à internet, é protegida por mais de 30 barreiras de segurança e é aberta a testes públicos, inclusive com hackers, para aprimoramento
- Ao final da votação, boletins são impressos com os votos de cada seção, o que permite auditorias
- Ao menos 46 países, segundo o Instituto para Democracia e Assistência Eleitoral Internacional (Idea), usam a votação eletrônica em algum tipo de eleição

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

Para não esquecer jamais

- Até 1996, a apuração de votos no Brasil consumia horas, dias e até semanas (*foto*). Quem viveu isso, sabe. Fraudes e erros eram comuns. As principais irregularidades incluíam o preenchimento de cédulas com votos em branco em favor de um candidato e votos nulos interpretados ao gosto de quem fazia a leitura. A subtração e inclusão de cédulas era corriqueira.

PAULO FRANKEN, BD, 15/11/1992

- Tinha também o "voto formiguinha": o eleitor recebia a cédula do mesário, entrava na cabine e colocava um papel qualquer na urna. Depois, a cédula oficial, em branco, era entregue ao organizador da fraude, que preenchia e a repassava a outro eleitor. Este depositava a cédula fraudada na urna, pegava outra em branco e levava ao líder do esquema, e assim por diante.

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Desmatamento prejudica as exportações.

ANNA CAVAZINI
Vice-presidente de relações com o Brasil na União Europeia, sobre o impacto comercial do avanço das áreas desflorestadas na Amazônia nos últimos anos.

Palavra de honra que não está definida a lista.

TITE
Técnico da Seleção Brasileira, após o último amistoso antes da Copa do Catar, garantindo que o grupo de jogadores para a competição ainda não está fechado.

Aí você chega lá e pergunta: vem cá, vamos fazer um leilão dessa praia? Não, não pode, isso é da Marinha.

PAULO GUEDES
Ministro da Economia, incomodado com a dificuldade para privatizar trechos da orla brasileira.

Se as pessoas não forem votar, não é por falta de ônibus.

SEBASTIÃO MELO
Prefeito de Porto Alegre, após acordo que garantiu passe livre no transporte público da Capital neste domingo de eleições.

Pretendo ser o último caso de pólio no Brasil.

DEIVISON RODRIGUES
Personal trainer que, em 1989, foi a última pessoa diagnosticada com a doença, que agora o Brasil tenta evitar a reintrodução.

Vamos respirar. Vamos respirar.

WILLIAM BONNER
Âncora da Rede Globo, em uma das várias intervenções para acalmar os ânimos dos candidato no debate presidencial de quinta-feira.

É uma sala aberta e clara. Não é nem sala secreta, nem sala escura.

ALEXANDRE DE MORAES
Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que recebeu representantes de partidos, instituições e de organizações que farão a observação da eleição no Brasil para mostrar o local onde se monitora a totalização dos votos.

ARTE *O grito*

EDVARD MUNCH, REPRODUÇÃO

Não sei você, mas foi mais ou menos desse jeito aí do lado que me senti ao assistir, na noite de quinta para sexta-feira, ao último debate antes da votação deste domingo – um misto de terror com "vergonha alheia" e "show de horrores", o reflexo de um país doente e irreconhecível.

Mas, voltando à obra: trata-se de *O Grito*, pintada pelo norueguês Edvard Munch em 1893 e exposta no Museu Nacional da Noruega, em Oslo. É uma das imagens mais conhecidas da história da arte e se tornou ícone do nosso tempo, como uma expressão de angústia e ansiedade. Ao fundo da figura misteriosa e andrógina, o que se vê é o fiorde de Oslo ao pôr do sol.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Voto na urna

Você pode nunca ter se dado conta, mas, por mérito dos técnicos da Receita Federal, o Brasil foi um dos primeiros países a possibilitar que seus contribuintes prestassem declaração de renda por meio eletrônico – no início dos anos 1990, em rudimentares computadores, e hoje até mesmo via app no celular. Contribuintes de países desenvolvidos quebravam a cabeça e se perdiam na papelada, enquanto os brazucas gravavam a declaração em disquetes, e depois a faziam na internet, coisa que os norte-americanos tiveram de correr atrás.

Mais recentemente, por obra e graça do Banco Central, os brasileiros foram abençoados por outra enorme facilidade tecnológica: a transferência universal de dinheiro, instantânea e sem custos. O popularíssimo Pix é uma extraordinária engenharia tecnológica e financeira que poucos países conseguiram implantar com tal envergadura e segurança – em geral, esse serviço no Exterior é restrito a aplicativos privados que exigem seu uso pelas duas pontas.

Pois há uma terceira inovação brasileira que também devia ser motivo para figurar no panteão dos avanços tecnológicos tupiniquins. A urna eletrônica, tão vilipendiada por quem tem dificuldade em compreendê-la ou abraça teorias da conspiração lançadas por inconformados com resultados eleitorais, é outro exemplo de que a Nação pode dar exemplo a muito país desenvolvido. Como repórter e editor, testemunhei eleições na América Latina nas quais os eleitores tinham de sujar o dedo com uma "tinta indelével" para não votar duas vezes, enquanto a Justiça Eleitoral brasileira aprimorava constantemente a segurança do voto até se chegar à biometria com a urna eletrônica. E, apesar de toda a capacidade e ânimo investigativo da imprensa, do Ministério Público e da Polícia Federal, desde que a urna começou a ser implementada, em 1996, nunca uma denúncia de fraude ou violação dos resultados foi comprovada.

> Minha candidata a grande vitoriosa da inovação brasileira é a urna eletrônica

O fato de que o voto digital ainda não seja largamente usado em outros países é problema da cultura deles em mudar sistemas e assimilar inovações – o modelo norte-americano, convenhamos, é honesto mas primitivo. O Pix também é desconhecido da maioria do planeta, mas não deixa de ser um sucesso. Fora a triste sina de termos uma bandidagem que rouba celulares para transferências criminosas, o sistema é seguro, simples e eficaz, como também o são o IR e a urna brasileira.

Das três, minha candidata a grande vitoriosa da inovação brasileira é a urna eletrônica, capaz de gerar resultados confiáveis em poucas horas em um país de dimensões continentais, onde muitas vezes sequer há estradas. Não é pouca coisa para quem conhece as dificuldades de uma inovação brotar no Brasil e ser valorizada pelos próprios brasileiros. Por isso, meu voto vai para a urna eletrônica.

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Serviço ao eleitor

Ao longo da campanha eleitoral, entregamos uma série de conteúdos que tinham a finalidade de fazer com que nossos leitores se inteirassem do pleito nacional e estadual e conhecessem melhor os candidatos. Desde agosto, por exemplo, mostramos planos de governo, fizemos entrevistas e confrontamos promessas. Mas sabemos que, à medida que se aproxima o dia de ir às urnas, os eleitores intensificam as buscas por informações de como votar e pesquisar sobre os seus candidatos. Por isso, preparamos, nas últimas semanas, inúmeros conteúdos de serviço que podem ser consultados a qualquer momento.

Preparamos, nas últimas semanas, inúmeros conteúdos de serviço aos eleitores

Abaixo, listo alguns que historicamente são os mais procurados pelos eleitores e outros que são novidade nestas eleições:

- *O número dos candidatos a presidente, a governador, a senador e a deputado estadual e federal.*
- *As roupas que são permitidas para poder entrar na seção eleitoral.*
- *Como acessar o título de eleitor no celular.*
- *Quais os documentos necessários para votar.*
- *Como saber se seu local de votação mudou.*
- *As regras sobre o uso de celular no local de votação.*
- *Como justificar a ausência e as consequências de não votar.*
- *Como funciona a urna eletrônica.*
- *Como funcionam os cálculos dos quocientes eleitoral e partidário e com quantos votos se elege um deputado.*
- *A tradicional colinha para escrever os números dos candidatos escolhidos.*

Esses e outros serviços estão nesta edição e também podem ser acessados no site e no aplicativo de GZH pelo link ao lado.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

O apagar dos candeeiros

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

JONATHAN HECKLER
Últimos piqueteiros se despediram do Acampamento Farroupilha

Quero-queros desfilavam tranquilos e pombas cruzavam planando o agora quase vazio terreno do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia), na manhã dessa sexta-feira, alheias ao trabalho das equipes que desmontavam os últimos piquetes remanescentes do Acampamento Farroupilha de 2022.

Restavam apenas duas das mais de 200 estruturas que transformaram o parque em cenário para os festejos tradicionalistas na Capital. Um cenário de contraste em relação às tardes e noites nas quais cerca de 1,4 milhão de pessoas caminharam, dançaram, comeram e beberam a tradição gaúcha entre agosto e setembro.

Às 20h dessa sexta-feira, todos os lotes deveriam estar devolvidos aos cuidados da concessionária que administra a área pública. Uma corrida contra o tempo para trabalhadores como o construtor Telmo Ariel de Souza, 63 anos, que coordenava uma das equipes que atuavam no local.

De vassoura jardineira em punho, não interrompia os movimentos enérgicos que juntavam restos de madeira e cinzas do chão. Erguia a cabeça apenas para acompanhar o esforço de outro trabalhador, que de cima da caçamba de um caminhão marretava tijolos unidos por cimento, desmontando uma chaminé de churrasqueira. Telmo e a equipe trabalharam na construção e na remoção de seis piquetes.

– É parte do nosso sustento, vale a pena o esforço, ainda mais depois de dois anos sem – respirava Telmo, dando um descanso para os braços enquanto tomava um gole de café preto servido por um colega na tampa de uma garrafa térmica.

Caso o prazo estabelecido pela concessionária não seja cumprido pelos piqueteiros ou pelos responsáveis pelo desmonte, uma notificação administrativa é destinada ao patrão do piquete. Em caso de reincidência no descumprimento, a notificação ganha gravidade e pode chegar à cassação do alvará – a permissão de usufruir do lote no período do Acampamento – explica a diretoria do GAM3 Parks.

– Foi um evento de grande transição. Conseguimos fazer aprendizados interessantes, recebemos avaliações positivas dos piqueteiros. Tanto em visitantes, estrutura física e patrocinadores, vemos o acampamento como um sucesso – avalia o diretor de negócios da GAM3 Parks, Vinícius Garcia.

GZH Leia mais em **gzh.rs/tradicao**

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Senado será a eleição mais empolgante

A última pesquisa Ipec do primeiro turno confirma o que os levantamentos anteriores indicavam: o Rio Grande do Sul terá uma eleição eletrizante para o Senado, com três candidatos disputando a única vaga. O ex-governador Olívio Dutra segue isolado no primeiro turno, com 31% das intenções de voto, e Hamilton Mourão (24%) e Ana Amélia Lemos (23%) tecnicamente empatados em segundo lugar. Como há 10% de indecisos e um movimento pelo voto útil tanto na campanha de Mourão quanto na de Ana Amélia, tudo pode acontecer nas próximas horas.

Os números que aparecerão na apuração do TSE serão os de votos válidos. Portanto, o dado a ser comparado é Olívio 36%, Mourão, 28% e Ana Amélia, 27%.

O PT chega como favorito ao dia da eleição porque soube construir a unidade da esquerda, aliando-se ao PSOL, enquanto a centro-direita e a direita se dividiram em três candidaturas. Na quinta-feira, a Comandante Nádia, candidata do PP, renunciou em favor de Mourão, mas na pesquisa ela ainda aparece com 3% das intenções de voto.

Na disputa pelo Piratini, o cenário segue praticamente o mesmo da semana passada, com indicativo de segundo turno entre Eduardo Leite (PSDB) e Onyx Lorenzoni (PL). Leite caiu de 38% para 36% e Onyx subiu de 25% para 27%, oscilações dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. O único que cresceu fora da margem de erro foi Edegar Pretto (PT), que passou de 15% para 18%. A distância que o separa de Onyx, porém, é de nove pontos.

Nas simulações de segundo turno, Leite mantém a liderança folgada tanto em uma possível disputa com Onyx (50% a 37%) quanto no confronto direto com Edegar (52% a 30%). Os três primeiros em intenção de voto estão tecnicamente empatados em matéria de rejeição: 22% não votariam em Onyx de jeito nenhum, 21% rejeitam Leite e 20% não querem saber de Pretto.

A liderança de Leite é produto de uma construção política que começou tão logo foi eleito, em 2018, e atraiu antigos adversários para o governo. Foi graças a essa aliança pós-eleição que ele conseguiu aprovar reformas impensáveis, porque impopulares, e conquistou a confiança de empresários. Conseguiu pagar os salários atrasados e retomar investimentos, o que significa ter o que mostrar na campanha eleitoral. Essa construção quase naufragou com a renúncia para tentar ser candidato a presidente e com as desavenças com o MDB, mas na última hora selou a maior aliança e ganhou o maior tempo na propaganda de rádio e TV.

O principal ativo de Onyx é a ligação com o presidente Jair Bolsonaro, coisa que Luis Carlos Heinze (PP) não conseguiu fazer.

Últimos atos do primeiro turno

O fim de semana será de caça ao voto pelos candidatos ao Palácio Piratini. Na véspera da eleição, os três principais concorrentes ficarão na Região Metropolitana.

Eduardo Leite (PSDB) irá a São Leopoldo, Canoas e Novo Hamburgo. Onyx Lorenzoni (PL) circulará também por São Leopoldo e pela Capital. Já Edegar Pretto (PT) tem compromissos em diversos bairros de Porto Alegre.

Na sexta-feira, os candidatos se dividiram entre agendas na rua e encontros em locais fechados, por causa da chuva. Leite jantou com apoiadores. Onyx participou de reunião com agricultores, agentes de segurança e empresários em Taquara. Edegar fez caminhadas pela zona norte de Porto Alegre e entregou panfletos no bairro Bom Jesus.

Luis Carlos Heinze (PP) dedicou o dia a uma carreata em Caxias do Sul. Vieira da Cunha participou de um abraço simbólico ao Banrisul e à Corsan. Argenta (PSC) fez carreata em Candelária. Ricardo Jobim fez uma live com o deputado Marcel van Hattem e o candidato Hamilton Mourão. Vicente Bogo (PSB) dedicou o dia a reuniões.

MAURICIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

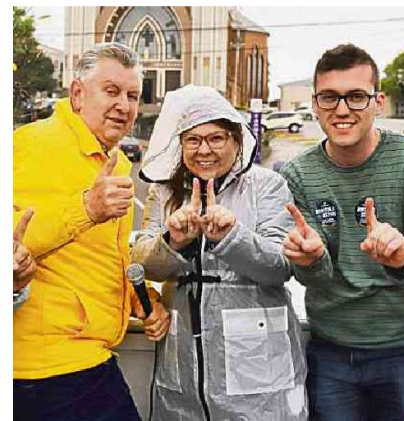
Eduardo Leite jantou com apoiadores

MARCOS NAGELSTEIN, DIVULGAÇÃO

Onyx Lorenzoni se reuniu com agricultores

RAFAEL STÉDILE, DIVULGAÇÃO

Edegar Pretto fez caminhadas em Porto Alegre

ALEX AULER, DIVULGAÇÃO

Luis Carlos Heinze esteve em Caxias do Sul

ALIÁS

Na eleição para presidente no Rio Grande do Sul, segue o empate entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro, mas a diferença diminuiu de quatro para apenas um ponto em uma semana, nos votos totais. Se considerar somente os votos válidos, Lula tem 44% e Bolsonaro, 42%.

Quanto gastaram os candidatos

A dois dias do primeiro turno das eleições, Onyx Lorenzoni (PL) e Eduardo Leite (PSDB) são os dois candidatos a governador do Rio Grande do Sul que receberam mais recursos para a campanha.

Onyx recebeu R$ 10,7 milhões do fundo eleitoral e de pessoas físicas. Leite, R$ 7,5 milhões.

Confira quanto entrou nas contas dos candidatos a governador e senador:

Governo

1. Onyx Lorenzoni (PL) **R$ 10,7 milhões**
2. Eduardo Leite (PSDB) **R$ 7,5 milhões**
3. Roberto Argenta (PSC) **R$ 6,9 milhões**
4. Vieira da Cunha (PDT) **R$ 5,2 milhões**
5. Luis Carlos Heinze (PP) **R$ 4,8 milhões**
6. Edegar Pretto (PT) **R$ 4,6 milhões**
7. Vicente Bogo (PSB) **R$ 411,4 mil**
8. Ricardo Jobim (Novo) **R$ 230,4 mil**

Senado

1. Ana Amélia Lemos (PSD) **R$ 4,4 milhões**
2. Hamilton Mourão (Republicanos) **R$ 3,9 milhões**
3. Comandante Nádia (PP) **R$ 3,7 milhões**
4. Olívio Dutra (PT) **R$ 2,4 milhões**
5. Professor Nado (PDT) **R$ 296,3 mil**
6. Maristela Zanotto (PSC) **R$ 180 mil**
7. Sanny Figueiredo (PSB) **R$ 100 mil**

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Um debate para jamais esquecer

Desde a retomada das eleições diretas, o Brasil não tinha assistido a um debate como esse da TV Globo, que reuniu sete candidatos de partidos com pelo menos cinco representantes no Congresso na noite de quinta-feira. Por mais de três horas, quem resistiu à maratona assistiu a um festival de ataques, grosserias e distorções, refletindo o clima das ruas nestes dias que antecedem a eleição. Perdeu-se uma oportunidade preciosa para debater propostas, apesar de o regulamento prever dois blocos de perguntas com temas sorteados.

Nunca se viu um debate tão tenso e com tantos direitos de resposta. Dez foram concedidos e nem sempre usados para responder a uma acusação pessoal, como previa a regra. Líder nas pesquisas, o ex-presidente Lula (PT) foi atacado por todos os adversários e pediu uma série de direitos de resposta por manifestações do presidente Jair Bolsonaro (PL), também ele alvo de críticas de todos os outros, exceto do Padre Kelmon (PTB).

Quem esperava que Bolsonaro se descontrolasse errou a aposta. O presidente seguiu o roteiro traçado pelo filho Carlos Bolsonaro: atacar Lula sem trégua. Chamou o adversário de ladrão, mentiroso, ex-presidiário. Foi chamado por Lula de corrupto, incompetente, mentiroso. Os dois repetiram os ataques do horário eleitoral. Lula começou nervoso e perdeu o controle quando foi provocado pelo padre-candidato, que entrou da disputa como substituto de Roberto Jefferson para isso mesmo: tumultuar.

O mediador William Bonner teve de intervir incontáveis vezes para evitar o bate-boca entre os candidatos e, especialmente, enquadrar o indisciplinado Padre Kelmon.

Chamado de "candidato laranja" e de "padre de festa junina" por Soraya Thronicke (União Brasil), Padre Kelmon protagonizou os piores momentos do debate. O pior dos piores quando, por sorteio, coube ao presidente Bolsonaro questionar um dos adversários sobre política cultural e ele escolheu o padre com quem já tinha feito dobradinha no debate do SBT. Ali misturou-se preconceito com ignorância e desinformação sobre as leis de incentivo à cultura, terminando com um elogio de Bolsonaro a seu ex-secretário da Cultura Mário Frias, lembrando que é candidato a deputado por São Paulo.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Maior do que entrou

ASSESSORIA SIMONE TEBET, DIVULGAÇÃO

Quem se saiu melhor no debate da Globo foi mais uma vez a senadora Simone Tebet (MDB). Com serenidade, conhecimento dos temas propostos e disposição para discutir os problemas relevantes do Brasil, não fugiu de perguntar aos líderes nem se intimidou. Falou de mudanças climáticas, de educação, de saúde e de meio ambiente com propriedade, apontou erros dos governos Lula e Bolsonaro, sem ser desrespeitosa.

As pesquisas indicam que o debate da Globo foi a despedida de Simone dos embates, porque não chegará ao segundo turno, mas é provável que esteja de volta em 2026, porque sai da campanha maior do que entrou.

Julgamento

Não estranhe se neste sábado aparecer alguma inserção de propaganda eleitoral no rádio e na TV, mesmo com a campanha já encerrada. É que o Tribunal Regional Eleitoral realizará sessão extraordinária, às 10h, para julgar pedidos de direito de resposta que ingressaram em tempo hábil.

Há casos de pedidos de direito de resposta em rádio e TV, outros em rede social.

QUATRO DOS 10 PEDIDOS DE DIREITO DE RESPOSTA EM JULGAMENTO NESTE SÁBADO, NO TRE-RS, SÃO DA CANDIDATA AO SENADO ANA AMÉLIA LEMOS CONTRA UM DOS SEUS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS, O GENERAL HAMILTON MOURÃO. ANA AMÉLIA RECLAMA QUE FOI DIFAMADA POR MOURÃO, COM CITAÇÃO DE ACUSAÇÕES JÁ ARQUIVADAS, COMO A DE TER SIDO FUNCIONÁRIA FANTASMA DO MARIDO.

OLHO NA APURAÇÃO

A eleição para o Legislativo tem um caráter singular neste ano, com tantos partidos mudando de nome e tantos candidatos trocando de partido. A coluna sugere alguns pontos de atenção. Confira:

1. Quantos deputados estaduais e federais se elegerão na carona do ex-presidente Lula e do presidente Jair Bolsonaro, que tendem a ser os mais votados na eleição presidencial?

2. Qual será o desempenho das mulheres e dos negros, que têm direito (em tese) a uma cota maior do fundo eleitoral?

3. Qual a relação entre gastos de campanha e votação? Para isso será preciso dividir o dinheiro gasto pelos votos obtidos.

4. De quanto será a renovação na Assembleia e na bancada gaúcha na Câmara?

5. Como será o desempenho dos filhos de políticos que fazem campanha eleitoral usando os nomes dos pais?

6. Qual será a votação dos militares que usam a patente no nome de urna? A lista de candidatos a deputado estadual tem sete coronéis, dois capitães, dois majores e dois soldados. A de federal seis coronéis, um tenente-coronel, um capitão e um major.

7. Como se sairão os vereadores de Porto Alegre? Dos 36, 23 concorrem a algum cargo neste domingo.

ELEIÇÕES 2022

RICARDO STUCKERT, PT, AFP, BD, 02/07/2022

Apostas do ex-presidente são na defesa de uma frente antibolsonarista, na comparação entre os dois governos e no voto dos mais pobres

Disputa presidencial chega às urnas com jeito de plebiscito

Apesar de tantos cargos em disputa nas esferas federal e estadual, foco está no duelo entre dois nomes – Lula e Bolsonaro

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Neste domingo, os brasileiros vão eleger mais de 1,6 mil representantes para o Legislativo e o Executivo, nas esferas estadual e federal. Mas as atenções estarão concentradas em um dos cargos em disputa – a cadeira de presidente. Sempre foi assim, só que em 2022 o ambiente está mais radicalizado. É um dos maiores confrontos desde a redemocratização, nos anos 1980. Um embate com espírito de revanche de lado a lado e cujos oponentes divergem em quase tudo, de economia à cultura.

As pesquisas apontam polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato a permanecer no cargo, e seu rival Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Quase uma reprise do pleito de 2018, em que essas duas propostas ideologicamente antagônicas se digladiaram. Metamorfoses aconteceram, sobretudo nos personagens principais deste enredo de poder e disputas. Em 2018, Lula estava preso, condenado em duas instâncias por esquemas de corrupção apontados pela Lava-Jato. Jair Bolsonaro era a novidade, com retórica antissistema, contra a corrupção, nacionalista e antiglobalizante. E o cenário ainda foi impactado pelo atentado à faca contra ele. A ausência de Lula se revelou fatídica para o PT, cujo candidato, Fernando Haddad, amealhou 44% dos votos, contra 55% de Bolsonaro (então no PSL).

No campo ideológico, é possível enxergar similaridades entre duas eleições (a atual e a de 2018) com a de 1989, quando a plataforma neoliberal de Fernando Collor (PRN), bateu a proposta estatizante e nacionalizante de Lula.

Além de ideias discordantes entre os dois oponentes, hoje há acúmulo de mágoas. Lula saiu de um período na prisão, determinada por um magistrado que viria a ser ministro do seu adversário atual e que teve decisões anuladas em instâncias superiores. E Bolsonaro enxerga no petismo e nos seus aliados os algozes dos governos militares cujo ideário ele jura representar.

Esse ressentimento mútuo transbordou no último debate da TV Globo na noite de quinta-feira. Bolsonaro e Lula abusaram dos direitos de resposta um contra o outro e trocaram xingamentos. Cada qual tachou o oponente de mentiroso, Bolsonaro chamou Lula de "ex-presidiário", Lula contra-atacou classificando-o como "cara de pau". Nisso também há similaridade com 1989, quando Leonel Brizola (PDT) nominou Paulo Maluf (PDS) de "filhote da ditadura" e levou de troco um "desequilibrado".

Está claro que o antagonismo encenado em 2018 entre o bolsonarismo e o petismo virou animosidade de alta voltagem em 2022, mas o cenário mudou. Pela primeira vez, o atual presidente do Brasil enfrenta um ex-presidente. Bolsonaro tem ao seu lado as vantagens e, também, o peso de ser governo. Agora, ele encarna o sistema e sua gestão será julgada pelos eleitores.

Já Lula teve seus principais processos judiciais arquivados, anulados ou transferidos à esfera inicial. O PT desfruta das facilidades de ser oposição e não vidraça, resume Carlos Eduardo Bellini Borenstein, analista político da Arko Advice Pesquisas e consultor de marketing eleitoral.

Estratégias

Lula aposta em dois pilares retóricos. Apesar de candidato por um partido de esquerda, seu discurso é de uma frente ampla contra o bolsonarismo. A materialização disso foi a escolha de Geraldo Alckmin (PSB) como vice, um ex-tucano e adversário histórico do PT.

De outro lado, Lula investe no chamado "voto retrospectivo", ao comparar o seu governo com a gestão Bolsonaro. Busca sinalizar que a vida dos mais pobres era melhor, estratégia que pode dar certo, a se julgar pela segmentação das intenções de voto por renda, com o ex-presidente favorito entre eleitores com menores salários e das regiões com mais pobreza.

Já Bolsonaro centrou seu discurso na tentativa de repetir o cenário de 2018: uma eleição disruptiva, com agenda conservadora, defesa da família, retórica antiesquerdista e anticorrupção. Essa opção perde fôlego com o fim da Lava-Jato, que foi um grande cabo eleitoral bolsonarista quatro anos atrás, sinaliza Borenstein. A culminância desse apelo contra a roubalheira no país deveria desembocar no 7 de Setembro, quando Bolsonaro conseguiu colocar milhões de pessoas em atos de apoio. As pesquisas mostravam ali uma leve recuperação do presidente, dentro da margem de erro.

Enquanto ao petista coube o desafio de se defender das acusações de corrupção, Bolsonaro enfrentou desgastes com a inflação, a alta dos derivados do petróleo, os desmatamentos e o reaparecimento da questão da fome. Mas teve reação ao prolongar o Auxílio Brasil, dar bônus a caminhoneiros e taxistas e baixar o preço dos combustíveis com redução de impostos estaduais.

ARISSON MARINHO, AFP, BD, 02/07/2022

Candidato à reeleição deposita suas fichas na agenda conservadora, no discurso anticorrupção e nos auxílios aos carentes, caminhoneiros e taxistas

"A terceira via nunca existiu"

Outro fenômeno é que a terceira via não decolou – inclusive teve, quatro anos atrás, mais peso nas intenções de voto do que agora. Em 2022, tudo indica que os eleitores precipitaram sua escolha eleitoral. Já em abril Lula e Bolsonaro tinham 60% das preferências.

Em outras disputas esse coeficiente chegava no máximo a 30%, lembra Borenstein. A corroborar essa antecipação, o Datafolha mostrou, há 10 dias, que 81% dos eleitores definiram seu voto há mais de um mês.

Na reta final as pesquisas mostram avanço de Lula sobre eleitores centristas, movido também por apoios como os de Eduardo Paes, Henrique Meirelles, Marina Silva e Cristovam Buarque e de cinco ex-ministros de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), ex-adversários do PT, mas que fazem pregação de frente ampla para isolar o bolsonarismo na direita.

Teve ainda a adesão do ex-presidente do STF Joaquim Barbosa, que fez discurso contra o atual presidente. Lula também encontrou um grupo de grandes empresários, na semana final da campanha. Já Bolsonaro, no campo das alianças, parece ter dificuldades de angariar apoios ao centro do espectro ideológico, embora conte com bastante endosso empresarial.

O cientista político Paulo Sérgio Peres, professor da UFRGS, não estranha que a terceira via minguou nesta eleição. Na realidade, considera que essa corrente ideológica nunca existiu no Brasil:

– As disputas presidenciais no país são bipolares. Mudam, às vezes, os partidos que lideram cada polo. Na centro-esquerda, sempre foi o PT, que durante quase duas décadas disputou com a centro-direita, representada pelo PSDB. Já em 2018, numa alteração significativa, a extrema-direita "roubou" o lugar dos tucanos.

"Hiperpolarizado"

O cientista político Fernando Schüler, professor do Insper, concorda que há antecipação da campanha do segundo turno no primeiro, por uma série de razões. Uma delas é que, a partir da lógica da internet, as campanhas ganham intensidade. Outra é que os dois líderes nas pesquisas são conhecidos de todo o eleitorado, com um discurso que remete a seus períodos de governo. O terceiro fator é que partidos da terceira via costumam votar com o governo nas agendas mais importantes.

– O mundo eleitoral é hiperpolarizado porque o mundo da política real, no Congresso, também é. Há ainda o impacto do dinheiro. Há pouco incentivo para campanhas majoritárias – diz Schüler.

Nada decidido

• A eleição presidencial de 2022 está decidida? "Não", enfatizam os especialistas consultados pela reportagem. As pesquisas mostram vantagem do ex-presidente Lula, mas a grande incógnita é se vai haver definição do pleito em um ou dois turnos. Existem variáveis em aberto. A primeira delas é a questão da abstenção, que historicamente gira entre 20% e 30%. Caso o eleitor de renda mais baixa se abstenha, isso seria mais prejudicial a Lula. Do contrário – abstenção nos de renda mais alta – o prejuízo seria de Bolsonaro

• O segundo aspecto é qual será a disposição do voto útil. Parcela dos eleitores de Ciro, por exemplo, tem Lula como a segunda opção. E um contingente se define nas últimas 48 horas, o que costuma motivar surpresas eleitorais. O terceiro aspecto é o último debate, realizado quinta-feira. Eleitores que não se interessam tanto por política assistiram ao programa e isso pode ter algum peso

• Resta conferir se a performance agressiva dos dois maiores oponentes interferiu no humor da opinião pública

O peso do clima de desconfiança

Bolsonaro tem colocado sob desconfiança não só as pesquisas, como todo o sistema eleitoral. O presidente repete que as urnas eletrônicas podem dar margem a manipulações na contagem de votos e insiste que mesmo na eleição de 2018 (que ele venceu) podem ter havido irregularidades. Alega que teria ganho por margem muito maior do que a divulgada.

O presidente tem apelado às Forças Armadas como "garantidoras" da lisura das eleições. Em alguns momentos, acena que podem intervir em caso de suspeita de manipulação. Em outros, insiste para que oficiais do Exército façam checagem paralela da contagem de votos. E isso realmente vai acontecer.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) incluiu as Forças Armadas no esquema de fiscalização do sistema eletrônico de votação (algo que já estava previsto desde 2021). Militares acompanharão o teste de integridade das urnas neste domingo, feito por funcionários da Justiça Eleitoral. Tudo será filmado.

Mesmo com a participação de militares na checagem, a tensão pré-eleitoral permanece, porque Bolsonaro deu seguidas declarações afirmando que, se fizer menos de 60% dos votos, "algo de anormal aconteceu no TSE". A agremiação que dá abrigo ao presidente, o PL, inclusive levantou suspeitas sobre a lisura do pleito.

Contratou auditoria que concluiu que um grupo restrito de servidores e colaboradores do TSE controla o código-fonte dos programas da urna e dos sistemas eleitorais. "Sem qualquer controle externo, isto cria, nas mãos de alguns técnicos, um poder absoluto de manipular resultados da eleição, sem deixar qualquer rastro", declarou o partido, dando vazão a desconfianças.

O TSE, em nota, classificou a conclusão da auditoria do PL como "falsa e mentirosa".

Violência

• A radicalização nos discursos leva à sensação de que a disputa está mais violenta que em outras épocas. As mortes por questão ideológica vêm marcando presença. Os analistas ouvidos pela reportagem admitem que, cotejada com eleições recentes, nesta campanha a violência está mais presente entre eleitores. Mas ressalvam que o Brasil sempre teve episódios de mortes e discussões políticas ao longo dos séculos

• Historicamente, sempre há probabilidade de discussões sangrentas entre eleitores, mas isso é tradição brasileira, sobretudo nos rincões. O grande temor é que uma explosão de descontentamento ocorra após o anúncio dos resultados, neste domingo

ELEIÇÕES 2022

Todos os ministros do TSE vão acompanhar apuração

Os sete ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vão acompanhar juntos, neste domingo, a apuração dos votos das eleições de dentro do prédio da Corte. É a primeira vez na história que isso ocorre. A estratégia do presidente do tribunal, Alexandre de Moraes, é mostrar coesão do grupo diante da possibilidade de contestação dos resultados do pleito. Candidato à reeleição na Presidência, Jair Bolsonaro (PL) tem feito seguidas críticas às urnas eletrônicas, sem apresentar provas de fraudes.

Dos integrantes do TSE, três são ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Moraes ainda convidou os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Tribunal de Contas da União, em exercício, Bruno Dantas, para se unirem ao grupo – os dois confirmaram presença. Com isso, o resultado final da apuração será anunciado com a presença e o aval de dois presidentes de poderes – do Legislativo e do Judiciário. Outros ministros do STF também podem comparecer.

Nas últimas semanas, Moraes acertou um apoio em cadeia de diversas entidades da sociedade e da área do Judiciário ao resultado das urnas. A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e a Associação dos Juízes Federais (Ajufe) já estão com discursos afinados com o tribunal.

O presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, confirmou que é um dos que virão a público "defender a legitimidade dos resultados" assim que anunciados. Por sua vez, o presidente da Ajufe, Nelson Alves, disse que a contagem será respeitada "independente" dos nomes que serão eleitos.

A Justiça Eleitoral contará com diversos observadores internacionais acompanhando em tempo real a apuração, o que deve conferir peso simbólico ao processo. Nesta sexta, Moraes recebeu membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore).

No mesmo dia, Bolsonaro subiu o tom contra Moraes e o chamou de "patife", após a quebra de sigilo bancário de um de seus ajudantes de ordem, o tenente-coronel Mauro Cesar Cid, por determinação de Moraes.

– Você quer um presidente, Alexandre de Moraes, refém teu. Não sou refém teu. Se eu fosse, Alexandre, não teria, por exemplo, assinado o indulto, a graça para o deputado Daniel Silveira. Quando mandei preparar o decreto, teve muita gente do meu lado "ah, você vai brigar com o Supremo". Eu brigo com qualquer coisa, só não brigo com a minha consciência – declarou Bolsonaro, em transmissão ao vivo nas redes sociais. – Deixa de ser patife, Alexandre de Moraes. (...) Seja homem – seguiu.

A quebra de sigilo de Cid foi determinada por Moraes após a Polícia Federal apontar suspeitas de que depósitos fracionados e saques em dinheiro das contas oficiais tenham sido destinados a pagar despesas pessoais da família presidencial e de pessoas próximas à primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

ALEJANDRO ZAMBRANA, TSE, DIVULGAÇÃO

Presidente da Corte eleitoral, Moraes (*de preto*) recebeu observadores da OEA

Lewandowski e Cármen Lúcia defendem democracia

O vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, e a ministra Cármen Lúcia, que é membra efetiva da Corte Eleitoral, defenderam, nesta sexta-feira, a democracia e o processo de votação eletrônico no Brasil. Os dois participaram, em Brasília, do segundo dia de um seminário voltado a observadores internacionais das eleições 2022.

Lewandowski participou de mesa sobre o sistema eletrônico de votação e discursou sobre o tema "As urnas eletrônicas como instrumento da expressão da soberania popular".

O ministro fez apanhado histórico sobre a urna eletrônica, frisando que o equipamento é seguro e auditável. Ainda destacou a facilidade para votar e a rapidez com que se sabe o resultado da votação, o que pacifica o país, garantiu.

– Nunca se teve nenhuma dúvida quanto à autenticidade, segurança e certeza quanto aquilo que é proclamado oficialmente pelo Tribunal Superior Eleitoral – afirmou Lewandowski.

A ministra Cármen Lúcia discursou em seguida sobre o tema "Desafios da democracia no mundo e na América Latina".

Ela afirmou que, mais do que mera idealização, esse é um regime político que se vive diariamente.

– Quando falamos que a democracia é necessária, não se trata de narrativa e nem de discurso, estamos falando de que escolha temos na vida para viver – disse ela.

– Qualquer comprometimento ou tentativa de botar abaixo as construções democráticas na sociedade e no Estado são graves – acrescentou a ministra do TSE.

GOVERNO FEDERAL

Bolsonaro nomeia 561 policiais

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

O governo de Jair Bolsonaro nomeou 561 policiais federais na quinta-feira, três dias antes das eleições. O ato está publicado em decreto que saiu em edição extra do Diário Oficial da União. A nomeação se refere a candidatos aprovados no último concurso público da Polícia Federal (PF), que ofereceu o total de 1,5 mil vagas de nível superior.

O decreto é comemorado pelos aprovados, mas a Lei Eleitoral 9.504/1997 proíbe a nomeação de servidor público dos três meses que antecedem o primeiro turno das eleições até a posse dos eleitos. Ou seja, de 2 de julho de 2022 a 1º de janeiro de 2023, no caso deste pleito. Esta nomeação poderia ser feita em qualquer período do ano se a homologação do concurso (divulgação do resultado final) fosse efetuada até três meses antes das eleições.

Acontece que, neste caso específico, a homologação do concurso foi divulgada no dia 15 de setembro no site da banca organizadora – após o prazo limite estipulado pela lei eleitoral. O Diário Oficial não informa a quantidade de servidores nomeados, mas o número de 561 é mencionado em nota oficial da Secretaria-Geral da Presidência da República a respeito do tema. Os salários dos nomeados variam de R$ 12.522,50 a R$ 23.692,74. A nota oficial admite que a legislação proíbe a nomeação neste período, mas justifica que "a não nomeação imediata comprometeria o funcionamento inadiável da PF".

ELEIÇÕES 2022

WAGNER SIDNEY SILVA, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Candidato à reeleição esteve em Minas, mas não fez discurso

Bolsonaro faz motociata em Poços de Caldas

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição, realizou atos de campanha nesta sexta-feira, em Poços de Caldas, em Minas Gerais. Bolsonaro chegou ao município por volta das 9h30min e participou de motociata que percorreu ruas da região central e de alguns bairros da cidade.

O ato terminou no pátio do Estádio Municipal Doutor Ronaldo Junqueira, conhecido como Ronaldão. No local, o chefe do Executivo voltou a cumprimentar apoiadores.

Depois, Bolsonaro subiu em uma caminhonete e fez o trajeto de volta para o aeroporto.

O candidato do PL não fez discursos nem falou com a imprensa durante a passagem pela cidade mineira.

A motociata em Poços de Caldas aconteceu algumas horas depois do último debate entre os candidatos à Presidência da República, na TV Globo, que terminou por volta das 2h desta sexta-feira.

Repercussão

No programa de TV, que ocorreu no Rio de Janeiro, Bolsonaro resolveu declarar apoio ao candidato do PRTB a governador do Mato Grosso do Sul (MS), Capitão Contar, e criou um constrangimento para sua ex-ministra Tereza Cristina (PP), que concorre ao Senado em uma chapa rival, encabeçada por Eduardo Riedel (PSDB) como candidato a governador.

A ex-ministra reagiu nas redes sociais e divulgou um vídeo em que reitera apoio ao tucano e diz que Bolsonaro aprovou a aliança.

"Reitero meu apoio a Eduardo Riedel. No início desse processo, fechamos uma coligação, incluindo o PL, partido do nosso presidente. Essa decisão foi tomada em conjunto com todas as lideranças partidárias nacionais e estaduais e aprovada pelo presidente Bolsonaro", afirmou Tereza.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que o ministro da Casa Civil e presidente licenciado do PP, Ciro Nogueira, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ligaram para a ex-ministra para pedir desculpas pela declaração do presidente. A declaração de Bolsonaro repercutiu mal também entre aliados de Riedel. O candidato do PSDB é apoiado pelo atual governador, Reinaldo Azambuja (PSDB), e atuou para conquistar o apoio de prefeitos para Tereza Cristina.

Frase

Durante o debate, a senadora Soraya Thronicke, candidata do União Brasil a presidente e também do Mato Grosso do Sul, acusou Bolsonaro de abandonar o candidato do PRTB.

– Eu não tinha tomado partido no tocante a eleições a governador do Estado, a partir desse momento, da forma como a senhora candidata se dirigiu à minha pessoa, eu quero apelar a todos de Mato Grosso do Sul, votem no capitão Contar para governador. É a melhor opção... É a melhor opção para esse Estado – disse Bolsonaro, em reação ao que disse Soraya.

JORGE REIS, ONZEX PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Concorrente do PT fez caminhada em Salvador

Lula pede que eleitores não aceitem provocações

GABRIEL JACOBSEN*
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br
Rio de Janeiro

O candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sugeriu, nesta sexta-feira, que os seus eleitores não aceitem provocações nas horas que restam até a votação. O candidato pediu que a população compareça às urnas no primeiro tuno, neste domingo, e valorizou o fato de o voto ser secreto. O petista conversou com a imprensa na parte da manhã, poucas horas depois do debate da TV Globo, no Hotel Pestana Atlântica, em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro.

– Só tenho de pedir para as pessoas votarem. As pessoas têm de ir para rua, as pessoas não podem aceitar nenhuma provocação. As pessoas têm de ir para a urna calmamente e votar. Dentro da urna, você não tem de dizer para quem está votando – disse Lula.

Lula também indicou que trabalha, nesta reta final de campanha, para conquistar os votos dos indecisos.

– Pessoas que estão desanimadas, que estejam pensando em anular o voto, se abster: votando você tem o direito de cobrar. Possivelmente, é a votação mais importante que você vai dar na história – acrescentou Lula.

Otimismo

O ex-presidente disse estar "muito otimista" de que a eleição presidencial irá se definir já no domingo, e afirmou já ter "pelo menos oito países" da União Europeia esperando a segunda-feira para começar a tratar de seu eventual próximo governo. Ele disse esperar por "quatro anos muito difíceis" pela frente, tanto pela situação do país quanto pelo receio de dificuldades na transição de governo.

– Do ponto de vista político, é mais difícil que 2002 – comentou o candidato do PT.

Centrão

Ele elogiou a postura de Fernando Henrique Cardoso e de sua equipe à época:

– Não acho que a gente terá a mesma facilidade de transição com o Bolsonaro.

E também já se mostrou disposto a dialogar com o centrão:

– O centrão não é um partido político, é um conjunto de interesses. Goste ou não goste, você precisa conversar com quem está lá no Congresso.

Lula afirmou que as costuras políticas mudaram em relação ao passado:

– Hoje você conversa com um presidente de partido e ele não manda mais nada.

Segundo o petista, a existência de várias legendas e as diferenças de pensamento dentro das próprias bancadas acabam obrigando que se tenha um diálogo maior com os parlamentares, ainda que "ninguém consegue governar forte sendo refém do Congresso".

Na tarde de sexta-feira, o candidato fez caminhadas com apoiadores em Salvador e iria a Fortaleza (CE). Neste sábado, fará ato semelhante em São Paulo.

*Com agências de notícias

Ciro Gomes vai a Sobral; Simone Tebet adia agenda

Horas depois de participar do último debate presidencial na TV antes do primeiro turno, que ocorreu entre a noite de quinta e a madrugada desta sexta-feira na Rede Globo, Ciro Gomes (PDT) usou as redes sociais para se defender daqueles que o chamam de "destemperado".

"Não me cabe fazer apologia ou julgamento sobre desempenho (s) no debate. Mas não posso evitar duas perguntas: o tal destemperado sou eu? Por que fui o único que não precisou pedir nem conceder nenhum direito de resposta?", escreveu o candidato em rede social na manhã desta sexta-feira. No mesmo dia, o pedetista faria uma carreata em Sobral, no Ceará, seu berço político.

Outra candidata que também participou do debate na Globo, Simone Tebet (MDB) teve problemas com a aeronave que a levaria do Rio para São Paulo e teve de adiar uma agenda na capital paulista, onde participaria de uma missa, conforme apuração do jornal O Estado de Minas. "A presença da candidata Simone Tebet na Missa de Ação de Graças, hoje (30/9), em São Paulo, foi cancelada. Neste momento, Simone continua no Rio de Janeiro, onde aguarda a troca da aeronave que apresentou problemas antes do embarque", informou a campanha ao jornal, em nota.

Audiência

No evento que começou na quinta-feira à noite, a Rede Globo registrou a maior audiência de um debate de primeiro turno em 16 anos, desde 2006, em São Paulo e no Rio. Segundo a emissora, foi o melhor índice nessa faixa de horário da Globo em mais de 18 anos no Rio (desde 15 de janeiro de 2004) e 11 anos em SP (desde 13 de janeiro de 2011).

No Rio, a audiência da faixa das 22h30min às 1h50min praticamente dobrou. Cresceu 93%, atingindo 29 pontos, 14 a mais, e houve 59% de share – da audiência computada em todos os canais, a participação do debate foi majoritária. Já em São Paulo chegou a 25 pontos e 52% de participação. Esses números representam crescimento de 79% (mais 11 pontos) da mesma faixa horária.

ELEIÇÕES 2022

SOBRE AS PESQUISAS

O Grupo RBS não faz pesquisas eleitorais. Em todas as eleições, contrata uma empresa tradicional, que tenha experiência. Neste ano, contratou o Ipec para fazer sondagens referentes às eleições para governador, senador e presidente no RS. O Ipec é formado por técnicos e executivos do antigo Ibope, que deixou de fazer pesquisas eleitorais. Há mais de 20 anos, o Grupo RBS não divulga sondagens encomendadas por partidos e candidatos ou que não tenham registro na Justiça Eleitoral.

Pesquisa Ipec mostra Leite com 36% e Onyx com 27%

As oscilações dos dois candidatos que lideram a disputa ao governo do RS se deram na margem de erro. Pretto está com 18%

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

A última pesquisa Ipec contratada pelo Grupo RBS neste primeiro turno mostra Eduardo Leite (PSDB) mantendo a liderança na disputa ao governo do RS. Divulgado na sexta-feira, o levantamento registra Leite com 36%. Onyx Lorenzoni (PL) segue na segunda posição, agora com 27%.

Em relação à pesquisa anterior, divulgada na segunda-feira, Leite oscilou dois pontos para baixo, de 38% para 36%. Em contrapartida, Onyx teve variação positiva, também de dois pontos, de 25% para 27%. Nesse cenário, o candidato do PL reduziu a diferença de 13 para nove pontos percentuais.

A oscilação dos dois candidatos que lideram as pesquisas Ipec desde o início da campanha se deu no limite da margem de erro, que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Dessa forma, Leite tem entre 38% e 34%, enquanto Onyx registra de 29% a 25%.

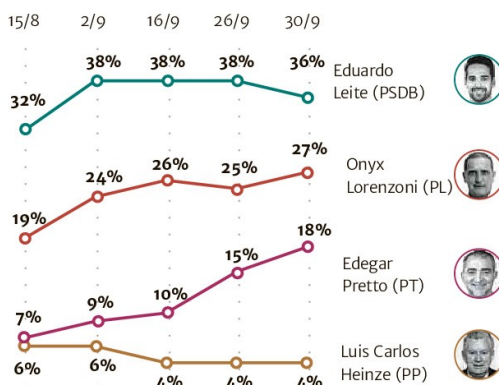
Já Edegar Pretto (PT) confirmou o crescimento revelado na medição anterior e agora tem 18%, ante os 15% de 26 de setembro. Luis Carlos Heinze (PP) manteve os 4% pela terceira rodada consecutiva. Argenta (PSC) tem 2%. Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB), Vieira da Cunha (PDT) e Carlos Messalla (PCB) registraram 1% cada. Os eleitores que pretendem votar em branco ou nulo somam 2%, enquanto outros 7% ainda não escolheram seu candidato.

Na contagem dos votos válidos, considerando só aqueles atribuídos aos candidatos (que é como o Tribunal Superior Eleitoral totaliza os votos), Leite tem 40%, quatro pontos a menos do que na pesquisa anterior. Onyx exibe 30%, um ponto a mais em relação a 26 de setembro. E Edegar passou de 17% para 20%.

Nas simulações de segundo turno, Leite supera Onyx (50% a 37%) e Pretto (52% a 30%). E Onyx ganha de Pretto (44% a 36%).

Os resultados

ESTIMULADA

Se a eleição para governador do Rio Grande do Sul fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?

15/8	2/9	16/9	26/9	30/9	
2%	2%	2%	1%	2%	Argenta (PSC)
3%	2%	2%	1%	1%	Vieira da Cunha (PDT)
1%	1%	1%	1%	1%	Ricardo Jobim (Novo)
1%	1%	1%	1%	1%	Vicente Bogo (PSB)
0%	0%	1%	0%	1%	Carlos Messalla (PCB)
2%	1%	1%	1%	0%	Rejane de Oliveira (PSTU)
12%	7%	5%	4%	2%	Branco/Nulo
14%	9%	9%	8%	7%	Não sabe/Não respondeu

REJEIÇÃO

Dentre estes candidatos a governador do Rio Grande do Sul, em qual você não votaria de jeito nenhum? Mais algum? Algum outro?

Onyx Lorenzoni (PL)	22%
Eduardo Leite (PSDB)	21%
Edegar Pretto (PT)	20%
Argenta (PSC)	9%
Luis Carlos Heinze (PP)	7%
Vieira da Cunha (PDT)	7%
Vicente Bogo (PSB)	6%
Rejane de Oliveira (PSTU)	6%
Ricardo Jobim (Novo)	5%
Carlos Messalla (PCB)	5%
Poderia votar em todos	10%
Não sabe/Não respondeu	18%

VOTOS VÁLIDOS

O percentual de votos válidos de cada candidato corresponde à proporção de votos do candidato sobre o total de votos, excluídos os votos brancos, nulos e indecisos

Eduardo Leite (PSDB)	40%
Onyx Lorenzoni (PL)	30%
Edegar Pretto (PT)	20%
Luis Carlos Heinze (PP)	4%
Argenta (PSC)	2%
Vieira da Cunha (PDT)	1%
Ricardo Jobim (Novo)	1%
Vicente Bogo (PSB)	1%
Carlos Messalla (PCB)	1%
Rejane de Oliveira (PSTU)	0%

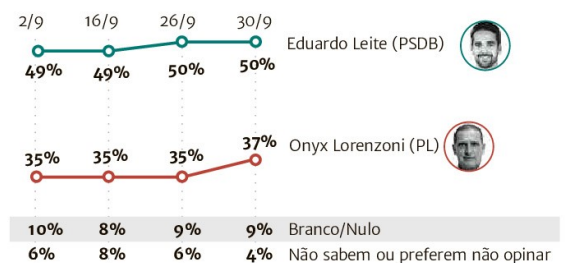
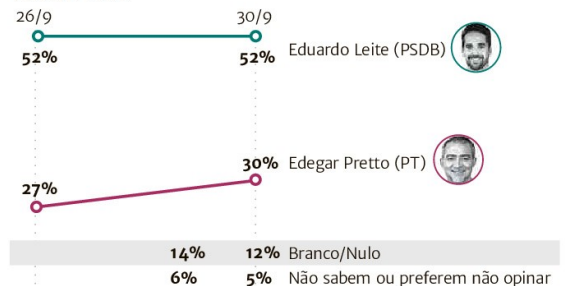
Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si

SIMULAÇÃO DE SEGUNDO TURNO

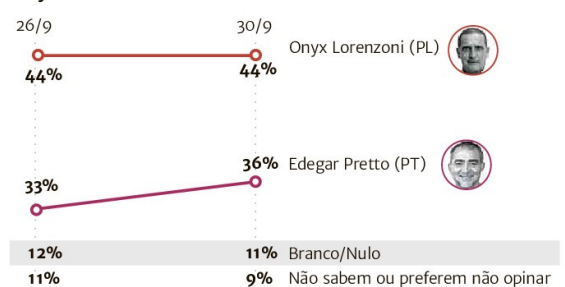
Leite X Onyx

2/9	16/9	26/9	30/9	
10%	8%	9%	9%	Branco/Nulo
6%	8%	6%	4%	Não sabem ou preferem não opinar

Leite X Pretto

26/9	30/9	
14%	12%	Branco/Nulo
6%	5%	Não sabem ou preferem não opinar

Obs.: cenário não aplicado na pesquisa divulgada em 2 e 16 de setembro

Onyx X Pretto

26/9	30/9	
12%	11%	Branco/Nulo
11%	9%	Não sabem ou preferem não opinar

Obs.: cenário não aplicado na pesquisa divulgada em 2 e 16 de setembro

IMPORTÂNCIA DOS VOTOS VÁLIDOS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retira os votos brancos e nulos do total de eleitoral que compareceram para votar. A partir dessa base, calcula os votos válidos. Na pesquisa eleitoral, o cálculo também desconsidera os indecisos. Para ser eleito, é necessário que o candidato tenha 50% dos válidos mais um.

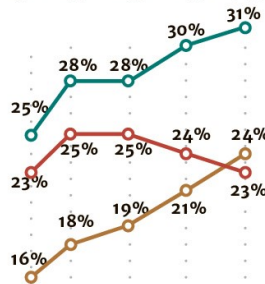
Olívio tem 31%, Mourão soma 24% e Ana Amélia está com 23%

A disputa pela única vaga do RS ao Senado está acirrada, aponta a pesquisa Ipec. O levantamento divulgado na sexta-feira mostra Olívio Dutra (PT) com 31% das intenções de voto. O petista oscilou um ponto para cima, distanciando-se um pouco mais dos demais.

A novidade no novo levantamento é Hamilton Mourão (Republicanos). O vice-presidente passou de 21% para 24%, superando nominalmente a até então segunda colocada, Ana Amélia Lemos (PSD). A ex-senadora oscilou um ponto para baixo, variando de 24% para 23%.

Como a margem de erro é de dois pontos percentuais, Mourão e Ana Amélia estão tecnicamente empatados. Mourão tem entre 26% e 22%, enquanto Ana Amélia, entre 25% e 21%. A pesquisa aponta crescimento de Mourão, que ganhou cinco pontos percentuais em 14 dias. A sondagem foi feita entre 28 e 30 de setembro. No meio desse período, houve a renúncia de Comandante Nádia (PP), anunciada na quinta-feira. Ela saiu da disputa e declarou apoio a Mourão, mas manteve os mesmos 3% registrados nas três rodadas anteriores.

Nos votos válidos, considerando somente aqueles atribuídos aos candidatos (que é como o Tribunal Superior Eleitoral totaliza os votos), Olívio oscilou de 37% para 36%, enquanto Mourão passou de 25% para 28%. Ana Amélia variou de 28% para 27%.

ESTIMULADA

Candidato	15/8	2/9	16/9	26/9	30/9
Olívio Dutra (PT)	25%	28%	28%	30%	31%
Hamilton Mourão (Rep)	16%	18%	19%	21%	24%
Ana Amélia Lemos (PSD)	23%	25%	25%	24%	23%
Comandante Nádia (PP)	2%	3%	3%	3%	3%*
Professor Nado (Avante)	1%	2%	1%	2%	1%
Maristela Zanotto (PSC)	1%	2%	2%	1%	1%
Paulo Roberto da Rosa (DC)	1%	2%	2%	1%	1%
Fabiana Sanguiné (PSTU)	1%	1%	1%	1%	1%
Sanny Figueiredo (PSB)	-	-	0%	1%	1%
Branco/Nulo	11%	6%	6%	6%	4%
Não sabe/Não respondeu	17%	12%	14%	11%	10%

VOTOS VÁLIDOS

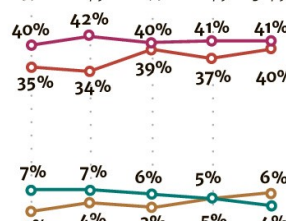
O percentual de votos válidos de cada candidato corresponde à proporção de votos do candidato sobre o total de votos, excluídos os votos brancos, nulos e indecisos

Candidato	%
Olívio Dutra (PT)	36%
Hamilton Mourão (Rep)	28%
Ana Amélia Lemos (PSD)	27%
Comandante Nádia (PP)*	4%
Professor Nado (Avante)	2%
Maristela Zanotto (PSC)	1%
Paulo Roberto da Rosa (DC)	1%
Fabiana Sanguiné (PSTU)	1%
Sanny Figueiredo (PSB)	1%

*Comandante Nádia anunciou a renúncia da candidatura durante a elaboração da pesquisa

Os números dos presidenciáveis no RS

ESTIMULADA

Se a eleição para a Presidência da República fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?

Candidato	15/8	2/9	16/9	26/9	30/9
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	40%	42%	40%	41%	41%
Jair Bolsonaro (PL)	35%	34%	39%	37%	40%
Simone Tebet (MDB)	2%	4%	3%	5%	6%
Ciro Gomes (PDT)	7%	7%	6%	5%	4%
Soraya Thronicke (União Brasil)	0%	1%	1%	1%	1%
Felipe D'Ávila (Novo)	0%	1%	0%	1%	1%
Sofia Manzano (PCB)	0%	0%	1%	0%	0%
Leonardo Péricles (UP)	0%	0%	0%	0%	0%
Padre Kelmon (PTB)	-	-	0%	0%	0%
Eymael (DC)	0%	0%	0%	0%	0%
Vera Lúcia (PSTU)	1%	0%	0%	0%	0%
Branco/ nulo	7%	4%	4%	4%	2%
Não sabe/ Não respondeu	7%	6%	6%	6%	4%

VOTOS VÁLIDOS

O percentual de votos válidos de cada candidato corresponde à proporção de votos do candidato sobre o total de votos, excluídos os votos brancos, nulos e indecisos

Candidato	%
Lula (PT)	44%
Jair Bolsonaro (PL)	42%
Simone Tebet (MDB)	7%
Ciro Gomes (PDT)	4%
Soraya Thronicke (União Brasil)	1%
Felipe D'Ávila (Novo)	1%
Leonardo Péricles (UP)	0%
Sofia Manzano (PCB)	0%
Padre Kelmon (PTB)	0%
Eymael (DC)	0%
Vera Lúcia (PSTU)	0%

Obs.: A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos

FICHA TÉCNICA

Contratante: RBS Participações SA

Período: de 28 a 30 de setembro

Amostra: 1.808 entrevistados em 84 municípios

Margem de erro: de dois pontos percentuais para mais ou para menos

Nível de confiança: 95%

Registros: nº RS-04427/2022 no TRE-RS e nº BR-02778/2022 no TSE

NO DOMINGO

Datafolha e Ipec não farão boca de urna

Até então populares e apuradas junto aos eleitores assim que eles deixavam as seções de votação e divulgadas quando o horário do pleito era encerrado no país, as pesquisas de boca de urna não serão realizadas nestas eleições pelos principais institutos do país. Ipec e Datafolha decidiram não fazer o levantamento por avaliarem que tal trabalho já não se justifica.

O Ipec, ex-Ibope, ao contrário do que fez nas eleições de 2018, não vai realizar a pesquisa boca de urna por conta da agilidade de divulgação dos resultados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Como a Justiça Eleitoral permite a veiculação de tal tipo de levantamento somente a partir das 17h (horário em que se encerram as votações, para não influenciar a decisão popular), o instituto alegou, por meio de sua assessoria, que "não vale a pena" realizar a pesquisa.

Vale destacar que o próprio TSE planejar começar a divulgar as parciais a partir das 17h, após as urnas serem encerradas e os boletins de urna (BUs) serem enviados para totalização. Porém, o horário, segundo a assessoria do TSE, pode sofrer alterações, "de acordo com as realidades locais".

O Datafolha, que já não realiza boca de urna há várias eleições, não fará este tipo de pesquisa novamente neste ano. Entre as razões, também está o curto prazo de validade do levantamento, já que em pouco tempo o TSE já passa a divulgar os números oficiais.

Neste ano, o horário de votação foi unificado em todo o país, das 8h às 17h do horário de Brasília. Esse ajuste também agiliza divulgação dos dados oficiais via TSE, deixando a vida útil do levantamento de boca de urna menor.

ELEIÇÕES 2022

Cenário estável nos votos válidos

Pesquisas com dados apurados durante todo o período de campanha apontam estabilidade no cenário de disputa da Presidência da República no modelo de votos válidos. Esse é o método utilizado pela Justiça Eleitoral para divulgar o resultado oficial da eleição.

O líder nos levantamentos feitos por Ipec e Datafolha, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) oscilou dentro da margem de erro de dois pontos percentuais dos dois institutos ou manteve exatamente o mesmo número na comparação entre a primeira e a última rodada divulgadas.

No Ipec, em 15/8, Lula tinha 52% dos votos válidos, número idêntico ao da mais recente pesquisa, de segunda-feira. No Datafolha, o postulante do PT apareceu com 51%, em 18/8, e com 50%, na última quinta-feira.

Segundo colocado nos dois institutos, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) teve oscilação pouco maior no Ipec, saindo de 37%, no levantamento de 15/8, para 34% no dado mais recente, divulgado na segunda-feira passada. Já no Datafolha, o concorrente do PL obteve 35% na primeira rodada (18/8) e oscilou um ponto percentual para cima no levantamento anunciado na quinta-feira.

GZH
Leia: é falso que ex-Ibope atua no Instituto Lula em **gzh.rs/InstLula**

Método

Para calcular os votos válidos, são excluídos da amostra os brancos, os nulos e os eleitores que se declaram indecisos. Para vencer no primeiro turno, um candidato precisa de 50% dos votos válidos mais um voto. Diante do cenário apresentado e das margens de erro, tanto Datafolha quanto Ipec informaram que não é possível afirmar se a eleição para a Presidência da República terminará ou não no primeiro turno.

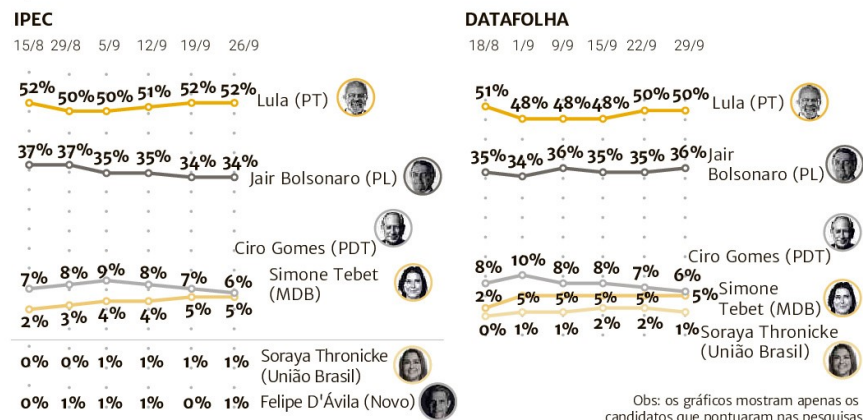
Veja ao lado o quadro completo com candidatos que pontuaram.

Levantamento na disputa pela Presidência

Neste modelo de votos válidos são excluídos os brancos, os nulos e os eleitores indecisos.

É o método utilizado pela Justiça Eleitoral para divulgar o resultado oficial da eleição.

Para vencer no primeiro turno, um candidato precisa de 50% dos votos válidos mais um voto.

Diante do cenário apresentado e das margens de erro, tanto Datafolha quanto Ipec informaram que não é possível afirmar se a eleição para a Presidência da República terminará ou não no primeiro turno.

Pesquisas Datafolha foram contratadas por Globo e jornal Folha de S. Paulo. Levantamentos do Ipec foram contratados pela Globo. As margens de erro são de dois pontos percentuais para mais ou menos. Todas apurações foram registradas no Tribunal Superior Eleitoral.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Economia foi essencial em campanha com debate opaco

Como se previa, a economia foi determinante na campanha eleitoral. Temas como inflação, emprego e renda permearam debates, muitas vezes com números distorcidos ou simplesmente inventados. Jair Bolsonaro, presidente e candidato à reeleição pelo PL, dourou a melhora relativa nos indicadores. Seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva, exagerou dados que lhe seriam favoráveis, embora polêmicos, como o aumento real do salário mínimo.

O mercado financeiro, que costumava flutuar ao sabor das pesquisas em disputas passadas, seguiu o comportamento estável das intenções de voto. Entre as justificativas, o fato de que atualmente o risco externo é maior do que o interno, além da confiança de que nenhum candidato representa ruptura.

Na sexta-feira anterior à votação em primeiro turno, uma última especulação movimentou dólar e bolsa depois de um dia de resultados ruins. No início da tarde, a revista Veja publicou informação atribuída a "importantes membros da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva", que davam como certa a nomeação de Henrique Meirelles como ministro da Fazenda em caso de vitória do petista. A bolsa intensificou a valorização, para fechar com alta de 2,2%, e o dólar que subia passou a cair.

A subida expressiva do mercado local no dia em que sua referência, a bolsa de Nova York, teve queda de 1,7%, evidencia o fator local no humor do mercado de ações.

Desde que Meirelles explicitou apoio a Lula, porém, ambos divergiram sobre o teto de gastos. O candidato reafirmou que vai extingui-lo, o ex-ministro disse que seria "um erro". Economistas que conhecem bem o funcionamento da dupla avaliam que uma coisa é discurso, a outra é a prática.

Bolsonaro reforçou a presença de Paulo Guedes na reta final da campanha. As dúvidas sobre um eventual segundo mandato são menores, mas não pequenas. O ministro da Economia já avisou que trabalha para substituir o teto de gastos.

A campanha de Lula foi mais opaca até a adesão de Meirelles, até por não ter um interlocutor "oficial" com o empresariado e o mercado. O candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), teve esse papel, mas o candidato cumpriu a promessa de não detalhar sua política econômica na campanha.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Uma exceção na troca de insultos

Havia informações, vindas dos QGs das campanhas, de que seria duro. Um lado planejava atacar, outro ameaçava com "bateu, levou". Mas o debate dos candidatos à Presidência na TV Globo descambou do que seria razoável – cobranças diretas e sem meias-palavras – para uma troca rasteira de insultos ou para diálogos que insultaram a inteligência do telespectador.

Nas redes, surgiu um debate paralelo sobre o impacto da troca de impropérios entre candidatos ao cargo mais importante do país, que começou às 22h30min de quinta-feira e só foi terminar depois da 1h de sexta-feira. Nesse horário, quem trabalha cedo na manhã seguinte não pode acompanhar. Caso se interesse, vai ver os resumos neste dia seguinte ou, mais provavelmente, os memes que o bate-boca sem civilidade rendeu.

Nesse caso, ganha quem tumultua, como fez o autoproclamado Padre Kelmon (PTB), que só participou porque a legislação exige convites a partidos que tenham ao menos cinco parlamentares eleitos. Foi um dos maiores geradores de frases de efeito, a maior parte como alvo. Se tivesse se limitado a ser uma espécie de alívio cômico, talvez fosse uma discutível vantagem. Mas quem assistiu ao petebista discorrer sobre "política cultural", acompanhado do atual presidente e candidato à reeleição, viu tamanho desfile de barbaridades que, mesmo sem incluir ofensas pessoais, foi um dos mais deploráveis.

Por justiça, é preciso dizer que uma candidata evitou com elegância e preparo esse clima de apatifamento geral que deveria gerar um pedido de desculpas aos eleitores. Simone Tebet (MDB) foi a única que saiu do debate maior do que entrou. Não se trata de chancelar suas propostas, mas fazer justiça e explicitar um consenso entre os analistas: o país que permitiu que a discussão política desbordasse para episódios de violência verbal e física também vê nascer uma líder.

CBA, DIVULGAÇÃO

De nove para 600 unidades

A construtora CBA Empreendimentos, de Cachoeira do Sul, acompanha a alta do setor da construção civil. A empresa gaúcha que há poucos meses instalou um escritório em Jurerê, em Florianópolis (SC), começou a operar em 2015, com nove unidades. Só neste ano, planeja entregar cerca de 600 unidades em três obras em dois Estados. A projeção do grupo para os próximos três anos é de 2,5 mil unidades entregues no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

CAMINHO POMERANO, DIVULGAÇÃO

O caminho dos imigrantes sem país

Entre os povos que imigraram para o Rio Grande do Sul, estão também os pomeranos, que se diferenciam pelo fato de seu país de origem não existir mais. A Pomerânia era uma província do antigo Reino da Prússia, que deixou de existir após a Primeira Guerra Mundial, e teve seu território desmembrado no fim da Segunda. Em 1945, a Pomerânia também foi dividida, com 75% do território hoje pertencente à Polônia, e 25% parte da Alemanha.

Décadas antes, pomeranos começaram a fugir de perseguições e guerras. No Rio Grande do Sul, aportaram em São Lourenço do Sul, a partir de 1858. Quase 150 anos depois, descendentes montaram uma associação para resgatar a história dos cerca de 4 mil pomeranos na região.

– A Associação do Caminho Pomerano foi fundada em 2005, para resgatar a cultura e a história que permanecem graças aos descendentes que se espalharam pelo mundo – afirma Rodrigo Seefeldt, que integra a entidade e conduz os passeios.

Desde 2006, oferece um roteiro que passa por empreendimentos relacionados aos pomeranos em São Lourenço do Sul. Uma das principais atrações é o Memórias Und Andenken, um museu com painéis interativos e acervo de carros antigos, objetos, fotos, artesanato e roupas centenárias.

E os negócios? Estão no caminho. A Casa das Cucas Pomeranas vende também bolachas e pães. A propriedade da família Klasen cria animais, produz queijos e uma iguaria pomerana: peito de ganso defumado. O espaço de plantas e ervas de Inêz Klug cultiva plantas e ervas medicinais, e produz Maischnaps, uma cachaça com ervas.

Há até 10 empreendimentos que podem ser escolhidos pelos visitantes. Ao longo do passeio, guiado por Rodrigo e pela turismóloga Ana Jane Saraiva, há relatos históricos e encenações artísticas, como a interpretação da tradição pomerana da "noiva de preto".

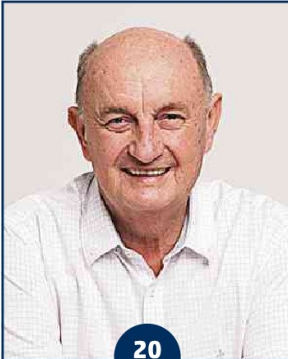
– Tem origem no período feudal, quando o senhor exigia que a noite de núpcias das jovens fosse com ele. As noivas casavam de preto em protesto. A tradição da cor chegou a São Lourenço, onde até a década de 1940 as noivas ainda casavam de preto – explica Rodrigo.

Desde que começou a receber turistas, em 2006, o Caminho Pomerano atrai em média cinco mil visitantes por ano, entre famílias, alunos de escolas e de universidades, e pesquisadores, todos curiosos para saber mais sobre uma cultura que sobreviveu a perseguições, ao passar dos séculos e até ao fim do seu país de origem.

Serviço: com roteiro completo, o passeio dura um dia inteiro, com parada para o almoço. O valor varia com o número de pessoas e de atrações visitadas. A associação recebe pequenos grupos ou excursões mais numerosas, mas todas as visitas devem ser agendadas para combinar a programação.

ELEIÇÕES 2022

Painel dos candidatos a governador do Estado

FOTOS TSE, REPRODUÇÃO

	20 ARGENTA (PSC)	13 EDEGAR PRETTO (PT)	45 EDUARDO LEITE (PSDB)	11 LUIS CARLOS HEINZE (PP)
SOBRE O CONCORRENTE	Dono da Calçados Beira Rio, Roberto Argenta tem 70 anos. Natural de Gramado, estudou Ciências Contábeis na UFRGS e tem três filhos.	Natural de Miraguaí, no noroeste do Estado, Edegar Pretto tem 51 anos e é pai de três filhos. É formado em Gestão Pública.	Natural de Pelotas, Eduardo Leite tem 37 anos e não tem filhos. É formado em Direito (UFPel) e fez mestrado em Gestão Pública pela FGV.	Natural de Candelária, no Vale do Rio Pardo, Luis Carlos Heinze tem 72 anos. É engenheiro agrônomo e produtor rural. Tem quatro filhos e cinco netos.
TRAJETÓRIA POLÍTICA	Candidato pela coligação entre PSC, Solidariedade e Agir, seu número na urna é o 20. Foi deputado federal entre 1999 e 2003 pelo PFL (atual União Brasil) e, depois, pelo PHS. Entre 2004 e 2006, foi presidente da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul. Em 2021, tentou viabilizar a candidatura pelo MDB, mas acabou migrando para o PSC.	Concorrente ao Piratini pelo PT, seu número na urna é o 13. Sua coligação é formada por PCdoB, PV, PSOL e Rede. Filho de Adão Pretto, deputado federal falecido em 2009, Edegar está em seu terceiro mandato como deputado estadual. É o candidato mais votado da história do PT no Legislativo gaúcho. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa. É aliado de Lula.	Filiado ao PSDB, seu número é o 45. Concorre pela coligação entre PSDB, Cidadania, Podemos, PSD e União Brasil. Ex-prefeito de Pelotas, foi governador entre 2019 e março de 2022, quando renunciou. Foi o primeiro político em cargo no Executivo a se declarar homossexual. Em 2021, disputou prévias do PSDB para concorrer à Presidência, tendo sido derrotado.	Candidato a governador pelo PP, seu número na urna é o 11. Disputa pela coligação com PRTB e PTB. Entrou para a vida pública em 1989 e entre 1993 e 1996 foi prefeito de São Borja. Em 2014, concorrendo ao quinto mandato consecutivo, foi o deputado federal mais votado entre os gaúchos. Em 2018, foi eleito senador pelo PP. É aliado de Jair Bolsonaro.
UMA PROPOSTA DE CAMPANHA	O candidato coloca a geração de empregos e a educação entre os temas primordiais de sua campanha ao governo do Estado. Em seu plano de governo, cita a execução de um desenvolvimento econômico e social estratégico, "avançando 40 anos em quatro". Também promete atenção especial à Metade Sul, levando negócios e incentivos à região.	O candidato propõe o combate à fome e à pobreza como prioridades primordiais de um eventual governo, a partir de apoio à agricultura familiar e aos setores produtivos mais atingidos pela crise econômica. Se eleito, também pretende rediscutir os termos do regime de recuperação fiscal e ampliar para R$ 1,6 mil o salário mínimo regional.	O candidato define como prioridade de um eventual segundo mandato os investimentos em educação. Segundo seu programa de governo, a área deve receber aporte de R$ 1,3 bilhão. Outros quatro temas são apresentados como centrais: qualidade no atendimento à saúde, combate à pobreza, apoio ao agronegócio e crescimento em inovação.	Se eleito, Heinze promete uma gestão com foco em infraestrutura e geração de energia para o desenvolvimento econômico do Estado. Entre as medidas na área, promete tirar do papel o projeto de construção do porto em Arroio do Sal, bem como estimular o uso de hidrovias. Também defende investimentos em cursos técnicos para ampliar o ensino.
BENS DECLARADOS	**R$ 372,9 milhões**	**R$ 666,4 mil**	**R$ 281,3 mil**	**R$ 8,26 milhões**
UMA FRASE	"*Acredito que ninguém trabalha melhor e trabalha tanto como os gaúchos.*"	"*Vamos retomar os investimentos públicos e colocar a estrutura estatal à disposição dos setores produtivos.*"	"*Evoluir sobre a agenda que nos trouxe até aqui (...) coloca-nos diante da necessidade de fazer mais e melhor.*"	"*Vamos mudar a nossa história, construir um novo futuro, manter os nossos jovens aqui, ao lado das suas famílias.*"

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Após quase dois meses intensos de campanha, a corrida eleitoral chega à reta final do primeiro turno na definição do próximo governador do Estado. Temas como a sanidade das contas do Estado, a geração de empregos, a educação, a saúde, o regime de recuperação fiscal e a privatização do Banrisul e da Corsan estiveram no centro dos embates entre os candidatos. A disputa, ao que indicam as pesquisas finais de intenção de voto, promete ser definida somente na segunda etapa do pleito, no dia 30 de outubro. Para ajudar na decisão do voto, ZH preparou um resumo sobre os candidatos que concorrem ao Piratini e as suas principais propostas apresentadas ao longo da campanha. Em ordem alfabética por nome na urna, o compilado considera os postulantes de partidos, federações e coligações com pelo menos cinco representantes no Congresso Nacional. Também concorrem ao governo do Estado Carlos Messalla, pelo PCB, e Rejane de Oliveira, pelo PSTU.

FOTOS TSE, REPRODUÇÃO

	22 **ONYX LORENZONI** (PL)	30 **RICARDO JOBIM** (NOVO)	40 **VICENTE BOGO** (PSB)	12 **VIEIRA DA CUNHA** (PDT)
SOBRE O CONCORRENTE	Empresário e médico veterinário nascido em Porto Alegre, Onyx Lorenzoni tem 67 anos. É casado e pai de sete filhos.	Natural de Santa Maria, Ricardo Jobim tem 47 anos, é casado e pai de três filhos. É advogado, empresário da comunicação e professor universitário.	Nascido em Rio do Oeste (SC), Vicente Bogo tem 65 anos. É secretário do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul. Não tem filhos.	Natural de Cachoeira do Sul, Vieira da Cunha tem 62 anos e é pai de quatro filhos. Atua como procurador do Ministério Público.
TRAJETÓRIA POLÍTICA	Buscando o Piratini pelo PL com coligação entre Republicanos, Patriota e Pros, seu número na urna é o 22. Está no quinto mandato como deputado federal. Aliado de Bolsonaro, participou da elaboração do plano de governo do presidente na última eleição e foi responsável por coordenar a transição governamental. Durante o governo, foi ministro em quatro pastas diferentes.	Estreante na disputa ao Piratini, o candidato do partido Novo é o número 30. Seu nome foi escolhido após processo seletivo do partido. Em 2004, pelo PSDB, concorreu a vice-prefeito de Santa Maria na chapa de José Farret (Progressistas). Em 2018, atuou como voluntário na candidatura do deputado estadual Giuseppe Riesgo e fez sua filiação ao Novo em 2020.	Candidato pelo PSB, seu número na urna é o 40. Egresso do PSDB, filiou-se ao atual partido em 2022. Na sigla anterior, foi vice-governador na gestão de Antônio Britto. Também foi vereador, deputado federal e vice-prefeito de Santa Rosa. Estava afastado das disputas eleitorais, mas voltou para assumir a candidatura ao Piratini após desistência de Beto Albuquerque.	Representante do PDT em coligação com o Avante, seu número na urna é o 12. Filiado ao partido desde 1981, foi vereador, três vezes deputado estadual, presidente da Assembleia Legislativa e duas vezes deputado federal. Também foi diretor-geral do DMLU na gestão de Alceu Collares, presidente da CEEE e secretário da Educação do RS no governo Sartori.
UMA PROPOSTA DE CAMPANHA	Onyx Lorenzoni pretende dar foco ao desenvolvimento das crianças. Para isso, deverá criar a Secretaria Estadual da Primeira Infância. O candidato também pretende implantar até cem escolas cívico-militares por ano no Estado e trabalhar a capacitação para o emprego dos jovens. Também promete rever a adesão do Estado ao regime de recuperação fiscal.	Em eventual mandato como governador, o candidato Ricardo Jobim diz que a prioridade será a redução do ICMS. Com uma campanha focada em uma agenda liberal, o postulante do Novo defende ajuste fiscal, a privatização do Banrisul e da Corsan e uma reforma na estrutura administrativa do Rio Grande do Sul.	Vicente Bogo promete uma gestão focada na educação e na formação de pessoas. Pretende investir na Uergs, de modo a transformá-la na universidade tecnológica do Estado, além de impulsionar a formação técnica dos jovens. Também promete priorizar políticas aos que foram mais afetados pela pandemia de covid-19 e rediscutir o regime de recuperação fiscal.	A principal bandeira da candidatura de Vieira da Cunha ao Piratini é a educação. O concorrente promete implementar o turno integral nas escolas da rede estadual e destinar 35% do orçamento do Estado para a área. Também promete interromper a agenda de privatizações de estatais como a Corsan, e contestar o regime de recuperação fiscal.
BENS DECLARADOS	R$ 981,7 mil	R$ 7,1 milhões	R$ 300 mil	R$ 1,09 milhão
UMA FRASE	“*Governar bem é fazer as escolhas certas. A minha escolha é governar para as pessoas e falar a verdade.*	“*Somente um governo liberal de fato pode salvar o RS para voltarmos a ser os líderes do Brasil.*	“*Entendo que é preciso atuar em várias frentes para superarmos as mazelas e os desafios que se apresentam.*	“*Quero ser governador para resolver os problemas urgentes e também para construir o Rio Grande do futuro.*

ELEIÇÕES 2022

Panorama dos presidenciáveis

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Em meio a uma campanha marcada pela polarização, a disputa ao Planalto deverá se manter acirrada até o minuto final. Às vésperas da votação, as pesquisas ainda trazem incerteza quanto à possibilidade de segundo turno. Veja um resumo do perfil e das propostas dos quatro candidatos mais bem posicionados nas pesquisas, em ordem alfabética de acordo com o nome de urna.

	12 CIRO GOMES (PDT)	22 JAIR BOLSONARO (PL)	13 LULA (PT)	15 SIMONE TEBET (MDB)
SOBRE O CANDIDATO	Ciro Ferreira Gomes tem 65 anos e é natural de Pindamonhangaba, interior de São Paulo. Radicou-se em Sobral (CE), onde deu início à carreira acadêmica e política. É formado em Direito pela Universidade Federal do Ceará e foi professor de direito tributário e constitucional. É pai de quatro filhos.	Natural de Glicério (SP), Jair Messias Bolsonaro tem 67 anos. Formou-se na Academia das Agulhas Negras e seguiu carreira militar até virar capitão. Anos depois, foi desligado das Forças Armadas por liderar protestos por aumento de salários na corporação. É pai de cinco filhos.	Luiz Inácio Lula da Silva tem 76 anos e nasceu em Garanhuns, em Pernambuco. Como sindicalista e metalúrgico, liderou greves de operários na região do ABC Paulista e ajudou a fundar o PT na década de 1980. Foi a partir do movimento sindical que chegou à política. Tem cinco filhos.	Natural de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, Simone Tebet tem 52 anos e fez carreira como professora universitária. Estudou Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É filha do político Ramez Tebet, senador e ex-presidente do Congresso Nacional, falecido em 2006.
TRAJETÓRIA POLÍTICA	O primeiro cargo público de Ciro foi como deputado estadual, em 1982. Depois, elegeu-se deputado federal, prefeito de Fortaleza e governador do Ceará. Também foi ministro da Fazenda no governo Itamar Franco e ministro da Integração Nacional no governo Lula. Concorre pela quarta vez ao Planalto. É vice-presidente do Partido Democrático Trabalhista (PDT).	Bolsonaro iniciou sua carreira política em 1988, quando foi eleito vereador na Câmara Municipal do Rio. Dois anos depois, foi eleito para o primeiro dos sete mandatos consecutivos de deputado federal pelo Rio de Janeiro. Foram 27 anos no Congresso Nacional em carreira marcada pela defesa de valores cristãos e da família. Em 2018, foi eleito presidente pelo Partido Social Liberal (PSL). Agora, tenta reeleição concorrendo pelo Partido Liberal (PL).	Lula iniciou a carreira política como deputado federal por São Paulo em 1986. Em 1989, disputou a Presidência pela primeira vez. Teve outras derrotas em 1994 e 1998. Foi presidente por dois mandatos consecutivos, após ser eleito em 2002, em governos marcados pela consolidação de programas sociais. Foi preso por corrupção e lavagem de dinheiro em 2018, condenações que viriam a ser anuladas pelo STF.	Simone entrou para a política em 2002, quando foi eleita deputada estadual do Mato Grosso do Sul. Foi prefeita de sua cidade natal por dois mandatos consecutivos, nas eleições de 2004 e 2008, e vice-governadora do Mato Grosso do Sul a partir de 2010. Em 2014, foi eleita senadora, cargo com o qual ficou conhecida nacionalmente pela atuação na CPI da Pandemia, que apurou suspeitas no enfrentamento à covid-19.
PROPOSTA DE CAMPANHA	Reduzir a desigualdade e os índices de desemprego estão entre os principais motes da campanha. O candidato promete criar um programa de renda mínima universal, bem como promover uma reforma tributária ampla e mudar a política de preços da Petrobras. Também fala em quitar dívidas do cartão de crédito para reduzir o endividamento.	Promete dar continuidade a uma das principais bandeiras de sua atual gestão, a manutenção do Auxílio Brasil no valor de R$ 600 a partir de 2023. O plano de governo ainda fala em ampliar a formalização de trabalhadores, respeitar o regime de metas de inflação e privatizar estatais. Bolsonaro também promete ampliar o acesso da população a armas.	Em seu plano de governo, enfatiza o combate à fome e à pobreza, a geração de empregos e o desenvolvimento. Para isso, defende a revogação do teto de gastos, a criação de um novo regime fiscal com taxação dos "super-ricos" e a retomada de investimentos públicos. Promete nova política de preços dos combustíveis e o combate aos crimes ambientais.	Se eleita, promete criar um programa permanente de renda mínima para reduzir a pobreza extrema. O plano de governo da candidata do MDB também propõe reformas tributária e administrativa, além de revisão do imposto de renda e promoção de desestatizações. Na área ambiental, promete tolerância zero com o desmatamento ilegal.
BENS DECLARADOS	R$ 3 milhões	R$ 2,3 milhões	R$ 7,4 milhões	R$ 2,3 milhões

FOTOS TSE, DIVULGAÇÃO

ELEIÇÕES 2022

A invenção 100% brasileira que garante um pleito sem fraudes

Desconectada da internet e equipada com sistema de segurança em camadas, urna eletrônica é à prova de invasões

Há 26 anos, a urna eletrônica surgia no Brasil como uma saída para reduzir ao máximo a possibilidade de intervenção humana no processo eleitoral. Passado esse período, a invenção genuinamente brasileira segue sem nenhuma fraude comprovada no currículo, ainda que seja alvo de controvérsias, tais como a tentativa de tornar obrigatória a impressão de comprovantes do voto.

Nas eleições deste domingo, parte do eleitorado encontrará um modelo diferente de urna: com novo layout e teclado numérico abaixo do visor, a versão tem processador mais eficiente, bateria que não precisa de recarga e ganhos em acessibilidade. São 225 mil das 577 mil urnas neste novo modelo.

Confira ao lado todos os detalhes sobre o equipamento e, abaixo, duas perguntas cruciais sobre a segurança do sistema.

Duas perguntas

Se hackers conseguem invadir até o sistema da Nasa, por que não conseguiriam entrar na urna?

A urna não está conectada à internet nem a qualquer dispositivo de comunicação. A única forma de um hacker invadir o equipamento, segundo o TSE, seria rompendo os lacres físicos e quebrando as mais de 30 barreiras de segurança do sistema. Ainda assim, seria impossível violar um aparelho sem deixar rastros.

Quais são os principais mecanismos de segurança?

São três: assinatura digital e resumo digital, que são técnicas criptográficas, e segurança em camadas. A assinatura digital é usada para garantir que o arquivo digital tenha a integridade verificada. Se for violado, a assinatura fica inválida. Já o resumo digital, uma espécie de síntese de cada arquivo de dados e programas, é publicado automaticamente no portal do TSE. Se alguém tentar violar a urna, o resumo é alterado. A segurança em camadas é o encadeamento de barreiras à ação de hackers. E qualquer ataque ao sistema, a urna trava.

Como funciona

O equipamento é dividido em duas partes, conectadas entre si

Modelo antigo

Modelo novo

Ao lado do teclado, está gravado o brasão da Justiça Eleitoral

No visor, um intérprete de Libras indicará o cargo em votação

Teclado numérico fica abaixo do visor

Terminal do mesário com tela totalmente gráfica, sem teclado físico

Modelo e composição

A urna eletrônica é como um computador, com placa-mãe e processador, que usa sistema operacional Linux. No modelo antigo, a bateria tem autonomia de 12 horas. No novo modelo, a bateria dura toda a vida útil do equipamento, sem necessidade de recargas. O projeto da urna é **100% nacional** e pertence ao TSE. Quem fabrica é a empresa que vence o processo licitatório, com fiscalização do tribunal.

Ao menos **46 países** usam sistemas de votação eletrônica em eleições nacionais ou regionais.

Desses, **18 países** adotam máquinas de votação que não utilizam boletins de papel e registram o voto eletronicamente.

577mil será o número de urnas eletrônicas utilizadas na eleição geral de 2022

HISTÓRIA

A urna eletrônica foi **desenvolvida** em **1995**

Foi **usada** pela primeira vez em **1996** por **32%** do **eleitorado brasileiro**

Desde as eleições de **2000**, a votação é **100% eletrônica**

Passo a passo da votação

1 — No dia da eleição, tudo começa quando a urna, lacrada, é ligada pelo mesário, e ele imprime a zerésima: comprovante de que não há votos computados no equipamento.

2 — 8h O programa só permite que as urnas sejam abertas para votação às 8h, nunca antes disso. A partir daí, o eleitor se apresenta com título ou documento oficial com foto.

3 — O mesário procura o nome na lista e, depois, digita o número do título eleitoral no teclado numérico. Na tela, aparece o nome do eleitor e outros dois dados: se pertence àquela seção e se está apto a votar. Só então a votação é autorizada. Se o eleitor não pertencer à seção ou não estiver apto, a urna pergunta se quer justificar ausência.

4 — Nas seções onde há identificação biométrica, o eleitor tem a identidade validada após pressionar o dedo sobre o sensor, que fica no terminal do mesário.

5 — Depois disso, chega o momento do voto. Nas eleições de 2022, a votação seguirá a seguinte ordem: deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente.

6 — O eleitor digita os números dos candidatos e confirma, apertando a tecla verde. Ao final, a urna emite um sinal sonoro mais longo, e a palavra "fim" aparece na tela.

7 — Concluída a votação, o sistema criptografa os dados (embaralha as informações), faz o registro digital do voto e cria uma assinatura digital para ele, que funciona como um certificado de inviolabilidade. Se alguém tentar alterar o voto, essa assinatura perde a validade, a urna para de funcionar e a tentativa de fraude é detectada.

8 — Essa etapa impede que o sigilo seja quebrado (fica impossível saber quem votou em quem) e que os dados sejam lidos em computador comum, por exemplo. Se houver qualquer tentativa de alteração, o sistema trava.

9 — Tudo fica gravado em dispositivos de memória acoplados à urna: dois flash cards (semelhantes aos cartões das câmeras digitais). Um pendrive (chamado de memória de resultado) recebe o resultado final.

10 — 17h O período de votação só termina a partir das 17h. O programa não permite o encerramento antes desse horário.

11 — A partir daí, o mesário fecha a votação e imprime cinco vias do boletim de urna, com o número de votos registrados para cada candidato. Um deles é colado na porta da seção eleitoral.

12 — O pendrive com o resultado final é retirado da urna e levado pelo mesário ao cartório eleitoral. É protegido por criptografia e assinatura digital.

13 — De lá, os dados criptografados são enviados à central de contagem da Justiça Eleitoral, via rede privativa da instituição e rede virtual protegida.

14 — Por fim, a Justiça Eleitoral divulga a contagem em tempo real dos votos, de todos os Estados, na internet.
Dois dias após a eleição, a instituição publica na internet o resultado de cada seção, permitindo que seja comparado com os boletins de urnas impressos.

Em 2015, a minirreforma eleitoral definiu que, na eleição de 2018, deveriam ser impressos comprovantes dos votos, mas, em 2018 e em 2020, o Supremo Tribunal Federal considerou a medida inconstitucional. Ainda assim, em 2019, foi apresentada uma proposta de emenda à Constituição (PEC) propondo mais uma vez o voto impresso. A PEC foi rejeitada na Câmara dos Deputados em 2021.

ELEIÇÕES 2022

Veja tudo o que você precisa saber antes de sair para votar

Neste domingo, eleitores vão escolher deputados federais e estaduais, senadores, governadores e presidente da República

Está chegando a hora. No domingo, cerca de 156 milhões de brasileiros vão às urnas, em 26 Estados e no Distrito Federal, para escolher deputados federais, deputados estaduais e distritais, senadores, governadores e presidente da República. Para que não haja dúvidas sobre horários, documentos necessários, o que pode e o que não pode no dia, entre outros pontos, ZH preparou um especial com todas as informações que os eleitores precisam saber.

HORÁRIO DE VOTAÇÃO

• A votação começa às 8h e termina às 17h, desde que não haja eleitoras ou eleitores presentes na fila da seção

• Neste ano, há uma novidade: o horário de votação será unificado em todo o país. Como consequência, Estados com fuso horário diferente ao de Brasília terão de se adequar à medida

• Assim, as seções de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima e de parte do Amazonas abrem uma hora antes, ou seja, às 7h do horário local. Nas localidades que seguem o fuso do Acre, os trabalhos começam às 6h. Já em Fernando de Noronha (PE), a votação será iniciada às 9h do horário local

APURAÇÃO

• A previsão é de que, com a unificação do horário de votação, a divulgação dos resultados para todos os cargos seja iniciada a partir das 17h da hora oficial de Brasília

QUEM VOTA

• No Brasil, o voto é obrigatório para os alfabetizados entre 18 e 70 anos e facultativo para os analfabetos, os maiores de 70 anos e para quem tem 16 ou 17 anos

DOCUMENTOS PARA VOTAR

• O eleitor deve levar um documento oficial com foto: carteira de identidade, passaporte, carteira de categoria profissional reconhecida por lei, certificado de reservista, carteira de trabalho ou carteira nacional de habilitação

• O TSE orienta que as pessoas levem também o título de eleitor, pois nele constam informações sobre a zona e a seção eleitoral. É possível baixar o e-Título, disponível para download na Google Play Store e na Apple Store

• O cidadão que souber o local de votação pode votar sem título de eleitor, levando apenas um documento oficial com foto

LOCAL DE VOTAÇÃO

• Conforme o TRE-RS, 201 pontos que foram usados nas eleições de 2020 foram desativados para o pleito deste ano no Estado. Outros 102 locais foram criados para a votação – destes, 75 foram cadastrados em definitivo e outros 27 serão temporários

GZH Como consultar o seu local de votação: **gzh.rs/localvota**

• Em razão das alterações dos locais de votação, há mudanças em 682 seções eleitorais. São afetadas 149.681 pessoas – 1,74% do eleitorado gaúcho

SEGUNDO TURNO

• Há possibilidade de segundo turno para cargos de presidente e governador. Para o pleito ser concluído neste domingo, o candidato deve ter maioria absoluta dos votos válidos (mais de 50%) – excluídos votos em branco e nulos

ORDEM DE VOTAÇÃO

• No primeiro turno, o eleitor terá que digitar 16 números na urna eletrônica para escolher, seguindo a ordem abaixo:
• Deputado federal – 4 dígitos
• Deputado estadual – 5 dígitos
• Senador – 3 dígitos
• Governador – 2 dígitos
• Presidente da República – 2 dígitos

NÚMEROS DOS CANDIDATOS

GZH Candidatos a deputado federal pelo RS: **gzh.rs/depfed**

GZH Candidatos a deputado estadual no RS: **gzh.rs/depest**

GZH Candidatos a senador pelo RS: **gzh.rs/sen**

GZH Candidatos a governador do RS: **gzh.rs/govrs**

GZH Confira os números dos candidatos a presidente da República: **gzh.rs/presid**

RECORTE A COLINHA ELEITORAL

• Com a proibição do uso de celulares nas cabines de votação nas eleições de 2022, a colinha eleitoral tornou-se ainda mais essencial e incentivada pela Justiça Eleitoral. GZH preparou um modelo que pode ser recortado:

TRANSPORTE PÚBLICO

• Após acordo entre prefeitura, Câmara Municipal e Ministério Público, Porto Alegre definiu passe livre neste domingo para passageiros que informassem não ter condições de pagar. O horário sem cobrança será válido das 7h às 19h

• Na sexta-feira, a Justiça atendeu ao pedido da Defensoria Pública e determinou o passe livre a toda a população, nos ônibus municipais, no primeiro e segundo turnos das eleições. A Procuradoria-Geral do Município iria recorrer, mas até o fechamento desta edição não havia nova decisão

• Além da Capital, Caxias do Sul, Canoas, Pelotas e Santa Maria, por ordem, os cinco maiores colégios eleitorais do RS, além de Guaíba, São Leopoldo e Viamão, terão passe livre

COMO JUSTIFICAR AUSÊNCIA

• Todos os cidadãos que estiverem aptos a votar e não comparecerem no dia da eleição precisam justificar a ausência. Caso contrário, o eleitor ficará em situação irregular com a Justiça Eleitoral

• A justificativa pode ser feita de forma presencial, pelo site do TSE ou pelo aplicativo do e-Título, no mesmo dia da votação ou no prazo máximo de 60 dias após a data do não comparecimento

O QUE PODE E NÃO PODE

• É permitido ao eleitor se manifestar de forma individual e silenciosa com bandeiras, broches, emblemas e adesivos. O uso de camisetas é autorizado

• É proibida a concentração de pessoas com bandeiras, broches, emblemas, adesivos ou roupas padronizadas, de modo a caracterizar manifestação coletiva. É vedado o uso de alto-falantes ou amplificadores de som, comício ou carreata e propaganda boca de urna

• O transporte de eleitores também não pode ser feito, exceto em veículos da Justiça Eleitoral, coletivos de linhas regulares e veículos particulares de transporte familiar

• Servidores, mesários e responsáveis pelo procedimento eleitoral não podem usar vestuário ou objetos que caracterizem propaganda de partido político, federação, coligação e candidata ou candidato

• O porte de armamento a menos de 100 metros da seção eleitoral só será permitido aos integrantes das forças de segurança quando autorizados ou convocados pela autoridade eleitoral competente, exceto nos estabelecimentos penais e unidades de internação

• A proibição do consumo e da comercialização de bebidas alcoólicas na véspera e no dia da eleição ocorre em alguns Estados, mas não no Rio Grande do Sul

GZH Veja algumas restrições de roupas no dia da votação: **gzh.rs/roupa**

CELULAR DEVERÁ FICAR GUARDADO

• O eleitor não poderá acessar a cabine de votação portando o celular. O aparelho deve ser deixado em lugar seguro: em algumas seções, haverá mesa de apoio ao lado da cabine com a urna; em outras, os mesários terão um recipiente para que os telefones sejam guardados

• O importante, segundo o TSE, é que o eleitor siga as orientações da seção onde vota

ELEIÇÕES 2022

Grupo RBS faz cobertura especial no primeiro turno

Veículos reforçam a programação em tempo real para manter leitores, ouvintes e telespectadores informados durante o pleito

O primeiro turno das eleições 2022, que ocorre neste domingo, contará com cobertura especial dos veículos do Grupo RBS. GZH, Rádio Gaúcha e RBS TV reforçam a programação em tempo real para manter leitores, ouvintes e telespectadores informados com todos os detalhes do pleito. Na data, eleitores votam para definir presidente, governador, deputados estaduais e federais e senador.

A produção de conteúdo começa logo nas primeiras horas do dia. Informações sobre serviços, a movimentação antes da eleição, durante a votação e após o fim da apuração estão no foco da cobertura multimídia e integrada do grupo. A repercussão dos resultados também terá destaque durante a programação.

No dia seguinte, já com os resultados da primeira etapa do pleito, o jornal Zero Hora conta com material completo para os leitores, mesclando reportagem e opinião, com textos dos principais colunistas.

GZH

A cobertura de GZH no dia do primeiro turno começa nas primeiras horas do domingo. A partir das 7h e até o fim da repercussão da apuração, leitores e ouvintes terão acesso à transmissão ao vivo em vídeo em GZH da programação da Rádio Gaúcha, com câmeras no estúdio, no estúdio móvel e na redação. Tudo isso intercalado com a entrada de repórteres.

Ainda durante o turno da manhã, além do serviço das eleições e da lista dos candidatos, GZH acompanha a movimentação dos eleitores nos locais de votação, e os votos e entrevistas dos principais candidatos à Presidência, ao governo do RS e a senador do Estado.

A partir das 17h, horário que marca o encerramento da votação, equipes de reportagem estarão nos comitês dos principais candidatos a governador e a senador para acompanhar o clima, os bastidores e os pronunciamentos oficiais dos vitoriosos e dos derrotados.

Os resultados nacionais, as entrevistas e os próximos passos do cenário presidencial também estarão no foco dos conteúdos do portal. Ainda na noite de domingo, GZH oferece reportagens mostrando quem são os novos deputados estaduais e federais do RS, os campeões de voto e as surpresas do pleito. Também na noite de domingo, as análises políticas dos colunistas e reportagens com a análise de dados resultantes da votação estarão entre os conteúdos oferecidos.

Rádio Gaúcha

A cobertura especial da Rádio Gaúcha começa 0h de domingo e segue ao longo de todo o dia e com repercussão até a segunda de manhã.

No domingo, a programação contará com apresentação do estúdio principal e também do estúdio móvel, que estará no pátio da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que reúne o maior número de eleitores em Porto Alegre.

BRUNO TODESCHINI

Votação neste domingo será acompanhada por várias equipes

A rádio também promove entrevistas presenciais com os candidatos ao Piratini e ao Senado pelo RS entre 8h e 16h. A reportagem acompanha os candidatos no RS, SP e RJ e estará presente no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. A cobertura registra o movimento no dia de pleito e os resultados nos principais municípios do interior, além da Região Metropolitana.

A partir das 17h, o foco fica em cima dos números oficiais, destacando a apuração em tempo real. Repercussões e entrevistas no âmbito dos resultados serão realizadas ao longo da noite de domingo e madrugada/manhã de segunda-feira. Os mais votados aqui no Estado também serão ouvidos durante a programação.

RBS TV

A partir das 8h de domingo até o fechamento das urnas, a RBS TV promove flashes em todos os intervalos da programação, trazendo notícias da votação no Estado e no país. O acompanhamento do voto dos candidatos, as histórias mais interessantes e todo o serviço de como votar no dia 2 serão reforçados durante a cobertura na TV. Ao longo de todo o dia, as informações em tempo real podem ser conferidas também no portal g1 RS.

A partir das 17h, com o encerramento oficial da votação, a programação da RBS TV foca o acompanhamento ao vivo da apuração no país, com destaque para a cobertura completa no *Fantástico*, que começa às 18h. O g1 RS também inicia um programa especial em vídeo para atualização da contagem de votos, com foco no Estado, apresentado pela jornalista Simone Lazzari. O site publica, ao término da apuração, reportagens com o resultado da eleição para presidente em cada um dos municípios gaúchos.

Após o fim do *Fantástico*, Eloi Zorzetto comanda o programa *Eleições 2022* resumindo os principais resultados no Estado.

Zero Hora

Na ZH de segunda-feira, o leitor vai encontrar os resultados e análises da eleição em todo o país, a trajetória e os bastidores das candidaturas que disputarão o segundo turno e perfis dos eleitos no Estado para Assembleia Legislativa, bancada federal na Câmara dos Deputados e Senado. Além disso, o time de colunistas vai interpretar o novo cenário político gaúcho e brasileiro.

ELEIÇÕES 2022

Como deputados são eleitos

Entenda os cálculos que definem as 55 vagas para a Assembleia Legislativa e as 31 cadeiras do Estado na Câmara Federal

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Diferentemente do que acontece na escolha de presidente, governador e senador, que leva em conta apenas o número de votos recebidos pelo candidato, a eleição para os cargos de deputado federal e deputado estadual depende de cálculos para a definição dos vitoriosos. Além da quantidade de votos recebida pelo concorrente, são levadas em conta outras variáveis, sobretudo a votação recebida pelo partido ao qual ele é filiado.

Para entender como funciona a eleição para o Legislativo, é importante saber que as cadeiras são distribuídas de acordo com a votação de todos os candidatos do partido. Por essa razão, em vez de votar em um concorrente, o eleitor pode optar por votar em uma sigla para o Legislativo – o voto de legenda.

Em linhas gerais, quanto mais votos os candidatos de determinado partido receberem, mais deputados daquela sigla serão eleitos. No caso das federações, os votos dos partidos integrantes são computados em conjunto, como ocorria nas coligações proporcionais.

Resumo da distribuição dos assentos

Definição dos quocientes passa pela quantidade de votos válidos

ELEIÇÃO PROPORCIONAL

Como um deputado é eleito?

Diferentemente de presidente, governadores e senadores, escolhidos por soma simples de votos, as cadeiras na Câmara e na Assembleia Legislativa são distribuídas com base em dois quocientes: o **eleitoral** e o **partidário**

COMO É CALCULADO O QUOCIENTE ELEITORAL

Total de votos válidos ÷ Número de vagas

Na eleição passada, houve **5.806.757** votos válidos na eleição para as **55** cadeiras de deputado estadual

5.806.757 ÷ 55

105.577 foi o quociente eleitoral para a Assembleia Legislativa

Este seria o número mínimo de votos que um partido teria que fazer, somados todos os candidatos, para eleger um deputado. Se conseguir o dobro disso, elege dois, e assim por diante

COMO É CALCULADO O QUOCIENTE PARTIDÁRIO

Total de votos válidos obtidos pelo partido ÷ Quociente eleitoral

Se um partido somar **1 milhão** de votos, com o quociente eleitoral de **105.577**, o resultado é **9,4**. Assim, elege **9** deputados

Como o resultado não é um número inteiro, há uma distribuição das vagas que restarem, as chamadas sobras

PARA A DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS, É CALCULADA A MÉDIA DO PARTIDO

Votação total do partido ÷ Número de vagas que já obteve + 1

O partido com maior média fica com a primeira vaga de sobra. A sigla com segunda maior média fica com a segunda vaga de sobra, e assim por diante

Partidos que não obtiveram vaga no cálculo inicial podem pegar da sobra, desde que a soma dos votos da legenda atinja **80% do quociente eleitoral**. E o candidato deve ter, no mínimo, 20% desse quociente.

O sistema ponto a ponto

1) VOTOS VÁLIDOS

O primeiro número necessário para a definição da eleição para o Legislativo é o total de votos válidos para aquele cargo, que são os votos concedidos a um candidato ou para o partido (voto de legenda). São descartados todos os votos brancos e nulos.

2) QUOCIENTE ELEITORAL

Na sequência, o total de votos válidos é dividido pelo número de vagas em disputa. No caso do Rio Grande do Sul, são 31 cadeiras na Câmara Federal e 55 na Assembleia Legislativa. O resultado desta conta é o chamado quociente eleitoral. O cálculo é:

Votos válidos ÷ número de cadeiras = quociente eleitoral

Para exemplificar, vamos utilizar os números da eleição de 2018:

5.806.757 (votos válidos para deputado estadual) ÷55 (vagas de deputado estadual) = 105.577 (quociente eleitoral)

Ou seja: com esse quociente, para eleger um deputado estadual, um partido precisa que, juntos, todos os seus candidatos somem ao menos 105.577 votos. Se a sigla conseguir duas vezes o valor do quociente, elege dois deputados. E assim por diante.

O quociente eleitoral também é a base do cálculo para uma "votação de corte" entre os deputados, individualmente. Para que possa ser eleito, o candidato precisa receber, no mínimo, número de votos equivalente a 10% do quociente eleitoral.

3) QUOCIENTE PARTIDÁRIO

Com a definição do quociente eleitoral, é possível obter o quociente partidário. É com ele que a Justiça Eleitoral define quantos parlamentares cada partido elege. A conta é assim:

Votos do partido (de todos os candidatos e da legenda) ÷ quociente eleitoral = número de deputados eleitos

Utilizemos o dado do exemplo anterior, com o quociente eleitoral de 105.577 votos para o cargo de deputado estadual. Digamos que um partido consiga somar 1 milhão de votos para esse cargo. A conta fica:

1.000.000 ÷ 105.577 = 9,47

Ou seja: esse partido terá direito a nove cadeiras. Elas serão ocupadas pelos nove candidatos mais votados daquele partido. São levados em conta apenas os números inteiros, sem considerar as casas decimais.

4) VAGAS DAS SOBRAS

Depois que é feito o cálculo do quociente partidário, ficam definidas quantas cadeiras cada sigla ocupará na próxima legislatura. Como a conta nunca é exata, algumas vagas ficam sem preenchimento pelo simples cálculo do quociente partidário.

Para definir qual partido terá direito a ocupar as cadeiras que ficaram vagas, a Justiça Eleitoral faz a conta das sobras. Essa operação requer o cálculo das médias dos partidos, feito conforme a seguinte fórmula:

Votação total do partido ÷ (número de vagas que já obteve + 1) = média

No exemplo utilizado anteriormente, o partido obteve 1 milhão de votos e conseguiu eleger nove deputados. A média é calculada assim:

1.000.000 ÷ (9+1) = 100.000

Ou seja: a média desse partido é de 100 mil. A conta é feita sobre a votação de todos os partidos. A primeira sobra fica com aquele que possuir a média mais alta. A segunda vaga, para aquele que somar a segunda média mais alta. E assim sucessivamente.

Se conseguir uma vaga na sobra, o partido continua sendo considerado para o cálculo das sobras seguintes. No entanto, é mais difícil que ele fique com outra vaga. No exemplo anterior, caso o partido consiga preencher a primeira vaga da sobra, a média é recalculada assim:

1.000.000 ÷ (10+1) = 90.909

Assim como as cadeiras distribuídas conforme o quociente partidário, as vagas das sobras são distribuídas de acordo com a ordem de votação dos candidatos. Um partido que não tenha atingido o quociente eleitoral e, portanto, não elegeu deputados no primeiro cálculo, pode acessar vagas da sobra. Para isso, é preciso que a sigla some votos equivalentes a, no mínimo, 80% do quociente eleitoral. O candidato também precisa fazer o equivalente a, no mínimo, 20% do quociente eleitoral.

Dúvidas respondidas

NÃO SERIA MAIS FÁCIL QUE OS MAIS VOTADOS FOSSEM ELEITOS, SEM TODAS ESSAS CONTAS?

Muitos defendem esse sistema eleitoral, chamado de distritão. Por outro lado, cientistas políticos são críticos ao modelo, por entenderem que ele beneficia candidatos já conhecidos ou celebridades. Ao mesmo tempo, enfraqueceria os partidos. Poucos países no mundo utilizam esse sistema.

MEU VOTO PARA UM CANDIDATO A DEPUTADO PODE AJUDAR A ELEGER OUTRO?

Sim. Digamos que você vote em um candidato de determinado partido e ele seja o quarto mais votado da legenda, mas a sigla só conseguiu votos equivalentes a três vezes o quociente eleitoral – ou seja, só alcançou três cadeiras. Os votos do seu candidato contribuíram para a eleição dos três. Isso ocorre porque, em tese, os partidos seguem determinadas ideologias e todos os candidatos deveriam estar alinhados à plataforma.

UM CANDIDATO QUE CONQUISTAR MUITOS VOTOS PODE "PUXAR" COLEGAS DE PARTIDO QUE FIZEREM UMA VOTAÇÃO MUITO PEQUENA?

Não. Antigamente isso acontecia, mas atualmente a Lei Eleitoral diz que, para ocupar a cadeira de deputado, no mínimo, um candidato precisa fazer, no mínimo, 10% do quociente eleitoral. Se o quociente for de 105.577 votos para a Assembleia, o candidato precisa ter ao menos 10.557 votos para ser eleito. Essa regra foi criada para reduzir o efeito dos "puxadores" de voto.

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego cai para 8,9% em agosto, diz IBGE

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 8,9% no trimestre encerrado em agosto, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados na manhã de sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado foi o mais baixo desde o trimestre encerrado em agosto de 2015, quando estava também em 8,9%. Em igual período de 2021, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua foi de 13,1%. No trimestre encerrado em julho de 2022, a taxa de desocupação estava em 9,1%.

A renda média real do trabalhador foi de R$ 2.713 no trimestre encerrado em agosto. O resultado representa queda de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R$ 263,549 bilhões no trimestre até agosto, alta de 7,7% ante igual período do ano anterior, de acordo com o IBGE.

Segmentos

O contingente de pessoas ocupadas, segundo o IBGE, ficou em 99 milhões, batendo novamente o recorde na série histórica, iniciada em 2012.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, o mercado de trabalho permanece mostrando melhora.

– A expansão da ocupação vem ocorrendo em várias atividades – afirma Adriana.

De acordo com a pesquisa, três atividades contribuíram para o recuo do desemprego em agosto com aumento da ocupação. O setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas teve alta de 3% em relação ao trimestre anterior, adicionando 566 mil pessoas ao mercado de trabalho.

O crescimento de 2,9% em administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais representou mais 488 mil pessoas empregadas, enquanto a alta de 4,1% no grupo outros serviços significou a entrada de 211 mil pessoas.

O percentual de pessoas ocupadas em idade de trabalhar foi estimado em 57,1%. O resultado significa avanço em relação ao trimestre anterior. Já o contingente de empregados sem carteira assinada no setor privado chegou a 13,2 milhões de pessoas. O número é o maior da série histórica, iniciada em 2012.

Ainda há 9,694 milhões de pessoas em busca de uma vaga, mas esse é o menor nível de desemprego desde o trimestre encerrado em novembro de 2015.

TAXA DE JUROS

BC ainda não pensa em corte na Selic, conforme diretora

A diretora de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central, Fernanda Guardado, enfatizou na sexta-feira que o BC ainda não está pensando em cortar a Selic, após estacionar a taxa básica de juros em 13,75% no dia 21 de setembro.

– Nosso pensamento não está em cortes de Selic, ainda estamos avaliando riscos e como a desinflação vai acontecer – afirmou, em palestra no HSBCs virtual Global Emerging Markets Fórum.

Repetindo o que disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, na quinta-feira, a diretora lembrou que o mercado estima o início dos cortes da Selic em junho de 2023, possibilitando a convergência da inflação para a meta em 2024.

– É difícil imaginar corte de juros antes de junho, já que isso aumentaria a nossa projeção de IPCA. Além disso, há incertezas no cenário, como hiato do produto. Precisamos de tempo para avaliar as incertezas no cenário – respondeu Fernanda.

Questionada sobre a decisão dividida do Comitê de Política Monetária (Copom) na semana passada, a diretora respondeu que o entendimento da maioria do colegiado era de que a Selic já estava apertada e que já era hora de esperar os seus efeitos.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	MAGAZ LUIZA ON NM	10,62	4,48
	IRB BRASIL RE ON NM	8,91	1,10
	VIA ON NM	8,50	3,19
	USIMINAS PNA N1	7,43	7,52
	AMERICANAS ON NM	6,99	16,98
MAIORES BAIXAS	CARREFOUR BR ON NM	-2,77	19,33
	EMBRAER ON NM	-2,51	11,65
	ASSAI ON NM	-2,23	17,55
	MINERVA ON NM	-2,11	12,54
	ENEVA ON NM	-2,08	14,15
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	5,28	72,04
	PETROBRAS PN N2	1,67	29,80
	MAGAZ LUIZA ON NM	10,62	4,48
	PETROBRAS ON N2	1,25	33,08
	ITAUUNIBANCO PN N1	0,47	28,06

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	110.036	2,20%	0,46%	4,97%	-0,84%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO — VALOR: 32,995 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
02/10	0,6432	0,5000	02/09 A 02/10	0,1425
03/10	0,6152	0,5000	03/09 A 03/10	0,1146
04/10	0,6430	0,5000	04/09 A 04/10	0,1423
05/10	0,6809	0,5000	05/09 A 05/10	0,1800
06/10	0,6809	0,5000	06/09 A 06/10	0,1800
07/10	0,6817	0,5000	07/09 A 07/10	0,1808

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
27/09	30	13,65*
28/09	30	13,66*
29/09	30	13,66*
30/09	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
EM 2022	4,39	4,65	7,63	6,84	8,80	-	5,78
12 MESES	8,73	8,83	8,59	8,67	11,40	-	10,08

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUL/22	AGO/22	SET/22
IPC/IEPE	12,18%	11,56%	10,08%
INPC/IBGE	11,92%	10,12%	8,83%
IPC/FIPE	11,69%	10,73%	9,29%
IGP-DI/FGV	11,12%	9,13%	8,67%
IGP-M/FGV	10,70%	10,08%	8,59%
IPCA/IBGE	11,89%	10,07%	8,73%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	11,52%	9,63%	8,75%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
27/09	5,3765	5,3502	5,3508	5,1437	5,1448
28/09	5,3497	5,3588	5,3594	5,1862	5,1890
29/09	5,3945	5,3910	5,3916	5,2675	5,2703
30/09	5,3946	5,4060	5,4066	5,2887	5,2904

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,25	5,54
DÓLAR – EUA**	5,15	5,70
EURO*	5,14	5,44
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,30	6,50
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,99	3,81

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
27/09	78,46	86,16
28/09	81,96	89,15
29/09	81,23	88,86
30/09	79,72	87,90

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
27/09	277,50	1.635,70
28/09	280,50	1.670,00
29/09	283,30	1.668,60
30/09	287,00	1.668,70

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
MAR	0,93	6,08
ABR	0,83	5,25
MAI	1,03	4,22
JUN	1,02	3,20
JUL	1,03	2,17
AGO	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%
SET/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para novembro está cotado a US$ 13,64.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
NOV/22	13,6475	14,1075
JAN/23	13,7550	14,2050
MAR/23	13,8325	14,2475
FARELO (TONELADA)		
OUT/22	403,20	409,10
DEZ/22	403,00	407,20
JAN/23	401,30	405,00
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
OUT/22	65,35	67,48
DEZ/22	61,56	63,86
JAN/23	60,89	63,11

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76,30	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 180	60 KG
MILHO	R$ 90	60 KG
SOJA	R$ 182,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.680	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 26/09/2022 a 30/09/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,00	9,96	11,40
BÚFALO	KG VIVO	7,00	8,58	10,80
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,71	10,60
SUÍNO	KG VIVO	4,20	5,42	6,65
VACA	KG VIVO	8,00	8,58	9,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2251, 29 SETEMBRO 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 28/09/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	10,04
NOVILHA (12 A 24 MESES)	9,66
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	9,30
TERNEIRO	10,29
NOVILHO (12 A 24 MESES)	9,63
NOVILHO (26 A 36 MESES)	8,57
VACA PRENHA	8,64
VACA DE INVERNAR	8,04
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	9,76
BOI GORDO	10,00
VACA GORDA	8,52

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

SAÚDE

Em trote solidário, crianças cortam cabelos de calouros

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

Aos sete anos, Helena Souza Gomes ainda não decidiu o que quer ser: cabeleireira, maquiadora ou policial. Na manhã de sexta-feira, pôde testar suas habilidades com um desses sonhos, manuseando tesoura e cabelos de verdade, durante o Trote Solidário promovido pelo Hospital da Criança Santo Antônio e pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

A menina, diagnosticada com um tumor renal em fevereiro, perdeu o cabelo em função do tratamento. Ela foi a primeira a se aventurar pelas cabeças dos voluntários – universitários que estão no primeiro semestre de cursos da área da saúde. Orientada pelo barbeiro Cael Cristian Dias Albrecht, Helena empunhou a máquina e tosou os cachos de Laura Teixeira, 18 anos, caloura de Farmácia da UFRGS.

MATEUS BRUXEL

Helena Gomes, 7 anos, passou a máquina no cabelo de universitários

Voluntários da ONG Doutorzinhos animaram o salão de beleza improvisado no ambulatório, com música e gritos de incentivo.

Camila Voos Soares, oncologista pediátrica do hospital, explica que atividades lúdicas como o Trote Solidário representam um alívio na rotina tão limitada pela doença.

– São interações sociais que melhoram a autoestima, o aspecto psicológico. E o evento desmistifica um pouquinho as carecas – comenta Camila.

A dona de casa Catiane da Silveira Souza, 45 anos, mãe de Helena, recorda como a mudança na fisionomia abalou a filha. O processo foi conduzido em etapas.

– Olha só que legal essa boneca diferente! – anunciou Catiane ao presentear Helena com uma Barbie careca.

Quando os cachos louros começaram a cair, optou-se por um corte na altura dos ombros. Helena questionou a mãe:

– Foi por isso que tu me deu a Barbie, né?

As mechas coletadas durante o evento serão encaminhadas à ONG Cabelaço, que confecciona perucas para crianças e jovens com câncer. O Trote Solidário, interrompido durante a pandemia, também contou com o apoio da Liga Feminina de Combate ao Câncer.

VACINA

POA RETOMA CORONAVAC

A prefeitura de Porto Alegre anunciou sexta-feira a chegada de 4.560 doses da vacina CoronaVac para retomada da imunização em crianças de três e quatro anos a partir de segunda-feira. Conforme a Secretaria Estadual de Saúde, a população gaúcha de três e quatro anos é de 283.222, sendo que 36.972 já receberam a primeira dose, o que representa 13,1%.

BIENAL

MOSTRA REABRE NA SEGUNDA

A visitação à 13ª Bienal do Mercosul estará suspensa neste domingo para que os profissionais envolvidos nas atividades da mostra possam "exercer o direito ao voto", informou a organização do evento em nota. A retomada da visitação ocorre na segunda-feira e prossegue até 20 de novembro.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Os recados do agro para os candidatos

Para não correr o risco de esquecer ou de errar os números, muitos eleitores têm por hábito levar uma colinha no dia de votação. Com essa mesma lógica, a coluna elaborou um lembrete, com base em pautas entregues por entidades e apontadas por líderes do setor, sobre questões consideradas importantes, tanto no Estado quanto no país. São ações tidas como essenciais ao desenvolvimento da atividade.

No documento intitulado O que Esperamos dos Próximos Governantes, 2022, *a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontou, em quatro grandes eixos (segurança alimentar, desenvolvimento econômico, social e sustentável) suas ideias – endossadas pela Federação da Agricultura do RS (Farsul), integrante do sistema. Na relação, aparecem preocupações reforçadas pela atual conjuntura. Como o incentivo à produção nacional de fertilizantes. A extrema dependência externa desse insumo foi escancarada com a guerra Rússia-Ucrânia e é incompatível com um grande produtor agrícola mundial. Na temática, há sugestões "simples", como a aprovação de projeto de lei para regrar a produção de bioinsumos nas propriedades.*

Em ano marcado por duras perdas na colheita em razão da estiagem, a necessidade de avançar na irrigação emerge. A CNA defende que a reserva de água para a produção de alimentos seja classificada como de utilidade pública, conforme projeto de lei em tramitação. Difusão da tecnologia, conectividade no meio rural e a não taxação de exportações são outras ponderações feitas.

No Estado, entidades como o Sindilat e a Federarroz pedem medidas capazes de evitar a perda de competitividade, seja para outras unidades da federação ou para países vizinhos, em razão de carga tributária e dos custos de produção maiores. Para a Fecoagro, a infraestrutura, com atenção especial ao porto de Rio Grande, precisa ser considerada.

Formas de integrar o setor e reposicionamento estratégico da produção pecuária gaúcha são ações vistas como importantes para vencer custos maiores e escala menor do que no centro do país, na avaliação do Instituto Desenvolve Pecuária.

Entre as reivindicações encaminhadas pela Fetag-RS, estão o fortalecimento da assistência técnica e extensão rural e a ampliação dos recursos da Secretaria da Agricultura. Na lista da Fetraf-RS estão temas como a retomada do Plano Safra gaúcho e a criação de uma política de educação para o campo que incentive a permanência do jovem.

GZH Mais detalhes em **gzh.com.br/giseleloeblein**

AGROFEL, DIVULGAÇÃO

Expansão na trilha da nova fronteira

Com a meta de chegar a uma cobertura de 90% do Rio Grande do Sul, a Agrofel Grãos e Insumos, criada há 45 anos em Palmeira das Missões, no Noroeste, prepara seu caminho de expansão. Perto de inaugurar a 50ª loja, em Rio Pardo, a marca quer chegar a 2025 com 70 unidades no Estado (*na foto acima, a 49ª, em Soledade*).

Nesse movimento para ampliar a presença, acompanha a trilha da produção gaúcha, que abriu uma nova fronteira na Metade Sul.

– Temos muito espaço para agregar valor ao agricultor, com essa migração para a região sul, a soja entrando em áreas que eram principalmente de arroz e pecuária. Vamos com essa expansão. Melhora a vida do produtor e faz com que a empresa acesse esses clientes – destaca Roni Ferrarin, diretor Comercial e de Markenting da Agrofel.

Boa parte das novas lojas abertas está no Sul, mas não só lá. Em regiões mais tradicionais, a ampliação também está sendo feita, diz o dirigente.

"Financeirização"

Para além das atividades dentro da porteira, com o fornecimento de insumos e suporte técnico, a gaúcha Agrofel aposta no que Roni Ferrarin, diretor Comercial e de Marketing, classifica de "financeirização" do negócio. Acesso ao crédito e à aplicação de recursos são ações tocadas pela Credittá, que faz parte do portfólio e tem a Bunge também como acionista.

– Nosso objetivo é simplificar o crédito para o cliente do agro – explica Roni, sobre o papel da financeira focada no setor.

No plano da expansão física das lojas, a empresa tem criado oportunidades de trabalho. São mais de 300 vagas, no total, até a abertura de todas as novas unidades, até 2025. Os postos são em diferentes áreas, de consultores a gestores de armazéns (mais informações podem ser conferidas em agrofel.com.br).

Região com estímulo extra para o programa Duas Safras

Existe um "combustível" extra para a expansão da safra de inverno na região de Passo Fundo, no norte do Estado, que vem do projeto da BSBios para a construção de usina de etanol. Assunto que entra no roteiro da quinta etapa da caravana do programa Duas Safras, que ocorre na próxima terça-feira, no Centro de Eventos Gran Palazzo.

Apesar de tradicional e representativa na produção de grãos no Rio Grande do Sul – no trigo, é a quinta maior área –, a região de Passo Fundo ainda tem espaço para ampliar as lavouras, avalia Eduardo Condorelli, superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS), que conduz as palestras sobre o programa.

Além do projeto da usina, a demanda por cereais para atender às indústrias moageiras e de carnes (na ração de animais) e a exportação são oportunidades de mercado. Só com o projeto da BSBios estima-se aumento de 25% na área de trigo no Estado.

Agende-se

- **Duas Safras em Passo Fundo:** 4/10, 8h, Centro de Eventos Gran Palazzo; inscrições até 3/10 (senar-rs.com.br/inscricao)

Queremos sensibilizar os produtores, os empresários, enfim, para que percebam a oportunidade que se apresenta.

EDUARDO CONDORELLI
Superintendente do Senar-RS

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Repasse do ICMS menor na luz

As contas de luz da CEEE Equatorial terão, nas faturas emitidas a partir deste sábado, redução determinada por uma lei federal de junho. Entre outras medidas, a norma retirou custos de distribuição e de transmissão da base usada para cálculo do ICMS. A estimativa do Ministério de Minas e Energia é de uma diminuição média de 5% para os clientes da concessionária.

A RGE já havia aplicado a mudança, que entrou em vigor em julho por decreto do governo do Estado se adequando à legislação federal. A CEEE Equatorial, porém, informava estar aguardando posicionamento da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-RS). A alteração vinha sendo cobrada pelo presidente do conselho de consumidores, Thomaz Nunnenkamp, que argumentava, no caso das empresas, com a perda de competitividade para concorrentes da área de cobertura da RGE.

Além da redução, o tributo recolhido a mais dos consumidores provavelmente terá que ser devolvido de forma retroativa. Quanto a isso, no entanto, a CEEE Equatorial diz ainda estar aguardando uma deliberação da Secretaria da Fazenda. Segundo a Receita Estadual, a concessionária estava repassando ao Estado o tributo que vinha recolhendo.

A lei federal também determinou a redução da alíquota do ICMS, que passou de 25% para 17% no Rio Grande do Sul. Com isso, antecipou uma diminuição que estava acordada para acontecer só em 2024. Neste caso, consumidores tanto da CEEE quanto da RGE sentiram a redução já em julho.

Em tempo, o reajuste anual da CEEE Equatorial acontece em novembro.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Debate foi teste de paciência

Ao fazer uma entrevista, mediar um painel ou conduzir um debate, o jornalista costuma planejar uma postura austera. Sua função não é ser a notícia, mas fazer o possível para que saia dos interlocutores informação importante para o público. Mas a tarefa de William Bonner no debate dos presidenciáveis foi árdua. Xingamentos e desrespeito às regras marcaram o encontro.

O jornalista teve que relembrar incessantemente do regulamento assinado por concordância de todos os candidatos, o que já aconteceu em outros debates. Mas não me recordo de ter que pedir que alguém se calasse, que olhasse para ele, que tivesse que fazer intervenções tão longas como as que foram feitas para que os candidatos voltassem para o eixo. Visivelmente, Bonner teve a paciência colocada à prova, chegou a dizer: "Vamos respirar, vamos respirar". Imaginava-se que seria um debate agressivo, mas não tanto como foi e com tantas situações que beiravam o surreal.

Eu também teria perdido a paciência. Aliás, acho que Bonner representou a indignação do telespectador (a minha, ao menos, sim), especialmente na cena que a coluna reproduz aqui e que virou imediatamente meme de internet, quando ele coloca as mãos sobre a bancada e vira para o lado com uma expressão de cansaço e incredulidade. Ele teve sua paciência testada, agiu para evitar o circo que estava se formando, mas manteve a compostura.

Serviços puxam empregos

O setor de serviços está mostrando na geração de emprego o peso que tem no PIB. Agropecuária e indústria são importantíssimos, claro, mas é o comércio de bens e serviços que responde por 70% praticamente do indicador, tanto nacional quanto aqui no Rio Grande do Sul. Só os serviços, sem comércio, criaram mais de 5 mil empregos no Estado, em agosto, mais da metade do total de vagas abertas. No acumulado de 2022, são mais de 40 mil postos de trabalho. Há, sim, uma recuperação de segmentos muito afetados pela pandemia, como restaurantes e hotéis. Mas um destaque especial vai para serviços de informação, especialmente tecnologia. Aceleraram a abertura de empregos na pandemia, puxados pela transformação digital exigida no período, mas mantiveram o fôlego e não têm previsão de arrefecer. Dica para quem planeja a carreira!

Logística de R$ 30 mi

FOTOS RIO BETON, DIVULGAÇÃO

Cidade que tem se transformado em polo logístico na região metropolitana de Porto Alegre, Gravataí terá um novo centro de distribuição. O empreendimento será construído pela Rio Beton com um investimento de R$ 30 milhões.

A estrutura terá 15,7 mil metros quadrados. O projeto está em fase final de licenciamento. A previsão do diretor da Rio Beton, Cláudio Cardoso, é iniciar a preparação do terreno em outubro. A obra deve ser finalizada em 2023. Ainda não há contratos fechados. Como será uma estrutura modular, o número de operações dependerá dos inquilinos, já que o espaço poderá ser adaptado.

– A ideia é ter como inquilinas as transportadoras de médio porte, que atuam no e-commerce – conta o executivo. Segundo ele, os empregos dependerão do perfil das empresas, mas o número parte de cem e pode chegar a 500 postos de trabalho.

Gravataí já tem diversos centros de distribuição na RS-118, mas será o primeiro na RS-030. A ideia é levar outros. Por isso, o prefeito Luiz Zaffalon assinou a ordem de início da duplicação do trecho da rodovia que liga essa região à freeway. Essa extensão é municipalizada.

Gigante quer terminal no porto

Três áreas estão em análise para receber o novo terminal portuário da gigante de celulose CMPC no sul do Estado. Elas ficam em Rio Grande e em São José do Norte. Cresce na região a expectativa de que o anúncio ocorra em breve, com perspectiva de que o investimento chegue a R$ 300 milhões. Há uma manifestação de interesse privado, conhecida como MIP, instrumento usado por empresas para apresentar propostas de projetos de interesse público.

A estrutura será necessária para movimentar e armazenar o aumento de produção quando for finalizado o BioCMPC, projeto de R$ 2,75 bilhões em execução na fábrica de Guaíba. Após concluídas as obras, o que está previsto para o final de 2023, a capacidade sobe em 350 mil toneladas por ano.

Questionada pela coluna, a CMPC respondeu somente por nota, dizendo que não há novas informações sobre o processo. No início do ano, a multinacional fez um memorando de entendimentos com a Neltume Ports para constituir uma nova sociedade para desenvolver o terminal no porto gaúcho.

O RS QUE É EXEMPLO

Raquetadas que jogam para longe as drogas e a violência

Em Uruguaiana, aulas gratuitas de tênis são estratégia para manter crianças e adolescentes afastados daquilo que só faz mal

A SÉRIE

Zero Hora apresenta a terceira reportagem de **RS Que É Exemplo**, nova série que valoriza iniciativas e personagens do Estado. Nossa equipe de reportagem está na estrada em busca de histórias inspiradoras em áreas como educação, tecnologia, ambiente e turismo. Serão apresentados 10 bons exemplos, sempre na superedição de fim de semana.

GZH

A reportagem anterior em **gzh.rs/RSexemplo**

LAURO ALVES

Projeto atende mais de cem alunos, em sua maioria, de famílias de baixa renda

De olho no futuro

- A procura pelo projeto é grande, de acordo com o prefeito de Uruguaiana, Ronnie Mello. A prioridade é para crianças de famílias de baixa renda, que, sem as aulas gratuitas, não teriam essa oportunidade. Para o gestor, este é um dos investimentos mais baratos e efetivos no futuro dos pequenos.
  – Além de moldar o corpo, o esporte molda caráter, disciplina, respeito pelo pai, pelo professor. Esporte e cultura são as ferramentas mais fáceis de se investir. Se consegue com muito pouco fazer uma transformação nas comunidades – afirma o prefeito, relatando investimentos também em projetos ligados a basquete, futsal, jiu-jitsu e hidroginástica
- Para ele, a gestão relacionada a esportes precisa estar vinculada a questões de saúde, assim como à educação, a fim de reduzir o acesso dos jovens às drogas

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Um projeto que se iniciou pelas mãos de um só voluntário hoje oferece aulas gratuitas de tênis para mais de cem crianças e adolescentes de Uruguaiana, na fronteira oeste do Estado. Antes chamado Sacando Para a Vida, o Ace do Futuro existe desde 2015 e usa o esporte para manter jovens da periferia longe das drogas e da violência, oferecendo-lhes uma alternativa: a cidadania.

O atendimento é oferecido a estudantes de todas as redes de ensino. Rihana Marques de Ávila e Isabele Caroline Soares Grippa, ambas de 12 anos, podem até serem novas, mas já contam com trajetória de anos no tênis – Rihana deu seus primeiros passos no esporte aos quatro, enquanto Isabele deu início à prática aos seis. As duas começaram no projeto e, desde então, nunca mais largaram a raquete.

– A minha família inteira é de esportistas. Minha mãe é professora de paddle, meu pai fez esporte aéreo, minha irmã jogou basquete. Eu já passei por muita coisa de esporte, mas o tênis é a minha paixão e não trocaria por nada. Conheci muita gente boa aqui – conta Rihana.

Já a história de Isabele é outra – a família dela não tinha a mesma cultura do esporte. No entanto, ela e sua irmã inauguraram uma nova tradição.

– A minha irmã vinha jogar tênis aqui, aí eu me interessei. Fiquei curiosa para conhecer o projeto – relata a menina.

Conquistas

Quando a reportagem de ZH foi ao local onde as aulas acontecem – espaço onde antes funcionava um clube e, hoje, está lotada a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – as adolescentes e outros colegas exibiam seus troféus. A maioria é do Circuito de Tênis Gaúcho, realizado pela Associação Leopoldense de Esporte e Cultura, com supervisão da Federação Gaúcha de Tênis. Nesses eventos, elas já conheceram cidades como Santa Maria, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Lajeado, Gramado e Carazinho.

– As viagens, os equipamentos, é tudo realmente bem caro, porque há muito tempo o tênis é conhecido como um esporte de classe alta. Por isso que os projetos sociais são tão importantes, eles mostram que todo mundo, de todas as realidades, pode jogar – defende Rihana.

Já os filhos de Danielle Rigon Soares, Inácio Soares de Castro, sete anos, e Isabella Soares de Castro, 11, participam do projeto desde o ano passado, quando os protocolos sanitários da pandemia foram flexibilizados. O gosto pela rotina de aulas, que ocorrem duas vezes por semana, surgiu entre os dois pela vontade de conviver com outras crianças e pelo interesse em levar o tênis a sério.

Pandemia

Danielle lembra que o período de isolamento social gerou prejuízos ao desenvolvimento dos filhos, tanto em termos de socialização quanto de coordenação motora, e que o esporte também é uma forma de recuperar o tempo perdido:

– O natural das crianças é se expandir, brincar, correr, fazer amizade com facilidade, e isso foi cortado nessa época. O projeto está resgatando isso neles também.

A mãe relata que muitas crianças que participam do projeto moram em bairros violentos e, possivelmente, estariam na rua se não frequentassem as aulas.

– Isso aqui é um incentivador – resume Danielle.

Transformação pelo esporte

Idealizador do projeto, Junior Motta teve sua própria vida transformada graças ao esporte. Aos seis anos, era "gandula" de tênis em um clube de Uruguaiana – ele buscava as bolinhas que voavam para longe. Aos 15, começou carreira no futebol, jogou no Grêmio, mas acabou encerrando a trajetória aos 28, devido a um problema no joelho. Aí cursou Educação Física e começou a dar aulas no município.

– Eu era de uma família simples e o esporte me proporcionou muitas oportunidades. Fui campeão de base no Japão, campeão gaúcho, joguei três anos com o Ronaldinho. Acredito muito que o esporte pode transformar vidas – comenta.

Em 2015, o projeto começou com aulas de tênis que ele resolveu oferecer para crianças em situação de vulnerabilidade. O interesse dos pequenos foi imediato e, com o apoio de parceiros, os estudantes passaram a ganhar lanches, raquetes e materiais. Com o tempo, ganhou o apoio da prefeitura, que hoje é a coordenadora. Pelo menos 500 alunos já foram atendidos.

O professor se mudou para Bagé há um ano. Desde então, quem dá as aulas é Vinícius Soares de Oliveira, ex-aluno de Junior. Mesmo assim, o idealizador segue acompanhando de longe seus pupilos.

– O mundo se abre para algo que elas *(crianças)* jamais imaginaram. Ser jogador profissional é difícil, mas o esporte tem um segmento muito vasto. A pessoa pode ser psicóloga de esporte, médica, fisioterapeuta, ter a oportunidade de estudar em outro país – enumera Junior, citando Antonella Xavier, jovem formada no projeto que chegou a ser a melhor de sua categoria no RS e hoje mora nos Estados Unidos, após convite para jogar por lá.

Objetivo

Para o educador, esse potencial ajuda também no combate à violência e ao uso de drogas:

– Não são todos, mas muitos dos alunos vivem uma vida sem perspectiva. Aí, vão aonde os amigos vão, pro baile, pra festinha, pra bebida. A droga fica muito fácil. A gente vê que o esporte começa a dar um objetivo pra vida deles. Eles percebem que precisam treinar, que se beberem vão ter um rendimento menor.

OPINIÃO DA RBS

O PÓS-ELEIÇÕES

Um olhar para o passado recente mostra que, desde 2013, a partir das manifestações de rua difusas depois batizadas de jornadas de julho, o país mergulhou em um período de constantes sobressaltos políticos, institucionais e sociais. Neste intervalo, passaram-se duas eleições gerais tensas, um impeachment e a mais grave pandemia em um século, episódios que aprofundaram a cisão da sociedade. Foram 10 anos em que o mundo cresceu e se desenvolveu, enquanto o Brasil ficou para trás, amarrado em embates fratricidas. É tempo de virar esta página da História.

São mais de 156 milhões de cidadãos aptos a irem às urnas neste domingo. Elegerão 27 senadores, 513 deputados federais, 1.035 parlamentares estaduais e outros 24 distritais. Neste primeiro turno, votam também para o governo de 26 Estados e do Distrito Federal e, principalmente, para presidente da República, disputas que podem se encerrar neste 2 de outubro ou serem decididas no próximo dia 30.

Reerguer o Brasil requer a cooperação de toda a sociedade, afazer em que precisam estar inseridos vencedores e vencidos

Mais importante do que os nomes dos eleitos é a postura que irão adotar. Dos vencedores, nos Executivos e nos Legislativos, esperam-se gestos na direção do serenar de ânimos e da recuperação de um país mais fraterno e unido. O pós-eleição vai exigir dos ungidos pelas urnas mensagens claras de que se comprometem a trabalhar em nome dos interesses de toda a população e seus estratos, e não apenas para os seus apoiadores mais empedernidos. A mesma responsabilidade tem de ser demonstrada pelas candidaturas derrotadas e seus eleitores. O primeiro ato voltado a colaborar com a aquietação nacional e com o fortalecimento da democracia deve ser o acatamento do veredito dos votos. Reerguer o Brasil requer a cooperação de toda a sociedade, afazer em que precisam estar inseridos vencedores e vencidos, como partícipes de um mutirão cívico.

O país tem sérios problemas a enfrentar em temas como educação, saúde, preservação de recursos naturais e ambiente de negócios, entre várias outras áreas. Não há dúvida: será menos custoso suplantar esses desafios se, no lugar das desavenças inconciliáveis, existir um esforço comum para buscar o entendimento em torno de consensos mínimos que permitam ao país avançar e levar maior bem-estar à população.

O Brasil é uma democracia jovem, em busca do desenvolvimento, da construção de uma economia mais próspera e da diminuição da desigualdade social. Eleições periódicas justas e limpas fazem parte das premissas do Estado de direito. Assim como a aceitação de seus resultados. A alternância no poder deve ser compreendida como algo natural e salutar. Grupos que hoje estão na situação e na oposição, em alguns pares de anos, podem trocar de lugar. Assim, deve-se crer que todos preferem, quando chegar a sua vez, gerir um país na trilha do progresso para aperfeiçoá-lo, e não administrar escombros e gastar tempo e energia apenas para sair de crises. Acima da disputa política, portanto, precisa estar o compromisso com o futuro do Brasil e dos brasileiros. Isso inclui, no âmbito federal e nos Estados, um comportamento consequente das oposições, o que não elimina a tarefa de fiscalizar e cobrar os situacionistas, de forma dura mas civilizada, como deve ser em uma democracia hígida.

Mas é da figura a presidir o Brasil pelos próximos quatro anos, eleita ou reeleita, que deve vir o principal chamamento para a sociedade deixar para trás a polarização destrutiva. Quem ocupar o Planalto de 2023 a 2026 surgirá legitimado pelo sufrágio da maioria absoluta dos eleitores e terá o dever moral de, pela força do exemplo, semear a mensagem capaz de iniciar, inclusive, a cicatrização das feridas de relações pessoais abaladas por divergências ideológicas.

Ao eleitor, que neste domingo começa a desenhar o novo mapa do poder, cabe votar com consciência, conhecendo a trajetória, os ideais e as propostas dos candidatos. Pede-se sabedoria semelhante aos nomeados pelo povo e aos derrotados para que, cientes do espírito do tempo, firmem um armistício que permita ao país superar os dissensos de lesa-pátria da última década.

CONSELHO EDITORIAL

NELSON P. SIROTSKY
Publisher e membro do Conselho Editorial da RBS

PELO FUTURO DO BRASIL

Desde que iniciamos a operação do Conselho Editorial, em agosto, a campanha eleitoral tem sido o assunto prioritário das nossas análises e resoluções. Nesta chegada ao final do primeiro turno de disputa política, reforçamos a convicção de que todos os nossos cuidados se justificam, principalmente depois desse último debate da Globo entre os candidatos à Presidência da República (transmitido para o Rio Grande do Sul pela RBS TV, por GZH e pela Rádio Gaúcha), caracterizado mais por agressões e ofensas entre os principais postulantes ao cargo do que propriamente por propostas para governar o país. O Brasil que os brasileiros almejam é, certamente, outro – com menos ódio, mais civilidade e um ambiente democrático gerador de desenvolvimento, paz e prosperidade.

Acreditamos que o jornalismo profissional tem papel importante na construção desse futuro desejado. Por isso, na cobertura da eleição mais polarizada da história do país, decidimos que não bastava apenas cumprirmos nossas regras editoriais, como historicamente o fazemos. Era preciso, também, dar maior visibilidade e transparência às posições da empresa, ao trabalho responsável dos seus profissionais e à percepção que o público tem dos produtos da RBS. Entre outras iniciativas, criamos uma Curadoria de Críticas, com o propósito de recolher e avaliar observações publicadas ou enviadas pela audiência, a fim de dar-lhes um encaminhamento consequente, de modo a aperfeiçoar nosso trabalho.

Reafirmamos publicamente nossas posições. A RBS não tem nem apoia candidatos ou partidos, procura abrir espaços equilibrados para todos, divulga apenas resultados de pesquisas eleitorais efetuadas por institutos de reconhecida credibilidade, não trata pesquisas como principal elemento da cobertura, dá ênfase à pluralidade de visões e preserva sua independência. Nossos comunicadores e colaboradores têm liberdade para emitir suas opiniões, com a responsabilidade que esperamos deles. Além disso, a RBS não oculta erros de informação e se dispõe a corrigi-los tão logo se comprove o equívoco.

Sob inspiração deste conjunto de orientações éticas e editoriais, estamos concluindo neste domingo a cobertura da primeira fase do atual processo eleitoral, cumprindo a nossa missão de oferecer ao público informações equilibradas e opiniões plurais – mesmo quando os protagonistas da notícia, com poucas exceções, não se mostram à altura do país que os brasileiros haverão de edificar com escolhas conscientes e respeito ao resultado das urnas.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGO

FRANCISCO JOSÉ MOESCH
Desembargador e presidente do TRE-RS

ESTAMOS PRONTOS PARA MAIS UMA ELEIÇÃO

Criada em 1932, a Justiça Eleitoral veio como resposta a um sistema eleitoral que era alvo de constantes suspeitas de fraudes em seus resultados. A história brasileira é farta de exemplos do cenário de incertezas que rondava a chamada Primeira República. Apenas para ilustrarmos que a fraude permeava cada etapa do processo eleitoral, é célebre a frase de Joaquim Francisco de Assis Brasil, ao narrar que "ninguém tinha a segurança de ser alistado eleitor, de poder votar, de ter seu voto apurado e, por fim, de que seu eleito havia de ser reconhecido".

No próximo dia 2 de outubro, estaremos todos a serviço de milhões de eleitores e eleitoras

Exatamente 90 anos depois, temos uma Justiça Eleitoral consolidada, cujo objetivo permanente é assegurar a realização de eleições limpas, democráticas, seguras e transparentes, garantindo a legitimidade do processo de escolha dos representantes da população.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, mais uma vez, encontra-se pronto em suas 165 zonas eleitorais nos 497 municípios do Estado, para que mais de 8,5 milhões de eleitores possam exercer o voto nas 27.201 urnas eletrônicas instaladas nas seções eleitorais que, diga-se, contam com um sólido retrospecto de transparência e segurança, a despeito do que é propagado pelas desinformações.

Destaco que, para muito além de números, o processo eleitoral brasileiro é assegurado por um corpo técnico atento e capacitado de magistrados e servidores, assim como com a inegável contribuição de quase 120 mil mesários e mesárias que realizam esse verdadeiro exercício de voluntariado e cidadania. Para esses "embaixadores da democracia", nosso profundo reconhecimento e gratidão.

No próximo dia 2 de outubro, estaremos todos a serviço de milhões de eleitores e eleitoras que, pacificamente, comparecerão às urnas para manifestar de modo livre e consciente o voto, certos de que suas escolhas serão, como sempre, colhidas e contabilizadas com exatidão, como preveem a Constituição e as leis. Reiteramos o compromisso de que esse momento seja marcado pela serenidade e pela paz, lembrando que cada um leva consigo um pedaço da soberania popular. A soberania de escolher o destino da nação.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

O PODER DO VOTO

Às vésperas da eleição, é imprescindível falar do poder do voto. Não importa que a politicalha nos engane, e que demagogos se apossem dos partidos ou que os partidos se transformem em aglomerados de gente em busca de poder pessoal fingindo servir à sociedade inteira.

Nada disso destrói o poder do voto. É o voto real de 2 de outubro que definirá o que queremos (ou seremos) nos próximos quatro anos. Por isso, insisto que as pesquisas de intenção de voto pouco valem, sendo só um artifício para nos induzir a optar pelo eventual ganhador, como em aposta no hipódromo.

O debate dos candidatos a governador foi um amontoado de generalidades

Agora, porém, há um fato novo, que jamais ocorreu numa eleição. Um dos candidatos, exatamente o atual presidente que busca a reeleição, põe em dúvida o sistema eleitoral e afirma que "se não for eleito, é porque houve fraude nas urnas eletrônicas". Dias atrás, em entrevista à TV Record, ao ser indagado se aceitaria o resultado se não for eleito no primeiro turno, Jair Bolsonaro respondeu: "Olha, vou esperar os resultados".

Assim deixou aberta a porta para o chamado "golpe institucional" sugerido por seus adeptos, integrantes do PL. O partido do presidente da República, sob pressão de Bolsonaro, agora divulgou documento acusando as urnas eletrônicas de "fraudulentas" sem apresentar prova nem indícios.

A acusação do partido presidencial passa a ter, assim, a característica de tumultuar a eleição, tal como interpretou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Vale indagar: por que o partido do presidente da República insiste em duvidar da lisura das urnas eletrônicas?

Na área estadual, o debate entre os candidatos a governador não apresentou dúvidas sobre a urna eletrônica. Foi, porém, um amontoado de generalidades, sem planos concretos. O único claro foi demonstrar que é irreal (ou falsa) a prosperidade obtida nos anos do governador que renunciou ao mandato e que, novamente, é candidato agora.

...

O derradeiro debate pela TV entre os candidatos presidenciais (transmitido pela RBS TV) foi, mais do que tudo, uma troca de acusações misturada com exibicionismo pessoal.

Apenas Ciro Gomes e Simone Tebet apresentaram propostas concretas de desenvolvimento econômico ou educacional, mas não fugiram à regra de desviar-se do tema sorteado e nada esclarecer sobre ele.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

EXEMPLO

Na 2ª Guerra Mundial, com Londres sob bombardeios, o primeiro-ministro Winston Churchill inspirava os ingleses com sua coragem ao esperar os ataques do telhado dos prédios do governo. E com suas atitudes, como prestar solidariedade às vítimas em meio aos escombros e impor a si e a sua família as mesmas privações enfrentadas pela população. Sabia que, com exemplo, daria sentido a seu famoso discurso de posse, em que afirmou que só tinha a lhes oferecer "sangue, trabalho, lágrimas e suor" em troca da liberdade almejada. São exemplos que temos de cobrar de nossos líderes e servidores de todos os poderes e instituições. É o que legitima a autoridade moral que se espera deles, e não a mera eleição ou nomeação ao cargo.

JOSÉ CARLOS MORSCH
Publicitário – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Paisagem rural em São Pedro do Sul, pelo olhar do leitor **EDIMAR RIBEIRO**

PRAÇAS

Louvável a instalação de equipamentos de academia ao ar livre em praças da Capital, mas faz-se necessária sua permanente manutenção. No caso da praça do Guarujá, são vários equipamentos quebrados que podem machucar os usuários e que necessitam ser consertados.

ADEMAR GIONGO
Aposentado – Porto Alegre

ELEIÇÃO

Somos 156 milhões de eleitores, com a enorme responsabilidade de digitar os cinco números na urna eletrônica que representam as cinco pessoas que vão dirigir o Brasil nos próximos anos. Estes cinco brasileiros nos representam na Assembleia, no governo de nosso Estado; na Câmara Federal, no Senado e na Presidência da República. Teremos o governo que merecemos, porque somos nós que vamos elegê-lo. Isto é democracia.

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista – Porto Alegre

IDIOTIZAÇÃO DA POLÍTICA

Sinto tristeza e preocupação pela crescente idiotização da política, após acompanhar o debate e algumas repercussões. Idiotização que degrada, e não contribui em nenhum aspecto para o país. É necessário termos plena consciência de que este caminho prejudica. E temos, sim, responsabilidade aí. Transformar o debate, e a discussão política em geral, em memes, circo e humor, misturado com agressividade e provocações, imbeciliza e radicaliza o eleitor. Afugenta desse espaço a racionalidade, a objetividade, a inteligência e a cooperação. Gostemos ou não, a política é o caminho para a construção de soluções para os desafios reais da sociedade brasileira. Que não são poucos.

RODRIGO SOARES WAGNER
Engenheiro químico e pecuarista – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

GUERRA NA UCRÂNIA

MAKSIM BLINOV, SPUTNIK, AFP

Incorporação de territórios assinada na sexta pelo presidente russo (D) foi chamada de "fraudulenta" pelos EUA

Putin anexa regiões e promete "vitória"

O presidente russo, Vladimir Putin, assinou na sexta-feira, no Kremlin, a anexação de quatro regiões da Ucrânia controladas pelo seu exército – Lugansk, Donetsk, Kherson e Zaporizhia – e prometeu aos russos "vitória" após sete meses de ofensiva militar no país.

A cerimônia de formalização das anexações, que marca um ponto de virada no conflito e na história recente pós-soviética, ocorreu horas depois de pelo menos 30 pessoas terem sido mortas em um bombardeio na região sul da Ucrânia de Zaporizhia, em um dos piores ataques contra civis em meses.

Durante a tarde, em um discurso para a elite política russa, Putin declarou que a anexação é "irreversível" e instou os militares ucranianos a deporem suas armas e negociarem.

– Digo isso ao regime de Kiev e seus mestres no Ocidente: os habitantes de Lugansk e Donetsk, Kherson e Zaporizhia se tornaram nossos cidadãos para sempre – disse o presidente russo. – Pedimos ao regime de Kiev que pare imediatamente os disparos, todas as hostilidades e retorne à mesa de negociações.

Em um salão lotado, as autoridades reunidas no Kremlin gritaram "Rússia! Rússia!" em uníssono depois que os quatro líderes pró-russos dos territórios controlados total ou parcialmente por Moscou ratificaram o pacto.

Otan

Minutos depois que a Rússia formalizou a anexação, o presidente ucraniano Volodimir Zelensky anunciou em um vídeo divulgado nas redes sociais que seu país irá assinar uma solicitação de adesão acelerada à Otan. O presidente ucraniano também garantiu na sexta que não negociará com a Rússia enquanto Vladimir Putin estiver no poder.

– Negociaremos com o novo presidente – disse Zelensky.

Já os Estados Unidos classificaram a anexação dos quatro territórios como "fraudulenta" e anunciaram mais sanções contra Moscou. A Casa Branca também afirmou que os aliados do G7 concordam em sancionar "qualquer país, indivíduo ou entidade" que apoie a tentativa do Kremlin de anexar as regiões ucranianas. Em nota, o presidente Joe Biden disse: "A Rússia está violando o direito internacional, atropelando a Carta das Nações Unidas e mostrando desprezo pelas nações pacíficas por todas as partes".

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, também condenou a anexação, chamando-a de "ilegal e ilegítima", mas alertou que a adesão da Ucrânia à aliança exige o consenso dos países-membros.

FURACÃO NOS EUA

Ian deixa pelo menos 21 mortos na Flórida

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou na quinta-feira que o furacão Ian "pode ser o mais mortal da história da Flórida". Biden disse ter recebido informações de que é possível que tenha ocorrido "uma perda substancial de vidas".

Até o fechamento desta edição, autoridades locais haviam confirmado a morte de pelo menos 21 pessoas e centenas de desaparecimentos. O governador da Flórida, Ron DeSantis, afirmou que é muito cedo para fazer um balanço do número de vítimas fatais e que aguarda mais dados nos próximos dias.

Depois de se enfraquecer ao atingir aquele Estado, Ian recuperou força e status de furacão ao ressurgir no Atlântico e se dirigiu na sexta para os Estados costeiros da Carolina do Norte e do Sul, de acordo com o Centro Nacional de Furacões (NHC) daquele país.

Ian, um dos furacões mais fortes que os Estados Unidos já sofreram, forçou o resgate de centenas de pessoas na Flórida. Na sexta, DeSantis descreveu a área costeira de Fort Myers como "marco zero", mas observou que há "efeitos internos também".

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

O mundo de olho no Brasil

Seria óbvio escrever que o mundo estará de olho no Brasil neste domingo. Óbvio e velho. Porque o mundo está de olho no Brasil há muito tempo – que o digam as capas da revista The Economist, com o Cristo Redentor em decolagem e queda descontrolada. Mas já que falar desta eleição é sobretudo falar de História, regressemos ainda mais no tempo.

O mundo lança os olhos sobre o Brasil porque, desde 1996, somos exemplo de processo eleitoral transparente, urnas eletrônicas que chegam aos grotões do país, contabilização de resultados incrivelmente rápida e, acima de tudo, pela solidez de nossa democracia, que completará 40 anos em 2025. O mundo já nos olhou como campeões da defesa do meio ambiente. Já nos observou com olhar de aprendiz para a diplomacia de Rio Branco, capaz de estabelecer fronteiras e limites na base do diálogo – e não no canhão –, algo incomum diante de nossas grandezas territoriais. Também nos olhou com lupa porque tenta aprender como, em um território com tanta diversidade, evitamos guerras religiosas e étnicas, como no Oriente Médio.

O mundo aprendeu ainda a olhar para o Brasil como o país que liderou o movimento de quebra de patentes de medicamentos anti-HIV, tornando-se exemplo global para as nações mais pobres. Aliás, se fôssemos falar de saúde, teríamos estantes inteiras de literatura acadêmica e prática para nos orgulharmos. Mas fiquemos com a capilaridade do SUS, vilipendiado, por vezes incompreendido, mas que, graças ao esforço hercúleo de seus profissionais, resolve o problema lá na ponta.

Sim, o mundo sempre olhou para o Brasil. A questão é que, de uns anos para cá, ele nos olham com espanto. "Turmoil", termo em inglês que significa "estado de grande ansiedade, confusão e incerteza", segundo o dicionário Oxford, foi uma palavra que passou a fazer parte das manchetes internacionais ao se referirem ao Brasil.

Somos hoje um país que rejeita estatísticas produzidas pelos órgãos de governo sobre desmatamento e queimadas. Somos um país que trocou vários ministros da Saúde em meio à maior crise de saúde pública global porque alguns defendiam... a ciência. Somos um país hoje cujas autoridades discursam contra médicos e cientistas para se abraçarem ao obscurantismo medievalista.

Durante 20 anos, acompanhei eleições em países latino-americanos nos quais a presença de observadores internacionais era garantia de lisura do pleito. Nunca pensei que, no Brasil, isso fosse necessário. Infelizmente, neste domingo, eles serão fundamentais. Não evitarão contestação interna. Mas garantirão ao mundo a narrativa real do que aqui ocorrer.

A Human Rights Watch pede garantia de eleições seguras. A Comissão Interamericana de Direitos Humanos insta as autoridades a combaterem atos de intolerância que possam resultar em violência política. Na quarta-feira, o Senado dos EUA aprovou por consenso uma resolução a favor do respeito à democracia no país. E 50 deputados do Parlamento Europeu entregaram uma carta à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e ao chefe da política externa do bloco, Josep Borell, pedindo que a União Europeia monitore o pleito e apoie as instituições democráticas brasileiras.

O mundo sempre esteve de olho no Brasil. Mas, agora, usa lupa. Cabe ao nós, brasileiros, não repetirmos os gestos dos candidatos no debate da TV Globo, na quinta-feira, pedindo direito de resposta. Basta apenas exercer a resposta por meio desse direito: o voto.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 862/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022

Comunicamos abertura de licitação, Tomada de Preços, visando contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para **REFORMA DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL**. Prazo para apresentação de propostas e documentos: **19-10-2022** às **09 horas**. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 30-09-2022.

EMANUEL GUTERRES NOBRE - Vice Prefeito em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

PRIMEIRO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL nº 62/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO. **Objeto**: Contratação de empresa(s) especializada(s) em manutenção de website e serviços de e-mails institucionais para a Prefeitura Municipal de Agudo, integrando o site do município. **Alterações no Edital, Termo de Referência e Minuta de Contrato. Dia:** 20/10/2022, às 09horas. Cópia do Edital no site www.agudo.rs.gov.br; e-mail: licita@agudo.rs.gov.br.

LUÍS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 879/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº 13/2022

Comunicamos abertura de licitação, Tomada de Preços, visando contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para **CONSTRUÇÃO DE NOVO REFEITÓRIO E COZINHA NA ESCOLA ADÃO FONSECA**. Prazo para apresentação de propostas e documentos: **19-10-2022** às **14 horas**. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 30-09-2022.

EMANUEL GUTERRES NOBRE
Vice Prefeito em exercício

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO

A Universidade Federal de Pelotas, visando garantir a publicidade de seus atos, torna público que está em andamento a construção de processo licitatório para realização de Concurso Público para provimento dos cargos de ADMINISTRADOR, ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS. Maiores informações podem ser encontradas se em http://concursos.ufpel.edu.br/wp/.

Isabela Fernandes Andrade
Reitora

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE CACHOEIRINHA
EDITAL DE INTIMAÇÃO

CLÁUDIO FAGUNDES DA ROCHA, Registrador Público, titular do Serviço de Registro de Imóveis do Município de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do intimado estar em local ignorado, incerto ou inacessível, faz a presente INTIMAÇÃO por edital de: **JULIANO DRAWANZ**, inscrito(a) no CPF/MF sob n.º **009.515.060-99, residente e domiciliado(a) na Rua Rui Ramos, nº 1.140, Apto nº 101, Cond. Resid. Costa Azul, Parque Imbuí. O(a) intimado(a) deverá comparecer ao Serviço de Registro de Imóveis, situado à Av. Flores da Cunha, nº 4251, nesta cidade, para efetuar o pagamento da importância total de R$ 7.314,74** (sete mil, trezentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos), atualizado até a data de 20/06/2022, sujeito à atualização monetária e juros de mora, somando-se os encargos vencidos e vencíveis até a data do efetivo pagamento, bem como as despesas de intimação e publicação deste edital, do qual é devedor(a) em decorrência de atraso no pagamento de parcelas relativas ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por Alienação Fiduciária n.º 0107020-02/2018, firmado em 23 de fevereiro de 2018, registrado sob o R-5, da matrícula n.º 49.909, deste Serviço Registral. O prazo para pagamento da dívida é de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, sob pena de ser consolidada a propriedade do imóvel na pessoa da credora fiduciária, a qual requereu, expressamente, a publicação do presente edital de intimação - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Cachoeirinha, 16 de setembro de 2022. Evandra Moehlecke Moraes - 3ª Registradora Substituta.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI
SPU nº 178/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 11 de novembro de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Barra do Quaraí/RS	Rua Dr. Ribeiro, 44, Centro	11.465	Registro de Imóveis de Uruguaiana/RS	Terreno 871,20 m²	R$ 166.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU nº 178/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 29 de setembro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Rio Grande do Sul, localizada à Av. Loureiro da Silva, 445, 10º andar, sala 1028, Porto Alegre – RS, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spurs@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (51) 3290-4090. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

OBITUÁRIO

Celso Luiz Scarpini

Celso Luiz Scarpini, 77 anos, faleceu no dia 23 de setembro, em Porto Alegre. A morte súbita surpreendeu os familiares, tendo em vista que o ex-atleta não tinha problemas de saúde e levava um estilo de vida saudável.

Nascido e criado em Porto Alegre, no bairro Moinhos de Vento, Scarpini fez parte da Seleção Brasileira de Basquetebol. Atuou ao lado de nomes como Wlamir Marques, Rosa Branca e Ubiratan, nas décadas de 1960 e 1970. Participou da Olimpíada de 1968 (4º lugar) e foi vice-campeão Pan-Americano em 1963, em São Paulo.

O amor pelo esporte se iniciou cedo, quando tinha 10 anos. O irmão mais velho, Carlos Ari Scarpini, já jogava basquete há algum tempo quando Celso se apaixonou pelo esporte. Os dois jogavam no Grêmio Náutico União, na sede da Quintino Bocaiuva. Carlos conta que, na época, a família morava perto do clube e os irmãos compareciam aos treinos diariamente.

– Nós dois participávamos do mesmo time, mas o Celso sempre se sobressaiu dentro da quadra. Ele era um excelente colega de time, entrava em quadra e dava tudo que podia pela vitória – conta o irmão mais velho.

Com 1m92cm, a altura de Celso era uma das características que contribuiu para o bom desempenho do atleta nos jogos.

– Ele tinha o know-how para o jogo, ele se sobressaía, jogava muito. Aqui no Sul, era o melhor. Foi para a Seleção com 17 anos. Na época, era o jogador mais novo. Ninguém tinha conseguido chegar lá com essa idade, mas ele conseguiu – lembra.

Carlos conta que o irmão não sonhava desde cedo em viver do esporte:

– Mas, conforme foi galgando os voos da glória, foi crescendo dentro dele aquela alegria de participar e jogar. Ele passava o dia e a noite pensando em basquete.

Depois de parar de jogar, Celso continuou envolvido com o esporte. Montou duas escolinhas de basquete, uma no Rio Grande do Sul e outra em Santa Catarina, onde também colecionava fãs. No Estado catarinense, fazia eventos no verão nos quais montava as cestas de basquete e recebia a comunidade que gostava do esporte. As pessoas compareciam para conversar, conhecer o jogador e, também, para bater uma bolinha. No final dos eventos, costumava distribuir as bolas para os jovens em vulnerabilidade social que participavam.

Celso também acompanhava os jogos da National Basketball Association (NBA). Solteiro e sem filhos, o atleta costumava passar uma quinzena em Porto Alegre e outra em Santa Catarina. Não tinha casa própria, tinha o costume de se hospedar em hotéis, tanto na Capital quanto nas cidades catarinenses que gostava de frequentar.

Além de Carlos, Celso também deixa uma irmã, Cleia Maria, a mais nova da família. Deixa ainda os sobrinhos e uma legião de fãs e amigos queridos que colecionava desde cedo.

Nilton Meregalli Goulart Júnior

Nilton Meregalli Goulart Júnior, 52 anos, faleceu no último dia 21 de setembro devido a um câncer de pâncreas que começou a se manifestar no início deste ano. Ele já lutava contra a doença há quatro meses.

Júnior, como era chamado por todos, era uma pessoa alegre, comunicativa e que cativava amizades por onde passava. Ele viveu a vida de forma intensa.

Nos anos 1990, casou-se com Luciana, com quem seguiu para viver na Suíça, onde morou por um ano.

Depois do fim do casamento, aventurou-se com amigos para descobrir a Europa. Neste período, teve várias ocupações. Foi de lavador de carros a catador de maçãs, passando por vários países deste continente.

Retornando ao Brasil, começou a trabalhar na recepção de hotéis, já que falava fluentemente inglês, italiano e alemão. Após este período, começou a trabalhar no conserto de computadores, notebooks e celulares, tarefa que executou até os últimos dias. Sempre foi uma pessoa divertida e prestativa, nunca negava ajuda às pessoas.

Júnior era casado há 20 anos com Maria Isabel da Silva e, desta união, nasceu Vitória da Silva Goulart. A menina, hoje com 19 anos, era sua única filha. Ele deixa também a mãe, Maria Helena Gomes da Silva, e os irmãos por parte de pai Jaqueline, Jane e Fabrício.

Sua despedida contou com a presença de vários amigos, desde aqueles da época da adolescência, com quem ainda mantinha contato, até parentes e amigos que o queriam bem e sentirão muitas saudades da sua alegria e jeito de ser.

Ari Pedro Bariviera

Ari Pedro Bariviera, 60 anos, faleceu na última segunda-feira, em sua casa na cidade de Novo Tiradentes, na região norte do Estado. O vereador sofria de hipertensão arterial, mas a causa da morte não foi determinada pelos médicos.

Ari era vereador de Novo Tiradentes desde 2000, concorreu seis vezes para a posição e ganhou em todas. Agricultor e dono de plantações de milho, soja e trigo, era atuante das causas dos agricultores da cidade. Segundo a companheira, Zélia Sottili, ele era um político nato e adorava estar envolvido nas decisões políticas da cidade.

– Meu irmão e ele eram sócios na agricultura. Eu me separei e fui visitar minha família, conheci ele, que também era separado, e aí começou um grande amor. Nós fomos muito felizes, nos completávamos – conta Zélia Sottili, com quem Ari dividia a vida há sete anos.

Juntos, os dois gostavam de jogar baralho com os amigos. Jogavam canastra, pife e pontinho. Gostavam, também, de andar de moto, visitar os amigos, almoçar fora, participar das festas de comunidade e das reuniões de família.

– Nós também tínhamos uns bichinhos, uma galinha, uma novilha... E uma horta, para colher verduras fresquinhas – lembra a companheira.

Bariviera deixa Zélia e dois filhos, Lisiane e Gleison. Deixa, também, uma comunidade de amigos e colegas que o admiravam.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

ROTINA GREMISTA

JULIANO TRINDADE, DIVULGAÇÃO, SAMPAIO CORRÊA

Volta de Kannemann (E) foi um dos poucos pontos positivos para a torcida tricolor, que viu o time perder a quarta partida seguida longe de Porto Alegre

OUTRA VIAGEM FRUSTRANTE

GRÊMIO POUPA TITULARES, LEVA 2 A 1 DO SAMPAIO CORRÊA E DESPERDIÇA CHANCE DE ABRIR VANTAGEM DENTRO DO G-4

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A opção do Grêmio de preservar forças para os jogos contra CSA e Londrina na próxima semana custou caro. Sem seis titulares, quatro que forçaram amarelo contra o Sport e dois por opção da comissão técnica, o time de Renato Portaluppi levou 2 a 1 do Sampaio Corrêa, sexta à noite. O Tricolor terminou a 32ª rodada com 53 pontos e viu os adversários dentro e fora do G-4 se aproximarem um pouco (veja tabela na página 35).

O empate entre Vasco e Londrina manteve os paranaenses em quinto lugar, com 46 pontos. Ou seja, sete atrás do Tricolor, que entrou na rodada com oito pontos de gordura. Neste sábado, o Ituano pode assumir o quinto lugar. Se vencer o CRB, chega aos 47 pontos e reduz a vantagem gremista para seis pontos.

Pela previsão feita por Renato em seu retorno ao clube, o Grêmio precisa de mais três vitórias para confirmar o acesso. Exatamente o número de partidas restantes na Arena. Após a derrota para o Sampaio Corrêa, o técnico foi questionado se a estratégia do clube será priorizar os jogos como mandante, como observado no planejamento para a viagem ao Maranhão.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

“Parabéns”

Apesar do mau resultado e das poucas chances claras criadas, elogiou o time:

– Vamos jogo a jogo. A equipe jogou bem no meu entender, mesmo sem o total entrosamento. Fomos superiores ao nosso adversário, mas, infelizmente, tomamos dois gols bobos. Vida que segue. Nós demos duas bobeiras, falhas infantis. Mas, por incrível que pareça, dei os parabéns para eles. A equipe jogou bem, demos mole nos gols que tomamos. Não foi uma grande exibição, mas poderíamos ter melhor sorte.

A situação do Grêmio na tabela, na avaliação de Renato, será mais clara na próxima semana. Com os confrontos diretos entre os pretendentes por um lugar no G-4, o Tricolor acredita que poderá confirmar o acesso matemático com antecedência.

– Em duas rodadas vamos saber o que precisamos. Temos que fazer nossa parte. Não adianta ficar só torcendo para os adversários tropeçarem. Não dependemos de ninguém. Só fazer nossa parte – disse o técnico.

“Controle”

O discurso confiante foi repetido pelo presidente Romildo Bolzan. O dirigente afirmou que o acesso depende apenas do rendimento da equipe nas seis rodadas restantes.

– Está tudo sob controle. É uma situação que depende só de nós.

De positivo, o jogo no Maranhão marcou o retorno de duas peças ao grupo de Renato Portaluppi. Kannemann, após 109 dias afastado por lesão muscular, participou dos 90 minutos. Leonardo Gomes também apareceu novamente, mas de uma parada ainda maior. Após atuar nos últimos dois anos pelo grupo de transição, o lateral voltou ao time após romper os ligamentos do joelho direito contra o Athletico-PR, em 4 de setembro de 2019.

Em entrevista após a partida, Kannemann lamentou a atuação da equipe no Maranhão, mas garantiu que estará pronto para ter sequência nos seis jogos restantes da equipe na Série B.

– Faltou pouco e tivemos azar no lance do gol anulado do Elkeson. É lotar a Arena para mantermos a vantagem no G-4. Consegui correr, jogar e dar o máximo. O importante é estar à disposição para ajudar nesta terça – disse o zagueiro.

Thiago Santos seguiu a mesma linha da avaliação do companheiro. O volante, que recebeu chance de jogar pela ausência de Lucas Leiva, disse que os erros da equipe custaram caro no jogo.

– Tentamos. Tomamos dois gols em bobeiras nossas e não conseguimos empatar. É trabalhar. Não tem nada ganho e muito por lutar. É fazer o dever de casa contra o CSA – afirmou.

O Grêmio retorna a Porto Alegre neste sábado. Renato confirmou que o grupo de jogadores iniciará ainda no domingo a concentração para a partida desta terça, às 19h, contra o CSA. Edílson, Geromel, Bruno Alves, Diogo Barbosa, Lucas Leiva e Diego Souza ficam à disposição após serem poupados.

Fora de casa

GRÊMIO NA SÉRIE B

- 16 jogos
- 2 vitórias
- 9 empates
- 5 derrotas
- 7 gols marcados
- 13 gols sofridos
- 31% de aproveitamento

Série B

32ª rodada – 30/9/2022

S. CORRÊA 2X1 GRÊMIO

S. Corrêa	Grêmio
Luiz Daniel;	Brenno;
Mateusinho (Maurício, 40'/2ºT)	Rodrigo Ferreira (Leonardo Gomes, 22'/2ºT)
Joécio	Natã
Allan Godoi	Kannemann
Pará (Lucas Hipólito, 23'/1ºT);	Nicolas;
André Luiz Ferreira (Eloir, 40'/2ºT)	Thiago Santos
Rafael Vila (Lucas Araújo, 30'/2ºT);	Lucas Silva (Thaciano, 16'/2ºT)
Catatau	Biel
Pimentinha	Bitello
Poveda (Rafael Costa, 30'/2ºT)	Guilherme (Jhonata Robert, 16'/2ºT, depois Pedro Lucas, 31'/2ºT);
	Elkeson
Técnico: Léo Condé	**Técnico:** Renato Portaluppi

GOLS: Rafael Vila (SC), aos 14min do 1º tempo; Poveda (SC), aos 11min, e Elkeson (G), aos 36min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: André Luiz (S); Guilherme e Kannemann (G)

ARBITRAGEM: Rafael Traci, auxiliado por Kleber Lucio Gil e Henrique Neu Ribeiro (trio de SC). **VAR:** Igor Junio Benevenuto (MG)

LOCAL: Castelão, em São Luís-MA

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: sem culpa nos gols do Sampaio Corrêa. **NOTA 5,5**

RODRIGO FERREIRA: falhou feio no lance que rendeu o segundo gol para o Sampaio. **4,5**

NATÃ: fez uma marcação eficiente com bola rolando. Não conseguiu voltar a tempo no primeiro gol. **5**

KANNEMANN: um jogo seguro em seu retorno aos gramados. Salvou o time de levar o terceiro. **6**

NICOLAS: muito acionado como opção de ataque pelo lado esquerdo. **5,5**

THIAGO SANTOS: cumpriu o que se esperava. Marcador dedicado, mas com dificuldades técnicas. **5,5**

LUCAS SILVA: dominado na parte física do confronto. **5**

BIEL: tentou se aproximar dos companheiros para criar chances de gol. **5**

BITELLO: fez o possível para cumprir a função de organizar do time. **5,5**

GUILHERME: foi a esperança de gols na última janela. Segue sem dar mostras de que cumprirá a expectativa. Foi substituído. **4**

ELKESON: teve um gol anulado após checagem no VAR e aproveitou a outra chance que teve. Mostrou eficiência, apesar da pouca movimentação. **6,5**

THACIANO: foi esperança de melhorar a produção ofensiva do time. Pouco ajudou **5,5**

JHONATA ROBERT: deixou o campo com suspeita de nova lesão no joelho esquerdo. **SEM NOTA**

LEONARDO GOMES: voltou a jogar após quase três anos e não comprometeu. **6**

PEDRO LUCAS: melhorou um pouco a organização do meio-campo gremista. **5,5**

Sampaio Corrêa

Rafael Vila aproveitou bem as duas oportunidades que teve. Marcou um belo gol em arrancada no primeiro tempo e deu uma assistência para **Poveda** na segunda etapa.

Próximo jogo

Terça, 4/10 – 19h

GRÊMIO X CSA

Arena – Série B (33ª rodada)

RONALD FELIPE, SAMPAIO CORRÊA, DIVULGAÇÃO

Após sair do seu campo sem ser marcado, Vila abriu o placar para o Sampaio

FALHAS DETERMINAM DERROTA NO MARANHÃO

O time alternativo reproduziu os mesmos defeitos da versão visitante do Grêmio com força máxima. Após terminar o primeiro turno da Série B com a defesa menos vazada, apenas seis gols sofridos, o sistema defensivo seguiu inseguro e falhou em momentos decisivos. Com os dois gols sofridos contra o Sampaio Correa, o Tricolor chegou a 17 em 13 rodadas do returno.

O início de jogo, no entanto, começou com domínio do Grêmio. Com 30 segundos, Bitello cumpriu bem a função de articulador e encontrou Biel nas costas dos marcadores. O atacante perdeu o tempo certo para finalizar quando goleiro Luiz Daniel saiu bem e tirou o ângulo.

Mas aos 14 minutos, após cobrança de escanteio a seu favor, o Grêmio levou o gol. O goleiro Luiz Daniel acertou um lindo lançamento para Rafael Vila, completamente livre, correr de seu campo até a área e vencer Brenno. Cinco minutos, o Grêmio pensou ter conseguido empatar. Elkeson, natural do Maranhã, marcou após um escanteio. Mas por conta de um toque de mão acidental do centroavante, o lance foi anulado após alerta do VAR, atendido pelo árbitro de campo.

O primeiro tempo terminou com os jogadores do Grêmio e o técnico Renato Portaluppi cercando o árbitro Rafael Traci para reclamar das decisões do juiz.

No minuto inicial da segunda etapa, em boa trama ofensiva, o Grêmio perdeu uma boa oportunidade. Lucas Silva acertou o lançamento para Rodrigo Ferreira, que rolou para a entrada de Biel na área. O atacante se atrapalhou no domínio e não conseguiu chutar.

Retornos

A tentativa de pressionar o adversário custou caro. Em mais um lance com falhas graves, o Grêmio cedeu o segundo gol aos 11 minutos. Rodrigo Ferreira tentou sair driblando do campo de defesa e deu um péssimo passe na direção de Thiago Santos. Rafael Vila ficou com a bola e encontrou Poveda. O artilheiro da Série B com 16 gols mostrou precisão na finalização e acertou um chute indefensável.

Renato chamou Thaciano e Jhonata Robert. Ambos tiveram boas chances de finalização, aos 18. Além do retorno de Kannemann, o jogo contra o Sampaio Corrêa também marcou a volta de outro jogador afastado há muito tempo por lesão. Após 1.122dias desde uma grave problema no joelho sofrido em jogo contra o Athtletico-PR, Leonardo Gomes voltou a jogar pelo time profissional. A marca positiva acabou abafada pela nova lesão de Jhonata Robert. O meia tentou um lance próximo da linha de fundo e torceu o joelho esquerdo. O mesmo operado para reconstrução do ligamento cruzado anterior em janeiro.

Com a derrota encaminhada, o Grêmio encontrou forças para descontar. Elkeson recebeu na entrada da área, passou pelo marcador e bateu cruzado para marcar aos 36 minutos. Mas o Grêmio não criou nova chance para empatar. E, aos 41, graças a um carrinho de Kannemann, escapou de levar o 3 a 1.

– Não era o resultado que esperávamos. Mesmo com desfalques, a gente procurou fazer o que o professor pediu. Infelizmente, tomamos um gol no início. Buscamos o empate. Não sei se foi mão minha (*no gol anulado*). Isso poderia ter mudado o jogo. A gente lutou. Queríamos muito a vitória. Sabíamos da dificuldade. Agora é esquecer e pensar no próximo jogo, onde temos de fazer prevalecer o mando de campo – destacou Elkeson.

32ª rodada

QUARTA-FEIRA

Ponte Preta 1x4 Cruzeiro

Sport 2x1 Náutico

QUINTA-FEIRA

Tombense 2x0 Novorizontino

Vasco 1x1 Londrina

SEXTA-FEIRA

Sampaio Corrêa 2x1 **Grêmio**

CSA 1x2 Guarani

Operário 1x1 Vila Nova

Chapecoense x Bahia*

SÁBADO

11h – Brusque x Criciúma

18h30min – Ituano x CRB

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	71	32	21	8	3	48	17	31	73
Série A	2º) Grêmio	53	32	14	11	7	38	22	16	55
Série A	3º) Bahia	52	31	15	7	9	35	21	14	55
Série A	4º) Vasco	49	32	13	10	9	36	29	7	51
	5º) Londrina	46	32	12	10	10	31	30	1	47
	6º) Sport	46	32	12	10	10	26	26	0	47
	7º) S. Corrêa	45	32	12	9	11	39	36	3	46
	8º) Ituano	44	31	11	11	9	35	28	7	47
	9º) Ponte Preta	43	32	11	10	11	30	30	0	44
	10º) Criciúma	43	31	10	13	8	32	26	6	46
	11º) Tombense	43	32	10	13	9	30	34	-4	44
	12º) CRB	40	31	10	10	11	28	36	-8	43
	13º) Guarani	38	32	9	11	12	27	33	-6	39
	14º) Vila Nova	38	32	7	17	8	24	28	-4	39
	15º) Novorizontino	36	32	9	9	14	31	39	-8	37
	16º) Chapecoense	35	31	8	11	12	27	30	-3	37
Rebaixamento	17º) CSA	35	32	7	14	11	24	31	-7	36
Rebaixamento	18º) Operário	32	32	7	11	14	26	39	-13	33
Rebaixamento	19º) Brusque	31	31	8	7	16	19	29	-10	33
Rebaixamento	20º) Náutico	27	32	7	6	19	27	49	-22	28

*Sem o resultado de Chapecoense x Bahia

33ª rodada

SEGUNDA-FEIRA, 3/10

20h – Guarani x Londrina

20h – Sampaio Corrêa x Ponte Preta

TERÇA-FEIRA, 4/10

19h – **Grêmio** x CSA

19h – Vila Nova x Criciúma

19h – CRB x Chapecoense

19h – Operário-PR x Vasco

19h – Brusque x Sport

21h30min – Novorizontino x Bahia

21h30min – Náutico x Tombense

QUARTA-FEIRA, 5/10

21h30min – Cruzeiro x Ituano

BRASILEIRÃO

UM OLHO EM 2022, OUTRO EM 2023

A PARTIR DESTE SÁBADO, CONTRA O SANTOS, INTER TERÁ 10 JOGOS PARA CONFIRMAR VAGA DIRETA NA LIBERTADORES E ANTECIPAR DEFINIÇÕES PARA A PRÓXIMA TEMPORADA

Premiação do G-6

- **CAMPEÃO:** R$ 33 milhões
- **VICE:** R$ 31,3 milhões
- **3º:** R$ 29,7 milhões
- **4º:** R$ 28 milhões
- **5º:** R$ 26,4 milhões
- **6º:** R$ 24,7 milhões

Contratos no fim

- Weverton (lateral-direito)
- Mercado (zagueiro)
- Roberto (zagueiro)
- Rodrigo Moledo (zagueiro)
- Kaique Rocha (zagueiro)
- Liziero (volante)
- Gustavo Maia (atacante)
- Wanderson (atacante)

Já confirmado como treinador, Mano Menezes é visto como trunfo pela direção colorada no planejamento do calendário do ano que vem

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O empate com o Bragantino afastou o Inter da disputa pelo título do Brasileirão, com a distância para o líder Palmeiras subindo para 10 pontos. Se o tetra virou um sonho remoto, o time de Mano Menezes está mais próximo da classificação para a fase de grupo da Libertadores. A partida contra o Santos neste sábado, às 15h, no Beira-Rio, e as nove rodadas seguintes servirão para confirmar a participação no torneio continental em 2023 e também para o clube antecipar os passos da próxima temporada.

Terceiro colocado, o Inter está em situação confortável. As presenças de três integrantes do atual G-6 nas finais da Libertadores deste ano e também da Copa do Brasil aumentaram as possibilidades de vaga direta. O Brasileirão dá quatro lugares na fase de grupos em 2023. No momento, as vagas estão sendo preenchidas por Palmeiras, Fluminense, Inter e Corinthians.

Como o Corinthians, quarto colocado, enfrentará o Flamengo, atual quinto, na decisão da Copa do Brasil, um deles deixará de ser rival colorado nessa disputa. Na Libertadores, o time carioca vai enfrentar o Athletico-PR, atual sexto. Ou seja, mais um lugar na Libertadores 2023 será preenchido. Caso o Flamengo conquiste os dois títulos, uma vaga será aberta automaticamente para o Brasileirão.

Na prática, o rival pela classificação direta é o sétimo colocado, hoje o Atlético-MG, que tem 10 pontos a menos do que o Inter. Projeção feita pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), especializado em probabilidades no futebol, indica que o clube gaúcho tem 97,8% de chances de terminar o Brasileirão entre os seis primeiros.

Com a participação encaminhada no principal torneio da América do Sul, buscar uma posição melhor no Brasileirão vale pela premiação maior. A terceira posição renderá R$ 29,7 milhões aos cofres colorados. Se ultrapassar o Fluminense e terminar o campeonato com o segundo lugar, o Inter faturará R$ 1,6 milhão a mais.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Reforços

O primeiro passo para 2023 foi dado pela direção há três semanas com a renovação de Mano Menezes. Será a primeira vez desde Odair Hellmann (de 2018 para 2019) que o clube manterá um treinador de uma temporada para outra. Essa medida foi vista pelos dirigentes, além da manutenção de um profissional que correspondeu às expectativas na avaliação interna, como uma vantagem em relação planejamento dos últimos anos.

Com o conhecimento das virtudes e carências do atual elenco, Mano Menezes já traça com o departamento de futebol o mapeamento dos reforços para o próximo ano. O mercado também será de saídas com a possibilidade de nomes de peso deixarem o Beira-Rio. Um deles é Edenilson, que já teria manifestado o desejo de encerrar seu ciclo no clube em razão do desgaste com a torcida. Outro é Taison. Embora a direção negue publicamente, há a possibilidade de negociação para a rescisão do contrato do camisa 7, válido até junho de 2023.

Enquanto a tendência é de saída de Taison e Edenilson, há contratos se encerrando no final do ano que precisam ser renovados. Um deles é de Wanderson, um dos reforços mais badalados nesta temporada. O Inter pretende exercer o direito de compra junto ao Krasnodar, fixados no atual contrato de empréstimo do atacante em 4,5 milhões de euros.

A renovação com os zagueiros Gabriel Mercado e Rodrigo Moledo inicialmente está nos planos da direção. No caso do argentino de 35 anos, a intenção é estender o vínculo por mais um ano. Mas o salário do atleta, vinculado ao dólar, será tema de debate. A Moledo, 34 anos, que tem sofrido com problemas físicos, deverá ser oferecido um contrato com cláusulas de produtividade.

A reta final de 2022 do Inter será de confirmação da boa campanha no Brasileirão, mas também de trabalho nos bastidores em busca de um 2023 mais vitorioso dentro das quatro linhas.

ESCALAÇÃO COM RETORNOS E DESFALQUES

Com retorno de titulares contra o Santos, o Inter terá Keiller no gol pelo terceiro jogo consecutivo, neste sábado, às 15h, no Beira-Rio, pela 29ª rodada do Brasileirão. O goleiro Daniel, que sofreu um trauma no olho direito há duas semanas, até voltou a treinar na última quinta-feira, mas outra vez não foi relacionado pelo técnico Mano Menezes. Quem também segue de fora é o atacante Wanderson, ainda em recuperação de desconforto muscular na coxa direita.

Johnny

Em relação ao time que empatou com o Bragantino, as novidades são o lateral-direito Bustos, que cumpriu suspensão na última rodada, e o meio-campista Jhonny, que estava a serviço da seleção dos Estados Unidos. Os dois jogadores entram nos lugares de Igor Gomes e Edenilson, respectivamente.

A baixa será na zaga. Gabriel Mercado recebeu o terceiro amarelo contra o Bragantino, o que abre o espaço para Rodrigo Moledo iniciar a partida. Mano ainda deixou aberta a possibilidade de preservações. Nesse cenário, o mais cotado a começar no banco é Alan Patrick, com a entrada de Maurício no time.

A expectativa de público é de 30 mil pessoas no Beira-Rio. Com 50 pontos, em terceiro lugar, o Inter tenta retomar o caminho de vitórias para garantir a vaga direta na Libertadores. No mesmo horário, os colorados secam o Fluminense – que visita o Atlético-MG no Mineirão – para recuperar a vice-liderança.

Já o adversário veio a Porto Alegre mais aliviado. Depois de três derrotas consecutivas, o Santos voltou a vencer na última rodada (2 a 0 sobre o Athletico-PR) e já ambiciona um lugar na fase preliminar da Libertadores. O time paulista é o 10º, com 37 pontos.

O técnico Orlando Ribeiro não contará com o zagueiro Maicon e o lateral-direito Madson, por lesão, além do lateral-esquerdo Felipe Jonatan, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

Brasileirão

29ª rodada – 1º/10/2022

INTER X SANTOS

Inter	Santos
Keiller;	João Paulo;
Bustos	Nathan
Vitão	Luiz Felipe
Moledo	Eduardo
Renê;	Bauermann
Gabriel	Lucas Pires;
Johnny;	Rodrigo Fernández
Pedro Henrique	Vinícius Zanocelo;
Alan Patrick (Maurício)	Carlos Sánchez
	Luan (Ângelo)
De Pena;	Soteldo;
Alemão	Marcos Leonardo
Técnico: Mano Menezes	**Técnico:** Orlando Ribeiro

HORÁRIO: 15h de sábado

LOCAL: Beira-Rio

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel, auxiliado por Eder Alexandre e Gizeli Casaril (trio catarinense). VAR: Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 14h15min. A RBS TV e o Premiere anunciam transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play).

INGRESSOS: os bilhetes custam entre R$ 10 (sócio Academia do Povo) e R$ 160 (cadeira locada)

CLUBE LANÇA CAMISA ROSA

O Inter lançou na sexta-feira, em parceria com a Adidas, novo uniforme na cor rosa. A iniciativa faz parte da campanha do Outubro Rosa, de conscientização sobre o câncer de mama.

O preço da camisa, que pode ser comprada nos modelos masculino e feminino nas lojas oficiais do Inter e da Adidas, é de R$ 279,99 na versão adulta.

A ideia é de que o novo uniforme seja utilizado em jogos oficiais. O clube informou, no entanto, que a estreia não será diante do Santos.

ADIDAS, DIVULGAÇÃO

JUVENTUDE VISITA O ATHLETICO-PR

Derrotado nos últimos seis jogos como visitante e ainda sem vitória no segundo turno do Brasileirão, o Juventude enfrenta neste sábado o Athletico-PR, às 19h, na Arena da Baixada.

Na lanterna, com 19 pontos, nem mesmo um triunfo em Curitiba tira o time gaúcho da última colocação. O Atlético-GO, penúltimo colocado, tem 22, mas mesmo que perca para o Avaí ficará na frente do Ju pelo número de vitórias – atualmente, os goianos têm cinco jogos ganhos contra três da equipe de Umberto Louzer.

29ª rodada

SÁBADO

15h – **Inter** x Santos
15h – Atlético-MG x Fluminense
15h – Ceará x América-MG
19h – Athletico-PR x **Juventude**
19h – Flamengo x Bragantino
19h – Goiás x Fortaleza
19h – Avaí x Atlético-GO
21h – Corinthians x Cuiabá

SEGUNDA-FEIRA

20h – Botafogo x Palmeiras

QUINTA-FEIRA, 20/10

20h – São Paulo x Coritiba

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	60	28	17	9	2	45	19	26	71
	2º) Fluminense	51	28	15	6	7	46	31	15	60
	3º) Internacional	50	28	13	11	4	43	26	17	59
	4º) Corinthians	47	28	13	8	7	32	27	5	55
	5º) Flamengo	45	28	13	6	9	44	27	17	53
	6º) Athletico-PR	44	28	12	8	8	33	33	0	52
Sul-Americana	7º) Atlético-MG	40	28	10	10	8	34	31	3	47
	8º) América-MG	39	28	11	6	11	24	27	-3	46
	9º) Botafogo	37	28	10	7	11	28	30	-2	44
	10º) Santos	37	28	9	10	9	31	25	6	44
	11º) Goiás	37	28	9	10	9	30	34	-4	44
	12º) São Paulo	37	28	8	13	7	39	31	8	44
	13º) Bragantino	35	28	8	11	9	37	34	3	41
	14º) Fortaleza	34	28	9	7	12	28	31	-3	40
	15º) Coritiba	31	28	9	4	15	29	43	-14	36
	16º) Ceará	31	28	6	13	9	26	29	-3	36
Rebaixamento	17º) Cuiabá	30	28	7	9	12	21	28	-7	35
	18º) Avaí	28	28	7	7	14	26	43	-17	33
	19º) Atlético-GO	22	28	5	7	16	25	44	-19	26
	20º) Juventude	19	28	3	10	15	21	49	-28	22

COPA SUL-AMERICANA

SÃO PAULO BUSCA BI E FIM DA FILA

São Paulo e Independiente del Valle do Equador estarão frente a frente pela primeira vez na história neste sábado, às 17h, na final da Copa Sul-Americana, em Córdoba, na Argentina. Ambas as equipes estão atrás do seu segundo troféu do torneio. Os brasileiros foram campeões em 2012 e os equatorianos em 2019.

O tricolor chegou à final da Sul-Americana depois de passar pelos brasileiros Atlético-GO (semifinais) e Ceará (quartas) e a chilena Universidad Católica (oitavas). O clube paulista aposta suas fichas nesta decisão para sair de uma fila de 10 anos sem títulos de expressão.

– Queremos aproveitar ao máximo. Não vejo pressão. Vejo a final como a grande oportunidade para voltar a fazer o São Paulo campeão – disse o técnico Rogério Ceni, goleiro do time na conquista de 2012.

O treinador do São Paulo tem apenas uma dúvida na escalação, na lateral-direita, entre Rafinha e Igor Vinícius.

Já no Del Valle, comandado pelo argentino Martín Anselmi (com passagem pelo Inter em 2021, como auxiliar de Miguel Ángel Ramírez), a presença do atacante Lautaro Díaz é incerta. O jogador argentino sofreu uma lesão na coxa direita.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
15h: Brasileirão, Inter x Santos

BAND
10h: F-1, GP de Singapura, classificação
13h30min: Alemão, Werder Bremen x Borussia M'Gladbach

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
21h: Brasileirão, Corinthians x Cuiabá

SPORTV 2
9h: Vôlei feminino, Mundial, Brasil x China
11h: Vôlei feminino, Mundial, Alemanha x Canadá
14h: Vôlei fem., Mundial, EUA x Sérvia

ESPN
9h: Espanhol, Cádiz x Villarreal
11h: Inglês, Liverpool x Brighton
13h30min: Espanhol, Sevilla x Atlético de Madrid
16h: Espanhol, Mallorca x Barcelona

ESPN 2
10h: Italiano, Napoli x Torino
16h30min: Português, Vitória Guimarães x Benfica

ESPN 3
11h: Inglês, Southampton x Everton
15h: Holandês, Ajax x Go Ahead Eagles

ESPN 4
11h: Inglês, Fulham x Newcastle
13h30min: Inglês, West Ham x Wolverhampton
15h30min: Italiano, Empoli x Milan
19h: Argentino, Banfield x Godoy Cruz

BANDSPORTS
10h: F-1, GP de Singapura, classificação

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
9h: F-1, GP de Singapura

SPORTV 2
10h45min: Vôlei feminino, Mundial, Holanda x Itália

ESPN
10h: Inglês, Manchester City x Manchester United
12h30min: Inglês, Leeds x Aston Villa
15h40min: Italiano, Juventus x Bologna
18h: Argentino, Boca x Vélez
20h30min: Argentino, Argentinos Juniors x River Plate

ESPN 2
10h30min: Futebol americano, NFL, Saints x Vikings
14h: Futebol americano, NFL, Ravens x Bills
17h30min: Futebol americano, NFL, Packers x Patriots
21h15min: Futebol americano, NFL, Buccaneers x Chiefs

ESPN 3
9h30min: Italiano, Roma x Parma
14h: Futebol americano, NFL, Eagles x Jaguars

ESPN 4
9h: Espanhol, Espanyol x Valencia
14h: Turco, Besiktas x Fenerbahçe

GAUCHÃO FEMININO

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO

CANDIDATAS AO TETRA

Inter de Isa Haas estreia neste sábado em busca do quarto título consecutivo no Estadual

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@zerohora.com.br

Após a campanha histórica no Brasileirão, que terminou com o vice-campeonato, as Gurias Coloradas voltam suas atenções ao Gauchão. No sábado, às 15h, estreiam na competição estadual diante do Flamengo de São Pedro, no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre.

Desde a reabertura do departamento feminino, o Inter disputou cinco vezes o Gauchão e saiu vencedor em quatro (2017, 2019, 2020 e 2021). Neste ano, a meta é manter a hegemonia sobre as adversárias e conquistar o tetra consecutivo.

– A expectativa é uma das melhores possíveis. Acho que a gente vem muito confiante para esse campeonato. Somos as atuais campeãs e trabalhamos muito sério para o Gauchão. Sabemos como ele é importante para o Inter, dentro do Estado, principalmente – projeta a zagueira Isa Haas, quatro vezes campeã gaúcha pelo Inter.

Para acompanhar a partida, o torcedor colorado só precisa fazer o check-in no site do Inter (até as 11h de sábado) e levar um quilo de alimento não perecível para acessar o Sesc Protásio Alves.

– Convidamos a torcida colorada para que nos apoie, para que continue no mesmo ritmo que estavam no Brasileiro e que sigamos assim – completa a zagueira colorada.

Nesta fase do Estadual, as seis equipes participantes se enfrentam em turno único. Ao final das cinco rodadas, as quatro melhores se classificam às semifinais, em que disputarão as vagas à decisão em confrontos de ida e volta.

3ª rodada

SÁBADO
15h – Grêmio x Elite
15h – Inter x Flamengo S.P.
15h30min – Juventude x Oriente

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Semifinal	1º) Juventude	6	2	2	0	0	9	2	7	100
Semifinal	2º) Grêmio	3	1	1	0	0	16	0	16	100
Semifinal	3º) Flamengo	3	2	1	0	1	6	5	1	50
Semifinal	4º) Inter	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	5º) Elite	0	1	0	0	1	0	6	-6	0
	6º) Oriente	0	2	0	0	2	2	20	-18	0

1ª rodada (atrasado)

QUARTA-FEIRA
19h30min – Inter x Grêmio

GRÊMIO BUSCA MANTER OS 100% NA SEGUNDA FASE

Para arrancar com 100% de aproveitamento nesta segunda fase do Gauchão, as Gurias Gremistas enfrentam o Elite, sábado, às 15h, no Vieirão. O duelo válido pela 3ª rodada servirá também como último teste antes do clássico Gre-Nal de quarta-feira.

Com um jogo a menos, o Tricolor abre essa rodada como o vice-líder. A posição foi conquistada a partir da vitória por 16 a 0 sobre o Oriente, na estreia.

No setor ofensivo, especialmente, alguns nomes ganharam destaque no último final de semana. Em plena forma física, a centroavante Laís Estevam pode ser escalada como titular. No duelo contra o Oriente, ela saiu do banco e marcou três gols.

– Fiquei um bom tempo afastada, perdi jogos. Mas deu tudo certo, consegui voltar. Espero fazer muito mais com a camisa do Grêmio. O Tricolor precisa muito desse título – destacou Laís, em entrevista ao podcast *Resenha das Gurias*.

O Grêmio está fazendo uma promoção de ingressos: para acompanhar a equipe no Vieirão, basta levar ao estádio um quilo de alimento não perecível.

GZH
Ouça o podcast Resenha das Gurias em
gzh.rs/Resenha

MORGANA SCHUH, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Tricolor de Laís pega o Elite

FÓRMULA-1

VERSTAPPEN PERTO DO BI

O bicampeonato do Mundial de Fórmula-1 está a alguns pontos de distância de Max Verstappen. O holandês tem seis corridas para conseguir confirmar o título, a primeira delas neste domingo. Uma combinação de resultados pode dar ao piloto da Red Bull o status de campeão em uma temporada bem menos acirrada do que a do ano passado. O treino que define o grid de largada corre no sábado, a partir das 10h.

Com 335 pontos, ele tem 116 de vantagem para Charles Le Clerc, da Ferrari, o segundo colocado do Mundial de Pilotos. Para fechar a disputa, ele precisa ter ao final da corrida, com largada às 9h, uma diferença de 139 pontos para o adversário mais próximo. Essa possibilidade só se confirma com o líder vencendo a prova e com uma combinação de resultados dos rivais (veja abaixo).

Cenários para o título

- Vitória de Verstappen com volta mais rápida: Leclerc terminando em 8º ou abaixo; e Pérez terminando em 4º ou abaixo
- Vitória de Verstappen sem sem volta mais rápida: Leclerc terminando em 9º ou abaixo; e Pérez terminando em 4º ou abaixo sem volta rápida

MUNDIAL DE VÔLEI

BRASIL TENTA RECUPERAÇÃO SÁBADO

A seleção brasileira feminina de vôlei busca recuperação no Mundial. Após perder para o Japão por 3 sets a 1 (parciais de 22/25, 19/25, 25/17 e 20/25) na sexta-feira, a equipe enfrenta neste sábado, às 9h (de Brasília), a China, no encerramento da primeira fase, em Arnhem, na Holanda. O SporTV2 transmite.

A equipe brasileira entrou em quadra já classificada, vindo de três vitórias consecutivas. Mas encarou o duelo com o Japão como seu maior teste neste Mundial até agora. Além disso, queria a vitória porque a pontuação desta primeira fase é carregada pelas seleções para a segunda etapa da competição.

O Brasil acabou fazendo sua pior partida no Mundial até agora, com destaque negativo para o segundo set, quando esteve completamente perdido em quadra. No quarto, chegou a abrir seis pontos de vantagem antes de levar a virada, decisiva para o resultado final da partida.

Apesar do revés, Zé Roberto deve levar do jogo boas avaliações, principalmente em relação às mudanças bem-sucedidas que fez no time no terceiro set. A principal pontuadora da equipe foi Pri Daroit, com 17 pontos.

LIGA NACIONAL DE FUTSAL

ACBF ENFRENTA O JARAGUÁ EM SC

A ACBF sonha com seu sexto título da Liga Nacional de Futsal. E para seguir vivo no objetivo, o time laranja começa a luta por uma vaga na semifinal da competição. A equipe de Carlos Barbosa enfrenta o Jaraguá, neste sábado, às 11h, na Arena Jaraguá do Sul, em Santa Catarina. Será a partida de ida das quartas de final. A volta, na Serra, está marcada para o próximo dia 15.

Outro gaúcho nas quartas, o Atlântico enfrenta o Minas, segunda-feira, fora de casa, pelo jogo de ida. As partidas terão transmissão ao vivo do canal SporTV.

Quartas de final – Ida*

SEXTA-FEIRA
Corinthians x Joinville**

SÁBADO
11h – Jaraguá x **ACBF**

SEGUNDA-FEIRA
18h30min – Minas x **Atlântico**

DOMINGO, 9/10
11h30min – Pato x Cascavel

*A LNF ainda não anunciou os horários dos jogos de volta
**Não encerrado até o fechamento desta edição

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

DERROTA PREVISÍVEL

RONALDO FELIPE, AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA, ESTADÃO CONTEÚDO

Renato poupou titulares e perdeu para o Sampaio Corrêa

Se, com os titulares, o Grêmio é presa fácil na condição de visitante nesta Série B, imagine com reservas e poupando por iniciativa própria. Derrota óbvia por 2 a 1 para o Sampaio Corrêa, no Maranhão. Envolvido, desequilibrado e cheio de espaços no meio, o time de Renato descontou no finzinho, mais pelo cansaço do adversário. Lentos, pesados, Thiago Santos e Lucas Silva sobrecarregaram Bitello na criação. Quando as substituições vieram, não dava mais tempo. Até gol com passe de goleiro o Grêmio levou. O ambiente pode ter melhorado com Renato, mas o futebol segue de chorar. Agora é vencer o CSA na Arena e seguir na regressiva rumo ao acesso.

VACILO – Em vez de enfrentar o Santos no Beira-Rio para fechar a rodada no máximo em segundo lugar no Brasileirão, o Inter poderia estar neste sábado em Córdoba, pelo fim do jejum de títulos. De todos os fracassos da temporada, o maior foi a eliminação pelo mesmo Melgar depois atropelado pelo Del Valle antes da final contra o São Paulo. O fiasco diante do Globo é menor pela chance quase nula de ser campeão da Copa do Brasil. Na Sul-Americana, não. O Inter entraria como favorito.

MISTÉRIO – Algo está acontecendo com Estevão, líder e estrela do time sub-20 campeão de tudo. Ele subiu, foi bem nas chances que teve, inclusive fazendo gol – mas subitamente desapareceu. Além de nunca entrar nas partidas, contra o Santos, não foi nem relacionado. Até Gustavo Maia está na lista. Vacilo histórico.

A LENDA – Fui dar o meu abraço em Arnaldo Costa Filho, que acaba de completar um século de vida com notável lucidez. Médico do Renner, lendário campeão gaúcho de 1954, ele é um misto de desbravador e pioneiro na ciência. Decano da nossa medicina esportiva, está na gênese também do conhecimento sobre Educação Física no RS e no país. Fez a primeira cirurgia de joelho em gramados gaúchos, há 60 anos.

Leia outras colunas em gauchazh.com/diogoolivier

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

RETRATO DOS 10 DIAS

Não houve surpresa. O Grêmio desidratou-se para jogar no Maranhão, contra um adversário que perdeu apenas três vezes como mandante neste ano, e acabou derrotado. Esforçou-se, é verdade. Mas pagou pela estratégia de colocar todas suas fichas no jogo de terça-feira, contra o CSA, na Arena. O 2 a 1 para o Sampaio Corrêa foi a cristalização, no campo, do que foram os últimos 10 dias do Grêmio.

Faltou preparação, treino para azeitar uma equipe com muitos jogadores que ainda não haviam atuado juntos. O primeiro gol é digno da pelada de futsete, que você ou algum amigo seu joga na grama sintética. É pura falta de treino um time que, mal posicionado, leva gol em reposição de bola pelo goleiro. O segundo foi uma combinação de deficiências técnicas, no passe errado de Rodrigo Ferreira e na lentidão de Thiago Santos para reagir. Para piorar, ainda houve a lesão de Jhonata Robert, que torceu o joelho esquerdo.

LUCA UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Rodrigo Ferreira falhou no segundo gol do Sampaio

COPA VICE – Depois da quarta, o Inter caiu na sua realidade. Que é fincar os pés no G-4 e buscar não mais o Palmeiras, mas o segundo lugar. A Copa Vice do Brasileirão garante um prêmio generoso, pela fração dos direitos destinada ao critério técnico. São R$ 31,3 milhões garantidos na conta.

Uma cifra e tanto para um clube que busca equilibrar contas e recuperar o tempo e as cotas perdidas numa temporada em que caiu na primeira fase do Brasileirão e deixou escapar a vaga na semi da Sul-Americana. Para se ter uma ideia, a diferença na cota entre ser segundo e quarto, por exemplo, é de R$ 3,3 milhões. O equivalente a ter chegado à terceira fase da Copa do Brasil, que garantiria R$ 3,4 milhões na conta. Não compensa o que era a projeção inicial, de quartas de final, mas ameniza.

MATINÊ – O horário é esquisito, 15h de um sábado, espremido em um fim de semana com a final da Sula e o impedimento da Conmebol de que se tenha jogos no mesmo horário (17h) e, claro, a eleição. Mesmo assim, o Inter projeta 30 mil contra o Santos. Johnny, de volta, é a novidade. Nos paulistas, a tarde oferece a chance de ver ao vivo Marcos Leonardo, um 9 de 19 anos e alto quilate. Ainda vamos descobrir o segredo da água da Vila.

Leia outras colunas em gauchazh.com/leonardooliveira

MAURÍCIO SARAIVA
mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O FATOR HUMANO

Edenilson acaba de fazer mais uma partida ruim. E o empate insosso contra o Bragantino escancarou à torcida o teto do time atual. E isso machuca. Havia gente de vermelho sonhando, o que é legítimo, com o título brasileiro. Mas a vida real deixava claro o quanto se tratava de devaneio. O que escapa da mente apaixonada é o necessário comparativo entre expectativa e possibilidade. Havia temor de que o Inter faria um campeonato para não cair. Em tempo, a direção trouxe Mano para o lugar do Cacique. Haveria ainda tempo para um desgosto profundo, a eliminação na Sul-Americana.

Já foi com o novo técnico, mas a campanha na Série A está acima do previsto. Houvesse um rasgo de sensatez, a torcida do Inter aplaudiria jogador por jogador na hora do anúncio da escalação nos alto-falantes do Beira-Rio neste sábado contra o Santos.

FUTURO – Hora de voltar ao título da coluna. As vaias a Edenilson, que foram dirigidas pelo mau desempenho, não foram injustas. O problema aqui é que não se trata mais de apenas uma atuação ruim. Há um evidente ressentimento de boa parte da torcida com o jogador de quem se esperava muito mais do que ele pode entregar. Pressionado e inseguro, entra em campo e não responde.

Pouco mais de um mês faltando para o fim da temporada, o treinador, a direção e Edenilson têm um desafio. O que fazer? Certamente, o camisa 8 não começa contra o Santos. A saída dele está desenhada para 2023. Até lá, seria bom que se encontrasse uma solução. Creio que afastá-lo seria injusto. Deixá-lo no banco e utilizá-lo na necessidade extrema ou no contexto positivo seria o melhor. No mundo ideal, gostaria de ver Edenilson redimido fazendo o gol que garantisse a vaga direta de Libertadores para o Inter. No cotidiano do futebol, não acredito que aconteça.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Edenilson foi muito vaiado no jogo contra o Bragantino

CATAR – A Seleção deixou a sensação de que está pronta. Os números são extraordinários, mas os adversários, à exceção da Argentina, sempre foram inferiores. Gosto do trabalho do Tite, gosto mais ainda da pessoa. Parece chegar no auge da maturidade. A RBS está me dando a honra e a responsabilidade de ir à Copa.

Vou fazer o melhor que posso, é assim quando se vive um sonho. Não tenho dúvida de que Tite e seus comandados também. Será minha sexta Copa, o Brasil vai tentar a sexta estrela. Sextou para gente.

Boa sorte para nós.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

CAMPO MINADO

O DESAFIO DO PODER PÚBLICO PARA DIMINUIR A VIOLÊNCIA

BRUNO HALPERN
bruno.halpern@rbstv.com.br

Pancadaria, emboscadas, depredação, tumultos, ameaças, invasão a aeroportos e a centros de treinamento, ataques a carros e ônibus. As torcidas no Brasil seguem deixando rastros de sangue nas mais diversas divisões do futebol.

A série "Campo Minado", da RBS TV, exibida no *Globo Esporte*, chega ao seu terceiro episódio ouvindo especialistas em segurança para tentar encontrar alternativas de como diminuir a violência. O capítulo também pode ser acessado em ge.globo. GZH traz a seguir os principais trechos da série.

Para Marco Aurélio Xavier, titular do Juizado do Torcedor e de Grandes Eventos, é necessário que ocorra uma conscientização maior sobre o papel das organizadas:

– Os órgãos de segurança trabalham na proteção do torcedor, e isso envolve o controle rigoroso das organizadas. Os serviços têm de funcionar: a fiscalização dos clubes, a condução da polícia e as respostas penais do judiciário.

Comandante do Policiamento em Porto Alegre, o Cel. Fernando Nunes complementa:

– Esse caráter agressivo tem que ser trabalhado na cultura desses grupos e também fazer um debate da importância da existência desses grupos.

GZH
Leia o primeiro capítulo da série em **gzh.rs/Campo1**

GZH
Leia o segundo capítulo da série em **gzh.rs/Campo2**

Guia de ofertas

As melhores ofertas de imóveis!

Todas ofertas em um único número fone whats 51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

No Centro - Galeria das Nações - 4 Ofertas Imperdíveis - Confira!

JK COM PÁTIO
100% REFORMADO, CONDOMÍNIO DE R$ 125, PORTARIA 24H.
TORRO: R$ 79 MIL - AC.CARRO
Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

JK C/45m2 PRIV.
14º AND. VISTA ESPETACULAR, SOL NASCENTE, CONDOMÍNIO DE R$ 125, PORTARIA 24H.
TORRO: R$ 99 MIL - AC.CARRO
Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

JK AMPLO
REFORMADO, ANDAR ALTO, ENSOLARADADO, BAIXO CUSTO DE CONDOMÍNIO, PORTARIA 24H..
TORRO: R$ 85 MIL - AC.CARRO
Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

JK AMPLO
100% REFORMADO, BAIXO CUSTO DE CONDOMÍNIO, PORTARIA 24H.
TORRO: R$ 65 MIL - AC.CARRO
Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

BELA VISTA
4 Dormitórios

COBERTURA 270m2
Na Afonso Cavalcanti, cobertura c/ 270m priv., 3 dor, suíte master, 11ºand, vista eterna p/toda POA, 3 vagas indiv., baixo custo cond., churr, hidro, excel. estado de conservação. R$ 1.990 mil, ac. imóvel menor valor.Peça fotos/ vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES
Apto, 3 suítes, 4 vagas, fte Encol, arquit. moderna, finamente mobil p/arquiteto, vista panor. cidade, and. alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.090 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO
3 Dormitórios

DUQUE DE CAXIAS 833
No tradicional Prédio da Duque, apto 3dor, 137m priv. suíte, vaga garagem, amplo living 2 amb., ampla coz., área serviço, dependência completa, de frente, ensolarado. TORRO: R$ 479 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO 3 DORM
Torro apto. 3 dorms, com 89m. privativos, na General Vitorino, 254, 5º andar, de frente, ensolarado, 100% reformado com sacada. TORRO: R$ 219 mil. É ver e comprar. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

LIDO HOTEL P/INVESTIDOR
Na Rua Andrade Neves, 150 apartamento de frente, mobiliado, infra estrutura completa, coworking, lavanderia, salão festas, salão de integração, refeitório, apartamento em excelente estado de manutenção. LIQUIDO: R$ 229mil. Ótimo para investidor. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CEL. VICENTE 1 DORM
Na Rua Cel. Vicente, 382, apartamento com um amplo dormitório, mais de 50m2 privativos, completamente reformado, 6ºandar, ensolarado, piso e pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO, 242
Amplo apartamento 1 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 metros da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO
JK

JK GALERIA DAS NAÇÕES
Amplo JK na Galeria da Nações, precisa de reformas, ensolarado, silencioso. TORRO: R$ 59mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK BORGES DE MEDEIROS
JK muito amplo, com 45m2 privativos, na Av. Borges de Medeiros, 612, 18º andar, com uma vista espetacular. Condomínio com baixo valor. Vale a pena visitar. TORRO: R$ 119 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CHÁCARA DA PEDRAS
3 Dormitórios

ULISSES CABRAL 1310
Apartamento 3 dormitórios no Condomínio Villagio di Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 ambientes, sol manhã/ tarde, cozinha mobiliada com área serviço, arejado e silencioso piso porcelanato novo, 9ºa, prédio com toda infra 100m do Iguatemi, totalmente reformado, excelente vista. LIQUIDO: R$ 539mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CIDADE BAIXA
3 Dormitórios

OLAVO BILAC 3 DORMS
Apartamento 130m privativos, 3 dor, suíte, pátio, 100%reformado, coz. enorme/mobiliado, living c/3 ambientes, escritório. LIQUIDO: R$ 449 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

CRISTAL
1 Dormitório

RESIDENCIAL DU LAC
Apto 1 dorm, Residence Du Lac , 17º and 100%mobiliado, vista espetacular. LIQUIDO: R$ 629 mil Peça fotos/ vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

B. FARROUPILHA
3 Dormitórios

3 AMPLOS DORMITÓRIOS
Apartamento 3 dorms, suíte, 100m priv., vaga coberta, frente a Redenção, João Pessoa, 631, 7º andar, sol nasc., mobiliado, cozinha c/ ampla área de serviços, vista livre para Redenção, complet. reformado LIQUIDO: R$ 489 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

INDEPENDÊNCIA
3 Dormitórios

PÇA. DOM FELICIANO 3 D
Amplo apto. 3dor Pça D. Feliciano 122 frente a Santa Casa TORRO: R$ 259 mil. Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS
5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes
Apto de frente, 110m privativos 3 suítes (2 americanas), living 3 ambientes, Hyde Menino Deus, novo, sem uso, piso instalado, 2 vagas individuais, vista eterna, port 24h, estudo dação/ financiamento.- LIQUIDO: R$ 950 mil - O melhor preço do bairro! Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MEDIANEIRA
2 Dormitórios

APTO. 2 D. - SUÍTE + VAGA
Na Travessa Miguel Pereira, esquina Gomes Carneiro, 2 dormitórios, com suíte, 75m2, vaga coberta, terraço, salão de festas. LIQUIDO: R$ 189 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

PASSO D'AREIA
3 Dormitórios

GARDEN 3 DORMS
No Plenno Home Living, na Rua Andarai, 566, excel. Garden, c/ 104 m priv., com 3 amplos dorm, suíte, 2 vagas individuais, semi mobiliado, infra completa, port 24h, jacuzzi,. TORRO: R$ 799 mil . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS
4 Dormitórios

CASA - PIRAPÓ, 131
Casa com 4 dormitórios, 2 pisos, 3 livings, pátio grande, vagas para 3 automóveis, terreno com 11 metros de frente por 42metros de fundos, reformada, sol leste e oeste. LIQUIDO: R$ 1.390mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

3 Dormitórios

COBERTURA 215m2
Na Pirapó 157, cobertura 215m priv., 9ºand 3d., suíte, lavabo, churr., lareira, pisc., sol nascente e poente. TORRO: R$ 1.290 mil. Peça fotos/ vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

COBERTURA 200M
Cobertura 200m. priv., esq.da calma Av. Pirapó c/ R. Toropi, sol manhã e tarde, vista livre, 3dor c/suíte e closet, amplo living p/ 3 amb., área de serv., elevador, 2 vagas gar, baixo custo condom, churr., lareira, pisc., LIQUIDO: R$ 1.490 mil. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

VISCONDE DUPRAT 3 DORM
Na calma Visconde Duprat, 220, apartamento com 3 dorm, 2 vagas, 100 metros privativos, de frente, sol da manhã, 100% reformado, dependencia completa. TORRO: R$ 319 mil Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS
3 Dormitórios

3 DORM 178M2 PRIVATIVOS
Apartamento com 178m2 privativos, com 3 dormitórios, suíte, 2 vagas individuais de garagem, entrada pela rua Carvalho Monteiro, 100% reformado, sol nascente, próx. a Nilo Peçanha. TORRO: 1.090mil. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS
Apto. amplo 2 dor, c/ vaga coberta p/carro, mobil., reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 329 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

LUCAS OLIVEIRA - 2 DOR
Amplo 2 dorm, na Lucas de Oliveira, 2213, a 100 metros da Protásio, vaga de garagem, elevador, 2 banheiros, amplo living, semi mobiliado. TORRO: R$ 390 mil. Aceito troca e parcelamento - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

1 DORMIT. COM PÁTIO
Apto na Lucas de Oliveira, 2303, a 50m. da Protásio, 1 amplo dor., 2 pátios externos, reformado, móveis de cozinha, ventilado. TORRO: R$ 159 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RESIDENCIAL VINTAGE
Apartamento um dormitório completamente mobiliado, adequado ao atendimento da 3ª idade, pronto para uso. Estudo financiamento. LIQUIDO: R$ 649 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RIO BRANCO
3 Dormitórios

3 DORMS CONEGO VIANA
Apto c/250m priv., Conego Viana, 240, and alto, hall priv. iluminado, arejado, vista perm. de 180 graus. Living c/100 m² forma 4 amb, churr, lareira, escrit. integrado, coz. Kitchens, 3suítes master c/hidro , dep compl., 3 vagas cobertas mais depósito. LIQUIDO: R$ 2.490mil Estudo dação Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA
2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816
Amplo apartamento de 2 dorms, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA
JK

JK AMPLO - PRINC. ISABEL
Princesa Isabel, 999, Térreo c/pátio, grande, coz. separada, ampla sala / dor., muito ventilada, sol norte/oeste, bem conservado. TORRO: R$ 110 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTA TEREZA
4 Dormitórios

CASA EM CONDOMÍNIO
Na Rua Gilberto Laste, casa em condomínio, 228m priv., 4 dorm, suíte, 2 vagas, infra com academia, salão gourmet, finamente mobilida, piscina. TORRO: R$ 949mil, estudo imóvel. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SÃO GERALDO
2 Dormitórios

AV.PARANÁ C/GARAGEM
Apartamento com 2 amplos dorms, vaga coberta, na Paraná, 2207. Reformado, todo de frente, sol manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada. TORRO: R$269mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

TRÊS FIGUEIRAS
5 Dormitórios

MANSÃO 535M2 PRIV.
5 DORM - 4 SUÍTES
Na Av. Carlos Huber, terreno 720m, 24m de frente, segura, living, 04 ambientes, piscina, impecável, semi mobiliada. OFERTA: R$ 3.990mil. Estudo imóvel menor valor. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA ASSUNÇÃO
2 Dormitórios

APTO. 2 DORMS C/SUÍTE
Av. Guaíba, 3450, c/ 84m priv, 2 dor, suíte, mobiliado, vista Guaíba. Infra compl, salão festas, port. 24h . LIQUIDO: R$ 299mil Ac. car/parcel. Vale a pena visitar Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA
3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apto de frente, 3 dor, totalm. reformado, c/lareira, espera para split, 2ºandar, vaga coberta, apenas 4 aptos. no prédio, 90m. privativos. LIQUIDO: R$ 329 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CAPÃO DA CANOA
4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT
Casa 270m priv., terreno 360m2, FRENTE AO LAGO, 4 suítes, living 3 amb. espaço gourmet e churr., lareira, área serviço, central de gás, acabamento classe AAA, 100% rebaixada gesso, piso porcelanato, esquadrias externas alumínio e paisagismo, MOBILIADA. Localização privilegiada e infra completa. LIQUIDO: R$ 1.990mil. Estuda imóvel (-) valor. Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

ELDORADO DO SUL

PONTA DA FIGUEIRA - LOTE
Excelente lote de 600m. privativos, na quadra G, frente lago, ótima posição solar, pronto p/ construir, vendo por um preço muito abaixo - SUPER OFERTA - R$ 2.190 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS
CENTRO

GALERIA EDITH - 197m2
Sala Comercial com 197m2 privativos, na Andrade Neves. TORRO: R$ 210mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

INDEPENDÊNCIA 925
Sala comercial nova, Independência 925, c/46m2 priv., vaga garagem, infra completa, melhor preço de m2. TORRO: R$ 359 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CRISTAL

CRISTAL TOWER ALUGADA
Sala no Cristal Tower, 21º andar , de frente para o Guaiba, dentro do Barra Shopping, semi mobiliada, alugada para clinica médica, ótimo inquilino, contrato de longo prazo, valor do aluguel de R$ 3.000 - Preço de R$ 499 mil - Estudo imóvel como parte de pagamento . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

GETÚLIO VARGAS 60M2 PRIV
Vendo sala com 60m2 privativos, 2 vagas na Av. Getúlio Vargas, 379 - 100% mobiliada e decorada, baixo condomínio. TORRO: R$ 299mil. Aceito carro e parcelamento direto. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA
Sala preparada p/atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RUA TAQUARA 595
Consultório Psiquiátrico
Totalmente mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALA LUIZ MANOEL GONZAGA
Na Luiz Manoel Gonzaga, c/ 63m priv, vaga gar., 4ºand de frente, 100% pronta, piso pocelanato, ar central, 2 banh, coz. separ. TORRO: R$ 400 mil. Ac. imóvel menor valor, autom., parcel. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

ZONA NORTE DE P. ALEGRE

MEDPLEX - SALA SAÚDE
Sala para área da saúde, nova! 11º andar, excelente vista, vaga de estacionamento. Infraestrutura completa LIQUIDO: R$ 349mil. 51 9.84119534. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTOS

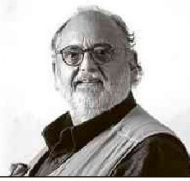
CENTRO - GARAGEM CENTRAL
Na Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 29mil. Peça fotos/vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

Vendo prédio garagem, com 22 escrituras de vagas, o local é o estacionamento rotativo do Condomínio Fortune, na Felipe Nery, 287, Bairro Auxiliadora - com rendimento liquido de $ 7.000 mensais (com potencial de grande aumento) operação em funcionamento, documentação 100 % regularizada.
Local de grande procura por estacionamento!

OFERTO POR R$ 700 MIL REAIS - ACEITO IMÓVEIS E AUTOMÓVEIS COMO PARTE DE PAGAMENTO. FONE WATS 9.8411.9534

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Vida noturna na Capital em 1965

A Revista do Globo nº 906, de setembro de 1965, publicou uma reportagem sobre os melhores lugares para os porto-alegrenses desfrutarem os bons momentos noturnos e curtir a vida. Num texto de introdução, o redator afirmava: "Porto Alegre é uma cidade difícil para diversões, em todos os gêneros. Em matéria de boates e bares, já tivemos, há um decênio, somente de um proprietário, chamado então o 'rei da noite', meia dúzia de casas noturnas". Depois disso, "a cidade entrou na grande fase de recesso noturno de boemia. Foi quando os clubes descobriram que a palavra boate não era tão feia assim e iniciaram uma nova fase de programações. Tivemos, inclusive, a boate Suíte, do Clube do Comércio, experiência única na vida noturna da cidade, que poderia ser comparada aos locais mais categorizados de todo o país.

Paralelamente, alguns poucos e heroicos remanescentes permaneceram no intuito de não deixar a cidade parar, como o Olimar, da Côte D'Azur, entre as boates, e o Werner, do Je Reviens, entre os bares.

Mas, hoje, as coisas mudaram. Porto Alegre tem a sua vida noturna. Boa para uns, fraca para outros, a verdade é que existe uma movimentação permanente na noite da cidade. São boates, bares e restaurantes, muitos de alto gabarito, que mantêm uma garantia de divertimento para a pequena grande metrópole do Sul.

E isto é ótimo. Para todos. Para o porto-alegrense e para os visitantes."

Olimar é o mais antigo e persistente batalhador pela vida noturna. A Côte D'Azur, nos altos do Caracol, tem 14 anos, é uma joia. Em breve a boate terá piscina. Ótimo gosto, gabarito estilo Copacabana Palace, música em hifi e a discoteca é sóbria.

Lajos Krivaneck já foi chef de cozinha internacional da Varig. Com o seu restaurante Lajos representa uma nova fase de se comer bem em Porto Alegre. Maior classe, frequência e fama nos restaurantes da cidade.

Vergílio de Paula, na foto ao lado de Lupicínio Rodrigues, abriu o Grill-Drink, no prédio do Teatro Leopoldina. Recentemente, foi apresentado um bom show e ele promete muitos outros, a fim de valorizar os artistas locais.

Carlos Heitor Azevedo é o grande fenômeno da cidade. Em 1962, aproveitando suas amizades, já que ele é de família tradicional e conhecida, abriu o revolucionário Crazy Rabitt Bar. Trouxe para Porto Alegre os ritmos alucinantes da moda. Agora, mudou-se para a Baiuca, líder da noite e das danças modernas. Está sempre presente. Além de proprietário, é mestre na pista de dança.

O Black Horse, no alto da Rua Carlos Gomes, é ligado a antiga boate Cocktail Club, e Enio Sperb é seu proprietário. Os drinques são bem servidos e a música é de conjunto, com shows aos sábados

Numa rua central, de frequência mais livre (Caldas Jr.), surgiram diversas boates. Bambu está entre as principais, com música ao vivo do conjunto Paulo Coelho, com a voz de Fernando Collares.

FOTOS REVISTA DO GLOBO, REPRODUÇÕES

Olimar, da Côte D'Azur

Lajos Krivaneck, do restaurante Lajos

Carlos Heitor Azevedo, do Crazy Rabbit Bar e da Baiuca

O Black Horse, no alto da Rua Carlos Gomes

Bambu está entre as principais boates com música ao vivo

Vergílio de Paula, na foto ao lado de Lupicínio Rodrigues, abriu o Grill-Drink

Dia 1º na história

- Em 1989, nasce Brie Larson, atriz norte-americana. Ela interpretou a heroína Capitã Marvel, em filmes do universo cinematográfico da franquia Marvel.
- Morre, em 2018, aos 94 anos, o cantor francês Charles Aznavour.

Dia 2 na história

- Em 1869, nasce o líder pacifista indiano Mahatma Gandhi.
- É inaugurado, em 1960, em São Paulo, o Estádio Cícero Pompeu de Toledo, popularmente conhecido como Morumbi.

Tudo passa

JAIME KATZ

Passaram-se as horas, os dias, os meses, os anos
Passou o século e o milênio
Só não passa
Você em mim

PIADA

O homem vai ao guichê da rodoviária e diz:
– Quero uma passagem para o Esbui!
– Não entendi, o senhor pode repetir, por favor?
– Quero uma passagem para o Esbui, minha senhora!
– Sinto muito, senhor, mas não temos essa passagem!
Aborrecido, o homem se afasta do guichê e fala ao amigo que o aguardava perto da porta:
– Olha, Esbui, ela falou que para você não tem passagem!

DIA 1º É

Dia do Vendedor, Dia Internacional da Terceira Idade, Dia Internacional da Música, Dia Nacional do Vereador

SANTOS DO DIA 1º

Remígio, Teresinha de Lisieux

DIA 2 É

Dia Internacional da Não Violência, Dia do Anjo da Guarda

Há 30 anos

Quinta-feira, 1º de setembro de 1992

O futuro presidente Itamar Franco pretende instalar-se no Palácio do Planalto, na segunda-feira, com o ministério inteiramente formado. Ontem, Itamar se reuniu com líderes dos partidos que garantiram na Câmara a queda de Fernando Collor de Mello.

Há 40 anos

Sexta-feira, 1º de setembro de 1982

Dividida em duas partes desde a Guerra Civil de 1976, Beirute, capital do Líbano, voltou a ser uma só. O presidente do país, Amin Gemayel, unificou as áreas oeste e leste da cidade. A zona ocidental era dominada por muçulmanos, e a oriental, por cristãos.

Há 50 anos

Domingo, 1º de setembro de 1972

Pelo menos 48 pessoas morreram e outras 144 ficaram feridas ontem, quando um trem de passageiros caiu em um barranco, na África do Sul. Camponeses da região utilizaram pás e picaretas para resgatar as vítimas que estavam presas nas ferragens.

ACIDENTE DE TREM CAUSA 48 MORTOS

Zero Hora

DOMINICAL

PLANTÃO

LEITE E LUZ MAIS CAROS A PARTIR DE HOJE

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO INSTÁVEL EM PARTE DO RS

Neste sábado, o tempo ainda terá formação de nuvens de chuva, que podem provocar precipitações fracas e garoa. O tempo começa a firmar somente na Fronteira Oeste. Além disso, o frio será o destaque em diversas áreas. A mínima do dia, 8°C, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra, e em Pejuçara e Três Passos, ambos municípios no noroeste gaúcho. A máxima, 26°C, ocorre em Vicente Dutra, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado com chuva 15º	70%
Tarde	Nublado com chuva 20º	70%
Noite	Nublado com chuva 18º	70%

Domingo
Nublado com chuva
70% 14º/20º

GZH
Veja a previsão para sua cidade em **dicrbs.com.br/tempo**

SEM CHUVA

O sol deve aparecer na Fronteira Oeste; nas outras regiões, haverá nuvens, mas não chove. A mínima, 6°C, será marcada em Palmitinho, no Norte. A máxima, 25°C, ocorre em Porto Xavier.

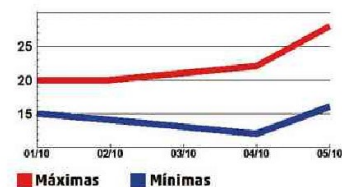
Segunda
Poucas nuvens
0% 13º/21º

Luas

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
25/09	02/10	09/10	17/10

Faixas de temperatura (ºC)
5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º
Referentes às máximas previstas

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

25 20 15
01/10 02/10 03/10 04/10 05/10
Máximas Mínimas

Nascente 06h02min
Poente 18h26min

N O L S

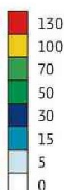
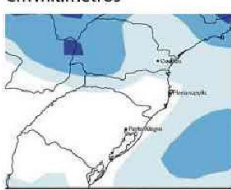
São Miguel do Oeste 60% 12º/22º
Chapecó 12º/22º
Caçador 10º/19º
Joinville 70% 15º/23º
Blumenau 16º/24º
Brusque 15º/24º
Santa Rosa 15º/24º
Ijuí 14º/23º
Erechim 10º/18º
Lages 10º/19º
Florianópolis 16º/21º
Lagoa Vermelha 10º/18º
Passo Fundo 11º/19º
Santo Ângelo 0% 13º/23º
Vacaria 10º/18º
São Joaquim 6º/16º 70%
Caxias do Sul 70% 12º/19º
São Borja 14º/24º
Cruz Alta 14º/20º 70%
Bom Jesus 9º/17º
Criciúma 13º/22º
Itaqui 12º/24º
Santiago 11º/17º
Santa Maria 13º/20º
Santa Cruz do Sul 14º/20º
Canela 10º/19º
Torres 16º/20º
17ºC 1,6m
Uruguaiana 0% 12º/24º
Alegrete 11º/24º
70%
Cachoeira do Sul 14º/20º
Porto Alegre 15º/20º
Tramandaí 16º/21º
Quaraí 11º/23º 70%
70%
Caçapava do Sul 8º/16º
Camaquã 15º/22º
Oceano Atlântico
100km
Santana do Livramento 10º/19º
Canguçu 11º/16º
Bagé 10º/18º 70%
Pelotas 12º/20º
17ºC 0,4m
Jaguarão 13º/19º
Rio Grande 15º/19º
Santa Vitória do Palmar 12º/18º
Chuí 12º/18º

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	21º/27º
Belém	22º/34º
Belo Horizonte	15º/28º
Brasília	20º/32º
Campo Grande	19º/29º
Cuiabá	22º/36º
Curitiba	12º/20º
Recife	24º/29º
Fortaleza	23º/31º
Goiânia	23º/35º
João Pessoa	23º/30º
Maceió	20º/29º
Manaus	23º/34º
Natal	24º/30º
Teresina	22º/38º
Vitória	18º/26º
Rio de Janeiro	15º/27º
Salvador	22º/28º
São Luís	24º/31º
São Paulo	14º/22º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 100 70 50 30 15 5 0

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Sábado no mundo Mín/Máx Fuso

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	13º/28º	-1
Berlim	9º/14º	+5
Buenos Aires	9º/22º	0
Caracas	20º/29º	-1
Chicago	12º/20º	-2
Lisboa	15º/25º	+4
Londres	11º/18º	+4
Los Angeles	19º/22º	-4
Madri	11º/23º	+5
Miami	24º/27º	-1
Montevidéu	12º/17º	0
Moscou	9º/15º	+6
Nova York	14º/18º	-1
Paris	12º/20º	+5
Pequim	16º/30º	+11
Roma	20º/21º	+5
Santiago	9º/21º	-1
Tóquio	21º/27º	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA
Concurso 5.963

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	55	6.018,11
Três	4.767	66,12
Dois	119.507	2,63

*R$ 1.370.281,51 acumulados

Os números extraoficiais
04 - 05 - 18 - 64 - 74

LOTOFÁCIL
Concurso 2.627

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	1.106.177,77
14	326	1.366,08
13	13.253	25,00
12	170.679	10,00
11	928.326	5,00

*(2) Canal Eletrônico, SP

Os números extraoficiais
01 - 03 - 07 - 08 - 09 - 10 - 13 - 14 - 16 - 17 - 20 - 21 - 22 - 24 - 25

LOTOMANIA
Concurso 2.372

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	7	27.159,44
18	65	1.828,04
17	654	181,68
16	3.275	36,28
15	13.606	8,73
0	0	0,00

*R$ 1.630.200,58 acumulados

Os números extraoficiais
05 - 09 - 10 - 14 - 15 - 25 - 29 - 30 - 34 - 39 - 48 - 56 - 59 - 63 - 65 - 68 - 73 - 76 - 93 - 96

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA
Concurso 2.424

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	33	4.852,80
Quatro	1.916	95,52
Três	37.033	2,47

*R$ 11.137.844,29 acumulados

Os números extraoficiais
02 - 14 - 15 - 22 - 27 - 28

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	30	4.804,27
Quatro	1.602	114,24
Três	32.325	2,83

Os números extraoficiais
14 - 16 - 21 - 23 - 31 - 35

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Há a possibilidade de você encontrar pessoas que se tornarão importantes ao longo do tempo, mas você precisa entender que os encontros são apenas um dos ingredientes de um extenso caminho.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Você não precisa gostar de tudo que precisa fazer, porque a experiência da vida não é construída apenas com a força dos desejos. Uma boa parte dela gira em torno de como você supre as necessidades.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
É importante que você tome atitudes que valorizem sua individualidade; porém, tão ou mais importante do que isso é você valorizar a força do grupo de pessoas com quem precisa lidar.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Dizem que em time que está ganhando não se deve mexer; porém, nada mais é como antes, e todos os conceitos precisam ser revistos com rapidez. A vida requer, agora, atitudes dinâmicas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Aquilo que você pensa ter entendido bem é o que precisa ser revisto; os conceitos, quando se consolidam demais na mente humana, correm o risco de deslizar para o preconceito.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Se dinheiro comprasse felicidade, todas as pessoas ricas seriam felizes, e isso não é verdade. Se você procura conforto, busque dinheiro, mas não se afirme apenas nele.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Compartilhar sofrimento é, com certeza, mais fácil do que dividir alegria, a qual, diante do estado do mundo, é vista com desconfiança. Escolha bem as pessoas com quem deseja repartir a alegria.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Na solidão dos pensamentos, são nutridos sentimentos nobres e imagens que brindam com serenidade e alegria. É hora de encontrar uma maneira eficiente de compartilhar tudo isso.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Pense grande, além de si e além dos perrengues que hostilizam a alma e que produzem emoções distorcidas. O mundo é maior do que as preocupações, há mais vida para ser vivida por você.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
O terreno da alegria e do regozijo é bastante desconhecido, porque o mundo em que você existe é pautado pelo sofrimento. Porém, a alegria existe e está disponível.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Conhecer é perceber, porque nossa humanidade só consegue acreditar no que percebe, sendo todo o resto mera teoria. Por isso, lance-se à aventura do saber, investigue o que causa rejeição a você.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Os estímulos que o mundo exerce na alma provocam diversos estados de ânimo: as reações. Porém, nem sempre seu humor há de depender de estímulos exteriores; você também pode decidir quanto a isso.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

		L		Z			T		
	H	I	P	E	R	B	O	L	E
S	A	F	A	R	I		M	E	S
	B	E	C	A		X	A	M	PU
	I		T	R	U	E		E	M
A	T	R	O		RA	R	A		A
	O	U		E	L	E	V	E	N
	A	G	A	R		T	E	S	TE
A	L	E	G	R	I	A		C	E
	I		R	O	R		P	A	S
	M	A	O		A	P	A	L	PA
	E	R	R	E		I	R	O	N
	N	T		R	A	TO		N	H
	AT	U	A	I	S		F	I	O
I	R	R	A	C	I	O	N	A	L

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS

1. Conforme o bom senso, a razão / O califórnio, em química
2. Causar grande mágoa a
3. Enxergar / Um inseto nocivo, sobretudo às roupas
4. Uma prova do crime / Projétil de artilharia
5. Garganta / A terceira pessoa
6. Sigla do estado capixaba / Cogumelo comestível
7. O cantor, ator e compositor goiano Léo, de "Sônia"
8. O insigne compositor italiano Giuseppe (1813-1901), de "Aída" / Glauber Rocha
9. Um verbo auxiliar / Detestar
10. Juntar num só / O número do ponta esquerda
11. Ofender a Deus / Código de Endereçamento Postal
12. Divã turco bastante amplo, transformável em cama
13. Meia... roda / Município paulista, na região metropolitana da capital

VERTICAIS

1. Pode-se fazer a seco / Fazer de conta que
2. O Cupido dos gregos / Rica região do nordeste da Itália, dividida em sete províncias
3. Bacilo infeccioso / Cidade da Cisjordânia, na margem ocidental do rio Jordão
4. Instituto de Neurologia / Mesa sagrada / Cobre-se de folhas
5. Consolidação das Leis do Trabalho / O oposto de fértil / O meio da... frase
6. O metal da aliança / Levemente molhado / Narcóticos Anônimos
7. Dá-se de mão aberta / Fundaram Cuzco, no Peru
8. O irmão mais novo / Tecido leve e transparente
9. É feita de palavras / Calafrio

Soluções

HORIZONTAIS: 1. LOGICO, CF. **2.** ENLUTAR. **3.** VER, TRAÇA. **4.** ARMA, OBUS. **5.** GOELA, ELE. **6.** ES, TRUFA. **7.** JAIME. **8.** VERDI, GR. **9.** SER, ODIAR. **10.** UNIR, ONZE. **11.** PECAR, CEP. **12.** OTOMANA. **13.** RO, OSASCO.

VERTICAIS: 1. LAVAGEM, SUPOR. **2.** EROS, VENETO. **3.** GERME, JERICO. **4.** IN, ALTAR, RAMO. **5.** CLT, ARIDO, RAS. **6.** OURO, UMIDO, NA. **7.** TABEFE, INCAS. **8.** CAÇULA, GAZE. **9.** FRASE, ARREPIO.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

2	7	5	3	4	1	8	6	9
1	8	3	5	9	6	4	7	2
4	6	9	7	8	2	5	1	3
7	1	8	6	2	4	9	3	5
9	3	4	8	5	7	6	2	1
5	2	6	9	1	3	7	8	4
6	4	7	1	3	9	2	5	8
8	9	1	2	7	5	3	4	6
3	5	2	4	6	8	1	9	7

5				7	9		1	6
			5		4		8	
7				8	3		5	
8	2	4				5	3	
		3	1	5				2
1							7	9
	5		9	3				
	8		4		5	1	9	
4				2		7		

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Tudo anda dando muito mais trabalho do que você gostaria; a alma há de considerar com carinho que está no início de um longo caminho de progresso, e que não haveria como driblar as dificuldades.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
A força dos desejos não é única tampouco original: cada ser humano é movido pela mesma força. A questão é: se todos unissem a força dos desejos, o mundo poderia mudar completamente.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
As coisas acontecem independente das vontades e precisam ser aceitas como são, em vez de se continuar fazendo força para que sejam como deveriam ser ou como a alma as fantasia.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Aquilo que é dito vira promessa aos ouvidos de algumas pessoas. Isso é algo que você precisa considerar com muito cuidado, para não correr o risco de se comprometer sem ter tido essa intenção.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Nada do que parece seguro para você é tão protegido assim. O mundo anda passando por trancos, solavancos e barrancos que não eram imagináveis até pouco tempo atrás; isso afeta os planos de todos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Nem sempre a alma acerta nas iniciativas pertinentes a cada caso. Em muitos momentos, ela enfia os pés pelas mãos e se atrapalha. Porém, isso não há de ser julgado com severidade.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Há muito assunto que merece maior reflexão de sua parte; portanto, evite se precipitar expressando pontos de vista que ainda não estão maduros o suficiente para serem compreendidos.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
A força do grupo é insuperável; há de ser por isso mesmo que as pessoas a evitam, se concentrando sempre na força individual, que lhes parece mais segura e confortável.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Quanto mais você se expuser, mais vulnerável se sentirá, porque parecerá que a alma ficou transparente e que todas as pessoas sabem o que você sente no íntimo.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
As previsões são importantes, porque a alma se exercita conversando com o futuro e desenhando perspectivas. Porém, nem sempre é possível acertar todas, porque a mente confunde fantasias.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Nem tudo que brilha é ouro, e nem todo ouro vale tanto quanto pesa; o valor das coisas é um acordo subjetivo que existe entre as pessoas e continua valendo enquanto as pessoas acreditarem.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
As definições vão ter de esperar, porque, por enquanto, as coisas continuarão sendo assim: vagas e indefinidas, sem você conseguir estabelecer uma perspectiva com a firmeza que gostaria.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Evolução das urnas no Brasil

O Brasil volta às urnas domingo, com 156 milhões de eleitores aptos a votar. Como ocorre desde 2000, todos deverão digitar os números dos candidatos. Nem sempre foi assim. Você se lembra da última vez em que precisou usar uma caneta para preencher a cédula? Grande parte do eleitorado atual nunca votou em papel.

Curiosamente, até 1950, as cédulas eleitorais eram impressas e distribuídas pelos próprios candidatos. No pedaço de papel, só constavam o nome do candidato e o cargo em disputa. O presidente Juscelino Kubitschek foi o primeiro eleito com o novo sistema.

Na cédula oficial, passaram a vir os nomes de candidatos a presidente da República, governador, senador e prefeito. O eleitor só precisava assinalar a escolha. No caso de deputado estadual, federal e vereador, ficava um espaço para ser preenchido com nome ou número do candidato ou do partido. Cada um escrevia a sua escolha. Muito voto foi anulado por erro ou intencionalmente. O macaco Tião, no Rio, e o rinoceronte Cacareco, em São Paulo, receberam milhares de votos de protesto.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

O Brasil teve urna de madeira, metal e lona. A apuração era muito demorada, com frequentes acusações de fraudes ou erros. Com o recadastramento de todos os eleitores do Brasil, a Justiça Eleitoral começou o processo de informatização na década de 1980. Os registros, anteriormente, eram feitos de forma independente pelos tribunais regionais. Em 1994, os votos foram apurados manualmente, mas com os dados digitados e totalizados por computadores.

A urna eletrônica chegou como novidade na eleição de 1996, em votação para prefeitos e vereadores. Os brasileiros digitaram pela primeira vez para escolher candidatos em todas as capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores. Nessas 57 cidades, estava 33% do eleitorado do país.

O voto eletrônico foi estendido aos municípios com mais de 40 mil eleitores nas eleições de 1998 e chegou a todos os cantos do Brasil no ano 2000. O eleitor não precisou mais esperar vários dias para saber quem estava eleito. Em alguns municípios, o resultado sai em menos de uma hora. Desde o início, o sistema mostrou-se seguro, sem registro de fraude.

Este ano, mais uma vez, o brasileiro ouvirá o tradicional barulho da conclusão dos votos na urna eletrônica.

ACERVO MUSEU TSE, REPRODUÇÃO

Urna de madeira do início do século 20

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Atividade econômica de Garibaldi (RS)
- Utilidade do lenço descartável na prevenção da Covid-19
- Irritadiças (pop.)
- Modo peculiar de dizer ou escrever algo
- Selênio (símbolo)
- O torcedor do Fluminense, do São Paulo ou do Grêmio
- Espécie de narguilé indiano
- O índio, em relação às Américas
- Área de formação e coleta de fósseis
- Sucedeu Collor na Presidência (BR)
- Deusa símbolo da Engenharia Civil
- Isabeli Fontana, modelo brasileira
- Laurindo Rabelo, poeta romântico
- Defende a liberdade da Imprensa (BR)
- Estacionamento de veículos de ciclistas
- "Endereço" de um micro em uma rede
- Estado provocado pelo uso de cocaína
- Letra na roupa do Robin (HQ)
- Última letra grega
- Bater a massa de
- Corante do jeans
- Muito molhado
- 1.000 (?): 1 km
- Privado de roupas
- Rival do Chelsea em Londres (fut.)
- Erva ceifada e seca que alimenta o gado
- (?) unhas: hábito do onicófago
- "(?) vale astúcia que força" (dito)
- Apoio usado em salto olímpico
- Bolas de (?): causam incômodo aos gatos
- Fala irônica que mostra desprezo
- Variedade de limão cultivado no Brasil
- Augusto (?) Bastos, escritor paraguaio
- (?) de arroz, cosmético facial
- O Pai da Psiquiatria (Med.)
- Seguer
- (?) do Chão: o maior aquífero
- Abacaxi
- Estado de Corumbá (sigla)
- Estação espacial russa desativada
- Marca arquitetônica do prédio da Fiocruz, no Rio
- Objetivo, em inglês
- (?) das Cruzes, cidade paulista

BANCO 3/aim — roa — ucá. 5/alter — ômega — pinel. 7/fraseio. 8/sarcasmo. 9/aborígine.

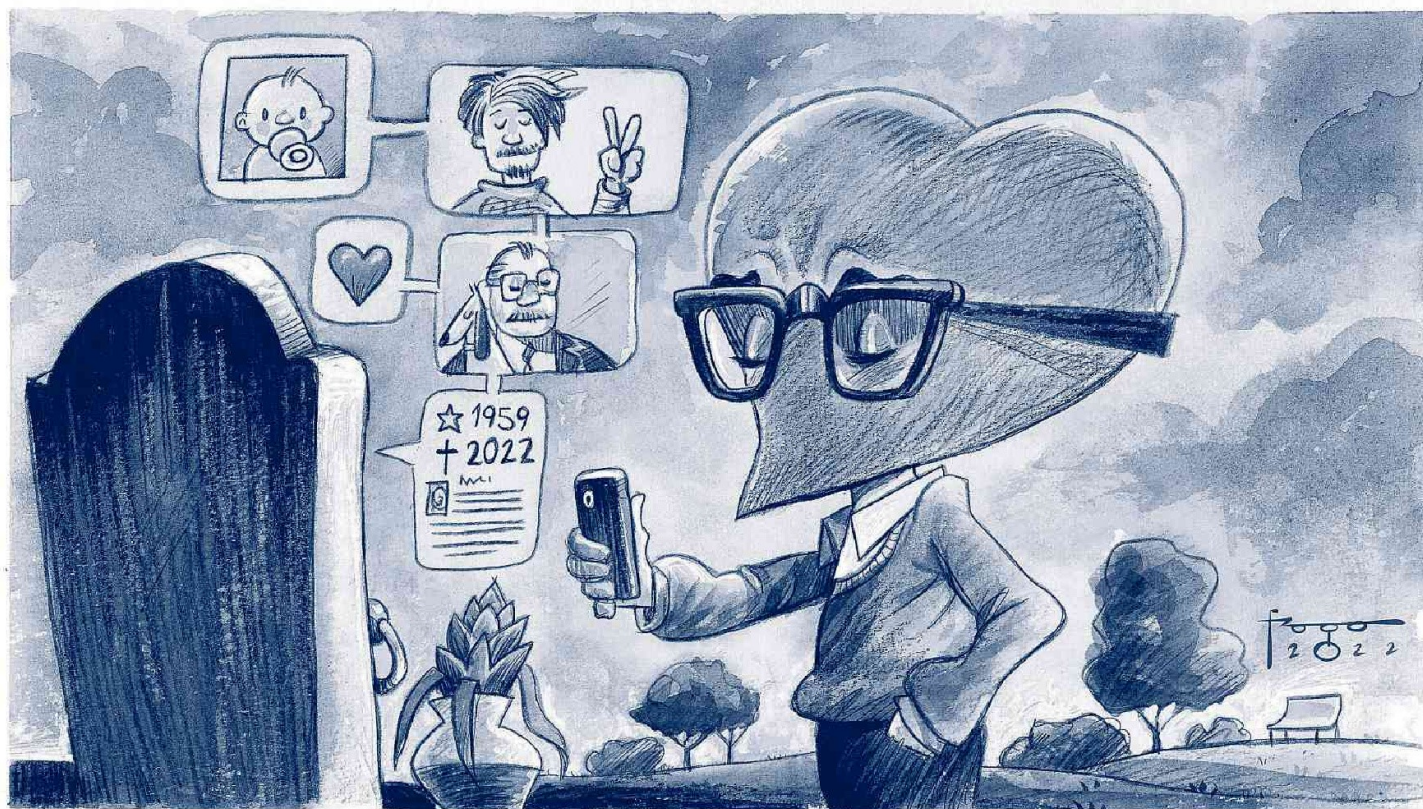
18

Solução desta cruzada

■	■	V	■	■	■	F	■	U	■	■
■	H	I	S	T	E	R	I	C	A	S
M	I	N	E	R	V	A	■	A	B	I
■	G	I	■	I	■	S	I	■	O	T
B	I	C	I	C	L	E	T	A	R	IO
■	E	U	F	O	R	I	A	■	I	P
■	N	L	■	L	■	O	M	E	G	A
M	E	T	R	O	S	■	A	N	I	L
■	N	U	■	R	O	E	R	■	N	E
V	A	R	A	■	V	N	■	F	E	NO
■	S	A	R	C	A	S	M	O	■	T
■	A	■	S	■	R	O	A	■	P	O
A	L	T	E	R	■	P	I	N	E	L
■	■	A	N	A	N	A	S	■	L	O
■	M	I	A	■	E	D	■	M	O	GI
E	STI	L	O	M	O	U	RI	S	CO	

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

QR code nas lápides

A morte é triste, mas nem por isso precisa ser feia.

Dei uma palestra para o Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil, em Foz do Iguaçu (PR), na última semana.

Percebo cada vez mais o quanto o lugar de descanso dos nossos entes queridos não é mais um espaço lúgubre, temido e mal-assombrado como antes, mas de convivência, de passeio e de reflexão.

Cemitérios viraram jardins, parques, praças, áreas verdes imensas e raras na cartografia esgoelada das capitais.

Serão cada vez mais frequentados, muito além do Dia de Finados, despertando a vontade de permanecer no ambiente e extrapolar o tempo cronometrado da reza.

Crianças estarão brincando e correndo pelos gramados, famílias estarão mateando e conversando em lounges. Não existirá mais aquela cultura da privação. Passaremos a nos permitir, pouco a pouco, a finitude, exercendo a saudade e agradecendo a presença de quem partiu.

Eu julgava que esses locais de beleza exuberante eram disfarces e eufemismos para enfeitar o fim trágico de uma vida, para dissimular a angústia e o medo dos enlutados, numa estratégia de negação. Hoje entendo que eles propõem experiências de bem-estar em torno de um nascimento, contra a impunidade do esquecimento.

Os velórios não são mais uma ciranda de choros e desabafos, de lamúria e pesar. Eu testemunhei o inesquecível enterro do pintor Luiz Gonzaga Cony no Memorial da Colina, em Cachoeirinha, onde os presentes desfrutaram do direito de colorir o caixão e prestar um tributo. Isso mesmo! Havia tintas e pincéis numa paleta à disposição de cada familiar e amigo na entrada da capela. Era possível colocar a sua mão na madeira ou fazer algum desenho de homenagem, como crianças em trabalho escolar. Netos procuraram o último colo do avô, filhos devolveram um pouco do brilho do olhar paterno na superfície envernizada.

A sala escura de cruz e coroas de flores ficou enfeitiçada de um arco-íris súbito. O artista dormia num berço de luz, numa tela da eternidade, num quadro com frases e símbolos marcantes deixados pelos seus afetos. A cerimônia de adeus será lembrada por todos como uma aquarela.

Nesse intento de ressignificação da morte, está prevista uma revolução na identificação dos falecidos nas lápides. Sempre que eu passeava pelos túmulos, curioso como sou, tentava imaginar quem era cada finado, como tinha sido a sua vivência, mas só contava com a foto ovalada, o nome e as datas de nascimento e de óbito. Não havia dados para definir felicidade, sucesso, profissão, proezas. Ou lamentava-se a existência curta, ou festejava-se a longevidade.

Eu suspirava fantasiando tudo o que não sabia a respeito da passagem daquela figura por aqui, desconhecendo o que tinha acontecido de verdade.

Agora, a ideia é colocar um QR code na plaquinha de identificação. A partir da câmera do celular, acessaremos a biografia da pessoa, com um acervo digital reunindo vídeos, fotografias e histórico de suas principais realizações.

Sentiremos o peso da vida, em vez do vazio da morte.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 1º E 2 DE OUTUBRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Somos responsáveis por aquilo que fazemos, o que não fazemos e o que impedimos de fazer."* **Albert Camus,** escritor francês **(1913-1960)**

DERROTA **TRICOLOR**

O Grêmio voltou a jogar mal fora de casa e perdeu para o Sampaio Corrêa, no Maranhão, por 2 a 1. É a quarta vez consecutiva que o time é superado longe da Arena. Equipe de Renato Portaluppi volta a campo na próxima terça-feira, contra o CSA, em Porto Alegre. | **34 e 35**

RONALD FELIPE, SAMPAIO CORRÊA, DIVULGAÇÃO

Adversários abriram o placar e comemoraram a vitória

RICARDO DUARTE, INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO

COLORADO

A MISSÃO É VENCER E SEGUIR NA BRIGA PELO G-4

De volta após suspensão, Bustos *(foto)* será titular no time de Mano Menezes para partida em casa. | **36 e 37**

INTER X SANTOS
Brasileirão, Beira-Rio
Sábado, 15h

MERCADO DE TRABALHO

DESEMPREGO CAI PARA 8,9% NO BRASIL

Segundo dados do IBGE, resultado referente ao trimestre encerrado em agosto é o mais baixo para o período desde 2015.

| **25**

FUTURO NAS **RAQUETES**

Série RS Que É Exemplo mostra um projeto desenvolvido em Uruguaiana que oferece aulas de tênis gratuitas para mais de cem crianças e adolescentes, a maioria de baixa renda. O objetivo é afastá-los das drogas e da violência.

| **29**

LAURO ALVES

LESTE EUROPEU

RÚSSIA FORMALIZA ANEXAÇÃO DE QUATRO REGIÕES DA UCRÂNIA

O presidente russo Vladimir Putin assinou a incorporação na sexta, horas após um bombardeio matar 30 pessoas no país vizinho.

| **32**

"O processo eleitoral brasileiro é assegurado por um corpo técnico atento e capacitado."

Leia o artigo do presidente do TRE-RS, **Francisco José Moesch**, na página **31**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
1º E 2 DE OUTUBRO DE 2022
Nº 1.602

DESAFIO FAMILIAR NO PÓS-PANDEMIA

MÉDICOS ALERTAM: MUITAS CRIANÇAS ESTÃO COM EXCESSO DE PESO OU OBESIDADE

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

AS CAUSAS DA ESTUPIDEZ

SEUS EFEITOS SÃO CATASTRÓFICOS E GLOBAIS. É MAIS DANOSA DO QUE O TRÁFICO DE DROGAS OU QUALQUER PANDEMIA

> *"O problema do mundo é que as pessoas inteligentes estão cheias de dúvidas, e as pessoas idiotas estão cheias de certezas."*
> **(Bertrand Russell)**

DETALHE DA PINTURA "CLASSIFIED STUPIDITY", DE ALEXANDER DONSKOI

ALEXANDER DONSKOI, REPRODUÇÃO

O que causa estupidez é o conhecimento parcial, que é o que ocorre quando você lê meia dúzia de textos sobre algo e acha que sabe tudo sobre aquilo.

Estupidez não nasce da ignorância absoluta, mas do entendimento falho ou incompleto que é o que ocorre quando você lê apenas o suficiente para confirmar o que já pensava antes.

Que estes dois parágrafos atribuídos a Robert Greene sirvam de acesso ao esforço de compreensão desse sentimento que nos aperta o peito nesses últimos tempos, e que ingenuamente consideramos como um pasmo circunstancial. E que, se é circunstancial, parece razoável que consideremos como eficiente paliativo uma caminhada para refrescar as ideias e interromper estes rompantes catastrofistas.

Mas não custa avaliar o quanto essa atitude pacificadora, que beira à alienação, pode ser a responsável para que fatos que constrangeriam, em qualquer época ou sociedade, passem a ser aceitos como banais ou, ao menos, deglutíveis.

Achar que é melhor deixar passar para evitar incômodo é avalizar a perpetuação do absurdo, até o limite da iniquidade, porque todos estão de acordo que, quando começamos a piorar, não paramos mais. E nem vale a pena rememorar os exemplos históricos, porque deles, os bem-intencionados, nunca esquecerão.

TODOS ESTÃO DE ACORDO QUE, **QUANDO COMEÇAMOS A PIORAR,** NÃO PARAMOS MAIS.

Então, aproveitando o ensejo contido neste momento importante para o nosso futuro, quem sabe se, ao invés de caminharmos passivamente para as urnas, com aquele ar ovino dos descomprometidos, tomemos um curto lapso de tempo (e não será necessário mais do que isso) para refletirmos sobre o quanto temos sido responsáveis pelo país, que se tivesse voz humana nos xingaria pela omissão? Porque os minimamente isentos reconhecerão que fazer de conta que está tudo bem é a mais assumida estupidez.

Carlo M. Cipolla, um notável professor de história econômica da Universidade da Califórnia, deu a sua contribuição reconhecendo a estupidez como uma poderosa força maligna, responsável pelo mal estar e infelicidade coletiva. Cipolla editou, recentemente, agora em português, *As Leis Fundamentais da Estupidez Humana* (editora Planeta, 2020), um clássico publicado pela primeira vez, em italiano, em 1976. Do seu texto, se depreende que a estupidez é mais danosa do que o tráfico de drogas, a escravidão ou qualquer pandemia. Seus efeitos são catastróficos e globais. Ela se encontra em salões de luxo, reuniões de condomínio, comemorações de família e bares de todo o mundo. A sugestão é que cada vez que a incompreensão e a pasmaceira preponderarem, investigue-se por onde a estupidez penetrou a nossa blindagem emocional.

Segundo Tali Sharot, uma brilhante neurocientista israelense, "nosso cérebro está sempre atrás de informações que apenas confirmem nossas convicções". Obcecada por entender como agimos, ela vem estudando a razão do nosso apego às opiniões bizarras, mesmo depois que todas as evidências irrefutáveis apontam para o contrário. Segundo Sharot, predomina a teoria do "viés da confirmação", ou seja, as pessoas buscam confirmar as suas próprias opiniões, e nosso cérebro resiste às evidências contrárias às nossas crenças.

Com fundamentação científica e tudo, ainda vamos precisar de muita paciência para engolir, sem engasgar, que não houve, por exemplo, corrupção e que a devolução do dinheiro, alegadamente desviado, tinha apenas a nobre intenção de contribuir para o futuro do nosso amado país.

Por falar em futuro, responda rápido: se os venezuelanos ingênuos emigraram para o Brasil, nós, deste tamanhão, fugiremos para onde?

Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

SOLUÇÕES MÁGICAS NÃO EXISTEM

AO MESMO TEMPO QUE FACILITA NOSSA VIDA, A TECNOLOGIA TAMBÉM PODE ALIMENTAR UMA PERIGOSA ILUSÃO DE PODER.

A era digital tem ampliado as capacidades do ser humano. Com um celular na mão, atualmente é possível cumprir uma infinidade de tarefas: desde escrever um texto como esse até falar ao vivo com alguém que está do outro lado do mundo, pedir uma refeição, assistir a um jogo de futebol ou acessar um tutorial sobre nós de gravata. A lista de tarefas é interminável.

No entanto, ao mesmo tempo que facilita nossa vida, a tecnologia também pode alimentar uma perigosa ilusão de poder. Refiro-me à ilusão cada vez mais comum de que qualquer pessoa é capaz de executar qualquer tarefa por meio de uma pesquisa na internet. E, infelizmente, há quem lucre alto ao alimentar esse vaidoso delírio de autossuficiência, gerando um arriscado emaranhado de "oportunidades" que só beneficiam quem as oferece.

Ultimamente, essa tendência também tem se estendido sobre a odontologia. Sem a devida fiscalização, sites que vendem produtos importados a baixo custo têm prometido soluções em saúde bucal que eliminam o elemento principal para um bom resultado: o cirurgião-dentista. Entre as ofertas, estão cremes para clareamento dental, instrumentos de remoção de tártaro e até facetas e lentes de contato para aplicar em casa, sem a visita a um consultório ou orientação de um profissional da odontologia.

Grande parte desses produtos tem circulado pelo Brasil sem aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e os vendedores raramente deixam clara a procedência dos itens oferecidos. O risco para quem consome é alto – não há clareza sobre o grau de toxidade dos materiais utilizados na fabricação e, em caso de contaminação, é remota a chance de notificar os responsáveis.

Desde 2015, a Anvisa orienta que clareadores dentais devem ser vendidos mediante prescrição por cirurgião-dentista. Já ferramentas usadas na remoção de tártaro são instrumentais de uso técnico, que devem ser manipulados exclusivamente por profissionais habilitados em ambiente apropriado, ou podem gerar graves danos ao esmalte dentário.

Por sua vez, facetas e lentes de contato devem ser fabricadas individualmente por cirurgião-dentista a partir da anatomia dental de cada paciente. Não há como oferecer esse tipo de produto em massa sem acarretar riscos graves aos usuários, como trauma oclusal - lesão induzida em tecidos de inserção dentária - ou necrose pulpar - falência da irrigação sanguínea e dos nervos da camada mais interna dos dentes.

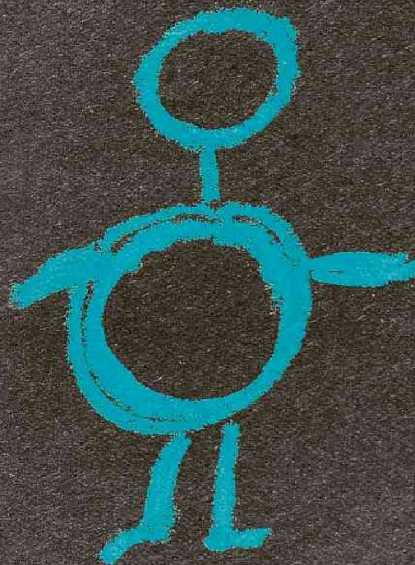
Cada tratamento em saúde bucal é único, levando em conta não apenas funções estéticas, mas também a distribuição equilibrada do esforço mastigatório. Por conta disso, a necessidade de cada produto deve ser avaliada por um profissional, bem como sua aplicação.

Por mais tentadoras que possam parecer, acessíveis a um toque no celular, soluções que se adaptam magicamente a diferentes indivíduos não existem quando falamos de tratamentos dentários. Muito menos quando são ofertadas à distância, sem aprovação de agências reguladoras e sem a orientação de um profissional de referência. Logo a magia do produto pode se revelar um truque irresponsável – e perigoso.

Nem toda a tecnologia da era digital é capaz de desbancar a sabedoria da canção que afirma: "é impossível ser feliz sozinho". A saúde bucal é prova disso. Sem a presença e a orientação de um profissional, a busca por um sorriso mais claro e harmonioso pode se tornar um problema. Para se orientar em meio à onda de produtos ofertados neste campo, a dica é simples: visite seu cirurgião-dentista.

EM FAMÍLIA

UM DESAFIO DE PESO

COMO EFEITO COLATERAL DA PANDEMIA, A **OBESIDADE INFANTIL** TORNOU-SE UMA PREOCUPAÇÃO DE PAIS, MÉDICOS E PROFESSORES

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Meses ou anos de rotina forçosamente modificada imprimiram marcas preocupantes na rotina das crianças. Ainda que o cenário pós-pandemia careça, e muito, de números que mostrem com precisão o aumento da dimensão do problema do excesso de peso e da obesidade, pode-se inferir que a situação que já era preocupante antes de 2020, quando tiveram início a crise sanitária do coronavírus e as restrições de circulação, piorou. Para alertar sobre o problema, entidades e especialistas promoveram o Setembro Laranja.

Médicos, mães, pais e professores percebem como a brusca redução da atividade física – ou até mesmo a passagem para o completo sedentarismo – transformou a rotina e o corpo dos pequenos. Dados do Ministério da Saúde apontam que, em 2020, entre os acompanhamentos realizados na atenção primária da rede pública, 15,9% dos menores de cinco anos e 31,7% do grupo de cinco a nove anos tinham excesso de peso – nessas duas parcelas, 7,4% e 15,8%, respectivamente, apresentavam obesidade. Considerando-se todos os indivíduos menores de 10 anos, estima-se que cerca de 6,4 milhões tenham excesso de peso, e 3,1 milhões, obesidade.

O cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), utilizado para adultos, também norteia a avaliação do peso infantil, mas especialistas consideram outros fatores relativos ao desenvolvimento, segundo Carolina Leães Rech, chefe do Serviço de Endocrinologia da Santa Casa e professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Do começo da era da covid-19 para cá, o panorama se agravou, principalmente, de duas maneiras: crianças que não tinham sobrepeso passaram a ter, e aquelas que já estavam acima do peso ou obesas ganharam quilos a mais.

– O maior tempo de tela foi uma regra na pandemia. Muita inatividade, muita dificuldade para retomar (a prática de) uma hora de atividade física por dia – resume Carolina.

É muito mais do que uma questão estética. O excesso de peso e a obesidade na infância significam piora da saúde e risco de diagnósticos cada vez mais precoces de diabetes tipo 2, hipertensão e esteatose hepática (acúmulo de gordura no fígado), antes doenças associadas a fases posteriores da vida. O alerta é do endocrinologista pediátrico Fabiano Sandrini, da Comissão de Endocrinologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia (SBEM).

– A grande maioria das crianças com excesso de peso serão adultos com excesso de peso. É muito difícil fazer essa redução quando criança, mas pior ainda na vida adulta. A infância é uma janela de oportunidade para que a gente consiga deixar uma herança mais saudável aos nossos filhos. Claro que há exceções, mas o aspecto com o qual você entrou na adolescência deve se manter na vida adulta. Este será um adulto jovem com gordura no fígado mais grave, diabetes tipo 2, hipertensão. Câncer é mais comum em pessoas obesas – ressalta Sandrini, também professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Carolina reforça esse alerta com uma estimativa assustadora: 85% das crianças hoje obesas serão obesas quando adultas. Quando classificada em estágio grave, a obesidade reduz a expectativa de vida em 10 anos. Para evitar, conter e reverter os danos, tudo começa pela adoção e manutenção de bons hábitos – movimento que deve envolver toda a família. Valorizar o momento das refeições é fundamental.

– Já havia a falta de uma rotina mais estruturada antes da pandemia. Abandonar o uso de telas é uma das coisas mais importantes. Fazer refeições em família, ter refeições mais naturais. O nosso combustível é a alimentação. É mais fácil abrir um pacotinho e botar no micro do que ir à feira e cozinhar. Não dá para colocar tanta porcaria para dentro – comenta a médica da Santa Casa.

"NÃO EXISTE CRIANÇA OBESA SEM FAMÍLIA QUE COMA MAL"

Desemprego, queda no orçamento doméstico, inflação. São inúmeros os fatores que podem dificultar a implementação de cardápios melhores. A população de classe média-alta é a que tem mais chance de se recuperar, aponta a pediatra Fabíola Isabel Suano, presidente do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Preste atenção ao que tem sido oferecido à mesa e no lanche escolar. Dar preferência a alimentos in natura e minimamente processados é essencial.

– Se é possível fazer esse investimento, faça. Comprar alimentos da estação ajuda na balança econômica. Prefira a compra em feiras, onde sempre haverá mais variedade. No supermercado, tem a rivalização com os produtos em pacotes – diz Fabíola, que também destaca que a iniciativa deve ser abraçada por todos em casa. – Tem que dar modelos positivos para os filhos. A criança vai entrar no hábito da família. Não existe criança obesa sem família que come mal – aponta.

Outro pilar essencial da transformação é a atividade física. Não é preciso matricular o filho em uma escolinha ou clube para a prática de esportes, ainda que as aulas programadas sejam uma boa escolha para quem deseja. Criança precisa de movimento, e o dia a dia oferece uma série de oportunidades: brincadeiras ao ar livre, jogos com bola, andar de bicicleta, passear com o cachorro, acompanhar os pais, a pé, na ida à padaria, ao supermercado, à feira, à farmácia.

– A pandemia fez com que as crianças ficassem paradas em casa. Elas não só ganharam peso como se adaptaram a uma realidade que é "não vou brincar na rua". A principal atividade da criança é a brincadeira, encontrar amigos para fazer isso – orienta Sandrini.

Mesmo com a melhora da situação epidemiológica da covid-19, alguns hábitos mudaram a longo prazo ou até mesmo em definitivo, como mães e pais que passaram a trabalhar de casa e suprimiram parte dos deslocamentos. É preciso readaptar as rotinas, frisa o professor da Unioeste.

– Antes íamos ao parque passear, pedalar, e de repente se criou um hábito de ficarmos reclusos. Compramos tudo para deixar em casa – observa Sandrini.

Reconhecer o problema é o primeiro passo. A família precisa admitir que precisa de ajuda. O pediatra é fundamental na condução do processo. Se necessário, pode indicar acompanhamento por outros especialistas.

A PERCEPÇÃO DO EXCESSO E AS RESTRIÇÕES

Fabiano Sandrini, endocrinologista pediátrico da SBEM, salienta que a análise visual da criança é um indicativo importante, além do cálculo da massa corporal adequada e de outros fatores considerados pelo pediatra. Considerando-se uma criança e um adulto, em termos de composição corporal, ela deveria ser, em geral, mais magra.

– Uma criança de seis ou sete anos com aspecto do que seria normal em um adulto, encorpada, já tem um peso alto. Muitas vezes, os pais a enxergam como uma criança normal fortinha. Tem-se a ideia de que a criança doente é a magrinha. Até algumas décadas atrás, uma forma de demonstrar amor e carinho era dar uma comida extra. Acho que isso ainda persiste. É comum, no consultório, pais comentando: "Mas como não vou dar um bolo, um chocolate, uma bala para o meu filho quando ele pede?" O excesso de peso tem essa característica que as famílias não percebem, e os pediatras precisam interferir – fala Sandrini.

A conversa entre médico e familiares do paciente, relata o endocrinologista, pode enfrentar percalços:

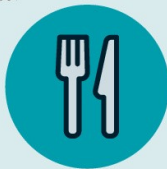
– É muito comum os pais chegarem ao consultório por uma queixa ou outra, serem avisados do excesso de peso e dizerem que nunca haviam falado disso para eles. Também se cria um pouco de receio. Há dificuldade para falar a eles que a criança tem excesso de peso, alguém pode se sentir depreciado. Mas é muito importante pesar, medir. Nosso objetivo é prevenir a doença no adulto.

Sandrini afirma que estudos demonstram que o ganho excessivo de peso se inicia por volta dos quatro ou cinco anos. Isso não significa uma eternidade de privações – o sucesso está na moderação.

– Deixem salgadinhos e refrigerantes para datas comemorativas, festas de aniversário. Tomar um sorvete no final de semana é gostoso. Vamos a pé ou de bicicleta? Comer um bolo: vamos à padaria caminhando? – exemplifica o especialista. – Refeição é refeição: vamos sentar à mesa, desligar as telas. Tendemos a comer melhor – complementa.

BONS HÁBITOS PARA TODA A CASA

▶ Para prevenir ou tratar o excesso de peso e a obesidade na infância, toda a família precisa manter hábitos alimentares saudáveis. Crianças seguem o exemplo dos pais – os bons e os ruins. É pouco efetivo dizer para seu filho comer verduras e legumes se você não coloca essas opções no próprio prato. Faça um esforço, busque variedades, adapte-se.

▶ Adote horários regulares para alimentação e sono.

▶ Valorize o momento do café da manhã, do almoço e do jantar. O foco em de ser a refeição em família, à mesa. Desligue a televisão, deixe o celular de lado.

▶ Prefira alimentos naturais e reduza o consumo do que é comprado em embalagens. Evite bolachas, refrigerantes, bebidas açucaradas.

▶ É importante saber interpretar as informações dos rótulos dos produtos. Busque informações a esse respeito.

▶ Inclua frutas no lanche da escola. Se quiser mandar um suco de caixinha, compre a melhor opção possível. Há desde produtos com 100% de fruta na composição até aqueles que são, basicamente, puro açúcar.

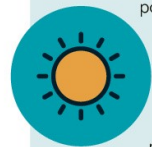
▶ Não utilize comida como se fosse conforto ou prêmio. A comida saudável está mais cara, mas analise se não há excessos na compra de itens que não são essenciais.

▶ Habitua-se a oferecer água.

▶ Se tiver dificuldade para iniciar a implementar mudanças, procure ajuda. O pediatra que acompanha a criança pode dar boas orientações e, se necessário, encaminhar a outros especialistas.

CRIANÇA PRECISA DE MOVIMENTO

▶ O ideal é que a criança tenha, pelo menos, uma hora de atividade física por dia. A intensidade deve ser entre moderada e intensa.

▶ Não é preciso matricular seu filho em um clube ou academia para ter aulas formais. Para compor uma hora de movimento, vale correr, brincar na rua, pedalar, caminhar, andar de patins ou skate, jogar futebol ou praticar outro esporte com os amigos.

▶ Se, por algum motivo, a criança não pode brincar na rua ou no pátio, proporcione outras situações em que ela consiga encontrar seus pares para se divertir, como passeios ao parque ou à pracinha.

▶ Planeje programas em família em lugares que permitam e convidem ao movimento: praças, parques, ciclovias, quadras esportivas.

▶ O engajamento do pai e da mãe é necessário e sempre bem-vindo, mas se permita aliar atividades de seu gosto ao programa em família: enquanto as crianças brincam no parque, você pode ficar lendo em um banco próximo.

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

A CRIANÇA QUE TE HABITA

Uma amiga querida, a Miriam, postou recentemente um texto que me doeu, sobre a menina triste que ela foi. Lembra uma infância de brigas, gritos e surras. Uma criança diante da violência. Uma casa de ódio e gritos que a assustaram para o resto da vida. Uma criança que cresceu com muito medo, escondida de pavor, solitária e invisível, como ela escreveu. Que nunca conseguiu se sentir amada ou protegida, nem livre e nem segura, quando todas as meninas em volta pareciam ser. Pareciam ter tudo o que ela nunca teria.

Como se pode crescer com esperança sentindo tamanha rejeição? Como sobreviver com tanta angústia e medo num mundo que é só ameaça? Como essa menina abandonada conseguiu superar, se transformar e achar seu rumo?

Ela abriu seu caminho e se tornou uma mulher maravilhosa, com um coração generoso e um trabalho sobre temas relevantes que ajudam a todos.

A criança continua nela. Deve despertar às vezes e ainda provocar momentos de aflição, dor, insegurança. Trazer sentimentos que machucam e teimam em se reacender, como brasas numa lareira. Mas nesse mesmo fogo está a chama de viver, o entusiasmo, o estímulo que reinventamos todos os dias pra encarar a vida.

Sempre teremos incertezas, tempos difíceis. Sustos e surpresas. Lágrimas e euforia. Medos que ainda permanecem e minam nossos passos. Não sabemos onde vai a estrada e vamos caminhando, escolhendo o trajeto, desviando de obstáculos, seguindo sonhos. Mesmo com o vento contra e adversidades, continuamos.

Não podemos mudar o passado, mas podemos construir o presente passo a passo. Uma família pode ser um núcleo de amor e proteção, mas também pode ser um ambiente tóxico e nocivo que marca vidas.

A gente se apaixona, junta, casa, tem filhos e de repente, sem se dar conta, se torna responsável pela saúde mental, psíquica e emocional das pessoas desse núcleo.

Muita gente acredita que a compensação financeira substitui presença e afeto, mas sabemos que não. Muita gente reage no impulso da raiva, na explosão diante do problema, sem perceber a consequência que está causando.

MUITA GENTE ACREDITA QUE A COMPENSAÇÃO FINANCEIRA SUBSTITUI PRESENÇA E AFETO, MAS SABEMOS QUE NÃO. A ENERGIA RUIM, O DESAMOR, O ÓDIO, A INDIFERENÇA, TRAZEM EFEITOS DUROS, DORES PROFUNDAS, TRAUMAS.

A energia ruim, o desamor, o ódio, a indiferença, trazem efeitos duros, dores profundas, traumas. A inconsequência gera efeitos indeléveis.

Tudo o que fazemos e dizemos tem um forte poder. E pra não repetir a história que nos fez mal, precisamos reinventar o amor.

Ressignificar o amor para que nos aponte a direção e ilumine as trevas. Que ajude a encontrar os becos escuros onde essa criança assustada continua dentro de nós.

Vamos pegar essa criança pela mão, com muito cuidado. Cuidar dela. Abraçar e dizer que ela pode confiar.

A menina que você foi não está mais abandonada porque a mulher que você é, com sua consciência, sua sabedoria, seu aprendizado, agora cuida dessa criança.

A pessoa que você se tornou é capaz de curar esse coração machucado. E você pode agradecer essa criança por tudo o que ela passou e segurou, permitindo que você se tornasse a pessoa que você é. Respire fundo e ame a criança que te habita.

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço. Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

ARTIGO

OS DESAFIOS DA DIGITALIZAÇÃO

A PANDEMIA ACELEROU A APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA **NA SAÚDE**

Aurélio Kalaes Carmona (*)

A tecnologia aplicada à saúde é um tema cada vez mais obrigatório quando pensamos no potencial de ampliação de repertório, em crescente evolução nos últimos anos, por conta de diversas ferramentas e dispositivos que permitem atender cada vez melhor, e de maneira mais rápida e assertiva, todas as necessidades do paciente. Mais do que entender que o paciente deve ser sempre o centro de toda e qualquer inovação tecnológica, é importante compreender também as mudanças ocorridas nesse cenário, principalmente com a experiência enfrentada por hospitais e empresas dos setores públicos e privados, governos, planos de saúde e de todos os profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a pandemia.

Implementação de protocolos de segurança, criação de procedimentos à distância, consolidação da telemedicina e ampliação do monitoramento online do paciente ganharam notoriedade nos últimos dois anos e vieram para ficar. O uso da tecnologia e da conectividade pode unir médicos, hospitais e pacientes, além de reforçar a era da digitalização na saúde, uma realidade já presente e crescente na esfera privada, mas que também pode e deve caminhar no âmbito público.

O futuro da saúde passa pela transformação digital e, sobretudo, pela gestão de dados. O desenvolvimento de uma tecnologia voltada para saúde precisa sempre ter o acesso e o alcance em massa como principais focos. Graças à inteligência artificial aplicada à saúde, algumas tecnologias estão incorporadas como um braço operacional dentro do ambiente hospitalar na esfera privada. Os chamados gêmeos digitais, por exemplo, têm a capacidade de projetar um hospital físico para dentro de um computador. A ferramenta consegue separar pronto-atendimento, unidade de internação e UTI e prever quantos leitos serão necessários, nos próximos dias ou semanas, para que o hospital possa se organizar de acordo com a sazonalidade e exigências dos casos, desde os mais simples até as cirurgias de alta complexidade. Do agendamento de uma consulta via aplicativo, passando por prontuário eletrônico e ficha anestésica, chegando ao conceito da cirurgia segura.

É PRECISO TRABALHAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

O futuro da saúde exige soluções voltadas para a digitalização, sistemas que integrem imagens e fortaleçam protocolos – tudo em prol da segurança e da excelência no atendimento ao paciente. O caminho também envolve informação disponível a todo momento e cuidado no armazenamento de dados, além de estratégia na hora de controlar e monitorar as informações. O monitoramento de equipamentos cirúrgicos e hospitalares em tempo real também é fonte geradora de tendências e planejamento para análise e aperfeiçoamento do que pode ser feito no dia a dia dos hospitais, otimizando serviços e reduzindo os gargalos.

A herança da pandemia ainda causa efeitos no sistema de saúde do Brasil por conta do adiamento das cirurgias eletivas. Mesmo com a retomada gradual, o excesso de demanda de procedimentos pendentes continua sendo notado na prática. A resolução desse problema também pode ter a digitalização da saúde como aliada, principalmente com o uso de tecnologias que otimizem os processos dentro dos hospitais e acelerem o número de cirurgias, beneficiando médicos, pacientes e fontes pagadoras.

Mas o crescimento da digitalização, uma realidade somente em alguns locais no Brasil, ainda precisa ser mais debatido e difundido. A jornada deve começar a ser esboçada e compreendida na formação dos profissionais de saúde e no âmbito acadêmico. A implementação de uma educação continuada digital para quem vai trabalhar com dados e tecnologias também é uma questão a ser amplamente debatida. Sabemos que o futuro da saúde contempla armazenamento e gestão estratégica de dados. Entretanto, o caminho até a obtenção dessas ferramentas passa pelo acesso à tecnologia com conectividade e disponibilização de recursos, tendo em vista uma tomada de decisão rápida e assertiva, com um desfecho clínico cada vez mais positivo.

(*) Presidente da Getinge Brasil

DRAUZIO
VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

A SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NÃO ESTÁ AO ALCANCE DE SOLUÇÕES SIMPLÓRIAS

MATEUS BRUXEL, BD, 22/07/2021

O SUS REVOLUCIONOU A SAÚDE PÚBLICA NO PAÍS

NOSSA POPULAÇÃO VIVE MAIS, MAS ENVELHECE MAL

O acesso ao atendimento médico está entre as principais preocupações dos brasileiros. Nestas eleições, nada mais importante do que analisarmos as propostas dos candidatos aos cargos majoritários.

O SUS revolucionou a saúde pública no país, a partir do momento em que foi incluído na Constituição de 1988. Seus primeiros passos foram na direção do tratamento das pessoas que adoeciam. Eram atendimentos pontuais: crianças desidratadas, adultos com pneumonia, apendicite, fraturas ortopédicas, vítimas de acidentes. Os pacientes eram operados ou recebiam os medicamentos indicados e voltavam para suas casas.

Trinta e quatro anos depois, encontramos o Brasil em outra realidade econômica e epidemiológica. A faixa da população que mais cresce é a que está com mais de 60 anos. Quando perdemos um parente de 70 anos, dizemos que morreu moço.

O envelhecimento no Brasil ocorreu numa velocidade duas vezes superior à dos europeus. Os brasileiros vivem mais, mas envelhecem mal. Aos 60 anos, metade dos homens e das mulheres sofre de hipertensão arterial e o número de pessoas com diabetes está ao redor de 20 milhões, sem contar os que andam pelas ruas com taxas de glicemia elevadas sem diagnóstico nem consciência da gravidade potencial da doença. A obesidade virou epidemia: o número de adultos acima da faixa de peso saudável já ultrapassou 55% da população.

Esses dados epidemiológicos explicam por que as duas causas principais de morte entre nós são as doenças cardiovasculares e o câncer.

As prioridades deixaram de ser as endemias rurais do país em que concluí o curso médico 50 anos atrás. Sem controle, as pessoas com hipertensão ou diabetes correm o risco de ter ataques cardíacos, derrames cerebrais, insuficiência renal que as torna dependentes de hemodiálises e transplantes de rim, cegueira, amputações de membros e outras complicações que deixam sequelas definitivas – com as quais o SUS precisa lidar com recursos humanos e financeiros de que não dispõe.

Nesse panorama, a atuação do sistema de saúde vai muito além da necessidade de tratar as afecções agudas em pessoas que receberão alta, depois de atendidas. Nas doenças crônicas, o objetivo não é a cura, mas o controle para evitar complicações, tarefa muito mais complexa.

Os estudos mostram que cerca de 30% de condições como diabetes, hipertensão, obesidade e problemas pulmonares dependem de moradia, saneamento básico, acesso a alimentos, salário, tempo desperdiçado no transporte, falta de espaço para lazer, violência urbana e outros fatores alheios à assistência médica. Cerca de 50% são dependentes do estilo de vida: cigarro, álcool, sedentarismo, falta de higiene, alimentação inadequada, horas de sono, entre outros.

QUANDO PERDEMOS UM PARENTE DE 70 ANOS, DIZEMOS QUE **MORREU MOÇO.**

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

GZH
Leia todas as matérias da série +Saúde em **bit.ly/VidaMaisSaude**

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

VISÃO MICROSCÓPICA DO LINFOMA DE HODGKIN

LINFOMAS

DIAGNÓSTICO PRECOCE É ESSENCIAL PARA A CURA DA DOENÇA

Linfoma é um tipo de câncer originado no sistema linfático, formado por estruturas que têm como principais funções o controle de líquidos no organismo e a produção de células de defesa. A doença pode ser totalmente curada, mas para isso é importante o rápido reconhecimento dos sintomas, diagnóstico e início do tratamento.

Em pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) com mais de 1,3 mil pacientes, foi observado que aqueles que desenvolveram o linfoma de Hodgkin passam por diversos médicos na atenção primária, antes do diagnóstico final, provocando atraso no início do tratamento e, consequentemente, piora nos prognósticos de cura. Nos casos de linfoma não-Hodgkin, a pesquisa constatou que a busca pelo atendimento é de, em média, um mês, e que, depois, há dificuldades para a realização de exames diagnósticos.

– Muito dessa demora é, justamente, pela falta de conhecimento da população e até mesmo por deficiências nas ações da atenção primária em saúde a respeito desse tipo de câncer. Por isso, falar sobre os linfomas é o principal caminho para que o diagnóstico aconteça sempre de maneira precoce. É preciso desmistificar, também, o pensamento de que o câncer é uma doença incurável. No caso dos linfomas, hoje os prognósticos são muito positivos – alerta a médica Catherine Moura, CEO da Abrale.

CENÁRIO NO PAÍS

No Brasil, a estimativa atual é que cerca de 14 mil casos de linfoma sejam descobertos por ano no país. Na última década, o Sistema Único de Saúde (SUS) atendeu mais de 70 mil pacientes, sendo registrados mais de 45 mil mortes, sendo 12% linfoma de Hodgkin e 88% linfoma não-Hodgkin. Os dados são de uma pesquisa realizada pelo Observatório de Oncologia, que atribui o alto número de óbitos ao diagnóstico tardio.

Todo ano, mais de 700 mil pessoas são diagnosticadas com algum tipo de linfoma no mundo.

HODGKIN E NÃO-HODGKIN

O linfoma é um tipo de câncer que acomete as células responsáveis pela proteção imunológica do organismo, os linfócitos, que sofrem uma mutação e, ao invés de exercer seu papel natural de defesa, passam a se multiplicar e crescer desordenadamente. Atualmente, a doença é classificada em dois tipos: linfoma Hodgkin e não-Hodgkin, que são semelhantes em relação aos sintomas, diagnóstico e tratamento.

– O grau de perigo irá depender do subtipo, da idade do paciente e também do estágio em que o linfoma for descoberto. Um elemento essencial de ambos é a importância do diagnóstico precoce, para que os melhores desfechos clínicos, resultados do tratamento, possam ser alcançados – salienta Catherine.

O subtipo Hodgkin concentra cerca de 20% dos casos. É caracterizado pela presença de células grandes, conhecidas como células de Reed-Sternberg, em pelo menos um dos três linfonodos – estruturas do sistema linfático que se ficam na região do pescoço, virilha e axila. Outra característica deste câncer é que ele acomete mais comumente adultos jovens, na faixa dos 20 e 30 anos, embora possa ser diagnosticado em qualquer idade.

Os linfomas não-Hodgkin são um grupo que engloba mais de 80 tipos diferentes de câncer. A classificação mais específica, nesse caso, será feita após a avaliação dos exames diagnósticos, levando em conta as células afetadas, estágio em que se encontra, região que está mais acometida, além do tamanho, forma e padrão da mutação.

SINTOMAS

O principal sintoma é o inchaço dos linfonodos. Geralmente, surgem caroços duros, indolores e que aumentam de tamanho com o passar do tempo na região do pescoço, virilha e axila, podendo ocorrer em uma ou mais dessas áreas. Outras manifestações clínicas comuns são sudorese noturna, febre, perda de peso em motivo aparente, fadiga, febre, coceira e esplenomegalia (aumento do baço).

PREVENÇÃO

Ainda não se sabe determinar ao certo o que acarreta do surgimento de um linfoma. Dessa forma, a prevenção passa especialmente pela manutenção de hábitos de vida saudáveis. Alguns estudos apontam que a exposição prolongada a produtos químicos, deficiência do sistema imunológico, especialmente em casos de contaminação pelo vírus HIV, e doenças autoimunes podem aumentar os riscos de desenvolver a doença.

TRATAMENTO

Por se tratar de um grupo heterogêneo de doenças, o tratamento vai variar conforme o subtipo do linfoma. No entanto, de maneira geral, quimioterapia, imunoterapia e transplante de medula óssea autólogo (quando é feito com células do próprio paciente) são algumas formas de combater este câncer.

– Estes tratamentos apresentam bons resultados, possibilitando a cura da doença em grande parte dos casos. Uma revolução da ciência, chamada CAR-T Cell, também se apresenta como uma nova modalidade terapêutica no tratamento do linfoma não-Hodgkin. Ela ainda vem sendo estudada, mas já é considerada uma importante esperança aos pacientes – afirma a CEO da Abrale.

Fontes: Abrale, Ministério da Saúde e Inca

KATERYNA_KON, STOCK.ADOBE.COM

VIDA ▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder ▶ **CAPA** Africa Studio, stock.adobe.com

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

A DÁDIVA DA ÁGUA

PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE SE RECUPERA DE SECA DEVASTADORA, MAS MUDANÇA CLIMÁTICA AINDA AMEAÇA

PÁGINAS 6 A 9

Ana Suy, psicanalista

"NO AMOR, HÁ ESPAÇO PARA DESILUSÃO, PERDA NARCÍSICA. NO AMOR, HÁ SOLIDÃO"

PÁGINAS 2 A 4

• **YUVAL HARARI**

AUTOR DE "SAPIENS" EXPLICA O QUE BUSCA COM PRIMEIRO LIVRO INFANTIL

PÁGINA 11

• **TENSÃO NO IRÃ**

O SIGNIFICADO DO LEVANTE FEMININO NO PAÍS DO ORIENTE

PÁGINA 12

KIZZY TONEGAWA, DIVULGAÇÃO

Ana Suy

PSICANALISTA E ESCRITORA, 37 ANOS
Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise, é autora de obras sobre relacionamentos, entre as quais "A Gente Mira no Amor e Acerta na Solidão" (Paidós, 2022)

"SE EU E O OUTRO VIVEMOS COMO UM SÓ, ALGUÉM AÍ **DEIXOU DE EXISTIR**

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

A ideia que se faz do amor é que vai completar a pessoa. Que, quando o parceria romântica chegar, angústias e aflições vão desaparecer. Professora da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Paraná e autora de diversos livros sobre relacionamentos, a psicanalista Ana Suy derruba essa fantasia. Em sua obra mais recente, A Gente Mira no Amor e Acerta na Solidão *(Paidós, 2022), Ana se dedica a mostrar que, ao amarmos alguém, a parte que antes nos faltava não só seguirá existindo como vai ser duplicada. A partir do enlace, seguimos lidando com nossos desejos, medos e impossibilidades – e precisamos aprender a lidar com os do outro também. O amor não vai fundir um amante ao outro, nem preencher todas as faltas que cada um traz dentro de si. Fica mais fácil, diz a psicanalista, se tirarmos o peso que colocamos em cima dele.*

VOCÊ DEFENDE QUE NÃO HÁ AMOR QUE NOS LIVRE DA SOLIDÃO. QUE SOLIDÃO É ESSA QUE OS AMANTES TÊM DE ENCARAR?

Estamos sozinhos debaixo de nossa pele. No encontro amoroso, nos distraímos um pouco dessa solidão, paramos de olhar um pouco para ela. Mas tem algo que é impossível compartilhar. Às vezes, colocamos uma tarefa para o amor para que não nos deixe saber dessa solidão. E isso é impossível.

UMA PESSOA QUE LIDA BEM COM A SOLIDÃO TEM MAIS CHANCE DE TER RELACIONAMENTOS MELHORES?

Não acho que há um tipo de pessoa com mais facilidade para lidar com o outro. Não importa apenas o tipo de pessoa que você é. Depende do encontro que você terá e da invenção que vai fazer na relação com o outro. Todos temos alguma dificuldade no encontro com o outro. Há as pessoas que sofrem mais e as que sofrem menos. Mas não depende da pessoa sozinha, e sim da relação que se estabelece com o outro.

PARECE-ME QUE VOCÊ SE DEDICA A MOSTRAR QUE, NO ENCONTRO AMOROSO, NÃO EXISTE UMA FUSÃO.

A ideia de fusão existe e ela nos norteia. Sem a ideia de fusão, não temos a experiência amorosa. Quando proponho que a gente desidealize a fusão, não se trata de que poderemos nos livrar da fantasia de fusão, mas de reformar essa fantasia. Se eu e o outro vivemos como um só, alguém aí deixou de existir. Conseguir se fundir ao outro é deixar de existir.

VOCÊ DIZ QUE AS PESSOAS QUE A GENTE AMA VÃO NOS DECEPCIONAR. POR QUE A DESILUSÃO É IMPORTANTE?

Porque a desilusão vai nos dar notícia de que o outro continua sendo ele mesmo. Quando temos a fantasia amorosa de fusão, de nos tornarmos um só com o outro, a desilusão vai nos mostrar que o outro ainda é outro. Quando o outro é exatamente aquilo que a gente queria que ele fosse, a gente está se relacionando com a nossa própria imagem, e não com o outro. E existe outra camada de complexidade: aquilo que eu queria que o outro fosse não corresponde, necessariamente, àquilo que eu desejaria que ele fosse. A gente não tem clareza do que desejaríamos que o outro fosse. Às vezes eu

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Mateus Bruxel

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder

gostaria que o outro fosse uma coisa, e então ele é essa coisa, mas isso não me satisfaz. E, às vezes, eu desejo que o outro seja uma coisa, mas ele é outra, e aquilo me move, me anima. Somos seres divididos em relação aos nossos desejos.

OU SEJA, SE A PESSOA SEMPRE CORRESPONDER AO QUE EU DESEJO, PODE SER ATÉ QUE EU FIQUE ENTEDIADA?

A gente acha chato quando o outro nos agrada em tudo, acha que falta química, não ficamos tão interessados. É aquela velha história estereotipada das comédias românticas, quando um fica tentando se adequar ao que supõe que o outro quer, e mesmo assim não funciona. Aí, alguma coisa acontece nessa trama que um dos dois dá notícia do seu defeito, da sua falha, daquilo que tem de equivocado – e então a coisa acontece. A gente se apaixona pelo outro por ser radicalmente outro, e não porque atende ao que idealizamos. As pessoas muito maravilhosas nos entediam. A gente gosta de gente.

A DESILUSÃO É O MOMENTO EM QUE TERMINA A PAIXÃO E ENTRA O AMOR?

No apaixonamento, me sinto plena, acredito que encontrei algo que satisfaça meu desejo. E o amor é furado – furado pelo outro, na sua radicalidade de ser outro. No amor, existe espaço para algum tipo de desilusão, de perda narcísica, espaço para o outro que é real, que não é fantasia. Por isso que, no amor, há solidão.

VOCÊ JÁ AFIRMOU QUE, QUANDO A GENTE ENCONTRA UM PARCEIRO, NÃO ENCONTRAMOS A PARTE QUE NOS FALTA, MAS FICAMOS COM MAIS UMA PARTE QUE COMEÇA A FALTAR. PODE EXPLICAR?

Quando estamos sós, preocupados apenas conosco, sabemos do que precisamos para nos sentir em paz. Agora, como vamos ficar em paz se alguém que a gente ama está passando por um tormento? Amar é estar muito suscetível ao outro. É comum a gente falar: "Se eu pudesse, pegava essa dor para mim". As relações amorosas nos colocam em enorme vulnerabilidade. E isso nos funda. Somos seres de amor.

PESSOAS MAIS SOLITÁRIAS TÊM DIFICULDADE EM SER VULNERÁVEL?

Talvez haja pessoas menos interessadas nos outros. Mas eu proponho a diferença entre solidão e isolamento. O isolamento é uma defesa em relação ao amor. Para não ter de me encontrar com a solidão, eu me isolo. Por exemplo, a pessoa acha que vai se apaixonar, que vai levar um fora, e já se antecipa, evitando. É uma perspectiva facilitada pelo nosso modo atual de viver, em que pregamos a independência, amar sem sofrer, não precisar de ninguém. Nossa relação com a tecnologia também nos induz a isso, já que pedimos um transporte sem falar com ninguém, pedimos comida sem falar com ninguém. Hoje, ligar para alguém é quase falta de educação. Temos que ter muito cuidado ao chegar no outro porque vivemos cada um na sua bolha – o outro pode chegar via tela, mas via corpo é mais delicado. Agora, essa solidão que proponho na minha reflexão é a solidão que resta do amor, que vem depois do amor, como marca do desencontro. É o impossível, e não o que a gente evita.

É AQUELE BURACO QUE NEM O PARCEIRO, NEM O AMIGO, NEM NOSSOS FAMILIARES PREENCHEM.

A fantasia que a gente faz desse buraco é tão assustadora que fazemos de tudo para não saber dele – e, às vezes, nem é tão assustador assim. Neurose é isto: uma defesa em relação ao que a gente não sabe o que é. Saber da própria solidão não é se isolar do outro, é poder suportar esse buraco na relação com o outro, em vez de delegar para ele a tarefa de sumir com esse buraco.

PARECE QUE AS PESSOAS NÃO TÊM CONSCIÊNCIA DE QUE, AO COMPARTILHAR A VIDA COM OUTRO, LEVAM OS TRAUMAS QUE CARREGAM DESDE A INFÂNCIA.

A gente se relaciona em espelho. Então, supomos que o outro entende o que a gente fala. A gente supõe que o outro sente alguma coisa do mesmo jeito que a gente sente. Nós somos seres de linguagem, então o amor não é uma necessidade no sentido que a fome é – podemos comer qualquer coisa que estaremos satisfeitos. Agora, fome de amor não é satisfeita com qualquer objeto. A gente chama de amor coisas que são muito diferentes. Não tem como saber o que é amor para o outro – eu mal sei o que é amor para mim. Quando a gente fala a palavra amor, assim como a gente fala a palavra solidão, a gente acha que está falando a mesma língua, mas não está.

A palavra é o que a gente tem para se aproximar do outro, mas não garante a comunicação plena. E existe outra camada: o fato de que vamos nos modificando o tempo todo. Pensando numa relação duradoura: mesmo que algo tenha dado match no início, nada garante que isso vai durar. Precisamos continuamente rever esse encontro. Ele nunca estará garantido.

HÁ UMA DIFICULDADE DE ENCARAR NOSSOS PRÓPRIOS DEFEITOS E QUALIDADES NESSE ESPELHAMENTO?

A ideia que a gente tem de quem nós somos é furada. A gente costuma achar que nos falta alguma coisa, e o outro seria aquele que vai nos completar. No encontro amoroso, eu corrijo minha imagem narcísica. Afinal de contas, se sou cheio de defeitos, mas sou amada pelo outro, significa que não tenho tantos defeitos assim. Então o amor tem essa função corretiva da nossa imagem narcísica. Por outro lado, na experiência amorosa que vai além da paixão, o outro dá notícias dos seus defeitos e problemas, o que escancara os meus defeitos e problemas. Além de eu ter que me resolver com as minhas faltas, também terei de lidar com o fato de que eu não salvo o outro, não completo o outro. Na relação amorosa, em vez de a gente corrigir nossos furos, a gente amplia.

HÁ PESSOAS QUE NÃO ABREM MÃO DA SOLIDÃO PORQUE NÃO SABEM LIDAR COM A REALIDADE DO AMOR. FICAM À ESPERA DE ALGUÉM QUE SE ENCAIXE NAQUILO QUE DESENHARAM.

Se você sabe o que quer da vida, e encontra alguém que tem outros valores, vai ser difícil, né? A gente precisa se identificar com o outro para poder amá-lo. Mas tem outra coisa. Eu até posso encontrar alguém que corresponde àquilo que eu queria, mas nada acontece. E, às vezes, é um cara sacana, e aí se forma um casal improvável. Isso me dá notícias do quanto eu sou um mistério também para mim. Como assim, vou me interessar por alguém que não tem nada a ver comigo!? Por isso, na psicanálise, a gente fala que ama com o inconsciente. A imagem que a gente faz de nós mesmos não diz tudo sobre nós. Somos muito mais do que aquilo que a gente pensa que é. O amor é uma completude da nossa imagem e, ao mesmo tempo, uma desconstrução da nossa imagem.

> QUANDO TEMOS A FANTASIA AMOROSA DE FUSÃO, DE NOS TORNARMOS UM SÓ COM O OUTRO, A DESILUSÃO VAI NOS MOSTRAR QUE O OUTRO AINDA É OUTRO. QUANDO O OUTRO É AQUILO QUE A GENTE QUERIA QUE ELE FOSSE, A GENTE ESTÁ SE RELACIONANDO COM A NOSSA PRÓPRIA IMAGEM, E NÃO COM O OUTRO.

VOCÊ FALA QUE A DESILUSÃO É IMPORTANTE, MAS SEGUIR TENDO EXPECTATIVAS COM O OUTRO TAMBÉM NÃO É IMPORTANTE?

É impossível viver sem expectativas. Hoje, tem esse discurso de não criar expectativas, mas aí estamos na expectativa de não criar expectativa. A gente sempre vai esperar que alguma coisa aconteça. Por mais bem-sucedida que a realidade for, é mais limitada do que a nossa fantasia. Na fantasia, posso ser uma mulher independente que faz um mochilão pelo mundo e não se apega a ninguém. Posso ser uma mulher que tem família e filhos ou um marido e cinco amantes. Tudo é possível.

Ana Suy

Agora, na realidade, somente uma dessas coisas será possível. Não se trata de não criarmos expectativas, mas de saber que a realidade não tem como competir com a fantasia, porque é limitada. Precisamos abrir mão de certas fantasias para acolher a realidade. Caso contrário, ficaremos em uma superexigência com a realidade que nos impede de desfrutar. E isso nos deixa isolados, exigindo do outro e de nós mesmos de uma maneira infeliz.

OUTRO DIA EU ESTAVA DENTRO DO UBER COM UMA AMIGA, CASADA HÁ MUITOS ANOS, E ELA ME DISSE QUE, COM O TEMPO, O RESPEITO ENTRE O CASAL SE PERDE. O MOTORISTA ENTROU NA CONVERSA E CONTOU QUE, APÓS 40 ANOS DE CASAMENTO, FINALMENTE TINHA SE DIVORCIADO, PORQUE ELE E A EX-COMPANHEIRA JÁ NÃO TROCAVAM MAIS CARINHO – ATÉ SE HUMILHAVAM. POR QUE OS CASAIS PODEM VIRAR INIMIGOS?

A gente ignora que, no amor, existe ódio também. O amor é constantemente um exercício de se fundir ao outro, que também é um exercício de mortificar a existência do outro. A gente precisa se separar do outro para poder amá-lo. O amor é afetado por essa ausência do outro e é, continuamente, uma tentativa de destruir essa separação. Faz sentido? Sabe aquela expressão "Queria te colocar num potinho?". Mostra o ódio que há no amor. Se você ama alguém e o coloca num potinho, você acabou com o amor. Amar é suportar a impossibilidade de prender o objeto amoroso. E a gente odeia o objeto amado porque ele, de certo modo, nos faz refém. Ouvimos adolescentes falando: "Não posso fazer isso porque minha mãe me mata". É justamente a expressão do ódio no amor. Ou seja: eu amo você, então você precisa cuidar disso. Ninguém é mais suscetível a ser objeto do nosso ódio do que o objeto do nosso amor. A quem somos indiferentes, tanto faz.

POR QUE A DESILUSÃO COM O SER AMADO TAMBÉM É IMPORTANTE NUMA RELAÇÃO DE PAIS E FILHOS?

Se os filhos não decepcionam os pais, eles ficam capturados em ser aquilo que os pais gostariam de ter sido. Quando temos filhos, vamos desejar que eles sejam aquilo que a gente não foi. Se o filho não se desvencilha dessa idealização, ele se torna uma tentativa de clone dos pais. Mas o filho é outra pessoa. Os filhos precisam se separar dos pais para poderem construir a imagem de quem eles são. E não quer dizer que os pais não vão gostar. É mais comum que os pais encontrem beleza em ver o filho tornar-se outra pessoa que não eles. Mas também tem perrengue.

A DESILUSÃO É VISTA COMO ALGO NEGATIVO, MAS VOCÊ COLOCA COMO ALGO FUNDAMENTAL PARA A CONSTITUIÇÃO DO AMOR.

Só quando a gente se desilude é que conseguimos permitir que o outro apareça. Grande parte das pessoas interessadas em pensar o amor são as mulheres. Só agora podemos pensar nisso. O casamento, por exemplo, não surgiu para a gente amar e ser feliz. A proposta era de negociação de bens entre homens. Só quando as mulheres vão ganhando espaço e direitos que começam a questionar o amor. A gente está em um momento de descoberta. Temos poucos modelos de como viver bem uma relação amorosa. Quando olhamos para as gerações anteriores, encontramos coisas que, hoje, as mulheres não aceitam viver. Estamos em uma superinvestigação a respeito do amor.

O QUE VOCÊ PENSA SOBRE RELACIONAMENTOS ABERTOS?

O molde do relacionamento monogâmico, que vai durar para sempre, com família, já não é mais único. Estamos experimentando muitas coisas. E acho interessante que a gente possa rever esses combinados. A experiência amorosa não se replica. Cada amor que a gente tem é único. Então, é bom rever as regras a cada experiência amorosa. Parece que ninguém sabe muito bem o que está fazendo, mas está todo mundo tentando viver o amor de uma maneira que esteja afinada com sua proposta de viver.

CASAIS QUE SE DÃO MAIS LIBERDADE TÊM MAIS CHANCES DE FICAREM MAIS TEMPO JUNTOS?

Quando as pessoas estão muito fixadas no próprio relacionamento, acabam colocando muitas demandas em cima do parceiro para que, assim, se sintam bem. E, quando a gente não espera tanto de um relacionamento, no sentido de ter outros interesses, outras formas de ter tesão na vida, então tendemos a exigir menos da parceria amorosa. Por consequência, talvez a gente possa ter experiências mais interessantes.

PULVERIZAR O AMOR EM OUTRAS RELAÇÕES: AMIGOS, COLEGAS DE TRABALHO, FAMÍLIA, VIZINHOS.

Em psicanálise, Freud vai dizer que tudo é sexual, porque tudo que é sexual nos traz prazer na vida. É precário pensar que a única coisa que possa nos trazer satisfação é o desejo amoroso e sexual. Tem mais coisas para fazer na vida, e poder ter acesso a outras modalidades amorosas, para além da romântica, é algo vital.

É QUE POR MUITO TEMPO A RELAÇÃO ROMÂNTICA FOI VISTA COMO A MAIS VALIOSA.

Era isso o que se esperava das mulheres. Não é "do nada" essa fixação que nós temos pelo relacionamento romântico e sexual. Seria ingenuidade achar que sairíamos de um século para o outro sem qualquer marca. A possibilidade que hoje temos de acesso às artes, ao trabalho, à literatura, a tantas outras coisas, muda tudo.

E OS HOMENS? ESTÃO AMANDO MELHOR?

Há os que estão se coçando, revendo seus modos, interessando-se por coisas novas, e os que estão dizendo que toda essa mudança não deve acontecer – estão mortificados, tentando voltar no tempo. Tem homens mais ligados e outros que estão ficando para trás. Na pandemia, o número de divórcios aumentou muito. Podemos entender que ficou escancarada a desigualdade na divisão de tarefas, o quanto as mulheres já não precisam mais aguentar certas coisas que aguentavam antigamente. Ou os homens vão ficar na solidão como defesa, ou vão se reinventar, repensar o que é ser homem nos dias de hoje.

TEM HOMENS MAIS LIGADOS E OUTROS QUE ESTÃO FICANDO PARA TRÁS. NA PANDEMIA, O NÚMERO DE DIVÓRCIOS AUMENTOU MUITO. PODEMOS ENTENDER QUE FICOU ESCANCARADA A DESIGUALDADE NA DIVISÃO DE TAREFAS, O QUANTO AS MULHERES JÁ NÃO PRECISAM MAIS AGUENTAR CERTAS COISAS QUE AGUENTAVAM ANTIGAMENTE.

EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

DEU NO NY TIMES

Estará a suprema corte brasileira indo longe demais, a pretexto de defender a democracia? A pergunta foi lançada durante a semana pelo jornal New York Times e deu título a uma reportagem publicada com a assinatura de seus dois correspondentes no Brasil. O rol de arbitrariedades e truculências cometidas pelo STF, tendo como ponta-de-lança um ministro que parece ter perdido o juízo, aparece apenas superficialmente no texto. Mas o pouco que contam Jack Nicas e André Spigariol já é o suficiente para estarrecer seus leitores, mundo afora, sobre os riscos que corre "a quarta maior democracia do mundo". E não é por obra do presidente da República, como manda a praxe das ditaduras pelo mundo, mas por "justices" (julgadores supremos) que concentram em suas mãos o poder de investigar, acusar e julgar como se não houvesse leis nem Constituição nem princípios jurídicos básicos e universais – principalmente o direito de você saber do que está sendo acusado, ser defendido por um advogado e, caso seja sentenciado, dispor de ao menos uma instância independente para fazer sua apelação.

Ao terminar a leitura do artigo do New York Times, me senti pesaroso e constrangido. Aquele texto veio do CEP errado. Deveria ter sido publicado em português por grandes jornais brasileiros com um histórico de defesa da democracia. E não agora, apenas, mas repetidamente, resilientemente, desde 2019, quando começou esta interminável procissão de ilegalidades perpetradas pelo que um dia já foi nossa veneranda Suprema Corte. A censura imposta pelo ministro Dias Toffoli a uma edição da revista Crusoé que trazia a reportagem "O amigo do amigo do meu pai" foi o primeiro golpe. O ato seguinte foi a instauração, por Toffoli, de um processo tão antijurídico, inconstitucional e abusivamente vago que recebeu de seu colega, o então ministro Marco Aurélio Mello, o apelido que virou título de um livro, o "Inquérito do Fim do Mundo".

> O ROL DE ARBITRARIEDADES E TRUCULÊNCIAS COMETIDAS PELO STF APARECE APENAS SUPERFICIALMENTE NO TEXTO.

Até hoje o inquérito se arrasta, sem propósito aparente a não ser o de espalhar medo. Em sua marcha tsunâmica, vai tragando sem clemência biografias de cidadãos brasileiros para os quais foi e tem sido negado o que se conhece por "devido processo legal". Há jornalista exilado nos Estados Unidos. Dona de casa que teve suas redes sociais desmonetizadas. Houve prisão de deputado, de presidente de partido, banimento de redes sociais de partido político. E, numa suprema demonstração de força e de delírio, Alexandre de Moraes, o xerife do Inquérito do Fim do Mundo, colocou sob seu tacão oito empresários que conversavam em um aplicativo de mensagens, determinando contra eles medidas como quebra de sigilo bancário, bloqueio de redes sociais e apreensão de celulares. Um caso de *thought police*, ou "polícia do pensamento", como bem disse a Subprocuradora Geral da República, Lindôra Araújo, aos repórteres do New York Times.

Precisou dar no New York Times. Será que agora a névoa de silêncio se dissipa? Ou precisaremos esperar que o jornal norte-americano venha perguntar ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, quando desengavetará o pedido de impeachment de Alexandre de Moraes?

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/eugenioesber**

ELIANE MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

AS ANCESTRAIS DA NOVA PEQUENA SEREIA

Se, de um lado, para que meninas racializadas pulassem de alegria foi suficiente verem a nova *pequena sereia* com a pele semelhante à delas, de outro, isso bastou para arrepiar o pelo de partes do Brasil e de outras terras. Assim como o fez Ulisses ao se amarrar ao mastro do navio para gozar do canto das sereias sem sucumbir a seu encanto, a branquitude o repete ao encontrar o novo objeto no fundo de seu olho para amarrar o ódio contra o desejo de continuar encantada.

Contudo, equivoco-me ao supor medo. Como se todas as sereias dessem continuidade ao "eu profundo" incorruptível popularizado por Hans C. Andersen – pele clara e olhos azuis –, a frase "Ariel é branca" diz do fascínio pela monocultura encantatória. Então, o medo se senta na possibilidade de sua fricção por um canto outro, ainda que se trate de outro encanto do si mesmo ora partido entre mulher e peixe, branco e negro, fundo e superfície.

> AS MENINAS DO VÍDEO QUE VIRALIZOU REPETEM A VIVÊNCIA DE XUELA.

Em *A Autobiografia de Minha Mãe*, de Jamaica Kincaid, Xuela e outras crianças viram uma mulher nua na parte do rio onde a foz beija o mar. Para Wole Soyinka, quando o rio molha sua língua no sal marinho, não mais sabemos qual divindade chamar, se a do rio – associada a Oxum – ou a do mar, Olocum ou sua filha Iemanjá. De acordo com Xuela, não era possível definir se a mulher estava em pé ou sentada, o que leva a crer que seu tronco se dava ao fundo dos olhos e sua cauda de peixe se mantinha no fundo do mar. Porém Xuela não lhe dá o nome de sereia. Apenas enuncia que era mais linda do que qualquer outra e de uma maneira significativa para ela e não no estilo europeu – sua pele marrom-escura; o cabelo preto, brilhoso e enrolado em pequenos caracóis; seu rosto uma lua suave, marrom, reluzente. As meninas do vídeo que viralizou, exibindo o encanto delas com a sereia racializada, repetem a vivência de Xuela, com a diferença de agora nomearem "serei-a" (serei ela?) e de poderem sonhar-se na pele dessas criaturas impossíveis e, por isso, divinas.

Pois bem, a mulher divina fez um gesto para que as crianças se aproximassem. Alguém disse que deveriam fugir, porém um menino arrogante feito Ulisses foi rindo em direção a ela, sem o truque da cera nos ouvidos, preferindo a entrega à domesticação. À medida que avançava, ela se distanciava, embora não saísse do lugar, até que ambos desapareceram, assim como desapareceu da memória dos que ficaram (no livro e fora dele) quase tudo que diz respeito às tradições não branqueadas e o resto – o que ficou – é "visto" com dúvida ou desamor.

O encontro de Xuela poderia ter sido com Iemanjá ou Oxum, também sereias, mas foi com Mami Wata (que tem muito de cada uma delas). Mami partiu, por amor, da costa africana ao Caribe com o primeiro navio branqueiro. Ela não vinha dentro da embarcação, seguia a esteira de espumas, as lágrimas do oceano. Seu coração de caracol se estremecia de dor (*Mãe Sereia*, Teresa Cárdenas).

Então, a Ariel do remake da Disney tem lá suas ancestrais esquecidas ou quase, ora lembradas também por amor.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/elianemarques**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

REPORTAGEM

A FALTA QUE A ÁGUA FAZ

DEPOIS DA ESTIAGEM QUE TRANSFORMOU LONGOS TRECHOS DE LAGUNA EM TERRA SECA, PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE AOS POUCOS RETOMA CARACTERÍSTICAS QUE ENCANTAM TURISTAS E TRAZEM AO LOCAL PÁSSAROS MIGRATÓRIOS DE TODO O MUNDO. MAS O FENÔMENO LA NIÑA E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SEGUEM AMEAÇANDO A EXUBERÂNCIA DA VIDA NA REGIÃO

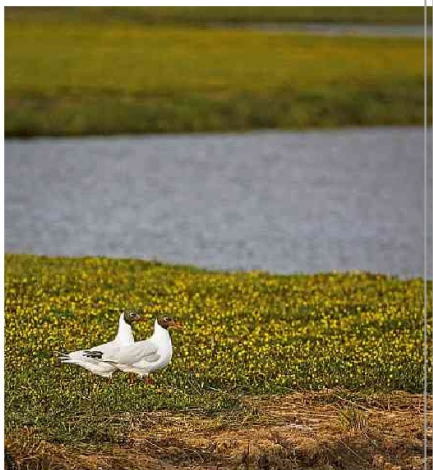
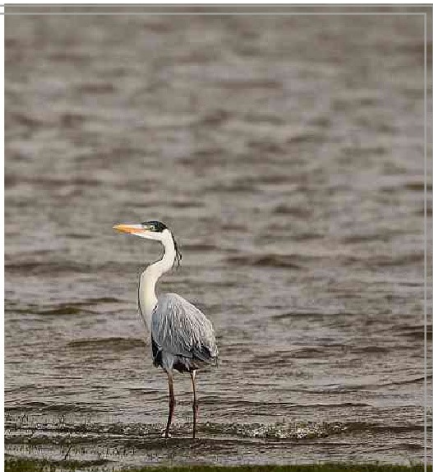
A BARRA
Canal que conecta o oceano (à esq.) à lagoa (à dir.) está no centro de discussões sobre a manutenção do nível de água no parque. Na outra página, imagens de algumas das muitas aves que visitam a área

MATEUS BRUXEL

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Aos poucos, a vida está voltando à Lagoa do Peixe, entre Tavares e Mostardas, no Litoral Médio, a 220 quilômetros de Porto Alegre. Depois de uma seca que tornou deserto mais de 50% da lagoa, entre janeiro e março deste ano, a lâmina de água já cobre os 35 quilômetros de extensão da área que é fonte de sustento para 201 pescadores. E se, lá em fevereiro, as únicas presenças no ambiente eram a terra rachada, a poeira sendo erguida pelo vento Nordeste e o cheiro de putrefação a quilômetros de distância, em meio a mais de duas toneladas perdidas de peixe, agora o cenário é outro: com a volta das chuvas no inverno e a regeneração do ecossistema, as primeiras aves migratórias começam a se aproximar do santuário para se recuperar antes de seguir viagem rumo ao Sul e os primeiros peixe-reis já estão sendo pescados. Há muito a recuperar, dizem os pescadores locais. Mas a sensação de perda começa a ficar no passado da unidade de conservação ambiental Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

Ainda assim, os olhos do Grupo de Trabalho de Manejo da Barra (GTMB), que reúne, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), representantes dos pescadores, das prefeituras de Tavares e Mostardas e dos proprietários de terra, estão atentos aos próximos meses. Afinal, o fenômeno La Niña seguirá atuando sobre o Estado até 2023. Segundo os meteorologistas, o total de chuva esperado na região da lagoa para os três meses da primavera é de 371 milímetros, mas os prognósticos indicam chuvas abaixo dessa média, com chance de acerto de 60%. Se isso se confirmar, e se houver vento Nordeste soprando por muitos dias, poderá ocorrer algo inédito na região: o segundo ano consecutivo de seca no verão.

No início de agosto, quando a água da lagoa voltou a passar sobre a Estrada do Talhamar, a principal via que corta o parque, o GTMB, criado com o objetivo de discutir as questões relacionadas à lagoa, tomou a decisão de abrir de forma artificial o canal que liga o mar à Lagoa do Peixe. Na época, em entrevista a ZH, o gerente regional Sul (GR5 Sul) do ICMBio, Isaac Simão Neto, explicou que, antes da decisão, os representantes ouviram a opinião dos moradores locais

FOTOS MATEUS BRUXEL

e tiveram expostas as questões técnicas que poderiam impedir a abertura do canal, como o déficit hídrico da região e a presença do La Niña – que causará temperaturas mais altas e chuvas abaixo da média no Estado nos próximos meses.

A doutora em Geociências Venisse Schossler, que é pesquisadora do Centro Polar e Climático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e estuda a área há quase 15 anos, alertou que a abertura estaria sendo precipitada, pois ainda faltava água suficiente na lagoa. Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o déficit hídrico de janeiro de 2021 até o início de agosto foi de 1.342 milímetros. De acordo com Venisse, a chuva acumulada no trimestre maio-junho-julho deste ano foi de 273 milímetros, número muito aproximado do mesmo trimestre do ano passado, quando choveu 276 milímetros no período. Venisse chegou a sugerir que o prudente seria esperar o final do inverno para decidir, pois há o alerta de o problema se agravar no próximo verão, época em que a evapotranspiração aumenta e os ventos ajudam no assoreamento.

A Lagoa do Peixe é na verdade uma laguna, porque tem ligação com o Oceano Atlântico. No seu lado Sul, apresenta o canal que é aberto anualmente de forma artificial no período do inverno. Ele até se abre de forma natural, mas isso só ocorre raramente: quando há um excedente de chuva ou ocorre algum tipo de “maré de tempestade”, com as ondas batendo, lavando a praia e tirando sedimentos.

– O volume de água está sendo monitorado via Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais *(Cemaden, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação)*. No momento, a lagoa está cheia. A previsão do La Niña se confirma na Região Sul, com chuvas abaixo da média. Ainda há a discussão se devemos fechar a barra *(o canal aberto para o mar)* caso a lagoa comece a secar, mas é preciso lembrar que a principal causa da perda de água na estiagem é a evaporação, e não o escoamento d’água – explica Simão Neto.

O responsável do ICMBio reforça que, em outubro, deve ocorrer uma nova reunião do grupo para seguir discutindo a questão. Ele revela que o órgão também consultou o Ibama e aguarda uma posição sobre a barra ser uma atividade “passível de licenciamento” ou se não é necessária autorização oficial. A resposta ainda não foi divulgada.

120 DIAS **DE VENTO**

O presidente da Colônia de Pescadores Z11, Jair Joaquim Lucrécio, afirma que a abertura do canal foi importante para a sobrevivência de quem é autorizado a pescar na lagoa. Como as espécies existentes – camarões, siris e peixes – morreram em consequência da estiagem, os pescadores ficaram sem trabalho. Cada um deles recebeu três cestas básicas do governo federal enquanto a lagoa se recuperava. Os pescadores foram autorizados pelo governo federal a seguirem atuando na Lagoa dos Patos. Porém, como a maioria não possui equipamentos apropriados para a área, apenas Jair e outros poucos se arriscaram a pescar no local. A maioria trabalha a remo, sem motor e com embarcação pequena, porque a lagoa é rasa – não passa dos 60 centímetros de profundidade, enquanto a Lagoa dos Patos tem mais de dois metros em determinados pontos.

– Isso aqui tinha virado um banhado morto – define o presidente da Z11, sobre a lagoa no período da estiagem. – Mas tudo mudou a partir da abertura da barra. Entraram linguados, peixes-rei e camarões. Voltamos a trabalhar na lagoa no final de agosto. Os peixes voltaram, os pescadores voltaram e os passarinhos voltaram. Há vida de novo por aqui.

Todos os finais de tarde, quando não há previsão de temporal ou vendaval, os pescadores instalam as redes de pesca na lagoa e as retiram no início da manhã do dia seguinte. Jair revela que tem sido possível tirar até 200 quilos de peixe-rei diariamente. Ele integra a segunda geração de uma família que morou até 2012 próximo ao canal da Barra da Lagoa, mas precisou sair do local com a transformação da região em parque nacional. A convite de ZH, voltou à área onde, ao lado da esposa, criou os três filhos – dois deles hoje trabalham com a pesca.

– O pescador daqui sabe a importância de preservar esta região, porque o nosso sustento depende dela. O que gente mais quer é seguir vendo a lagoa cheia e protegida, do esgoto, do lixo e da ação dos seres humanos – desabafa Jair.

Há 61 anos vivendo no entorno da lagoa, ele garante não ter visto dois anos seguidos de seca no local – situação que pode mudar devido às mudanças climáticas atuais.

– O final do ano passado e o início deste ano foram uma catástrofe. O vento Nordeste ficou presente uns 120 dias, ajudando a secar a lagoa. A barra aberta mais ao Sul não conseguiu colocar água para dentro porque o vento não deixava. Se tiver seca de novo vai ser um azar muito grande.

JOIA RARA DA **AVIFAUNA**

Em meio às discussões sobre abertura e fechamento do canal, houve uma troca importante na gestão do Parque Nacional da Lagoa do Peixe. O biólogo e ex-pescador da lagoa Fabiano José de Souza deixou o cargo e, em 30 de agosto, Riti Soares dos Santos, morador local e que há 15 anos está no órgão, assumiu em seu lugar. Antes, ele fora gestor ambiental do ICMBio e chefe de Brigada do Parque.

A reportagem esteve na Lagoa do Peixe entre 21 e 23 de setembro. No primeiro dia, voltou a uma das áreas mais impactadas pela seca do início do ano, o setor Lagarmazinho/Paiva. No local, onde em fevereiro as redes de camarão pairavam sobre uma terra seca, agora foi possível ver a água indo até a margem e as pegadas de aves em busca de alimento.

No segundo dia, choveu mais de 50 milímetros em 24 horas, mas as rajadas de vento Sudeste de quase cem quilômetros por hora ajudaram a secar um trecho de cem metros no final no setor da Trilha da Figueira, na tarde do dia 22. Os pássaros se esforçavam para se alimentar. Toda a água daquele ponto foi praticamente carregada para o outro lado da lagoa, até a Estrada do Talhamar, chegando a avançar sobre a via em alguns pontos.

No dia 23, o vento ainda era de 50 quilômetros por hora, e a sensação térmica chegou a 3°C pela manhã. Com isso, nenhum pescador arriscou-se a jogar rede na lagoa.

No total, o Parque Nacional da Lagoa do Peixe tem 344 quilômetros quadrados. Trata-se de uma unidade de conservação ambiental, assim designada em 1986. Só a lagoa tem dois quilômetros de largura, em média. Sua profundidade média é de 60 centímetros, com exceção da área do canal, onde pode chegar a dois metros. O parque também é uma área de proteção das amostras dos ecossistemas litorâneos no Rio Grande do Sul. Pelo local, passam animais ameaçados de extinção, como o peixe burriquete e as aves sanã-cinza, gavião-cinza, trinta-réis-real e gaivota-de-rabo-preto. A área é considerada por pesquisadores de todo o mundo, e de diferentes áreas, como uma "joia rara da avifauna planetária", pois serve como ponto fundamental de passagem de aves migratórias vindas da América do Norte e da Europa. No local, entre novembro e março, as aves migratórias se alimentam e descansam antes de seguir viagem.

Em 2012, o parque aderiu ao Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade. O objetivo é monitorar a abundância e a variação das espécies dentro e na região adjacente do parque nacional, em diferentes meses do ano. O monitoramento ocorre de

MATEUS BRUXEL

ENVOLVIMENTO
Jair, 61 anos, visita o que restou da casa em que viveu na barra da lagoa: "O pescador daqui sabe a importância de preservar esta região, porque o nosso sustento depende dela"

forma mensal entre novembro e agosto, e semanalmente nos períodos de chegada e partida das aves migratórias, em setembro e outubro, abril e maio.

Conforme dois dos responsáveis pelo monitoramento, os biólogos Marcelo Alves e Leonice Homem, que são bolsistas do projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (GEF Mar) do Ministério do Meio Ambiente, mais de 40 espécies migratórias, vindas tanto do Hemisfério Norte quanto do Sul, passam pela Lagoa do Peixe. As mais comuns são maçarico-de-peito-vermelho (*Calidris canutus*), maçarico-de-sobre-branco (*Calidis fuscicollis*), maçarico-branco (*Calidris alba*), vira-pedras (*Arenaria interpres*), maçarico-acanelado (*Calidris subruficollis*), trinta-réis-de-bico-vermelho (*Sterna hirundinacea*), batuiruçu-axila-preta (*Pluvialis squatarola*) e flamingo-chileno (*Phoenicopterus chilensis*), entre outras.

Recentemente, foi iniciada uma pesquisa com a espécie piru-piru (*Haematopus palliatus*). O estudo é realizado em parceria com a UFRGS e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave) e tem o objetivo de caracterizar os padrões de ocorrência e atividade reprodutiva dentro da unidade. Os biólogos ressaltam que o piru-piru é uma ave limícola, residente e considerada uma espécie guarda-chuva. Ou seja, bioindicadora ambiental. Por meio do monitoramento dela é possível analisar a qualidade do ambiente e apoiar ações da gestão do parque para intervir em danos tanto desta quanto das demais espécies.

As aves migratórias são o principal atrativo do Parque Nacional da Lagoa do Peixe e têm até evento próprio. O próximo, o 15º Festival das Aves Migratórias, ocorrerá entre 24 e 27 de novembro, em Tavares. Admiradores dos pássaros e apaixonados pela natureza de todas as partes do mundo costumam visitar a cidade cuja população estimada é de 5,4 mil habitantes.

Empresário e turismólogo, João Batista Cardoso foi um dos primeiros a incentivar o ecoturismo em Tavares. Há 18 anos, ele recebe turistas para conhecer a lagoa. Vários são de outros Estados e até de fora do Brasil. Se são grandes grupos, João Batista solicita autorização ao ICMBio para circular pelo parque.

– Quando a lagoa secou no verão, muitos turistas cancelaram a vinda. E isso prejudicou a economia. O parque é um atrativo para as aves e os visitantes. Mas o mais importante é que povo local tem um carinho e um zelo pela Lagoa do Peixe – diz.

DURANTE E APÓS A SECA

Abaixo, imagens capturadas em fevereiro, auge da estiagem, com peixes mortos e trechos sem água (coluna da esquerda), e agora, ao fim do inverno, entre os dias 21 e 23 de setembro (coluna da direita)

LAURO ALVES, BD, 03/02/2022

FOTOS MATEUS BRUXEL

LAURO ALVES, BD, 03/02/2022

LAURO ALVES, BD, 03/02/2022

LAURO ALVES, BD, 03/02/2022

LAURO ALVES, BD, 03/02/2022

O futuro pela EDUCAÇÃO

OUTROS PAÍSES DERAM A LIÇÃO: INVESTIR EM EDUCAÇÃO DEVE SER A BASE PARA UMA SOCIEDADE AVANÇAR EM OUTRAS ÁREAS, DEFENDE ESPECIALISTA EM INOVAÇÃO

JORGE LUIS NICOLAS AUDY
Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc

O período em que vivemos nos revela a preocupação das pessoas com o futuro do país. Um país onde a crise passeia pelas ruas, onde parecemos um barco que nunca chega a seu destino, com tantas mentiras e promessas não cumpridas, tantas divergências, vivendo presos a um passado que não quer passar. Mas não podemos perder nunca a esperança. De uma maneira ou de outra vamos seguir em frente. Temos uma chama que segue viva e cheia de ternura da nossa gente, na esperança de que ainda seremos melhor do que antes, de que juntos podemos construir um futuro melhor.

A sociedade deve ser protagonista da construção desse futuro. Fazendo escolhas. Indicando prioridades. Construindo consensos mínimos que nos unam em uma visão de futuro comum. A crise sanitária que começa a se dissipar nos deixou muitas lições. Mostrou como podemos juntos superar desafios. Sobrevivemos como espécie, graças à colaboração e à capacidade de nos adaptarmos. Aprendemos que somos uma espécie relativamente frágil diante da força da natureza. Desenvolvemos redes para cuidar uns dos outros. Está mais do que na hora de usar essas conexões com tudo que nos cerca, para entender que temos uma oportunidade única de construir um novo momento que inclua todos e todas em um esforço coletivo para salvar nossa humanidade.

Nesse cenário, neste momento da história em que vivemos, emerge com clareza o fundamento para voltarmos a ter esperança no futuro. Esse fundamento não é a inovação. Não é a segurança pública. Não é a questão ambiental ou social. Não é o mercado ou a economia. Todos esses e outros são aspectos importantes, alguns até prioritários. Mas o fundamento da construção de um novo momento para nosso país é a educação!

Uma educação entendida como um direito de todos e um dever do Estado e da família, que seja promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Isto é o que diz nossa Constituição em seu Artigo 205. Isso não é mero discurso, pois diversos países, de diversas regiões e porte, que investiram pesadamente em educação na segunda metade do século 20, estabeleceram as bases para suas reconstruções e hoje lideram nos principais rankings de desenvolvimento social e econômico, de inovação e de qualidade de vida. São evidências que demostram que isso é possível, e para tal devemos ter políticas e instrumentos de financiamento para atingirmos essa visão de futuro.

É pela educação que vamos resolver os desafios da inovação, da segurança pública, das questões ambiental e social, do mercado e da economia, assim como todos os demais desafios que enfrentamos. Sem uma educação de qualidade, inclusiva e plural, seguiremos vendo nossos jovens deixarem nosso país em busca de melhores oportunidades. A educação é o fundamento para a construção de uma sociedade que viva plenamente o nosso tempo, o tempo da sociedade do conhecimento e da aprendizagem. Nesse contexto, o investimento em educação e em ciência gera benefícios tangíveis e intangíveis. Gera senso de cidadania, consciência de direitos e deveres e pensamento crítico. Gera riqueza, desenvolvimento (econômico, social e ambiental) e qualidade de vida. Como se não bastasse, no século 21, educação e ciência são sinônimos de soberania nacional e desenvolvimento, como em nenhum outro tempo na história.

Que neste momento crítico que vivemos tenhamos a sabedoria de fazer as escolhas certas, que moldarão o nosso futuro. Lembrando que, nesse contínuo que começa com a educação, transbordando para a ciência e a tecnologia, é na inovação que devemos alicerçar nossas esperanças de um futuro melhor. Buscando sempre conciliar a fé e a cultura em busca de um novo humanismo. Um humanismo de atenção e cuidado com o outro, de amor e de compaixão. Na esperança de que o passado nos permita seguir em direção ao futuro. Adaptando uma passagem do *Poeminho do Contra* do poeta que melhor entendeu nossa alma porto-alegrense, tornando a educação a prioridade da sociedade, "Eles *(os problemas)* passarão... Nós passarinho!".

WHO IS DANNY, STOCK.ADOBE.COM

COOPERAÇÃO É A CHAVE PARA A NOSSA SOBREVIVÊNCIA

YUVAL NOAH HARARI

Autor de best-sellers como "Sapiens" e do recém-lançado livro infantojuvenil "Implacáveis: Como Nós Dominamos o Mundo"

MARIA FERNANDA RODRIGUES
Estadão Conteúdo

De professor universitário em Jerusalém a intelectual-celebridade: Yuval Noah Harari conquistou leitores no mundo todo ao explicar, de maneira clara, como chegamos até aqui. Sapiens: uma Breve História da Humanidade, *seu maior best-seller,* Homo Deus: uma Breve História do Amanhã e 21 Lições para o Século 21 *venderam juntos 40 milhões de exemplares em 65 idiomas.*

O historiador israelense começou a se aproximar dos jovens com a adaptação de Sapiens *para HQ. Agora, ele quer falar com as crianças.* Implacáveis: Como Nós Dominamos o Mundo, *primeiro volume de uma tetralogia voltada para leitores a partir dos nove anos, os "futuros líderes", acaba de ser lançado mundialmente.*

– Se alguém realmente vai mudar o mundo são as pessoas que hoje têm 10 anos – ele diz, na entrevista a seguir.

POR QUE CONTAR A HISTÓRIA DE *IMPLACÁVEIS: COMO NÓS DOMINAMOS O MUNDO* PARA CRIANÇAS? QUE ALERTA GOSTARIA DE DEIXAR E QUAIS PERGUNTAS GOSTARIA QUE ELAS FIZESSEM APÓS A LEITURA?

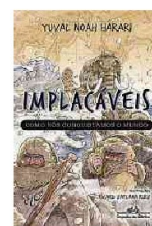
Eu gostaria de ajudar as crianças a descobrir e a entender quem elas são. Em muitos países, as escolas ensinam sobre a identidade nacional. Isso é importante, mas não o suficiente. Os seres humanos são incrivelmente complexos, e nossa identidade nacional é apenas parte do que somos. Cada pessoa é feita de muitos pedaços que vêm do mundo todo. O dramaturgo romano Terêncio dizia: "Sou humano, e nada do que é humano me é estranho". Isso é tão verdadeiro. Cada pessoa é herdeira de toda a criação humana. Mas quem somos nós é ainda mais profundo do que isso. Todas as invenções dos humanos nos últimos milhares de anos são só a camada superior de quem somos. Sob essa casca, trazemos coisas que envolveram milhões de anos de evolução, de muito antes de os humanos existirem. O amor entre pais e filhos e o medo de monstros à noite, por exemplo, não foram inventados pelos humanos. Um dos objetivos, então, é conectar as crianças com sua profunda identidade como humanos e como herdeiros de milhares de anos de evolução. O outro é incentivá-las a seguir fazendo perguntas. "Qual é o sentido da vida?": este é um livro sobre como esse tipo de questão surge espontaneamente para as crianças. Há muitos adultos dizendo o que devemos pensar sobre questões assim. E, no entanto, os adultos não têm todas as respostas. Em certo ponto da vida, muitas pessoas se cansam de perguntar as coisas importantes e se agarram a alguma história que lhe contaram, achando que essa é a verdade e se aborrecendo se os questionamos. Meu livro também não tem todas as respostas, mas espero incentivar as crianças a continuarem fazendo perguntas ao longo da vida, e a não ficarem com medo de questionar o que os adultos contam. Eu gostaria de ter sabido, aos 10 anos, que não havia problema em ser cético sobre as respostas que os adultos estavam me dando. Poderia ter me poupado muitos anos de apego a fantasias prejudiciais e visões erradas.

O QUE PRECISAMOS FAZER PARA ESTARMOS NESTE MUNDO DE FORMA MAIS RESPONSÁVEL E EMPÁTICA?

Quando olhamos para o mundo, vemos apenas ódio e divisão. E essas divisões surgem por causa de histórias que são relativamente novas. Nenhuma nação ou religião que existe hoje tem mais de 5 mil anos. Na escala de tempo da evolução humana, essas histórias são desenvolvimentos muito recentes. Muitas dessas histórias, com todo o ódio que contêm em si, são como sacos pesados que as pessoas carregam. E depois os passam para a próxima geração. Às vezes, precisamos fazer uma pausa, vasculhar esses sacos e pensar: "Precisamos mesmo carregar tudo isso?". Muito do legado que recebemos de nossos ancestrais é útil. Mas algo é prejudicial ou desatualizado. É por isso que estudar história é importante. A história não é sobre lembrar o passado, mas sobre libertar-se dele para poder criar um futuro melhor. Por isso, como historiador, achei importante escrever esse livro para crianças. Se alguém realmente vai mudar o mundo não são as pessoas que têm 50 anos; são as que têm 10.

QUAL É A QUESTÃO MAIS URGENTE PARA O FUTURO DA HUMANIDADE? E COMO ENVOLVER AS CRIANÇAS NELA?

Digo no livro que a cooperação é o superpoder da humanidade. Foi isso que permitiu nos espalharmos pela Terra, criar civilizações e até chegar à Lua. Cooperação é também a chave para a nossa sobrevivência no século 21. A humanidade enfrenta muitos e grandes problemas como colapso ecológico, guerra nuclear, desigualdade global, pandemias e a ascensão da inteligência artificial. A humanidade também é muito poderosa, e temos o conhecimento científico e os recursos econômicos necessários para solucionar esses problemas. Mas desde que haja cooperação global. Infelizmente, em anos recentes, vimos um aumento acentuado nas tensões globais em vez da cooperação. Se essa tendência se mantiver, não seremos capazes de evitar a próxima pandemia, de brecar o aquecimento global, de diminuir as desigualdades no mundo ou de regulamentar a inteligência artificial. Isso também significa que o risco de uma guerra mundial está se tornando mais sério. Assim, a questão mais urgente com relação ao futuro da humanidade é se vamos conseguir relaxar as tensões internacionais e aumentar a cooperação global. Alguns líderes afirmam que essa cooperação contradiz a lealdade nacional. É um absurdo. Não há nenhuma contradição entre ser um bom patriota e cooperar com outros países. Porque patriotismo não tem a ver com odiar estrangeiros. Patriotismo é sobre cuidar dos compatriotas. E há muitas situações, como quando tentamos evitar uma pandemia ou interromper o aquecimento global, que, para ajudar os compatriotas, devemos atuar junto aos estrangeiros.

O LIVRO

Implacáveis: Como Nós Dominamos o Mundo

De Yuval Harari.
Companhia das Letrinhas, 168 páginas, R$ 50 (impresso) e R$ 30 (e-book)

"MULHERES, viva, liberdade"

MOBILIZAÇÕES NO IRÃ ABREM OS OLHOS DO MUNDO PARA A QUESTÃO FEMININA, ESCREVEM ATIVISTAS

RENATA BAHRAMPOUR
Advogada, ativista em direitos humanos

SUSANA ZAMAN
Mestra em Equidade de Gênero, cofundadora da Consultoria Maternidade nas Empresas

PROTESTO
Teerã, domingo passado: manifestantes queimam véus dentro de uma lixeira em meio à onda de violência

Desde a morte da jovem iraniana Mahsa Amini, presa pela polícia da moralidade porque não estaria usando o véu compulsório corretamente, as ruas do Irã foram tomadas pelos gritos "mulheres, vida, liberdade" proferidos por homens e mulheres. Essas manifestações têm ganhado ainda mais impulso nas mídias sociais, escancarando todos os abusos e anseios que estão abaixo da ponta de um grande iceberg – que só agora tem sido exposta para o mundo – e que vai muito além de um pedaço de pano. É o retrato de imensas insatisfações de longa data com todo um sistema, o que implica a necessidade de se analisar o tratamento a que minorias em geral têm sido submetidas no Irã, especialmente no pós-Revolução Islâmica.

Ano após ano, as Nações Unidas têm feito relatórios sobre a situação de direitos humanos no Irã, denunciando diversos tipos de violações. Em março de 2022, o documento apresentado no Conselho de Direitos Humanos da ONU afirma que "as minorias *(no Irã)* são desproporcionalmente afetadas pela imposição da pena de morte (...) e também estão em desvantagem no que diz respeito ao reconhecimento de direitos na lei e como uma questão de política *(estatal)*", o que tem afetado muitos grupos étnicos e religiosos, incluindo a maior minoria religiosa não muçulmana do Irã: a comunidade bahá'í.

Não é de hoje que as iranianas têm se mobilizado em prol de seus direitos. No século 19, à frente de seu tempo, estava Táhirih, uma das primeiras seguidoras da fé bahá'í, que se tornou escritora, poetisa e teóloga em um contexto cujo destino das mulheres era o de serem iletradas, mantidas à parte da esfera pública e tratadas como animais de procriação.

Em 1848, ousou tirar publicamente o véu, não como forma de fazer oposição ao Islã, mas sim para simbolizar que uma nova etapa da história da humanidade havia chegado. Uma etapa que deveria ser mais permeada pelos ideais femininos, em que toda a sociedade deveria pensar sobre a posição e o direito das mulheres com mais profundidade e em um patamar mais elevado.

Certamente, Táhirih foi uma das primeiras expoentes dos pilares que sustentam o que hoje conhecemos como feminismo e, por causa de suas aspirações e crenças, foi morta, estrangulada com o seu próprio véu, em 1852, aos 38 anos. Antes de ser executada, suas últimas palavras dirigidas aos seus algozes foram: "Podeis matar-me, quando bem o quiserdes, mas não podereis impedir a emancipação das mulheres".

Apesar da distância temporal, o que há em comum entre o feito de Táhirih e o protagonismo das mulheres iranianas de hoje é, essencialmente, o intento de promover uma transformação estrutural e cultural, que não pode se restringir às fronteiras do Irã. Esse é um tema e uma preocupação que devem ser de todo o mundo, inclusive de nós, brasileiros e brasileiras. No Brasil, as mulheres não estão livres de opressão. Feminicídio, violência doméstica, controle sobre as escolhas e sobre o corpo da mulher, desigualdades no mercado de trabalho também maculam a sociedade e, com urgência, devem ser superados.

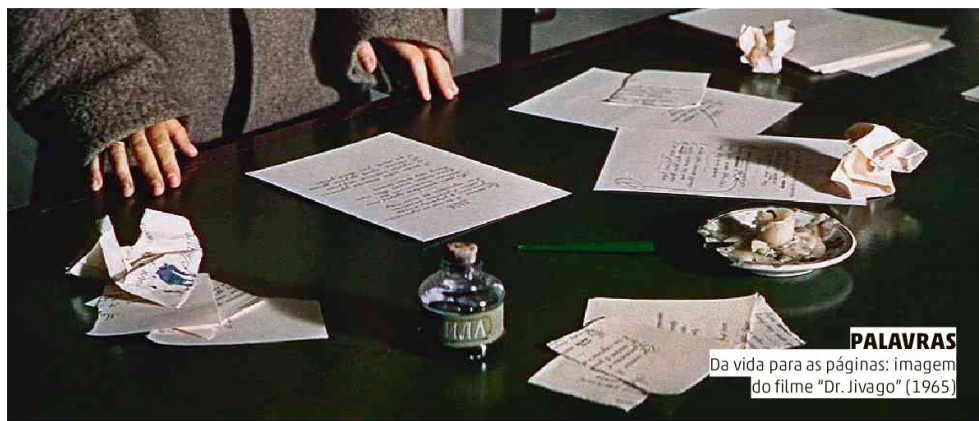
Só para ilustrar, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgados em 2015, a cada 11 minutos uma mulher é estuprada; a pesquisa "Chega de fiu-fiu", do Coletivo Think Olga (2013), constatou que 33% das mulheres relatam já terem sido assediadas no ambiente de trabalho. Como podemos ter uma sociedade saudável e próspera se mais da metade das pessoas do mundo (as mulheres) vive hoje alguma forma de opressão?

Os movimentos para trazer à tona o que está "debaixo do iceberg" precisam ser duradouros e direcionados a uma mudança consciente que leve à promoção de conversas e ações contínuas que assegurem a presença das mulheres nos papéis de liderança e nas discussões dos assuntos prevalecentes da sociedade, reconfigurando a posição dos homens nos espaços de poder e provocando um novo nível de pensamento e comportamento, aqui ou no Irã.

A resposta é que a emancipação feminina é um caminho inevitável, uma vez que a maneira como uma sociedade trata as mulheres é o termômetro que mede o quanto os direitos humanos têm sido garantidos a todas as pessoas. Mais proteção às mulheres, mais progresso social, em qualquer parte do mundo.

O que é a LITERATURA?

AUTOR NARRA EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS ENVOLVENDO A PUBLICAÇÃO DE SEU PRIMEIRO ROMANCE, NO ANO PASSADO

RODRIGO BREUNIG
Jornalista e tradutor, autor de "A Última Noite das Bicicletas" (2021)

PALAVRAS
Da vida para as páginas: imagem do filme "Dr. Jivago" (1965)

Nos anos 1980 da minha infância, sozinho em casa com meu irmão, eu tinha um pânico de que meus pais não voltariam vivos. Eles iam sofrer algum acidente. Eu tentava respirar: as coisas que acontecem são aquelas que a gente não prevê. Nos anos 1990 da minha adolescência, entre o Natal de 1989 e o Dia das Crianças do ano 2000, em quatro acidentes de carro, morreram minha vó Ingeborg, meu tio Paulo, minha prima Aline, meu tio Elguido e o meu melhor amigo, um guri constantemente sorridente chamado Gustavo.

No verão de 1990, passei a ter um sonho recorrente: vou caminhando na beira do mar com meus pais e meus irmãos; de repente, na distância, vejo minha vó Ingeborg e meu tio Paulo. Eu dizia no sonho: "Pai, são eles!". "Não são eles", meu pai dizia no sonho, "são só pessoas parecidas com eles". Esse sonho me visitou até o inverno e nunca mais voltou.

Com o Gustavo eu sonho até hoje. Às vezes uma vez por mês. Às vezes uma vez por ano. Vou caminhando sozinho numa estrada, vejo meu amigo e digo: "Eu sabia que não era verdade". Meu amigo conversa comigo. Na nossa adolescência, ele era o único à minha volta que adorava ler. No verão de 1992 ele sorriu e me perguntou: "Literatura, pra ti, é o quê?". "Não sei", eu disse, "é fazer o que os nossos autores favoritos fazem". "Mas como fazer o que eles fazem?" "Não sei", eu disse.

No outono de 2017, sem conseguir trabalho e prestes a ter uma filha, comentei com um amigo da vida adulta que eu estava tentando escrever um romance. Eu queria contar uma história da grande amizade entre um adolescente bastante deprimido que perdia pessoas queridas em desastres de carro e um adolescente absurdamente feliz da vida, constantemente sorridente. Lá pelas tantas o guri deprimido diria: "Se eu puder contemplar o rosto do atropelador dos meus pais bem de perto, o anjo da morte não baterá na minha porta nunca mais". O guri deprimido se chamaria Lucas (porque liguei a TV e o primeiro nome que ouvi foi Lucas). O guri sorridente se chamaria Pablo (porque liguei a TV de novo e o primeiro nome que ouvi foi Pablo). "Na tua situação", disse o amigo da vida adulta, "tentar escrever um romance é a pior coisa que tu poderia fazer". Ele tinha razão, claro. Mas foi a melhor pior coisa que eu já fiz.

Vinte anos depois da primavera em que o Gustavo se foi, na Primavera da Pandemia, peguei dinheiro emprestado e imprimi 500 exemplares do meu romance. Até a primavera seguinte, o livro alcançou algumas dezenas de pessoas. Um leitor desconhecido, tendo lido apenas a sinopse, me escreveu mais ou menos assim: "Estou em choque. Meu irmão morreu atropelado por um taxista. O taxista trabalhava no aeroporto, e por muitos anos, nas minhas viagens, tive que contemplar o rosto do atropelador do meu irmão".

Contei a uma leitora desconhecida que o meu pai conhecia episódios da vida do pai dela. Ela respondeu: "Rodrigo, poderás estranhar que abro meu coração a um estranho, mas o comentário do teu pai me causou um sentimento indefinível, fiquei feliz e chorei muito, são tantos anos da partida do meu pai que parece que foi miragem... E a lembrança do teu pai me fez pensar: ele existiu mesmo e deixou memórias em mais alguém".

Outra leitora desconhecida, tendo lido apenas um trecho inicial em que os guris pedalam por curvas perigosas, me escreveu: "Minha prima morreu ali. Ela e o namorado. O carro bateu nas árvores. Eu era criança e tinha sonhado, naquela noite, com um casal num acidente de carro. Isso me marcou tanto...". Contei a ela que esse namorado era o meu melhor amigo.

Quando levei o livro para os pais do Gustavo, eles me contaram uma coisa que eu não sabia. Na noite do acidente, no hospital, eles foram procurados para dizer se autorizavam que o filho doasse as córneas. Dois meses depois, levaram o menino que recebeu uma das córneas à cerimônia em que o filho se formaria em Medicina. A mãe do Gustavo disse no palco: "Parte dele está aqui. Ele está vivo na visão desse menino". O menino se chamava – se chama – Pablo.

Agora chegou mais uma primavera. A Primavera da Esperança. Aconteça o que acontecer (eu tento respirar: as coisas que acontecem são aquelas que a gente não prevê), nunca deixarão de nos amparar as pessoas sorridentes. Hoje, Gustavo, pra mim, literatura é abrir o coração a um estranho, é contemplar o rosto do atropelador no aeroporto, é sonhar com um casal que perde a vida nas árvores, é ver o mundo com os olhos do Pablo.

BRUNO POLIDORO, DIVULGAÇÃO

Mudança EM CARTAZ

O FILME

Mudança

De Fabiano de Souza. Com Guili Arenzon, Fernando Alves Pinto, Gustavo Machado e Rosanne Mulhollland (*os dois últimos na foto ao lado*). Drama, 89min. Em cartaz na Cinemateca Capitólio. A sessão da próxima terça-feira, às 19h30min, será seguida de debate com a equipe

EM EXIBIÇÃO EM PORTO ALEGRE, TERCEIRO LONGA-METRAGEM DE FABIANO DE SOUZA MERGULHA NA INTIMIDADE DE PERSONAGENS VIVENDO A ABERTURA DEMOCRÁTICA NO BRASIL DE 1985

RAFAEL VALLES
Pesquisador e professor, doutor em Comunicação pela PUCRS

Como olhar para o dia 15 janeiro de 1985 em pleno fim de setembro de 2022? Como entender que, num mesmo dia, Cazuza e Tancredo Neves falariam a mesma língua, entre o refrão que clamava "pro dia nascer feliz" e o discurso que vinha "para promover mudanças corajosas e irreversíveis"? Já se passaram quase 40 anos desde que a primeira edição do Rock In Rio marcou história e desde que a abertura democrática do Brasil começou a ganhar forma com a eleição do primeiro presidente civil após 21 anos de ditadura militar.

Mas como olhar para aquele momento de transição na nossa história sem cair na nostalgia por um tempo distante ou na tristeza por encontrar um país hoje fraturado pelo ódio e pelos disparos de fake news? O filme *Mudança*, de Fabiano de Souza, em cartaz desde quinta-feira na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre, não tem a pretensão de alcançar uma resposta a tal pergunta. O mérito dessa obra, produzida pela porto-alegrense Rainer Cine, passa pelo desejo de refletir sobre como o ano de 1985 contribui para entendermos o momento que vivemos hoje.

O filme nos transporta para o dia 15 de janeiro daquele ano. Enquanto o congresso elege Tancredo Neves pelo voto indireto, Reinaldo (Gustavo Machado) e seu filho Caio (Guili Arenzon) voltam da praia para Porto Alegre, com a intenção de festejarem esse acontecimento. O filme procura mergulhar na intimidade de dois personagens que têm relações diferentes com o que está acontecendo. O sociólogo Reinaldo vê, naquele instante, a possibilidade de o país melhorar e de sua trajetória pessoal alcançar novos voos. Seu filho adolescente, porém, não sabe o que quer dizer a palavra "alienado" e está mais preocupado com as novas bandas que surgem no Brasil e no mundo. Enquanto isso, o país respira mudança – ou apenas sonha com ela.

– Tu já te deu conta que logo tu vai poder votar para presidente? – pergunta Reinaldo para o filho.

Em outra sequência do filme, Caio pergunta ao pai quanto tempo levará esse "comício".

– Filho, o pai está esperando esse dia há mais de 20 anos – ele responde.

Mudança consegue transitar com fluidez entre o momento histórico que vivem os personagens e seus conflitos pessoais. Reinaldo percebe, no retorno à Capital, que seus anseios não se mostram assim tão simples de serem realizados, bem como que a oportunidade de trabalho e a transição democrática também teriam os seus percalços. Caio, por sua vez, acaba deparando com personagens e situações que cruzam seu caminho de forma inesperada e mostram uma realidade muito distante da sua. Em um único dia, pai e filho testemunham não só um período de mudança para o país, mas também um momento de mudanças para suas próprias vidas.

Fabiano afirma que "a proposta era tentar flagrar uma viagem em que expectativas diferentes sobre o mesmo tema convivem. Impasses, dúvidas, frustrações se misturam com fagulhas de empolgação. Cada personagem se afasta e se aproxima do outro, em histórias paralelas que também se cruzam".

Autor de curtas como *Cinco Naipes* (2004), *Um Estrangeiro em Porto Alegre* (1999), tal como dos longas *A Última Estrada da Praia* (2010) e *Nós Duas Descendo a Escada* (2015), Fabiano traz em *Mudança* questões constantes na sua obra, como o contraste entre a cidade e a praia, a estrada, os personagens em constante deslocamento. Além disso, *Mudança* revela um olhar atento sobre a questão da memória: "Quando iniciamos a pesquisa, as pessoas diziam que se lembravam muito da tal Festa da Mudança, ocorrida no dia 15 de janeiro de 1985. Mas, quando íamos aprofundar a questão, chegávamos à conclusão de que elas lembravam do Diretas Já, realmente uma coisa que ficou mais no imaginário coletivo. Então, elas concluíam que não tinham maior recordação sobre esse dia que queríamos", comenta Fabiano.

Com montagem e produção de Milton do Prado e direção de fotografia de Bruno Polidoro, *Mudança* é um filme harmônico nos enquadramentos e nos movimentos de câmara, assim como na escolha do ritmo dos cortes. O trabalho dos atores também ressalta um cuidadoso processo de composição dos personagens. O reconhecimento do filme veio através das premiações de melhor ator no festival Cine PE de 2020 para Guili Arenzon e melhor longa-metragem no Mexico Prague Iberoamerican Film Festival, em 2021.

Mudança é um filme que contribui para colocarmos em perspectiva a relação dos personagens frente ao seu momento histórico. Quis o destino que, nesse fim de semana de estreia do filme no cinema, tenhamos também o exercício cidadão de voltar a votar nas eleições. Estaremos mais próximos do que imaginamos daquele 15 de janeiro de 1985? "Estamos, meu bem, por um triz/ Pro dia nascer feliz".

Duas moscas, DUAS MORTES

ESCRITOR RELATA EPISÓDIOS SIMILARES, SEPARADOS NO ESPAÇO E NO TEMPO, NOS QUAIS ELE E MARGUERITE DURAS FORAM CÚMPLICES

ANTÔNIO GOULART
Jornalista, autor de "As tiradas do Dr. Brizola" (2004)

"TUDO ESCREVE"
Página do livro "Lógica Maior" devidamente marcada com o que aconteceu em 1955

ANTÔNIO GOULART, ARQUIVO PESSOAL

A morte de um inseto não deveria ter qualquer significado, ainda mais quando se trata de uma simples mosca, que só perde para a barata em matéria de repugnância entre os humanos. Mas, dependendo da circunstância, pode assumir papel de relevância.

Somente agora, neste inverno de 2022, descobri, transcorridas várias décadas, que eu e a escritora francesa Marguerite Duras – autora do roteiro do consagrado *Hiroshima Mon Amour* (1959), falecida em Paris em 1996 – passamos por experiência similar. Mas com diferenças: a personagem principal de ambas as histórias não foi a mesma, e os dois episódios estão 18 anos separados no tempo. O meu, como protagonista, aconteceu em 1955, o dela, como testemunha, em 1973, mas só foi relatado 20 anos depois no seu livro *Escrever*, cuja tradução saiu no Brasil no ano passado.

Em 1955, estudei um ano de Filosofia no Seminário Maior de Viamão (hoje, um núcleo de estudos da PUCRS). Naquela época, as aulas eram ministradas em latim, os livros, também no idioma de Cícero, vinham de Roma, editados pela histórica Pontifícia Universidade Gregoriana.

Numa manhã de novembro daquele ano, quando me preparava para a prova final de Lógica, subi sozinho a um terraço para revisar a matéria. Em dado momento, uma mosca distraída pousou sobre o livro aberto. Meu impulso, na hora, foi fechar o volume. Ao abri-lo com cuidado, lá estava a pobre vítima, esmagada e colada no papel. Assim a deixei. Confesso que meu desejo era apenas assustar e espantar o bicho. Foi, digamos, um assassinato doloso, sem intenção de matar.

Em seguida, com um lápis, fiz o devido registro ao lado do cadáver, em latim, por supuesto: "*Mortua est. Misera musca, mane dies 27 november 1955. Requiescat in pace*". Passados 67 anos, ainda guardo o livro *Logica Maior*, do jesuíta italiano Franciscus Morandini. E, por incrível que pareça, dentro dele ainda continua o corpo do pequeno inseto, de asas abertas, desidratado e grudado no alto da página 63. Guardo esse volume, já com a capa solta e desgastado pelo tempo, com um cuidado todo especial. O motivo disso? Simples capricho de um colecionador de coisas antigas.

Já Marguerite Duras deu um tratamento bem mais elaborado ao seu caso, do qual não foi apenas testemunha, foi analista e parceira. Acompanhou detalhadamente a agonia e a morte do seu inseto. "Aproximei-me para vê-la morrer", narra a escritora. "Fiquei observando como uma mosca morria. Foi demorado. Ela se debatia contra a morte. Durou talvez de dez a quinze minutos e então parou."

Certa tarde, Marguerite estava em casa sozinha, nas proximidades de Paris, esperando a visita de uma amiga cineasta que preparava um documentário sobre a vida da escritora. De repente, percebe o movimento de uma mosca que se debatia presa ao cimento ainda úmido no reboco de uma parede em reforma. Passa então a acompanhar de perto da cena. Ao contar depois o episódio à amiga, esta cai na gargalhada, quando ouve que a mosca havia morrido exatamente às 15h20min daquela tarde. "Isso é coisa de louca", teria dito.

A escritora dedica nada menos do que 10 páginas de seu livro ao assunto. Esse tipo de inseto, que nunca lhe despertara qualquer interesse, transforma-se em inspiração literária. Não qualquer mosca, mas esta em particular. "Sim. É isso, a morte daquela mosca se tornou esse deslocamento da literatura. Escrevemos sem saber. Escrevemos observando uma mosca morrer. Temos o direito de fazê-lo", registra a autora. Mais adiante, acrescenta: "Em torno de nós, tudo escreve, é isso que precisamos perceber, tudo escreve, a mosca, ela, ela escreve, nas paredes, ela escreveu bastante na luz da grande sala, refletida pelo lago. A escrita da mosca poderia preencher uma página inteira".

Marguerite Duras encerra sua narrativa com uma constatação e um ensinamento: "Vemos morrer um cachorro, vemos morrer um cavalo, e dizemos alguma coisa, por exemplo, pobre bicho... Mas, quando uma mosca morre, não dizemos nada, não nos damos conta de nada".

Enquanto isso, a minha mosca vai continuar inerte, porém bem mais real que a da madame Duras, entre as páginas do livro de Lógica, como uma múmia preservada num sarcófago de papel.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

SEMPRE FOI **ASSIM**

Uma boa definição de cultura é a naturalização de ideias e atos que, repetidos à exaustão, chegam a se inserir na ordem natural das coisas. "Mulheres usam saias, e homens devem vestir calças" faz parecer que sempre foi assim, por exemplo. Modelos, imagens, humor e violência reforçam o código. Homem e calça viram algo como rochas basálticas. Os passadistas insistem: sempre foi assim, é a ordem desejada por Deus. Atrás do reacionário, está a piedosa imagem de Jesus... sem uma calça representativa da sua masculinidade.

"Homens usam cabelos curtos, cabelos compridos são uma modernidade do demônio": os longos cachos do Nazareno se agitam um pouco mais. "Todo homem deve casar e ter filhos." Jesus desiste de vez...

Usei a figura do Messias para dar clareza ao exemplo. Homens já usaram saias, já tiveram cabelos compridos por séculos e a maquiagem carregada era um requisito da masculinidade na corte de Luís XIV. O rei, amante ao extremo de mulheres, jamais dispensava suas meias de seda, capa de veludo e suas plumas. Azul já vestiu meninas. Rosa já adornou machos alfa. Perucas já foram universais. Dançar bem passos complicados de balé era indispensável para a conquista de mulheres. Machos aprendiam a dançar ou morriam virgens. Estudar História é mostrar que tudo tem uma origem; nada é "natural" em si. Aprofundar o conhecimento do passado é estabelecer perspectiva: inventamos cenários e fantasias; tentamos convencer crianças e jovens de que sempre foi assim e que assim será para sempre. A tradição é, sem exceção, inventada em algum momento, e reacionários querem naturalizá-la como inserida em uma ordem eterna. É pura falta de estudo!

> A TRADIÇÃO É, SEM EXCEÇÃO, INVENTADA EM ALGUM MOMENTO, E REACIONÁRIOS QUEREM NATURALIZÁ-LA COMO INSERIDA EM UMA ORDEM ETERNA. É PURA FALTA DE ESTUDO!

Sou alguém especial porque possuo muitas sementes de cacau. Minha posição de destaque deriva do uso de tecido adamascado. O lugar em que eu sento durante a missa mostra como eu estou acima dos outros. Minha família é aristocrática porque temos um documento que mostra ancestrais nas cruzadas. Tenho orgulho de ter matado 14 porcos para festas da comunidade nos últimos anos. Esses são ou foram critérios de maias, da corte de Urbino na Itália do Renascimento, da catedral da cidade do México colonial, da França do Antigo Regime ou de um líder do interior de Papua-Nova Guiné.

Para o antropólogo ou o historiador, o prestígio de uma época é motivo cômico em outro instante histórico ou local. Um empreendedor de Wall Street morreria de rir dos códigos vitorianos.

Uma vez inventada uma tradição, ela pode ser percebida como natural e até necessária. Noivas vestidas de branco, homens de terno escuro, mulheres cuidando da comida, roupa preta no enterro, salada antes da comida e doce depois: tudo foi inventado, nada é universal e a-histórico.

Importante: inventadas, as tradições existem, como o bicho-papão do armário causa insônia real em uma criança mesmo não sendo real. Quebrar uma tradição, mesmo criada, tem um custo social, pode causar dor e ruptura de identidade. Os humanos, desde a Revolução Cognitiva há 70 mil anos, somos especialistas em concentrar muita energia em coisas imaginárias. Isso é a força e a desgraça da nossa espécie. A importância e a necessidade do Estado, por exemplo, são uma antiga e forte tradição humana; ignoramos que nossa existência foi, quase sempre, sem Estado neste planeta. Cidades, deuses, códigos de vestimenta, etiquetas e salamaleques sociais causaram muitos efeitos históricos, mesmo sendo absoluta mistificação.

Acho fascinante. Por mais de 3 mil anos, egípcios viveram e morreram por uma entidade chamada Osíris. Não há ninguém que reze ao deus egípcio hoje, porém ele teve fiéis por mais tempo do que Jesus de Nazaré. Talvez jamais ocorresse a um habitante do Vale do Nilo, do Novo Império, que, num dia, todos aqueles templos, sacerdotes, livros e tradições seriam peças curiosas em um museu do Cairo ou Paris. Trinta dinastias de faraós foram protegidas por seres que, de fato, nunca existiram. Centenas de milhares de vidas foram perdidas, erguendo pirâmides, escrevendo livros de mortos ou mumificando para preparar para o encontro com Anúbis, que, afinal, é um tipo de Boitatá ou de Cuca.

No futuro, os habitantes da região venerariam Alá como islâmicos; Jesus, como coptas; não teriam dúvidas de que Ísis era pura invenção. Deuses nascem, crescem e morrem. Claro: são os deuses dos outros, porque o meu é o verdadeiro. As tradições possuem o dom extraordinário de serem o total da minha percepção do mundo.

Pode parecer contraditório, porém eu gosto das tradições. Criar abstrações forma unidade, identidade e certa segurança. Modelos existem e podem ser bons.

A História me ensinou duas coisas: as tradições, mesmo inventadas, possuem estatuto coletivo de código e podem ser positivas. Amo o Natal, por exemplo. Porém, sabendo que tudo é criado por convenções sociais e arranjos históricos, ninguém deve sofrer por desvios da norma ou quebras de protocolo.

Se o seu Natal não deu certo, se a sua noiva vestiu azul ou se seu filho quer usar rosa, tenha consciência: o mundo não está acabando, apenas continua a se transformar e a quebrar tradições. Somos uma espécie que ama inventar e, logo em seguida, desmontar a invenção. Seja feliz. Tenha esperança, uma das melhores tradições (inventada, claro...).

Na foto, Tânia Bonini, Ildina Müller dos Santos e Noemia Moura da Silva

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DIAGRAMAÇÃO
Carolina Salazar e
Natália Giordano

NA CAPA
Tânia Bonini, Ildina Müller dos Santos e Noemia Moura da Silva

FOTO
Jefferson Botega

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

O poder da **união**

No final de semana de estreia de outubro, abrimos as páginas de Donna para o Outubro Rosa, mês de conscientização para a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Para este ano, a reportagem de capa nasceu de um dos maiores prazeres da nossa profissão, muitas vezes atropelado por prazos de baixamentos e urgências impostas pelo mundo digital. Um dia, a repórter Letícia Paludo ligou para o médico mastologista José Luiz Pedrini para conversar sobre os avanços no tratamento do câncer de mama, sem uma pauta preestabelecida e, ao longo do papo, despretensiosamente, ele comentou sobre três amigas que já tinham participado do caderno Vida, cujos tratamentos estavam completando quase 25 anos. E mais: hoje estão de volta à luta, juntas como sempre, com uma delas surpreendida por uma recidiva na mama direita.

Da emoção de todas nós ouvindo a Leti na reunião de pauta até juntar o trio num final de manhã no prédio da RBS, ainda tivemos um fotógrafo Jefferson Botega cuidadoso em criar a luz ideal para as fotos. Porque, como você vai ler a partir da página 6, um fundo branco e frio não combina em nada com Ildina Müller dos Santos, Noemia Moura da Silva e Tânia Bonini. Elas são calorosas, doces e fortes — como aquele abraço cor-de-rosa que ilustra a nossa capa.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

LOJAS RENNER, DIVULGAÇÃO

Wellness - O autocuidado ganhou espaço nobre no portfólio da Renner. Conectada à tendência de consumo mais relevante dos últimos tempos, a varejista apresenta nova coleção de bem-estar, incluindo pijamas, lingeries, produtos de beleza, óleos essenciais e itens para massagem. Experiências multissensoriais estão no centro dos lançamentos. Saiba mais em *lojasrenner.com.br.*

Pocket - Moda circular, autoral e sustentável, além de gastronomia e vários garimpos imperdíveis são a tônica deste sábado, das 11h às 20h, no Brick de Desapegos Pocket, que ocorre na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736, Centro). Nesta edição, em parceria com o Brechó de Troca, cada pessoa pode levar entre cinco e 20 peças de roupas, calçados, bolsas e/ou acessórios para se desfazer em troca de outra. Para participar do troca-troca, é necessário fazer inscrição prévia pelo e-mail brickdedesapegos10@gmail.com.

Loucas por promos - Começa nesta quinta-feira (6) mais uma edição da Loucura por Sapatos, na Fenac, em Novos Hamburgo (Av. Nações Unidas, 3.825). A feira segue até o dia 16, das 10h às 21h, com mais de 150 expositores de calçados, roupas e acessórios a preços promocionais. A novidade da vez é uma fábrica de calçados compacta, instalada em parceria com a Beira Rio, na qual serão produzidos modelos Molekinha e Molekinho. Ingressos no local a R$ 6, com acesso ao Festival de Cervejas Artesanais, paralelo à mostra.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

CAFESTIVAL NA CIDADE

Te programa: no dia 9 de outubro (domingo), rola o 2º Cafestival aqui em Porto Alegre. Para os apaixonados por café (como eu, que escrevo essa coluna com minha bebida do lado), será um paraíso: estarão presentes 40 cafeterias com mais de cem profissionais, entre baristas, mestres de torra e especialistas.

O evento será no formato de cafeteria aberta, com interação entre profissionais e público, que poderão acompanhar da torra do café aos meios de extração. Haverá ainda palestras, workshops e oficinais. A organização do Festival é de Guert Schinke, da Baden Torrefação, Tiago Valente, engenheiro agrônomo proprietário do Gingko Café, e Eurico Albrecht, do Café República – nomes fortes do café especial aqui na Capital.

Das 9h às 19h, no Mercado Paralelo do DC Shopping (Rua Frederico Mentz, 1.561). Para mais informações e ingressos, acesse o Instagram: @cafestival_poa.

DIVULGAÇÃO

FOTOS MEU DOCE DOCERIA, DIVULGAÇÃO

DOCES INTENSOS

Conheci os doces da Renata Bernardes através de uma amiga em comum e me apaixonei. Decidi encomendar em uma véspera de feriado e confirmei: os bolos são daquele tipo com gostinho de antigamente, sabe? Macios, fofinhos, que com o passar dos dias só melhoram.

A Renata, ou Reh, já fez de tudo: foi corretora de seguros, técnica contábil, secretária e agora é uma apaixonada pela arte da confeitaria. Pediu demissão em plena pandemia para levar adiante o grande sonho de empreender produzindo bolos e docinhos – que também são maravilhosos, de uma delicadeza e um sabor espetaculares.

É quase uma produção em família. O pai ajuda nas entregas, o marido auxilia no financeiro e nas compras, a mãe, que durante 30 anos fazia ela mesma bolos para vender, hoje apoia no cuidado da família e assim a Meu Doce Doceria só cresce com o principal ingrediente: o amor.

Mais delícias no Instagram: @meudoce_patisserie e encomendas pelo telefone (51) 99150-7160.

Alguns bolos e doces ela tem a pronta-entrega, outros pedem um prazo para produção. Conversem com ela, é uma querida!

ACESSO AO URUGUAI

O governo do Uruguai anunciou mais uma mudança nas regras de entrada de estrangeiros no país: não é mais necessário o preenchimento da Declaração Jurada online.

Porém, ainda é exigido um seguro de saúde para viagem que inclua cobertura para covid de maneira expressa. Os documentos válidos para brasileiros são a identidade (RG) em perfeito estado de conservação e que a foto condiga com a atual fisionomia do titular, ou passaporte vigente. A CNH só é aceita para dirigir, não para entrada no país.

As regras para ingresso de veículo continuam as mesmas: seguro carta-verde e documento de propriedade do carro impresso. Caso o veículo esteja em leasing ou em nome de terceiros, é necessária uma autorização reconhecida em cartório.

FOTOS SARA BODOWSKY

SUSHI POINT

Há poucos meses abriu no bairro Três Figueiras o Yamamoto Cuisine. Fui conhecer na última semana e encontrei um ótimo cardápio feito pelo sushiman Wagner Cavalheiro, com pratos muito bem servidos e uma sequência para a qual é preciso se preparar com antecedência – é superfarta!

O espaço funciona bem para grupos e tem uma carta de drinks muito boa, com destaque para o Aperol e também para as opções de vinhos e espumantes.

O Yamamoto fica na Rua José Antônio Aranha, 85, e funciona de segunda-feira a sábado, das 19h às 23h30min. Reservas pelo (51) 99992-5948. Acesse também o Instagram: @yamamoto.cuisine.

ARQUIVO PESSOAL

Bioestímulo de colágeno **no bumbum**

Lia Dantas | dermatologista

Conheça a técnica que promete uma pele mais firme e lisinha na região

Letícia Paludo

Seja para empinar o bumbum, suavizar uma celulite profunda e incômoda ou deixar o visual do derrière mais homogêneo, uma das soluções em alta nos consultórios de dermatologistas é a aplicação de bioestimuladores de colágeno. Com o uso de agulhas ou cânulas, a técnica promete compensar perdas naturais da substância na região e deixar os glúteos com um aspecto mais firme e lisinho.

Para entender como funciona, quanto tempo dura e outras dúvidas envolvendo o procedimento, conversamos com a dermatologista Lia Dantas, que trabalha com a técnica em Porto Alegre e é professora de dermatologia na faculdade de medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

— No bumbum, um dos principais sinais do envelhecimento é a flacidez. É uma região que não perde tanta musculatura ou gordura com o passar do tempo, mas a pele vai ficando mais flácida. Com isso, as estrias e a celulite vão piorando, mesmo em alguém que tem hábitos saudáveis e faz atividade física regularmente. Isso ocorre porque as marcas aparecem mais quando a pele está mais flácida — aponta Lia.

O que é

O bioestimulador de colágeno é uma substância que, quando injetada em algumas camadas da pele, estimula a produção natural de colágeno. Atualmente, são utilizados o ácido poli-L-láctico (alguns exemplos são Sculptra, Rennova e Elleva), a hidroxiapatita de cálcio (Radiesse) e a policaprolactona (a Ellance) para o procedimento. Eles costumam vir em pequenos grãos, que são aplicados no bumbum diluídos em água destilada ou soro.

— A diferença está na estrutura química, mas as três substâncias fazem a mesma função, que é a de ativar o sistema imunológico, aumentando a migração dos fibroblastos (células de defesa) para capturá-las, já que nosso organismo as entende como "corpos estranhos". Com isso, há a produção de colágeno e o aumento da firmeza da pele — explica Lia.

Aplicação

Existem duas técnicas para a aplicação do bioestimulador no bumbum: com agulha ou com cânula, que é uma espécie de caninho mais comprido e com ponta redonda (romba), para evitar perfurar regiões indesejadas.

— Dá para fazer com agulhinha, mas é uma técnica bem mais dolorosa, porque temos que dar várias picadas. Ou então a gente faz um furo com agulha e entra com a cânula nesse orifício, despejando a medicação na região próxima à derme, que é onde ocorre a maior produção de colágeno — pontua a dermatologista.

Efeitos

A depender de como e onde for aplicado, o bioestimulador pode provocar diferentes mudanças. Em uma paciente cujo problema é a celulite disseminada por toda a nádega de forma uniforme (difusa), exemplifica Lia, é possível injetar a mesma quantidade de produto por toda a região, para que haja um resultado homogêneo.

Também se pode priorizar áreas específicas do bumbum, como para amenizar o afundamento lateral da nádega, por exemplo.

— Nestes casos, a gente coloca uma quantidade maior do produto no local em que está faltando estrutura. Fazemos isso para que esta região seja mais estimulada e a profundidade diminua — afirma.

Se a ideia é empinar os glúteos, aplica-se uma quantidade maior na parte superior dessa área. O ativo também pode ser um aliado para melhorar o aspecto de regiões com estrias. Isso porque elas são cicatrizes e, em uma pele flácida, ficam ainda mais aparentes.

— Com o bioestimulador, a pele fica mais tensionada. E caso a paciente tenha áreas com mais estrias do que outras, concentramos mais produto naquela região. O mesmo vale para a celulite. Às vezes, a paciente tem duas ou três mais profundas e a gente coloca mais quantidade do bioestimulador para melhorar esta pele, compensando as irregularidades — descreve.

O resultado é visível em torno de três a seis meses após a aplicação, explica a dermatologista. É depois desse tempo que começa a haver produção de colágeno suficiente para causar um efeito visível.

Quem pode fazer

A paciente que melhor se beneficia do bioestímulo de colágeno, segundo Lia, é aquela que já tem um bom tônus muscular:

— A flacidez pode ser facilmente percebida quando, embaixo da nádega, começa a se formar aquela "bananinha". Ou quando, apesar de ter um tônus muscular bom, a pessoa começa a ter piora no aspecto da celulite e da estria, que ficam mais marcadas — pontua.

Faixa etária

Segundo a dermatologista, todos os estudos sobre o procedimento são realizados com pessoas a partir dos 18 anos de idade. No entanto, como a mulher tende a começar a perder colágeno somente a partir do período entre os 25 e 30 anos, não há motivo para fazer o procedimento antes dessa fase.

Outro ponto que deve ser levado em consideração diz respeito ao período da menopausa, quando a capacidade de estimular a produção de colágeno diminui. Ou seja, mesmo realizando o procedimento, o resultado pode não ser tão satisfatório quanto antes.

— Para pacientes em torno dos seus 40 anos que estão se preocupando mais com essa questão do bumbum, que perceberam que isso é algo que vai incomodar, eu sempre oriento tratar antes de entrar na menopausa, porque depois a pele responde de uma forma mais lenta — alerta Lia.

Contraindicação

Pessoas que têm alguma infecção ativa no local a ser feita a aplicação não devem se submeter ao procedimento, bem como as alérgicas a algum dos componentes da fórmula. Também não pode fazer quem tem doença autoimune ativa, como lúpus e atrite reumatoide.

— No caso dessas doenças, a recomendação é que não seja feito procedimento injetável, pois pode acabar sendo ativada a produção de novos anticorpos — explica.

Número de sessões

A quantidade de sessões depende do grau de flacidez, mas costumam ser necessárias de uma a três. a especialista explica que esse número é o que determina o custo do procedimento.

— Em geral, utilizamos uma ou duas ampolas por sessão, mas, nos casos mais graves, chega-se a utilizar duas em cada nádega. Para dar um exemplo, cada ampola parte de cerca de R$ 2,5 mil — estima Lia Dantas.

Duração

O efeito do bioestimulador costuma durar de um ano e meio a três anos, conforme a profissional:

— O tempo que vai durar e o efeito dependem de quanto colágeno a pessoa consegue estimular na sua pele.

JEFFERSON BOTEGA

FERNANDO GOMES, BD 23/09/2003

De baixo para cima: Ildina, Noemia e Tânia para o Vida (2003). Ao lado, (esq. p/ dir.), Tânia, Ildina e Noemia para esta reportagem

Entrelaçadas pela vida

Há mais de 20 anos, Tânia Bonini, Ildina Müller dos Santos e Noemia Moura da Silva cultivam uma amizade fortalecida a partir da batalha conjunta contra o câncer de mama

LETÍCIA PALUDO

Imagine três amigas em uma sala falando de qualquer que seja o assunto: a primeira começa a frase, a segunda já entra no embalo para complementar, e a terceira faz questão de concluir sem deixar o ritmo se perder. É nessa conversa meio entrecortada que aparece a intimidade que existe entre a costureira Ildina Müller dos Santos, 73 anos, a dona de casa Noêmia Moura da Silva, 60, e a psiquiatra aposentada Tânia Bonini, 73. Também dá para notar a conexão a cada vez que a mão de uma pousa no ombro da vizinha cuja voz embargou. São gestos que não deixam dúvidas de que elas vivem "uma irmandade", como Tânia define a relação. Um laço de amor e amparo atado há cerca de 25 anos, quando as três receberam o diagnóstico de câncer de mama.

O trio já apareceu nas páginas do caderno Vida, de Zero Hora, nos anos 2000 e 2003: primeiro para falar de prevenção e de luta, e depois para celebrar a vitória contra a doença. Desta vez, elas retornam às nossas páginas marcando o início do Outubro Rosa – mês de conscientização sobre o câncer de mama – e fazendo um apanhado das suas jornadas até aqui. Falam de amor à vida, de como mantiveram contato e também do desafio mais recente: Ildina está novamente com câncer, uma recidiva na mesma mama direita que já havia operado e tratado em 1998.

— Nós e a Ildina somos uma só, então, faz bem estarmos juntas presencialmente — afirma Tânia.

E a costureira, sentada ao lado direito da amiga, concorda:

— Ah, se faz. Minha angústia está passando, agora que estou com o meu pessoal de novo.

À sua frente, Noêmia:

— É isso, Ildina. A gente tem que seguir em frente, pensar que amanhã é outro dia e que vai dar tudo certo. Já deu uma vez e vai dar de novo.

Os caminhos das três se encontraram no final dos anos 1990, no Hospital Conceição, em Porto Alegre. Elas se integraram ao Grupo de Apoio da Mama, coletivo que todas as quintas-feiras promove reuniões entre pacientes, voluntárias e médicos para dar suporte emocional a quem está doente. O grupo é coordenado por José Luiz Pedrini, chefe do serviço de mastologia da instituição.

— No grupo somos todas iguais. Éramos voluntárias e visitávamos quem recebia o diagnóstico, quem havia sido operada e quem estava muito triste. E todas são sempre convidadas a continuar visitando, porque é muito importante escutar de alguém que já passou pelo câncer de mama um "estou bem, estou viva!". Vem muita esperança daí — lembra Tânia, que hoje mora em Santa Catarina, mas vem à Capital com frequência para participar dos eventos do grupo.

TURBULÊNCIAS NO INÍCIO

Pioneira do trio, Noemia foi acolhida pelo grupo em 1997, após duas tentativas de tirar a própria vida, motivadas pelo desespero. Tinha 35 anos quando percebeu um nódulo entre a mama e a axila, semelhante a uma "cabeça de alfinete", mas encontrou nos postos de saúde uma resistência para ser encaminhada à mamografia,

Tânia Bonini, 73, médica aposentada

Noemia Moura da Silva, 60, dona de casa

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Ildina Müller dos Santos, 73, costureira

dado que o exame costuma ser recomendado apenas após os 40. Quando enfim conseguiu fazer, constatou o problema, o que resultou em uma mastectomia radical.

— Saí da cirurgia só com um pedacinho da mama. Quando acordei, foi um terror. Fiquei dias prostrada dentro de casa, em depressão. Engordei, fiquei inchada, queria morrer. Mas encontrei força — conta a dona de casa.

Noemia revela que só se reconfortou vendo a sala do grupo repleta de pessoas compartilhando da sua dor e lhe incentivando a superar. Poucos anos depois da cirurgia fez outra operação, para reconstruir o seio. Também deixou de ser paciente para se tornar voluntária, dedicando-se ao coletivo por mais de 14 anos. E estava lá para receber Ildina.

— Eu tinha muito medo de me tocar porque todas as minhas irmãs faleceram dessa doença. Pensava: "se um dia quiser aparecer, que apareça". E apareceu. Precisei muito do apoio delas para enfrentar — lembra a costureira.

A terceira chegou ao grupo em fúria, xingando Deus e o mundo. Tânia atuava como médica e relata que teve dificuldade para aceitar ser colocada "do outro lado" – o da paciente. E, como já havia perdido um de seus três filhos e o marido, também se sentiu injustiçada.

— "Não preciso de vocês, sou médica, eu cuido de vocês!", ela dizia. Nunca esqueço — comenta Ildina, às gargalhadas.

Noemia relembra:

— A Tânia chamou nós todas de miseráveis, porque ela era uma psiquiatra! Veio toda valentona, mas acabou tornando-se nossa "mãe brasileira".

Tânia justifica e fala dos sentimentos de negação.

— É que estar com câncer te dá uma raiva enorme! O chão sai de baixo de ti. Sonhava que meus exames tinham dado negativo, de tanto que rejeitava a ideia. E ficar ouvindo que "Deus iria me ajudar" não dava. Dizia, "se houvesse Deus, ele iria me tirar marido, filho e agora ainda me dar um câncer? Não tem Deus coisa nenhuma! — recorda.

A resignação e a coragem vieram com o tempo e com o apoio das amigas. Ela precisou retirar as duas mamas e fez uma reconstrução utilizando gordura e músculos da barriga. Hoje caminha na praia "de bustiê e shortinho e ninguém tem nada a ver com isso". Entre muitas lágrimas, cirurgias, golpes à autoestima e dezenas de sessões de radioterapia, venceram.

— Elas foram meu apoio, alento, me deram força e espaço para chorar. Hoje, só quero saber de sorrir e de levar a vida na maciota — diz Noemia.

ESTOU CONTIGO E NÃO LARGO

Vinte e cinco anos não são 25 dias e, com o passar do tempo, as amigas foram se afastando do Grupo da Mama, dando espaço a novas voluntárias. Mas o companheirismo foi expandido para outras áreas: Noemia é a figura que manda mensagens diariamente, mantendo as demais a par do que acontece na vida de cada uma. Já Ildina faz vestidos e terninhos para todas. Durante anos, Tânia prestou atendimento domiciliar ao marido de Ildina, hoje falecido. A costureira chama a psiquiatra de "anjinho".

Por mais que o começo da amizade tenha sido em meio à luta, o astral do trio é lá em cima: elas garantem que têm "fome de vida". Quando a costureira descobriu que o câncer voltou, em 2021, sua rede de apoio partiu para a ação.

— Para mim, essas mulheres são tudo. Quando falei que estava com câncer, mas que desta vez não estava junto do nosso grupo, Noemia foi atrás do doutor Pedrini e ele me disse para ir ao Conceição, que eu seria atendida. Já a Tânia me ligou, ficou falando um tempo comigo à noite. Elas são um gigante de um apoio.

A cirurgia está marcada para 11 de novembro, mas deve ser antecipada, já que a filha de Ildina, Manuela Müller, agilizou os processos viabilizando a realização de exames da mãe na rede privada.

— Estou confiante agora que voltei para minha equipe. Confio que vai dar certo como deu da outra vez. Na matéria de 2003, falei que queria viver para ter minha loja e hoje ela está aí. Tenho mais coisas para realizar — sublinha Ildina.

Tânia e Noemia afirmam que ver a amiga passar por essa barra novamente resgata sensações de 25 anos atrás. Porém, também retorna o espírito que as manteve de pé.

— O recado que dou à minha amiga é que ela deve ter força e coragem. E a certeza de que estamos aqui para o que der e vier. Quero estar com ela, acompanhá-la no hospital. É isso que posso e vou fazer — projeta Noemia.

AVANÇOS EM 25 ANOS

O tratamento das três não teve quimioterapia nem queda de cabelo, mas envolveu muitas sessões de radioterapia e a remoção de gânglios linfáticos das axilas, o que provoca o inchaço no braço (uma das principais queixas das entrevistadas). Este foi um dos âmbitos em que a ciência evoluiu nas últimas décadas, de acordo com o médico José Luiz Pedrini.

— Realmente, as mulheres ficavam com o braço inchado. Hoje, não se tira mais todos os gânglios da axila, pois existe o linfonodo sentinela, que reduziu a quase zero esse problema — explica.

O avanço também se deu na reconstrução. De acordo com Pedrini, ele e o Grupo de Apoio da Mama ajudaram a elaborar, em 1999, a lei que determina que mulheres que "sofreram mutilação total ou parcial da mama decorrente do tratamento de câncer têm direito à cirurgia plástica reconstrutiva". Isso vale tanto para o Sistema Único de Saúde (SUS) quanto para os planos privados. Com o tempo, foram surgindo outras normas que complementaram o serviço: está previsto que o procedimento seja feito no mesmo dia da cirurgia da retirada da mama quando existirem condições técnicas.

— Há dois tipos de reconstrução, a autóloga, que utiliza tecidos do próprio indivíduo, e a com prótese de silicone, a que mais utilizamos. Qualquer que seja a técnica, o importante é jamais deixar a mulher sem mama. A escolha e os direitos são dela.

Um ponto positivo na visão de Ildina para o contexto atual é que, quando for operada, poderá enfim colocar próteses de silicone nas duas mamas, deixando-as simétricas. Conforme o mastologista, esta é uma peça-chave para o bem-estar e a autoestima das pacientes.

MODA

Cinco clássicos para ter no armário

ASPATRÍCIAS

pontalti@aspatricias.com.br
@patipontalti @patriciaparenza @aspatricias
aspatricias.com.br

Publicam coluna semanalmente em **revistadonna.com**

Peças que nunca saem de cena e sempre valem o investimento

O que é um clássico na moda? É uma peça que não se influencia por tendências, tem uma personalidade atemporal e faz bonito em qualquer estação, independentemente das propostas passageiras que surgem.

Um clássico tem o selo de eterno e ainda pode virar trend. Sim. Muitas vezes, ele se revigora e aparece entre os itens mais desejados da temporada – como nesta estação, que elege algumas peças-chave.

Confira aqui algumas boas apostas neste sentido.

REGATA BRANCA

A peça, que divide as atenções com a camiseta como um básico essencial, é desejo da estação. Depois de aparecer em passarelas estreladas, como a da Prada e da Bottega Veneta, a regata vem acompanhar desde combinações básicas até as composições com peças dramáticas ou extravagantes.

FOTOS ZARA, DIVULGAÇÃO

CAMISA PRETA

Chique, cool, elegante: a camisa preta, principalmente em tecidos leves e frescos, e em modelagens amplas, é perfeita para proporcionar sofisticação a qualquer visual. Use com tudo.

BLACK JEANS RETO

Mais elegante que sua versão azul, o jeans preto garante um visual de requinte até as combinações casuais. Fica perfeito para coordenar com alfaiataria, peças de apelo mais sexy e outras convencionais.

CORSELET

Uma das tendências do inverno que se confirma entre as apostas mais fortes também para o próximo verão. O corselet é um clássico que faz parte do closet de mulheres mais audaciosas, e agora chega para conquistar a todas nós.

Combine com peças de alfaiataria e jeans para equilibrar o perfil abusado da peça.

JAQUETA DE COURO

A tradicional biker, inspirada nos agasalhos usados pelos primeiros motoqueiros, lá nos primórdios das motocicletas.

Com zíper transversal, é uma das peças mais icônicas do estilo contemporâneo. Combina com tudo e agora ganha holofotes de desejo da temporada.

FITNESS

Massa magra depois dos 40 anos

STUDIO ROMANTIC, STOCK.ADOBE.COM

Nutricionista esclarece dúvidas e dá dicas para turbinar a autoestima e a saúde

Letícia Paludo

A nutricionista e personal trainer Carol Martins é categórica:

— Os 40 anos são um marco para a mulher. É um período de início de mudanças — declara.

Isso porque, nessa fase, o declínio natural e gradual da chamada massa magra (muscular e óssea) começa a acometer o organismo. Além disso, também costuma ser quando a pré-menopausa se aproxima, trazendo alterações hormonais e os reflexos da menor produção de colágeno na pele. A profissional, no entanto, vê este período como ideal para "preparar o terreno" para as próximas décadas. Ela defende que parte dos desafios podem ser atenuados com a adoção de alguns hábitos relacionados à alimentação, prática de exercícios físicos e à saúde, sempre com auxílio médico.

— É uma janela de oportunidade para a prevenção dos problemas que tendem a acontecer após a menopausa, como o aumento de risco para diabetes, osteoporose e até Alzheimer. Nesse momento, as mulheres podem focar em se cuidar, podendo inclusive estar melhores aos 40 do que aos 30. É uma chance para se preparar para um envelhecimento mais saudável — afirma Carol.

A seguir, confira dicas da especialista para quem deseja ganhar e manter a necessária massa magra a partir dos 40.

1. MUSCULAÇÃO

A partir dos 35 anos, é comum haver um declínio das massas muscular (sarcopenia) e óssea (osteopenia). Para evitar essas perdas, a musculação é imprescindível. Conforme Carol Martins, os exercícios provocam uma tensão muscular que pressiona também os ossos, causando um aumento da produção de osteoblastos – células responsáveis pela formação óssea.

Ela lembra ainda que as atividades físicas são a garantia de força para realizar movimentos básicos na terceira idade. Repetições de agachamento, por exemplo, são aliadas da capacidade de sentar-se e levantar-se com menor esforço.

2. PROTEÍNA

O consumo de proteínas está ligado à formação de massa magra pela síntese proteica (capacidade do músculo de captar aminoácidos e fazer a manutenção ou crescimento de suas células). Carol explica que, ao serem ingeridas, as proteínas são decompostas em aminoácidos e é a partir disso que o organismo produz colágeno. A quantidade ideal deve ser indicada por um nutricionista, levando em conta as necessidades de cada pessoa. A especialista ressalta que a proteína precisa ser consumida diariamente e de forma fracionada, já que nosso corpo não consegue estocar excessos para usar no dia seguinte, por exemplo. Já o déficit da substância força o organismo a utilizá-la para suas funções básicas, deixando em segundo plano sua atuação na beleza de pele, cabelos e unhas.

3. SONO

É durante o sono que ocorre a liberação de hormônios como o GH, que contribui para o aumento da massa muscular, e se atinge níveis adequados de leptina (saciedade) e grelina (fome). É também no repouso que se recupera e cresce a musculatura. Outro ponto citado por Carol é que uma noite bem dormida garante escolhas alimentares melhores durante o dia.

4. GORDURA

Na menopausa, além do metabolismo ficar mais lento, há uma redistribuição da gordura corporal, que passa a ser armazenada em maior proporção na região do tronco, aumentando o risco de problemas cardiovasculares e de diabetes. Carol salienta que, quanto antes a pessoa tiver um controle do peso, garantindo um percentual de gordura mais baixo, melhor.

5. DIETA

A gordura saturada pode ser consumida, mas nunca em excesso, conforme reforça a nutricionista. Os industrializados em geral, como biscoitos, sorvetes, macarrão instantâneo, estão na lista de itens para evitar. A gordura saturada em excesso é a maior responsável por gerar resposta inflamatória no organismo, dificultando o emagrecimento, segundo Carol.

6. HORMÔNIOS

Todas as questões citadas passam pela saúde hormonal, na avaliação da especialista. A orientação de um médico é fundamental para que a mulher possa entender uma série de sintomas que podem estar dificultando seu emagrecimento na faixa dos 40 anos. Carol destaca também o impacto do desequilíbrio dos hormônios na saúde cerebral, já que quando os níveis de progesterona baixam, por exemplo, pode haver dificuldade para dormir, além de episódios de esquecimento.

7. SEM CULPA

A partir os 40, a mulher pode entrar na pré-menopausa, um momento que merece atenção especial, priorizando sua saúde e bem-estar. Carol pontua que é fundamental não haver culpa por dedicar-se mais ao autocuidado, pois ele é essencial para manter o corpo e a mente em dia. Isso passa por buscar orientação de especialistas, que poderão indicar os melhores caminhos a seguir.

CASA & CIA

5 TENDÊNCIAS que marcaram a Casa Cor RS

Materiais ligados à natureza seguem em alta na temporada, e a reciclagem de móveis surge em meio ao estilo contemporâneo

Adriana Sikora

A Casa Cor RS celebra 30 anos em 2022 e, na edição gaúcha, que ainda pode ser conferida pela última vez neste final de semana, é possível captar algumas macrotendências que ditarão propostas em projetos de arquitetura, paisagismo e decoração. Com o tema *Infinito Particular*, os espaços trouxeram apostas como:

SERVIÇO CASA COR RS 2022

- **Quando:** até domingo, 2 de outubro, das 12h às 20h30min
- **Onde:** Pia Chaves Barcellos, Rua Dona Leonor, 360, bairro Rio Branco, Porto Alegre/RS
- **Ingressos*:** em *casacorrs.byinti.com* a R$ 80 (inteiro) ou a R$ 40 (meia-entrada para idosos acima de 60 anos apresentando documento com foto e para visitantes PCD). *Crianças até 12 anos não pagam. Estacionamento no local a R$ 30.
- **Acessibilidade:** a Casa Cor RS não conta com elevadores. O acesso é feito por meio de equipamento adaptativo para uso nas escadas, com equipe apta a prestar o auxílio necessário.

FOTOS CLÁUDIO FONSECA, CASA COR RS, DIVULGAÇÃO

REUSO

O projeto Suíte Laços de Amor, de Ane Lopes Arquitetura, apresentou móveis antigos e repletos de significados afetivos em versões repaginadas, provando que é possível integrar passado, presente e futuro em um único ambiente. Segundo Ane, o guarda-roupas, a cama e a escrivaninha em madeira presentes no local são heranças da avó de seu marido e estavam extremamente conservados. Para compor com o estilo contemporâneo, recebeu pintura em tom de cinza-claro, em laca acetinada.
– O objetivo é mostrar aos jovens como é possível valorizar peças antigas com uma linguagem atual – explica Ane, que já tem um novo dono para as peças depois da mostra.

CERÂMICA

O uso da cerâmica na parede do dormitório em De Volta ao Aconchego, da HB Interiores, convoca o inusitado, apresentando o material em nova possibilidade para além do piso, da cozinha e do banheiro. A textura de cada peça é única, com nuances que a destacam. Como contraponto, uma cabeceira em linho.

FOTOS CRISTIANO BAUCE, CASA COR RS, DIVULGAÇÃO

PEDRAS

Na Sala de Vestir assinada pelos arquitetos Carol Fernandes Heck e Gustavo Heck, o mármore surge como protagonista no banheiro da suíte com a técnica de retroiluminação. Peças amplas de porcelanato e metais com acabamento red gold valorizam ainda mais a composição ao mesmo tempo sofisticada e acolhedora.

NATURAL

O rústico confere imponência e surpresa para quem chega ao Spa Deca, cujas cubas se encontram sobre uma grande rocha natural. Ainda que conceitual, o espaço assinado pelos arquitetos Marília Zimmermann, Daniel Kroth e Renata Marques revela o potencial do material em ambientes internos.

PALHA

A vida simples está em alta e referências que mesclam traços rústicos com conforto ganham espaço nas casas. Unindo a leveza e a praticidade do morar contemporâneo, que resulta em um estilo particular, rural e sofisticado, a sala Estância dos Aromas, do Jubs Studio Design + Interiores, traz a Luminária Pétala, criada com exclusividade para o local. A peça conta com 12 braços alongados, com faces em palha natural, com intuito de imprimir novas sensações ao ambiente e de representar o conceito de simplicidade.

CLAUDIA
TAJES

claudiatajes@gmail.com

Voto com coração

Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

É nesse domingo, senhoras, senhores e senhorxs. Tantas eleições depois, e olha que estive nas ruas pela redemocratização, não lembro de uma votação assim, com tanto significado.

Ou tantos significados.

Aquela tática de votar mais tarde, em um horário de menor movimento para não esperar tanto na fila: nesse ano, acho que não consigo. Estou quase fazendo como os fãs do Guns n'Roses, que foram para o portão da Arena do Grêmio já no sábado de barraca, cadeira de praia, mala e cuia para esperar o show da segunda. Me coçando aqui para pegar um mochinho e um cobertor e me plantar na porta do colégio onde voto. Agora.

Melhor não.

Periga a diretora chamar a patrulha da prefeitura. Flagrante por vadiagem dá prisão nesses dias pré-eleitorais?

Não vou arriscar.

Vontade de acabar logo com isso, de começar outra história. Deixar para trás a violência, a baixaria. Quem imaginou que as pessoas iam se matar por conta de candidatos diferentes? Só não é a volta da Idade Média porque, como aprendemos na escola, o povo não votava naquele longínquo período histórico. Galera ia direto para a parte da matança.

Pior que, nesses dias estranhos, quem agride e mata alega estar defendendo a "nossa liberdade".

"Nossa liberdade" para quem, cara pálida?

O conceito de liberdade, aliás, foi bem deturpado nos últimos tempos. Virou algo como: ou todo mundo faz o que eu acho, ou isso daí vai complicar no tocante a isso daí.

A liberdade de 2022 é a mamadeira de piroca de 2018. Uma fake news que só convence quem não entende o significado de "liberdade". Que, em uma simplificação barata, é o conjunto de condições capaz de dar dignidade a um povo. A pátria, a família, a tradição e até o tão invocado em vão Deus até podem entrar no pacote. Mas menos, né?

Tergiversações pré-eleitorais, se me perdoam.

Há quem diga que, dependendo do resultado de domingo, as coisas podem piorar. Há mesmo quem use desse argumento para ameaçar carinhosamente – contradição em termos – o eleitor: olha lá, vê direitinho em quem vai votar, depois a coisa endurece e aí não adianta chorar, estou falando para o teu bem.

Mas o bem não deveria ser para a maioria?

Importante: sem bons deputados e senadores, os governadores e o presidente vão continuar reféns de acordos e conchavos. Anular ou votar em branco não ajuda em nada. Aqui em casa, todo mundo já guardou a colinha na carteira. Esquecer não é uma opção.

O que foi feito de bom, o que foi mal feito, a esperança, tudo cabe em uma urna. Domingo a gente vai passar o dia em função de saber o que nos espera.

Não sei você, mas eu estou que não me aguento. Vou pegar meu mochinho e esperar na 0 frente do colégio. Se a patrulha aparecer, ainda tento virar o voto dela.

Boa eleição para todo mundo. E que a gente não vote com o fígado, vote com o coração.

JOÃO SALAZAR, DIVULGAÇÃO

Nesse domingo, bote seu coração na urna. E confirme.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br

/marthamattosmedeiros

@realmarthamedeiros

Que país é este?

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Tem que ter algo por trás. Não é possível que, diante de tanta vulgaridade e retrocesso, alguém ainda queira manter a situação como está. Não cola mais o argumento de rejeição ao PT, pois mesmo o partido tendo cometido erros no passado, e erros graves, ainda assim tem um histórico de conquistas sociais e de respeito à democracia. Na comparação, é a opção que melhor atende as necessidades que o país tem hoje de atrair investimentos estrangeiros, colocar nos ministérios pessoas bem-preparadas e estabelecer um amplo diálogo com a sociedade, através das alianças feitas.

Se não é rejeição ao PT, seremos medíocres por natureza, então? Tenho o povo brasileiro em melhor conta. Medíocres, não. Medrosos, é possível.

A repressão sempre nos foi mais familiar do que a liberdade. A escravidão. A religião. O militarismo. Tem gente que ganha a chave de casa, mas não consegue abandonar seu lugar de obediência. Prefere se aprisionar ao que conhece, mesmo que seja algo opressor. Agarra-se à falsa sensação de que existe alguém cuidando de nós, basta que sejamos bonzinhos.

Não querem saber de "invenção de moda", que é como designam as mudanças que o tempo, inevitavelmente, traz. É duro descartar modelos a que se estava acostumado. É preciso preparo psicológico, intelectual e emocional para se adaptar às transformações: ler mais, buscar informação de qualidade, conhecer a verdade dos outros. Se os padrões de comportamento se tornam flexíveis, há que se aprender as novas regras, jogar fora conceitos mofados para que um novo "eu" nasça: mas quem garante que será o "eu" definitivo? Com quantos "eus" se atravessa uma vida inteira? O processo parece trabalhoso. E é mesmo, exige coragem.

Como coragem não está à venda na Amazon, inventou-se um aforismo que os acomodados adoram tirar da manga para justificar sua resignação. Algo como "quem não é de esquerda aos 20 não tem coração, quem não é de direita aos 40 não tem cérebro" – há variações em outras palavras. Ou seja, quando jovens, temos a permissão de ser idealistas e sonhar em mudar o mundo, mas depois de se casar, ter filhos e ganhar algum dinheiro, viva o cinismo. Melhor ser um conservador, pois, afinal, se meteu nesta enrascada, está preso às convenções e merece uma compensação: pensar apenas no seu bolso e nos seus interesses.

Pois espero que o Brasil continue idealista, entusiasmado e aberto. Que volte a ser amoroso em vez de bélico, que não precise empunhar uma arma para provar que é macho e que saiba reciclar suas ideias para evitar ser antigo. Neste domingo, saberemos se somos um país acovardado e parado no tempo, ou um país livre, a caminho do futuro.

LEO AVERSA, DIVULGAÇÃO

FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

Uma sessão extra para o show de stand-up comedy foi aberta

DIVULGAÇÃO

Porto Alegre quer rir com Thiago Ventura

O público porto-alegrense está pronto para se divertir com Thiago Ventura: inicialmente planejando fazer uma sessão de seu novo show de stand-up comedy, *Modo Efetivo*, na próxima sexta-feira (7/10), na Capital, o comediante precisou adicionar outra sessão na mesma noite para dar conta da demanda por ingressos.

Uma combinação de piadas e histórias sobre primeiros relacionamentos amorosos, sexualidade e relações cotidianas, a performance ocorre no palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). A primeira sessão, que tem início às 20h, já está com ingressos praticamente esgotados. A sessão extra, às 22h30min, seguia com ingressos disponíveis em todos os setores até o fechamento desta edição.

Sócios do Clube que quiserem conferir, têm direito a 50% de desconto na sua entrada e na de um acompanhante, válido para compras pela plataforma Sympla.

Parte do elenco de grupos de humor como 4 Amigos, Comédia ao Vivo e a Culpa é do Cabral, Ventura está na estrada desde 2010 e já rodou todo o Brasil com seus espetáculos de humor anteriores, *Isso é Tudo O Que Eu Tenho*, *Só Agradece* e *Pokas*.

Esse último, inclusive, segue ao alcance do público via streaming na Netflix, que lançou uma versão gravada do show em seu catálogo ainda em 2020. Na produção, com quase 90 minutos, o comediante faz piada com "a vida na quebrada", em suas próprias palavras, recordando suas origens.

Natural de Taboão da Serra, em São Paulo, o comediante faz sucesso também na internet, na qual ele conta com mais de seis milhões de inscritos apenas em seu canal de YouTube (youtube.com/thiagosouzapires) e outros oito milhões no Instagram (@othiagoventura).

OLIVER SHOW

30% DE DESCONTO

Fundador do Teatro Escola Zé Rodrigues, o ator que empresta seu nome ao empreendimento dirige e estrela o espetáculo infantil *Oliver*, que estreia na próxima sexta-feira (7/10), às 20h, no Teatro CIEE (Av. Dom Pedro II, 861). Rodrigues combina música, dança, efeitos especiais e números de mágica na apresentação, que contará com participação especial do mágico Alex Meyer. Os ingressos, à venda via *blueticket.com.br*, saem com 30% off para sócios do Clube e um acompanhante.

GERSON TURELLY, DIVULGAÇÃO

OSPA

50% DE DESCONTO

Em celebração aos 30 anos de Manfredo Schmiedt à frente do Coro Sinfônico da OSPA (*foto*), o maestro rege o Concerto da Série Casa da OSPA deste sábado, realizado às 17h. Os ingressos, à venda pelo Sympla, saem com 50% off para sócios do Clube.

GIPSY KINGS

ATÉ 50% DE DESCONTO

Quarteto formado por membros da família Reyes apresenta rumba flamenca neste sábado, a partir das 21h, no Teatro do Bourbon Country. Há 50% de desconto nas entradas para os cem primeiros sócios do Clube e 10% para os demais, à venda pelo Uhuu!.

CAPITAL INICIAL

50% DE DESCONTO

Dinho Ouro Preto (*foto*) e companhia desembarcam neste sábado na Capital, para show às 21h no Auditório Araújo Vianna. Sócios do Clube têm direito a 50% de desconto no seu ingresso e no de um acompanhante, à venda online pelo Sympla.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

ROCK 'N' ROLL A NOITE INTEIRA

Banda escolheu Porto Alegre para a largada de "Capital Inicial 4.0", turnê que celebra seus 40 anos de estrada

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

"Um passo sem pensar", como diz a canção *Natasha*, até que passaram-se 40 anos desde que o Capital Inicial apareceu pela primeira vez na cena do rock brasileiro. Uma cena que ainda engatinhava naquele 1982, como recorda o vocalista Dinho Ouro Preto, mas que tomou corpo a partir da fundação do seu grupo e de outros da época, que emergiram em diferentes regiões do país – no caso do Capital, em Brasília. A efeméride das quatro décadas completadas desde então começa a ser celebrada neste sábado (1), no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, onde, a partir das 21h, a banda realiza o primeiro show da turnê comemorativa *Capital Inicial 4.0*. (*leia sobre ingressos na página 6*)

Foi um passo sem pensar porque nem de longe fazer uma turnê nacional passava pela cabeça daqueles garotos de Brasília, que se reuniram para fazer um som sem grandes nem pequenas pretensões, inspirados por ícones do punk rock que começaram a despontar na década de 1970. Imaginavam menos ainda que esta turnê seria para celebrar 40 anos de estrada. Se alguém contasse, ninguém ia acreditar, e é possível que todos caíssem na risada.

– Pensei que fosse uma fase, só que os anos foram passando, os discos foram se sucedendo e a coisa foi indo, foi indo, foi indo... Até que chegou esse momento em que você olha para trás e diz: "Caralh*, passaram 40 anos" – analisa Dinho.

Ele, por exemplo, apostava que seu futuro seria nas Ciências Sociais, área do conhecimento já seguida pelo pai. Não pensava que a música fosse algo para se levar a sério, tampouco que alguém levaria o Capital Inicial a sério. Isso porque o objetivo da banda, bem como o de outras que surgiram em Brasília na mesma época (Legião Urbana, por exemplo), era somente um: contornar a carência de rock'n'roll e fugir do marasmo da capital federal — que, Dinho brinca, era capaz de enlouquecer qualquer adolescente dos anos 1980.

– O cenário do rock no Brasil era muito diferente. Shows gringos eram raríssimos, tínhamos poucos roqueiros com uma carreira nacional, não se ouvia rock no rádio, nem todos os discos eram lançados aqui, não se conseguia comprar quase nada de rock nas bancas... Era um clima meio inóspito. Sobretudo em Brasília, que mesmo sendo a capital do Brasil, naquele momento era uma cidade do Interior – lembra Dinho. – O que compeliu todos nós a formarmos essas bandas foi a necessidade de criar o nosso próprio entretenimento, porque a cidade não oferecia nada. Era essencialmente tédio, e acho que foi o tédio que nos incentivou (*risos*).

Espetáculo

Tédio é o que ninguém vai sentir na noite deste sábado, pois o repertório preparado pela banda de Dinho Ouro Preto, Fê Lemos, Flávio Lemos e Yves Passarel promete levantar até defunto. O único tédio aceitável é o da canção *Tédio* (*Com um T Bem Grande pra Você*), presente no disco *Especial Aborto Elétrico*, de 2005, no qual os capitais reverenciam a banda da qual fizeram parte Renato Russo e Fê e Flávio Lemos, antes de Renato seguir para o Legião e os irmãos para o Capital.

É possível que a música esteja no setlist, pois, segundo Dinho, o cancioneiro da fase mais punk rock da banda terá garantido o espaço que é seu por direito. Entra na leva de canções "lado B" que os roqueiros fizeram questão de incluir na turnê, na intenção de afagar o coração dos fãs e também de recuperar músicas que, para eles, injustamente acabaram ficando pelo caminho.

Por falar em sucesso, os da banda, por óbvio, serão cumpridos todos. *Primeiros Erros*, *À Sua Maneira*, *Natasha*, *Não Olhe Pra Trás*, *Fogo*, *Olhos Vermelhos* e outros hits que embalaram esses 40 anos de Capital Inicial devem ser apresentados no espetáculo. Espetáculo mesmo, pois o time por trás dele é composto por grandes nomes do mercado: tem direção musical de Dudu Marote, iluminação de Cesio Lima, direção de arte de Batman Zavareze, animação de Eduardo Souza, direção de fotografia de Márcio Zavareze, produção executiva de Fernando Tidi, direção geral de Luiz Oscar Niemeyer e direção executiva de Luiz Guilherme Niemeyer.

É, inclusive, pela característica "espetacular" da apresentação que Porto Alegre foi a cidade escolhida para inaugurar a turnê – uma palinha da estética do projeto até foi dada no Rock in Rio, onde o Capital se apresentou ao lado do Green Day, mas o start oficial é na capital gaúcha. A banda queria dar início a essa empreitada em um espaço que fizesse jus à grandiosidade do que prepararam.

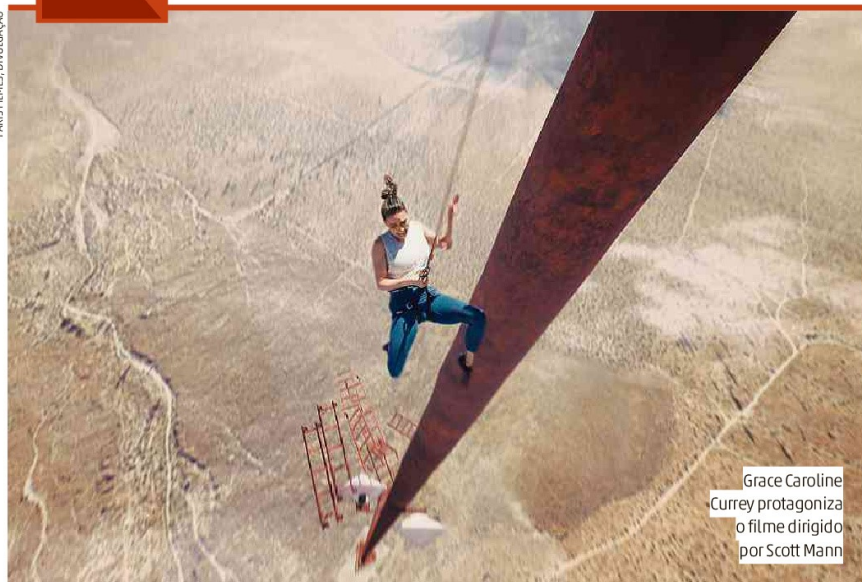
– O show tem um aspecto teatral que merece ser apreciado. Em algum momento ele vai para plateias em pé, mas visualmente ele é algo estarrecedor. Acho que ele merecia um lugar como o Araújo Vianna para começar – explica Dinho.

Segundo o vocalista, há ainda o "fator Porto Alegre", que foi uma das primeiras cidades onde a banda fez shows fora de Brasília. E, fechando o combo de razões que fizeram Porto Alegre ser a capital inicial da turnê, a tradição roqueira do Rio Grande do Sul.

E ninguém vai discordar que não tinha como deixar de comemorar esses 40 anos nos quais de fato a banda nunca parou de se reinventar. Entre álbuns de estúdio, ao vivos e EPs, foram mais de 20 discos lançados. Fora os DVDs, que somam quase 10. Um acumulado e tanto para quem só queria ter o que fazer, e acabou fazendo tanto que hoje pode se orgulhar de ter deixado sua marca na música brasileira.

Yves Passarel, Dinho Ouro Preto, Fê Lemos e Flávio Lemos tocam no Araújo Vianna

LEO AVERSA, DIVULGAÇÃO

PARIS FILMES, DIVULGAÇÃO

Grace Caroline Currey protagoniza o filme dirigido por Scott Mann

FILME PARA QUEM TEM MEDO DE ALTURA

"A Queda" (2022) se passa quase todo em uma torre a 600 metros do solo

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Sinto inveja de quem vai ver *A Queda* (*Fall*, 2022) nos cinemas, onde o título dirigido por Scott Mann estreou na quinta-feira. Ou será que fico aliviado pelo fato de a cabine de imprensa (o nome dado às sessões prévias para críticos e jornalistas) ter sido online? Na experiência imersiva da sala escura, da tela grande e do som alto – e sem a possibilidade de parar a exibição para tomar fôlego –, a vertigem deve ser monstruosa. Porque este é o melhor ou o pior filme para quem tem medo de altura. Afinal, 75% dos seus 107 minutos se passam em uma torre localizada a 600 metros do solo!

Diretor de *O Sequestro do Ônibus 657* (2015), Mann coescreveu o roteiro de *A Queda* com Jonathan Frank, seu parceiro nas tramas de *Vingança Entre Assassinos* (2009) e *Refém do Jogo* (2018). O longa-metragem começa com uma cena de impacto: a escalada de um paredão de pedra acaba em tragédia. Quase um ano depois, Becky (Grace Caroline Currey, também conhecida como Grace Fulton, a Mary Broomfield dos filmes *Shazam!*) ainda está sofrendo o luto pela morte do marido, Dan, e ainda está evitando o apoio do pai (Jeffrey Dean Morgan, o Negan da série *The Walking Dead*) quando sua melhor amiga, a destemida Hunter (Virginia Gardner, a Karolina Dean do seriado *Fugitivos*, da Marvel), surge com um convite. Que tal vencer um trauma encarando uma outra situação que pode ser traumatizante?

A nova aventura é alcançar o topo de uma antiga torre de telecomunicações no meio do deserto, a B-67, de onde Becky poderia jogar as cinzas de Dan, como uma última homenagem ao parceiro de escaladas. A estrutura, abandonada, mede 600 metros de altura – no filme, é apresentada como a quarta mais alta nos EUA. A chegada até que é tranquila, mas a partir do momento em que encostam no céu, Becky e Hunter viverão o inferno.

Tontura

Não cabe aqui dar spoilers, antecipando os perigos enfrentados – mas vale dizer que o roteiro espalha pistas do que pode acontecer. Além das ameaças físicas, há também uma emocional, que acaba ficando em segundo plano – não só por causa da situação, mas porque o filme não a trabalha bem. Sejamos francos: este não é um *Águas Rasas* (2016), em que Blake Lively consegue conjugar talento dramático e ação corporal enquanto encara sozinha um tubarão assassino. Muito menos um *127 Horas* (2010), que valeu a James Franco uma indicação ao Oscar de melhor ator na pele do alpinista que fica preso em uma fenda dentro de um cânion. As duas atrizes apenas fazem o básico, sem atrapalhar o objetivo principal de *A Queda*: provocar aflição e tontura.

O que dá para falar sem medo de estragar a curtição do espectador é que, para um filme de orçamento modestíssimo – US$ 3 milhões –, *A Queda* é extremamente eficiente em simular a tensão nas alturas. Em entrevista ao site RadioTimes.com, o diretor Scott Mann contou que não queria usar fundo verde ou cenários digitais. Então, misturou imagens filmadas na KXTV/KOVR Tower, em Walnut Grove (Califórnia), com cenas realizadas no topo de uma montanha, onde construíram, em cenário, a parte superior da torre B-67. Graças ao posicionamento da câmera e aos ângulos escolhidos, as atrizes realmente parecem estar centenas de metros acima do chão, embora nunca ficassem a mais de 30 durante as filmagens – que nem por isso deixaram de ser complicadíssimas, por causa de raios e ventos fortes. Mann disse que os problemas foram de "proporções bíblicas", a ponto de o set ter sido derrubado certa vez.

MÚSICA

Festa flamenca com o Projeto Gipsy Kings By André Reyes

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Uma noite cigana de festa flamenca em Porto Alegre. É isso que o projeto Gipsy Kings By André Reyes deve promover na capital gaúcha neste sábado. O grupo sobe ao palco do Teatro do Bourbon Country, às 21h (*informações sobre ingressos na página 3*).

Banda francesa com origem espanhola, o Gipsy Kings se popularizou entre os anos 1980 e 90 com sucessos como *Volare*, *Bamboleo*, *Djobi, Djoba* e *Hotel California* (a versão do grupo para o clássico dos Eagles integra a trilha sonora de *O Grande Lebowski*). Sua sonoridade carrega o flamenco e as raízes ciganas de seus integrantes – em especial, a rumba catalã.

Originalmente, Gipsy Kings era composto por membros de duas famílias: os Reyes e os Baliardo. O cantor e violonista André Reyes fez parte da formação clássica da banda – hoje o grupo só conta com Nicolas Reyes e Tonino Baliardo entre os remanescentes.

Em seu projeto solo, André também trabalha em família: o grupo conta com seu filho, Thomas, seus sobrinhos Kakou e Tambo, seu irmão Patchai e, por fim, seu primo Mario. Todos carregando o legado dos Reyes.

– Esta formação é única e especial – descreve André. – É composta pela família Reyes, todos com o mesmo sangue "gipsy" (cigano), com muita gana de chegar aos corações de todos através de letras, ritmos e cores. Uma experiência única.

Sobre a relação com os membros da antiga formação, que seguem se apresentando com a banda original, André assegura ser de família. Afinal, "são irmãos, primos e sobrinhos com amor pela música", como ele destaca.

Nostalgia

Gipsy Kings By André Reyes traz ao palco a *Nasci Gitano Tour*, em que repassa êxitos do repertório do grupo, além de apresentar novidades. Segundo o líder do projeto, a intenção é promover uma nostalgia e fazer o público vibrar como se estivesse em uma festa.

– Queremos que durante o show os fãs revivam momentos únicos do passado, desfrutando o momento e bailando com nossos ritmos – pontua André.

Quando o músico cita ritmos, o flamenco está presente. Aliás, o Gipsy Kings costumava ser criticado pelos mais puristas por conta de suas fusões ao estilo – para os detratores, aquilo que o grupo tocava não era flamenco. André ressalta que ocorre uma transformação no gênero, que cruza fronteiras:

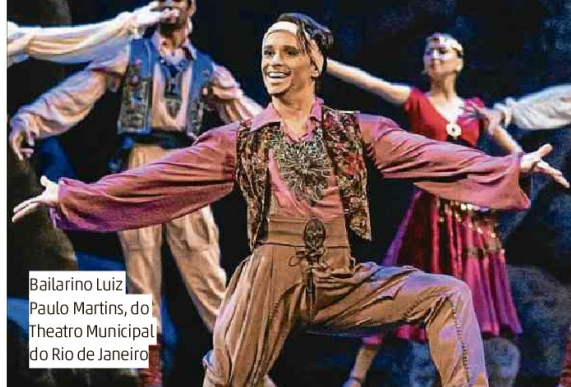
– O melhor exemplo é Rosalía (cantora espanhola), a quem temos que agradecer que tenha feito chegar o flamenco a todas as partes do mundo. Nós somos adeptos ao flamenco tradicional, mas estamos de acordo com a inovação e a modernização.

Aliás, algumas dessas inovações poderão ser conferidas em um disco que o projeto lançará ao longo de outubro. Segundo André, o álbum reunirá "canções no mais puro estilo Gipsy Kings com ritmos novos".

OPUS ENTRETENIMENTO, DIVULGAÇÃO

Show comandado por Reyes será neste sábado, no Teatro do Bourbon Country

CAROL LANCELLOTI, DIVULGAÇÃO

BALLET VERA BUBLITZ EM DUAS SESSÕES

Bailarino Luiz Paulo Martins, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

A leveza dos passos, a sutileza de cada movimento e a firmeza e a intensidade das performances. É o balé clássico que toma o palco do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) neste **sábado**, para evidenciar as revelações da dança de conceituadas companhias brasileiras.

O dia começa com a formatura dos alunos da cia Ballet Vera Bublitz, que se apresentam a partir das 11h. Já à tarde, às 16h, ocorre o *X Gala Excelência em Dança*, espetáculo também promovido pela tradicional companhia do Estado. Artistas de reconhecimento nacional e internacional integram o elenco da performance. Dentre os convidados, destacam-se os bailarinos Luiz Paulo Martins (*foto*), do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e André Luiz Marra Rozano, do Basileu França, de Goiás.

Em sua apresentação, Martins estará acompanhado da bailarina Julia Quinto. Juntos, irão executar a coreografia *Chamas de Paris*. Já Rozano, ao lado de Júlia Dias Xavier, irá apresentar *Grand Pas de Deux Le Corsaire*.

As duas apresentações contarão, também, com a participação da Bublitz Academia de Musicais, que irá interpretar três cenas do espetáculo *A Pequena Sereia*. Os ingressos para cada show custam R$ 100. A compra antecipada pode ser feita via WhatsApp, no número (51) 99933-3310.

CELEBRANDO A MÚSICA

O 1º de outubro é marcado como o Dia Internacional da Música, data pensada para celebrar uma das mais populares das artes. Em alusão à data, a Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736) convida Adriana Deffenti e Paola Kirst para um show que busca a valorização das produções musicais feminina do Rio Grande do Sul. Com entrada franca, o espetáculo ocorre no **sábado**, às 18h, no Jardim Lutzenberger. O repertório traz obras que circulam por MPB, jazz e samba.

EXPOSIÇÃO DE ZORAVIA

Parte das produções de uma das mais proeminentes artistas visuais do Estado foi organizada para a mostra *Obra de Zoravia Bettiol: Pintura, Desenho e Gravura*. Com inauguração neste **sábado**, a exposição reúne 38 trabalhos que representam diferentes séries, além de obras idealizadas como peças individuais. A mostra foi montada no jardim do Instituto Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109) e pode ser conferida, gratuitamente, até o dia 14 de novembro. Aberto para visitações de segunda a sexta, das 9h às 18h, e sábado, das 15h às 19h. No local, também é possível observar a instalação têxtil *Águas do Guaíba*, uma criação de Zoravia que foi executada por 19 artistas visuais.

ZORAVIA BETTIOL, ARQUIVO PESSOAL

GUTO COSTA, DIVULGAÇÃO

LUCCAS NETO

Em uma nova passagem pela Capital, Luccas Neto volta a divertir a criançada gaúcha com o espetáculo *Escola de Aventureiros*. E desta vez ele contará com a participação especial de Gi Alparone, uma menina que, com apenas 12 anos de idade, tornou-se um fenômeno da internet. Ela integra o elenco de atores que contracenam com Neto em seu canal.

Além das canções e coreografias que são tradicionais nos musicais do youtuber, esta superprodução conta com muitos efeitos especiais. O espetáculo será apresentado neste **sábado**, às 18h30min, no Ginásio Gigantinho (Av. Padre Cacique, 891) e foi idealizado como uma homenagem ao Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro. Os ingressos custam entre R$ 120 e R$ 480 e estão disponíveis no site *uhuu.com*. Os 50 primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais 10%.

CINEMA

ESTREIAS

AMIRA
Drama, 14 anos. De Mohamed Diab. Arábia Saudita, 2021, 98 min. Menina descobre que homem que achava ser seu pai é infértil.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h)

A QUEDA
Suspense, 14 anos. De Scott Mann. Reino Unido, EUA, 2022, 107 min. Uma queda mortal pode ser o futuro de amigas presas em torre.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h20) | **Cinemark Barra** 6 (16h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (15h25, 21h20) | **Cinemark Wallig** 1 (18h45, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (16h20) | **GNC Praia de Belas** 5 (22h) | **GNC Iguatemi** 3 (13h20, 17h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (16h40, 19h) | **Cinemark Barra** 6 (19h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h30, 17h45) | **GNC Iguatemi** 3 (22h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h20) | **Cinemark Barra** 6 (16h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (14h25, 20h30) | **Cinemark Wallig** 1 (17h50, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (16h20) | **GNC Praia de Belas** 5 (22h) | **GNC Iguatemi** 3 (13h20, 17h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (16h40, 19h) | **Cinemark Barra** 6 (19h, 21h30) | **Cinemark Wallig** 1 (21h20) | **Espaço Bourbon Country** 3 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h30, 17h45) | **GNC Iguatemi** 3 (22h)

DUETTO
Drama, 14 anos. De Vicente Amorim. Brasil, 2022, 102 min. Jovem se muda para a Itália com a avó após a morte do pai.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (14h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h20, 19h10) | **GNC Moinhos** 3 (16h30, 21h40)

ENNIO, O MAESTRO
Documentário, 14 anos. De Giuseppe Tornatore. Itália, 2022, 150 min. Carreira do compositor Ennio Morricone.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 2 (18h) | **GNC Moinhos** 1 (21h10)

KOMPROMAT - O DOSSIÊ RUSSO
Drama, 14 anos. De Jérôme Salle. França, 2022, 126 min. Professor é preso injustamente na Rússia após cair em uma armadilha.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 18h20)

LIMA BARRETO, AO TERCEIRO DIA
Drama, 14 anos. De Luiz Antônio Pilar. Brasil, 2022, 104 min. Em um manicômio, escritor Lima Barreto relembra o passado.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (18h)

MI IUBITA, MEU AMOR
Drama, 14 anos. De Noémie Merlant. França, 2022, 95 min. Mulher se apaixona durante despedida de solteira.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (14h15) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h)

SISTEMA BRUTO
Ação, 12 anos. De Gui Pereira. Brasil, 2022, 120 min. Amigas participam de uma corrida de caminhonetes.
GNC Moinhos 4 (18h45)

SORRIA
Terror, 16 anos. De Parker Finn. EUA, 2022, 115 min. Médica investiga entidade sobrenatural de dona de um terrível sorriso.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 16h45, 19h10) | **Cinemark Barra** 3 (13h, 15h40) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h10, 16h50, 19h50) | **Cinemark Wallig** 3 (12h55, 15h30, 18h15, 20h50) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h15, 16h45, 19h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h15, 19h20) | **GNC Iguatemi** 2 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35) | **Cinemark Barra** 3 (18h15, 20h50) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h40) | **GNC Iguatemi** 2 (14h, 21h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 16h45, 19h10) | **Cinemark Barra** 3 (13h, 15h40) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h15, 15h50, 18h50) | **Cinemark Wallig** 3 (14h30, 17h10, 19h50) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h15, 16h45, 19h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h15, 19h20) | **GNC Iguatemi** 2 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35) | **Cinemark Barra** 3 (18h15, 20h50) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h40) | **GNC Iguatemi** 2 (14h, 21h10)

OS OSSOS DA SAUDADE
Documentário, livre. De Marcos Pimentel. Brasil, 2022, 107 min. Moradores de Brasil, Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde refletem sobre a saudade.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Bancários (15h)

EM CARTAZ

ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO
Infantil, livre. De Ronaldo Souza e Marianna Santos. Brasil, 2022, 86 min. Irmãos tentam se tornar inventores, e alienígena tenta sabotar seus planos.
SÁBADO
Cinemark Wallig 1 (14h, 16h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h15)
DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (13h30, 15h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h15)

A MULHER REI
Drama, 16 anos. De Gina Prince-Bythewood. EUA, 2022, 120 min. Guerreiras africanas batalham contra um inimigo.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (14h50, 17h50, 20h50) | **Cinemark Wallig** 4 (17h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h, 17h, 20h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 16h, 18h40, 21h20) | **GNC Iguatemi** 5 (16h, 20h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h30) | **Cinemark Barra** 4 (15h, 18h, 21h) | **Cinemark Barra** 8 (14h, 17h, 20h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (18h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 6 (16h30, 21h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h20, 15h55, 18h30) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30, 16h15, 19h, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h, 21h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h45, 16h50, 19h50) | **Cinemark Wallig** 4 (16h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h, 17h, 20h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 16h, 18h40, 21h20) | **GNC Iguatemi** 5 (16h, 20h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h30) | **Cinemark Barra** 4 (15h, 18h, 21h) | **Cinemark Barra** 8 (14h, 17h, 20h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (18h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 6 (16h30, 21h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h20, 15h55, 18h30) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30, 16h15, 19h, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h, 20h)

A ÚLTIMA CHAMADA
Terror, 16 anos. De Timothy Woodward Jr. EUA, 2022, 95 min. Grupo de amigos de uma pequena cidade deve sobreviver à noite na casa de um casal sinistro, depois que um trágico acidente os leva até a porta desse casal.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Ipiranga 6 (13h10)

AVATAR
Aventura, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2009, 150 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (15h05) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h05, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (18h) | **Cinemark Wallig** 5 (19h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h45, 17h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 17h20) | **GNC Iguatemi** 4 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cinemark Barra 5 (14h10, 17h45, 21h15) | **Cinemark Wallig** 4 (13h30, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (20h45) | **GNC Moinhos** 4 (15h, 21h) | **GNC Iguatemi** 4 (17h50, 21h)
CÓPIA LEGENDADA 3D IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (15h05) | **Cinemark Ipiranga** 3 (16h05, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (17h) | **Cinemark Wallig** 5 (18h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h45, 17h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 17h20) | **GNC Iguatemi** 4 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cinemark Barra 5 (14h10, 17h45, 21h15) | **Cinemark Wallig** 4 (13h, 19h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (20h45) | **GNC Moinhos** 4 (15h, 21h) | **GNC Iguatemi** 4 (17h50, 21h)
CÓPIA LEGENDADA 3D IMAX
Cinemark Wallig 8 (16h15)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. De Laís Bodanzky. Brasil, 2021, 104 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (14h30)

CORDIALMENTE TEUS
Drama, 16 anos. De Aimar Labaki. Brasil, 2022, 94 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (18h30)

DESTERRO
Drama, 12 anos. De Maria Clara Escobar. Brasil, 2020, 123 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (16h)

EIKE: TUDO OU NADA
Biografia, 12 anos. De Andradina Azevedo e Dida Andrade. Brasil, 2022, 109 min.
Cinemark Barra 6 (13h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h)

INGRESSO PARA O PARAÍSO
Comédia romântica, 10 anos. De Ol Parker. EUA, 2022, 104 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (15h40) | **GNC Iguatemi** 3 (15h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (19h35, 22h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h, 16h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h55) | **GNC Moinhos** 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h25) | **GNC Iguatemi** 3 (19h45)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (18h45)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h50, 16h50, 18h50) | **Cinemark Barra** 1 (13h, 15h10, 17h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h50, 15h) | **Cinemark Wallig** 5 (13h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h50, 16h50, 18h50) | **Cinemark Barra** 1 (13h, 15h10, 17h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h) | **Cinemark Wallig** 5 (12h55) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30)

NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA
Suspense, 16 anos. De Olivia Wilde. EUA, 2022, 123 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h50) | **Cinemark Wallig** 5 (16h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (20h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h10) | **GNC Iguatemi** 2 (16h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h30, 17h30, 20h30) | **Cinemark Wallig** 5 (15h10) | **Espaço Bourbon Country** 5 (18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h50) | **GNC Moinhos** 3 (14h10, 19h15) | **GNC Iguatemi** 1 (14h30, 19h20)

O DEBATE
Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (19h)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h25)

O LIVRO DOS PRAZERES
Drama, 16 anos. De Marcela Lordy. Brasil, 2022, 95 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Bancários (17h) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h)

ÓRFÃ 2: A ORIGEM
Terror, 16 anos. De William Brent Bell. EUA, 2022, 98 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h20, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h45, 16h20, 18h45, 21h10) | **Cinemark Wallig** 2 (14h15, 16h45, 19h15, 21h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h45, 18h, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 16h) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (14h20, 16h45, 19h15, 21h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h15) | **GNC Iguatemi** 1 (17h10, 21h50) | **GNC Iguatemi** 5 (13h45, 18h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h20, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h, 15h20, 17h45, 20h10) | **Cinemark Wallig** 2 (13h15, 15h50, 18h15, 20h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h45, 18h, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 16h) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (14h20, 16h45, 19h15, 21h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h15) | **GNC Iguatemi** 1 (17h10, 21h50) | **GNC Iguatemi** 5 (13h45, 18h40)

O SEGREDO DE MADELEINE COLLINS
Drama, 14 anos. De Antoine Barraud. França, 2022, 102 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (16h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio. No **sábado** e **domingo**, às 15h: *A Princesa e o Sapo* (2009), de Ron Clements e John Musker; às 17h30: *Marte Um* (2022), de Gabriel Martins; às 19h30: *Mudança* (2020), de Fabiano de Souza.

MOSTRA O HORROR DOS ANOS 80
Cine Farol Santander. No **sábado** e no **domingo**, às 15h: *Uma Noite Alucinante* (1981), de Sam Raimi; às 17h30: *O Iluminado* (1980), de Stanley Kubrick.

EVENTOS

MÚSICA

ADRIANA DEFFENTI E PAOLA KIRST
GRÁTIS Show celebra o Dia Mundial da Música. Jardim Lutzenberger, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, às 18h.

CAPITAL INICIAL
Banda apresenta a turnê *Capital Inicial 4.0*. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 220 (pista lateral em pé e alta lateral), R$ 260 (alta central), R$ 320 (baixa lateral) e R$ 400 (baixa central), via plataforma Sympla, com taxas. Desconto mediante doação de um quilo de alimento não perecível. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

GABY FERREIRA & POLAINAS
Show resgata os hits do início do século 21. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 20 (individual) e R$ 15 (duplo), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 23h.

GUEPPARDO
Show com repertório que contempla todos os discos da banda. **Divina Comédia** (Rua da República, 649). Ingressos na hora a R$ 25. **Domingo**, às 20h.

OSPA
Maestro Manfredo Schmiedt traz obras de Tchaikovsky, Borodin e Aguiar. Casa da Ospa, no **Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos a R$ 30 (balcão e mezanino) e R$ 40 (plateia e camarote), via plataforma Sympla, com taxas. Haverá transmissão ao vivo e gratuita, via YouTube, no canal da Ospa. Sócios do Clube têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

QUINTETO ARMONIAL ENSEMBLE
GRÁTIS Músicos executam concerto com obras de Arthur Barbosa. **Capitólio** (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085). **Sábado**, às 11h.

THIAGO COLOMBO
Músico apresenta composições próprias e de outros nomes da MPB. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 30, na hora. Reservas pelo WhatsApp (51) 99880-7689. **Sábado**, às 21h.

ESPETÁCULOS

A BABÁ E O ICEBERG
Levanta Favela em espetáculo sobre a democratização do Chile. **Centro Cultural Casa D** (Rua Santa Terezinha, 711). Ingressos a R$ 50, na hora. **Domingo**, às 18h.

BALLET VERA BUBLITZ
Companhia de dança promove dois espetáculos no sábado: às 11h, a formatura de seus alunos, e às 16h, a *X Gala Excelência em Dança*. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 100, para cada sessão, via WhatsApp (51) 99933-3310 ou na hora.

CALÍGULA
Peça reflete sobre civilização e barbárie. **Teatro de Arena** (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

PALÁCIO DO FIM
GRÁTIS Primeira montagem gaúcha para o texto da canadense Judith Thompson. Teatro Glênio Peres, na **Câmara Municipal de Porto Alegre** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 19h.

LITERATURA

MAGALI LIPPERT
GRÁTIS Autora lança o livro *A Casa de Estudantes*. **A Página Livrarias**, no terceiro andar do Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Bela, 1.181). **Sábado**, às 17h.

INFANTIL

CUCO - A LINGUAGEM DOS BEBÊS NO TEATRO
Últimas apresentações da peça inspirada na primeira infância. Sala Cecy Frank, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a partir de R$ 29,40, via *entreatosdivulga.com.br*. **Sábado**, às 15h (esgotado) e 17h, e **domingo**, às 15h.

LUCCAS NETO
Youtuber apresenta musical. **Ginásio Gigantinho** (Av. Padre Cacique, 891). Ingressos a R$ 120 (arquibancada), R$ 170 (cadeiras), R$ 220 (prata), R$ 360 (platinum) e R$ 480 (diamante), via uhuu.com, com taxas. Os 50 primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais 10%. **Sábado**, às 18h30.

TEATRO ZÉ RODRIGUES
No **sábado**, apresentação da peça infantil *Chapeuzinho Vermelho*, às 16h; e no **domingo**, às 16h, *Os Três Porquinhos*. Sede do teatro no **Shopping Praia de Belas** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337-0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 45 (adulto), ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). Sócios do Clube do Assinante ganham 30% de desconto com um acompanhante.

EXPOSIÇÃO

A ARTE DE ZORAVIA BETTIOL – PINTURA, DESENHO E GRAVURA
GRÁTIS Exposição com 38 obras da artista. **Instituto Zoravia Bettiol** (Rua Paradiso Biacchi, 109). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h, e **sábado**, das 15h às 19h. Até 14/11.

TEXTURAS QUE MORAM EM MIM
Exposição de Mitti Mendonça com retratos de mulheres negras. **Calafia Art Store** (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). Abertura no **sábado**, às 15h. Visitações de **segunda** a **sexta**, das 11h às 18h, e **sábado**, das 11h às 16h. Até 30/10.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **UCI Cinemas** (Canoas): 50% para sócio. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS
TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

"BLONDE" APOSTA EM SEXO E SOFRIMENTO

Marilyn Monroe (1926-1962), a personagem de *Blonde* (2022), filme dirigido por Andrew Dominik, protagonizado por Ana de Armas e disponível na Netflix desde quarta-feira, passou boa parte da sua curta carreira tentando provar que era mais do que um símbolo sexual. Também foi uma atriz que soube reinventar a si mesma e que, nos tempos em que os grandes estúdios de Hollywood ainda impunham contratos draconianos a suas estrelas, lutou para ter controle sobre sua carreira, a ponto de criar sua própria produtora.

Pois bem. O que *Blonde* faz é focar na vida sexual da atriz de filmes como *Os Homens Preferem as Loiras* (1953), *O Pecado Mora ao Lado* (1955) e *Nunca Fui Santa* (1956) e retratá-la como uma eterna vítima, uma figura frágil e inocente que, por conta de traumas da infância, acabou comandada e abusada por homens.

FOTOS NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Filme sobre Marilyn Monroe recria cena clássica de "O Pecado Mora ao Lado" (1955)

Antes de mais nada, é preciso fazer uma ressalva: cinebiografias não são documentários (que também trazem visões parciais e subjetivas da realidade, ao contrário do que se pode pensar), portanto, estão sempre mais sujeitas a liberdades artísticas, lacunas e exageros – um exemplo recente é o de *Elvis* (2022), o olhar singular de Baz Luhrmann para outro trágico ícone do século 20. No caso de *Blonde*, o neozelandês Dominik, 54 anos, tinha mais licença poética ainda, pois escreveu o roteiro a partir de uma versão ficcional da trajetória de Marilyn Monroe.

O sexto longa-metragem do realizador de *Chopper: Memórias de um Assassino* (2000), *O Assassinato de Jesse James pelo Covarde Robert Ford* (2007), *O Homem da Máfia* (2012) e de dois documentários sobre o músico Nick Cave é baseado no livro *Blonde*, romance publicado em 2000 pela escritora estadunidense Joyce Carol Oates, 84. Ao longo de 810 páginas (na edição brasileira, dividida em dois volumes, que será relançada pela Harper Collins, a R$ 99,90), Oates reimagina, expande ou condensa as agruras da infância de Norma Jeane Baker, a conturbada adolescência – quando, aos 16 anos, casou-se com o filho de um vizinho –, o início da carreira como modelo pinup, a transformação em Marilyn Monroe, o sucesso em Hollywood, as crises de autoestima, ansiedade e depressão, a dependência química (a causa declarada de sua morte foi overdose de remédios barbitúricos), os rumores de um relacionamento a três com Charles Chaplin Jr. e Edward G. Robinson Jr. (no filme, interpretados por Xavier Samuel e Evan Williams), os casamentos com o ex-jogador de beisebol Joe DiMaggio (Bobby Cannavale) e com o dramaturgo Arthur Miller (Adrien Brody), o suposto caso com o presidente John F. Kennedy (Caspar Phillipson), os abortos, as tentativas de suicídio e a solidão de seus últimos dias.

Quem leu o livro e viu o filme, como o crítico porto-alegrense radicado nos EUA Waldemar Dalenogare Neto, primeiro sul-americano a ingressar na Critics Choice Association, diz que as partes pesadas e polêmicas da adaptação estão presentes na obra original, da mesma forma que a visão de Marilyn como uma atriz sabotada e violentada por um mundo masculino. O problema, ou melhor, um dos problemas mais nítidos é o recorte escolhido por Dominik – outro é a inconsistência estilística: se Baz Luhrmann casou bem o seu pendor para a grandiloquência e o frenesi com o espírito irrequieto e as extravagâncias de Elvis Presley, em *Blonde*, por exemplo, não parece haver sentido na alternância entre imagens coloridas e cenas em preto e branco empregada pelo diretor de fotografia Chayse Irvin. (A não ser que a ideia seja aludir ao fato de que Marilyn estrelou tanto filmes coloridos quanto em P&B...)

Omissões

Blonde é um filme longo, tem duas horas e 46 minutos, mas toma atalhos temporais que prejudicam o entendimento de sua protagonista. A história começa mostrando Norma Jeane criança (papel de Lily Fisher), convivendo com uma mãe desempregada, alcoolista e mentalmente desequilibrada, Gladys (Julianne Nicholson, da minissérie *Mare of Easttown*). Gladys culpa a filha pelo desaparecimento do pai. A insanidade materna e a ausência paterna vão exercer um peso gigantesco em Marilyn Monroe, mas Dominik pula sua vida em orfanatos e lares adotivos, omite toda a adolescência de Norma Jeane e comprime sua metamorfose em símbolo sexual a uma montagem com capas e pôsteres de revistas.

O objetivo é claro: o diretor quer chegar logo à fase em que pode explorar sexualmente a personagem. E aí, sobra também para Ana de Armas, atriz cubana de 34 anos vista em títulos como *Blade Runner 2049* (2017), *Entre Facas e Segredos* (2019), *007: Sem Tempo para Morrer* (2021) e *Águas Profundas* (2022). Ela se esforça para encarnar Marilyn, caprichando especialmente na voz. Porém, é no seu corpo que Dominik parece estar mais interessado – vide a longa recriação, em câmera lenta e por vários ângulos, da clássica cena de *O Pecado Mora ao Lado*, na qual a personagem vivida por Marilyn tem sua saia levantada pelo passar dos trens no metrô de Nova York. Em *Blonde*, Ana aparece nua várias vezes e estrela alguns momentos de sexo quase explícito, incluindo um ménage à trois com Cass Chaplin e Eddy Robinson Jr.

Quando não mira o sexo, Dominik prioriza o sofrimento da protagonista, seja psicológico ou mesmo físico, assim como seus problemas nos bastidores de produções cinematográficas. Os dias de glória são geralmente encarados sob um prisma sombrio, como na sessão de estreia de *Quanto Mais Quente Melhor* (1959) – que acabaria rendendo o Globo de Ouro de melhor atriz em comédia ou musical: a multidão de fotógrafos e fãs assemelha-se a uma matilha prestes a atacar sua presa.

GZH
Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

Maridos: Marilyn (Ana de Armas) com Arthur Miller (Adrien Brody), acima, e com Joe DiMaggio (Bobby Cannavale)

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV

06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Caldeirão com Mion
14:50 Inter x Santos
17:00 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do Sertão
19:15 RBS Notícias
19:45 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas Horas
00:20 Circuito Sertanejo Melhores Momentos

2 RECORD

06:00 Programação Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil Edição de Sábado
12:00 Escola do Amor - The Love School
13:00 Balanço Geral Edição de Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta Edição de Sábado
19:45 Jornal da Record Edição de Sábado
21:00 Reis - Melhores Momentos
22:30 A Fazenda
23:15 Tela Máxima
01:15 Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA

07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
12:00 Aliadas
13:00 Pampa Show Melhores Momentos
17:00 Conferência Geral 2022
19:00 Pampa Show Melhores Momentos
19:55 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:10 O Céu é o Limite
00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momento

5 SBT

06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias Impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça - Especial
21:30 Bake Off Brasil
00:00 Notícias Impressionantes

7 TVE

06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Parques do Brasil
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
10:30 Laboratório Aloprado Tá On
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Segredos do Ártico
14:00 Segredos do Crescimento Humano
15:00 Imensidão Azul
16:00 Cine Retro
18:00 Observatório Iecine/RS
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Terra Prometida
21:00 Cine Nacional - Bem Casados
22:45 Buscando Biskers
23:15 Cena Musical - Andréa Cavalheiro
00:15 A Terra Prometida

10 BAND

06:00 Band Kids
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Rio Grande que dá Certo - Reprise
09:00 Band Motores
09:30 Fórmula 1 - Treino Classificatório
11:15 Band Esporte Clube - SP
12:00 Nosso Agro
12:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Nóis na Firma
21:30 The Blacklist
22:30 Warner Play
23:00 SFT - MMA

48 ULBRA TV

06:00 Estação Livre
07:00 Agrocultura
07:30 Ênio e Beto
07:45 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
08:00 Elmo, O Musical
08:10 Escola de Fadas da Abby
08:15 Monstros em Rede Especial
08:20 Aventuras de Amí
08:45 Thomas e Seus Amigos
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Yoga com Histórias
10:15 Peppa Pig
10:30 My Little Pony
11:00 Cocoricó
11:15 Diário de Mika
11:30 Câmara Viva
11:45 TCE Videocast
12:00 Toque de Vida Mensagens
12:15 Vivi Viravento
12:30 Turma da Mônica
12:45 Boris e Rufus
13:00 Os Under-Undergrounds
13:15 Rev & Roll
13:25 Quintal da Cultura
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Irmão do Jorel
19:00 Shaun, O Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Matéria Prima
20:30 Hiperconectado
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Especial: Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas
23:30 Clássicos
01:00 Roda Viva

DOMINGO

12 RBS TV

05:55 Galpão Crioulo
07:15 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:00 Giro Eleições
08:10 Globo Rural
09:30 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:00 Giro Eleições
12:10 Depois Daquela Montanha
13:45 Pipoca da Ivete
15:00 Domingão com Huck
15:15 Giro Eleições
15:30 Domingão com Huck
17:00 Eleições 2022 - Boca de Urna
18:00 Fantástico
23:30 Giro Eleições
23:45 Vai que Cola
00:30 Planeta dos Macacos: A Guerra
02:30 Os Mercenários

2 RECORD

06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
19:45 Domingo Espetacular
23:00 A Fazenda
23:15 Câmera Record
00:30 Chicago Med
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 Conferência Geral 2022
19:00 Pampa Nas Eleiçoes 2022
23:15 NFL na Rede TV!
00:45 Foi Mau - Reprise
01:45 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda A Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 SBT Eleições 2022
01:00 Quem Não Viu Vai Ver
05:00 Conexão Repórter

7 TVE

02:15 Samba na Gamboa
04:15 Maratona Vigilante Rodoviário
05:30 No Caminho do Bem
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Houdini: O Pequeno Mágico
15:00 Cine Nacional - Roberto Carlos e o Diamante Cor-de-rosa
17:00 Especial Eleições 2022
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra Prima - Mozart, Weber e Haydn
00:15 Universidades na TVE
00:30 Partituras Especial - Banda da Aeronática

10 BAND

04:00 Cinema na Madrugada - Adaptação
05:30 +Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Rio Grande que dá Certo - Reprise
07:30 Sabor e Arte Apresenta
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Fórmula 1 2022 - GP de Singapura
11:00 Show do Esporte
15:00 Perrengue na Band
17:00 Band Eleições
22:00 Canal Livre
00:00 Sessão Especial - Tigre
01:30 Show Business
02:15 +Info
02:45 Fórmula 1 2022 - Melhores Momentos

48 ULBRA TV

03:00 Vox Populi
04:00 Letra Livre
05:00 Arte & Matemática
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Cantareira - Águas da Mantiqueira
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Superhands
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, o Carneiro
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 De Olho no Voto
21:00 Persona
22:00 Independências
22:30 Cinematógrafo
23:00 Camarote 21
23:30 Futurando
00:00 Minidocs
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie é Um Gênio
03:30 Cultura Memória
04:30 A Arte de Ver
05:00 História da Arte no Brasil
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente

NOVELAS

SÁBADO

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h30min

Candoca se revolta com Tertulinho pela venda de Maroto. Padre Zezo e Pastora Dagmar discutem. Ismênia e Catão conversam com Pajeú sobre as necessidades de Cirino. Deodora e o Coronel divergem sobre a postura de Tertulinho em relação a Candoca e José. Laura demite Xaviera, e José a questiona. Vanclei ajuda Xaviera. Timbó impede Tomás de se declarar para Rosinha. Vanclei propõe se unir a Xaviera para dar um golpe em José. Tertulinho propõe que Pajeú atente contra José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h45min

Marcela e Paulo ficam presos em um compartimento, e Ítalo os observa através das câmeras. Alfredo é carinhoso com Olívia. Moa deixa Joca sozinho com as crianças e vai para o treino de flyboard. Nadir muda o visual. Teca leva Lou à companhia de dança para falar com Olívia. Moa readmite Kaká na Coragem.com, sem o consentimento dos outros sócios. Lou afirma a Olívia que voltará a ser a solista da companhia. Duarte é levado para uma sala escura e fica amedrontado. Rebeca conhece dona Célia.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Tenório não gosta de saber que Maria Bruaca ainda está na fazenda de José Leôncio. Alcides se surpreende com a decisão de Zaquieu de ajudá-lo a matar Tenório. Tenório não deixa Marcelo buscar Maria Bruaca para conhecer o neto, afirmando que a ex-mulher não entra mais em sua fazenda. Ari avisa a José Leôncio que o médico está cobrando os exames que o fazendeiro não fez. Alcides e Zaquieu estão de tocaia, na fazenda de Tenório, esperando o grileiro para atacá-lo.

SEGUNDA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Pajeú não aceita a proposta de Tertulinho. Timbó ameaça Tomás, e Rosinha leva o pai embora. Xaviera dá um fora em Vanclei. Candoca surpreende José dançando com Maruan. Sávio flagra o príncipe olhando a janela de Labibe. José revela a verdade sobre Maruan para Candoca, que decide contar para Labibe. Cira filma Candoca conversando com Maruan e decide expor o fato em seu vlog. Maruan discute com Deodora. Lorena mostra a manchete de Cira para Candoca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Célia e Rebeca se emocionam ao se conhecerem. Duarte se desespera quando Maurice pede explicações sobre a nova fórmula e o mantém refém no Exterior. Olívia pensa em como falar para Renan sobre a volta de Lou à companhia. Danilo sugere que Rebeca e Célia façam um exame de DNA. Ítalo revela para os sócios que flagrou Marcela e Paulo aos beijos. Martha volta de viagem. Moa se acidenta durante a gravação de um comercial com flyboard, e Pat se desespera.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Tadeu avisa a José Leôncio que Alcides e Zaquieu não voltaram da lida. José Leôncio revela a Filó que sempre soube que Tadeu não era seu filho. Alcides acerta Tenório com a zagaia, depois que Zaquieu leva um tiro no peito dado pelo grileiro. Ferido pela zagaia de Alcides, Tenório leva um bote de uma sucuri, que o arrasta rio adentro. Alcides leva Zaquieu ferido para a fazenda. José Lucas avisa que Zaquieu está fora de perigo. Muda sugere que foi o Velho do Rio quem matou Tenório.

TERÇA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Cira dá início a sua live difamando Candoca e termina por inserir toda a cidade em suas fofocas. Eudoro Cidão fica indignado com a postura de Cira. Vanclei se recusa a pagar pelas despesas de Xaviera, e Quintilha a expulsa de sua pousada. Timbó se enfurece ao saber que Candoca foi difamada na cidade. Labibe desconfia do comportamento de Lorena com Cira. Timbó ameaça Eudoro Cidão. Xaviera se recusa a dar um golpe em José. Candoca avisa Pajeú que Cirino precisa ir para um hospital.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Moa permanece desacordado depois do acidente e todos se preocupam com o dublê. Ítalo conta para Anita que a fórmula que Bob Wright levou para o Exterior pode ser a mesma envolvida na morte de Clarice. Fernanda se anima ao saber que Rebeca é rica e que pode ser sua irmã. Nadir e Milton se olham com interesse. Ísis se incomoda ao ver Lou como solista. Moa pede para conversar com Hugo. Rico e Ítalo encontram com Bob na casa de Teca e Gustavo. Pat marca uma massagem com Anita.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Zaquieu convence Alcides a ficar com Maria Bruaca. Alcides confessa a José Leôncio que foi ele quem matou Tenório. José Leôncio aconselha Alcides a ir embora e recomeçar a vida. Maria Bruaca e Alcides decidem ir embora sem se despedir de ninguém. Renato promete matar o peão que atirou em seu pai. Muda faz as pazes com Tibério. Marcelo conversa com Guta sobre a morte de Tenório. José Leôncio está pensando em sua vida, quando se assusta com a presença de José Lucas.

QUARTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Pajeú não aceita que seu filho vá para um hospital. Quintilha, Anita e Vanclei tentam escutar a conversa de José com Cira. A Pastora Dagmar se apresenta para Tereza e Timbó. Lorena revela a Labibe que está sendo chantageada por Cira. Pajeú não deixa Candoca sair de sua casa. José decide patrocinar o vlog de Cira. Candoca tenta fugir da casa de Pajeú. Cira fica com medo de Timbó. Cirino tem uma melhora, mas Pajeú mantém Candoca em sua casa. Xaviera vai à casa de José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Anita estranha quando Pat a questiona sobre a fórmula. Hugo estranha o interesse de Moa por saber informações sobre Bob. Lou pensa em procurar Joca. Anita revela para Pat que Clarice teve um caso com Gustavo, pai de Rico. Anita comenta com Dalva sobre as trocas que fazia com Clarice e como ela se passava pela empresária em eventos e festas. Andréa questiona Moa sobre o interrogatório que ele fez com Hugo a respeito de seu relacionamento com Bob, e Pat fica furiosa. Lou conhece Bob Wright.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Jove diz a Zaquieu que é difícil acreditar que ele tenha matado Tenório. Ari conta aos filhos de José Leôncio que o médico está atrás do fazendeiro para fazer exames. José Leôncio pede a Tadeu que limpe a sela de prata. José Leôncio parte com a comitiva montado no cavalo com a sela que era do pai. José Leôncio avisa aos filhos que eles vão disputar a sela do avô em uma raia. José Leôncio fica surpreso ao ver Tadeu parado, enquanto os outros dois filhos estão a galope pela disputa da sela do avô.

QUINTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Xaviera pede para passar a noite na casa de José. Candoca não consegue convencer Pajeú a levar Cirino para o hospital. Tertulinho não acredita quando Lorena fala que Candoca saiu com Pajeú. Tertulinho se surpreende ao encontrar Xaviera na casa de José. Tertulinho fala para José que Candoca saiu com Pajeú.Candoca se preocupa com o estado de Cirino. O Coronel se surpreende quando Tertulinho fala que sabe onde mora o jagunço. Candoca avisa a Pajeú que não pode fazer mais nada por Cirino.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Duarte implora que Lou não revele sua verdadeira identidade. Lou exige saber tudo sobre a viagem que Duarte fez para não revelar o seu segredo. Pat, Moa, Ítalo e Rico resolvem contar toda a verdade sobre a investigação para Lou. Danilo doa uma quantia em dinheiro para Célia. Margareth exige que Leonardo e Regina passem para ela o comando do laboratório da SG. Rico conversa com Lou sobre Clarice e Leonardo. Pat revela para Ítalo que Clarice tinha um caso com Gustavo.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Resumo dos capítulos finais não será divulgado pela emissora.

SEXTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Pajeú se desespera com o estado do filho. Cira chantageia Lorena para ficar na casa paroquial. José enfrenta Pajeú. Tertulinho vai a pé atrás da ex-esposa. José ajuda Candoca a levar Cirino para o hospital, e Pajeú chora agradecido. Deodora tenta convencer o Coronel a fazer negócio com José. Tertulinho descobre que a mãe de Manduca foi para a Capital e vai atrás dela. Candoca, José e Maruan conversam. Tertulinho encontra Candoca e a questiona sobre ela estar na companhia de José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Rico teme que Lou se envolva novamente com Renan. Lou fala para Olívia que elas precisam convencer Duarte a desistir de mentir para todos. Armandinho perde Rebeca e Chiquinho de vista e avisa a Moa, que sai com Pat à procura do filho. Leonardo pede que Jonathan se alie a ele e o ameaça. Ítalo descobre que um dos motoristas da loja de noivas trabalhou para Gustavo na noite em que Clarice morreu. Teca vê Anita na loja de noivas com Jéssica e se espanta com a semelhança dela com Clarice.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Resumo dos capítulos finais não será divulgado pela emissora.